QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 42 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.547

Segundo as ultimas experiencias de Marconi, para utilização das micro-ondas, está praticamente resolvido o problema da navegação ás cégas

Chega hoje ao Rio o sr. Arthur Bernardes

O SR. OSWALDO ARANHA SEGUE NO DIA 18 PARA A EUROPA — A VISITA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA A MINAS GERAES — A POSSE DO NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

O general Waldomiro Lima vae inspeccionar as regiões do norte

Ao alto, o sr. Baptista Luzardo entre amigos, no cáes Mauá. Em baixo, o procer gaúcho quando saia da lancha que o transportou para terra

Chegará, hoje, ao Rio, de regresso da Europa, o sr. Arthur Bernardes, presidente do Partido Republicano Mineiro. O ex-presidente da Republica viaja a bordo do "Alcantara", que atracará no cáes do porto ás 10 horas.

Os amigos e admiradores do politico mineiro preparam-lhe grandes homenagens para o momento do seu desembarque. De Minas já chegaram a esta capital numerosas caravanas de correligionarios seus, e diversas organizações de classe nomearam commissões para representa-las no cáes.

Hontem chegou a esta capital um trem especial, conduzindo amigos do ex-presidente da Republica, estando, entre elles, representantes de directorios do P. R. M. de todos os municipios da Zona da Matta.

O EMBARQUE DO SR. ARTHUR BERNARDES PARA BELLO HORIZONTE

O sr. Arthur Bernardes não permanecerá no Rio senão dois dias, seguindo terça-feira, no rapido, para Juiz de Fóra, onde lhe prepararam grandes homenagens. De Juiz de Fóra, no mesmo dia, o sr. Arthur Bernardes seguirá, no nocturno, para Bello Horizonte.

HOMENAGEM DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA AO SR. ARTHUR BERNARDES

No momento do seu desembarque, será entregue, no cáes, ao sr. Arthur Bernardes, a seguinte mensagem dos ferroviarios da Leopoldina Railway:

"Os abaixo assignados, funccionarios do escriptorio central da Leopoldina Railway, no momento em que v. ex. pisa o sólo da capital da Republica, de retorno de vossa ausencia do sólo patrio, apresentam a v. ex. as suas boas vindas e sentem-se felizes por terem novamente ao seu lado, na defesa dos interesses politicos da Patria, a figura inesquecivel do verdadeiro patrono da causa ferroviaria do Brasil.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1934."

O SR. OSWALDO ARANHA EMBARCARA' NO DIA 18 PARA A EUROPA

Conforme já noticiámos, o embaixador Oswaldo Aranha está de passagem tomada no "Augustus", que zarpará do Rio no sabbado proximo, 18 do corrente, com destino á Europa.

Em Genova o ex-ministro da Fazenda se juntará a sua exma. familia, tomando outro vapor, que o levará a Washington. O embaixador Oswaldo Aranha só estará nos Estados Unidos em meados de setembro.

SEGUIU HONTEM PARA MINAS O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Em carro especial, ligado no nocturno mineiro das 18.30 horas, seguiu hontem para Bello Horizonte o ministro Gustavo Capanema.

Compareceram ao embarque os srs.: capitão Sepulveda, representante do ministro da Justiça; Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas; Waldomiro Magalhães, leader da representação progressista; quasi toda a bancada do P. P. tenente Arnaldo Ferreira Sampaio, representando o chefe do Estado-Maior do Exercito; Leitão da Cunha, ex-ministro Washington Pires, dr. Raja Gabaglia e grande numero de amigos e admiradores de s. ex.

Em companhia do ministro Gustavo Capanema seguiu o sr. Hugo Gouthier, seu official de gabinete.

Em Bello Horizonte e Pitanguy estão preparadas grandes manifestações ao ministro da Educação, que regressará ao Rio no proximo dia 18.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NO MONROE

Esteve, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro Vicente Ráo, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O NOVO PROCURADOR GERAL TOMARA' POSSE AMANHÃ

O novo Procurador Geral do Districto Federal, dr. Philadelpho de Azevedo, tomará posse do cargo para o qual foi nomeado, amanhã, ás 17 horas.

O GENERAL FRANCO FERREIRA VAE A CURITYBA

Antes de assumir o commando da 4ª Região Militar, o general Franco Ferreira irá até Curityba, para tratar [illegible] sua familia.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VAE INSPECCIONAR AS GUARNIÇÕES DO NORTE

O general Waldomiro Lima, inspector do 1º grupo de regiões, deverá emprehender, brevemente, uma viagem de inspecção ás guarnições do Norte, até Belém.

O general Waldomiro deverá viajar de avião. De regresso inspeccionará a guarnição de Juiz de Fóra.

A AMNISTIA E OS SARGENTOS

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E., designou o tenente-coronel João Gomes Carneiro Junior, o capitão Gastão de Albuquerque e o 1º tenente Augusto Massa para a commissão que tem de examinar a situação dos sargentos licenciados pelas commissões regionaes.

Essa commissão organizará as relações dos sargentos contemplados nos dispositivos da amnistia, conforme preceitúa o aviso ministerial numero 553 de 8 do corrente.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Viação, em conferencia com o sr. Marques dos Reis, os deputados Adolpho Konder, Agenor Monte, Francisco Rocha, Nelson Xavier, Arthur Neiva, Homero Pires, Edgard Sanches e Arnaldo Bastos.

O DEPUTADO PEREIRA LYRA VISITOU O TUMULO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

JOÃO PESSOA, 10 (Do correspondente) — O deputado Pereira Lyra rendendo uma homenagem ao interventor Anthenor Navarro, victima do desastre do Savoia Marchetti n. 3, visitou, hoje, o seu tumulo no cemiterio de N. S. da Bôa Sentença.

A PASSAGEM DO SR. BAPTISTA LUZARDO POR SANTOS

SANTOS, 11 (Agencia Meridional) — Passou ás 8 horas pelo fluctuante da Panair, ali tendo estado cerca de 20 minutos, o sr. Baptista Luzardo. O avião da companhia americana em que viajou aquelle politico, chegou com um atrazo de mais de 2 horas, devido a ter precisado esperar em Porto Alegre o [illegible] dos Alcidos(?). O ex-chefe de policia do Districto Federal, agradecendo a presença dos jornalistas, disse-nos que o motivo da sua viagem é o que já foi divulgado, conferenciar em Recife com o sr. Borges de Medeiros, para uma perfeita combinação de idéas entre aquelle chefe e a campanha politica desenvolvida pela frente unica do Rio Grande do Sul. Interrogado sobre como tinham voltado áquelle Estado os exilados, declarou o sr. Baptista Luzardo que todos estão perfeitamente animados e dispostos a darem o maior dos seus esforços em prol da mesma causa que os afastara da patria.

— "E nem podia deixar de ser

(Continua na 2ª pag.)

Estabilização monetaria internacional

O QUE SE PÓDE ESPERAR, SEGUNDO UM ECONOMISTA YANKEE, DO ACTO DO GOVERNO DE WASHINGTON SOBRE A PRATA

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Um dos economistas de maior destaque ligados ao governo declarou que a nacionalização da prata teria como consequencia a estabilização monetaria internacional desde que medida identica fosse adoptada pelos demais paizes. Previu a fixação de uma relação entre o preço do ouro e da prata e accrescentou que o bi-metallismo satisfará a maioria dos technicos, augmentando as reservas metallicas monetarias de todo o mundo.

O declarante disse por fim que na sua opinião o mundo soffre uma "crise de insufficiencia".

A utilização das micro-ondas resolverá praticamente o problema da televisão

AS EXPERIENCIAS EFFECTUADAS POR MARCONI NA NAVEGAÇÃO A'S CEGAS DOS NAVIOS

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Communicam de Londres que a imprensa daquella capital continu'a a occupar-se com excepcional interesse das experiencias effectuadas recentemente pelo genial inventor Guglielmo Marconi que, com a utilização das micro-ondas, conseguiu resolver o problema da navegação ás cégas.

Os mesmos jornaes, reproduzindo as opiniões dos circulos scientificos, chegam á conclusão de que, com a applicação das micro-ondas, cujo caracteristico especial reside no extraordinario numero de impulsos, ficaria resolvido praticamente tambem o problema da televisão.

COMO FUNCCIONAM OS NOVOS APPARELHOS DE MICRO-ONDAS

A proposito desse acontecimento, O JORNAL noticiou em primeira mão, em um telegramma de seu serviço especial de Roma, reproduzimos abaixo o relato completo das experiencias effectuadas pelo marquez de Marconi em 30 do mez proximo passado.

Esse relato, que vem de chegar ás nossas mãos pelo correio aereo, serve de complemento elucidativo ao telegramma publicado a seu tempo pelo O JORNAL e dará ao leitor a exacta impressão sobre mais uma conquista scientifica. Eis a noticia: "As experiencias effectuadas hoje, em Santa Margherita Ligure por s. ex. Guglielmo Marconi, a bordo do "Elettra", representam a conclusão victorias de tres annos de estudos e de pesquizas.

Os apparelhos construidos pelo illustre inventor, que, na sua simplicidade, são verdadeiras maravilhas, se destinam a revolucionar a arte da navegação, particularmente durante a noite e em zonas infestadas pela neblina.

O "Elettra", trazendo a seu bordo technicos e jornalistas, afastou-se dez milhas do littoral.

A essa distancia, com a cabine do commando fechada completamente pelas cortinas, o hiate de Marconi iniciou sua navegação ás cégas, passando entre duas boias collocadas a uma distancia de cerca de 80 metros entre si, mediante os signaes emittidos por um radio-pharol collocado sobre uma rocha de Sestri Levante.

Para essa manobra foram empregadas micro-ondas de 60 centimetros, que resultaram nas experiencias as melhores, porque não sujeitas a interferencias magneticas ou atmosphericas.

Os signaes do radio-pharol são ouvidos nitidamente na cabine de commando através de um alto-falante e são indicados por uma agulha que oscilla sobre um quadro collocado na frente do official do commando.

O quadro é dividido em duas secções: uma vermelha e outra verde. Quando o navio se acha sobre a linha que não coincide com a linha central da entrada do porto, a agulha oscillando de um para outro lado sobre o quadro, revela o erro, emquanto o alto-falante transmitte sons prolongados e differentes, um grave e outro agudo, que advertem o afastamento á esquerda; de maneira que o official, guiado pelas signalizações acusticas e pelas oscillações da agulha, modifica a rota, até que as mesmas signalizações lhe indiquem que o navio não se dirige para o centro da entrada da barra.

A manobra póde ser executada de qualquer ponto, sempre, porém, entre a zona de alcance do radio-pharol, que varia entre 20 a 35 milhas, segundo sua elevação sobre o nivel do mar.

O official de commando nada mais tem a fazer senão dirigir o navio de maneira que a agulha se conserve na linha central, entre as zonas verde e vermelha do quadro.

O deslocamento do navio, produzido pelo vento ou pelas correntes maritimas, não deixa de ser revelado e póde ser corrigido.

O radio-pharol tem dimensões muito modestas: dois metros de altura por um metro e vinte centimetros de largura. Dois pequenos aereos com holophotes acham-se installados em angulo recto, um em direcção do outro, sobre uma plataforma que constitue a extremidade.

Cada antenna tem poucos centimetros de comprimento e o holophote cerca de 90 centimetros de altura.

O marquez de Marconi, após as experiencias, foi vivamente felicitado pelos presentes.

O commandante Leana, do transatlantico "Conte di Savoia", congratulando-se com o inventor, disse:

— Com sua descoberta, não se precisará mais de commandantes de navios.

EM VIAS DE SOLUÇÃO O INCIDENTE CHILENO-PARAGUAYO

As ultimas noticias dizem que serão mantidas as respectivas representações diplomaticas em Assumpção e Santiago

A HESPANHA TAMBEM OFFERECEU SEUS BONS OFFICIOS

SANTIAGO, 11 (H.) — O sub-secretario de Estado das Relações Exteriores confirmou á Agencia Havas que se esperava a solução, dentro de breve, prazo, do incidente entre o Chile e o Paraguay, mas ainda não era possivel fixar a data em que essa solução se tornaria effectiva.

Desde que o incidente fosse resolvido, o secretario da embaixada em Buenos Aires sr. Garcia Huerta continuaria em Assumpção, na qualidade de encarregado de negocios.

AS ESPERANÇAS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11 (H.) — Respondendo aos offerecimentos de bons officios dos Estados Unidos, o governo paraguayo informou ao Departamento de Estado de que, embora desapprove os ataques da imprensa paraguaya ao chanceller Cruchaga, considera que o Chile não observou a neutralidade. Não obstante essa resposta, o secretario adjunto sr. Sumner Welles conserva a esperança de que as difficuldades actuaes poderão ser superadas.

INDICIOS SATISFATORIOS

SANTIAGO, 11 (H.) — Nos circulos chegados á chancellaria fala-se na proxima solução do incidente chileno-Paraguayo. Ao que se diz, já foram dadas instrucções ao ministro do Chile em Assumpção para que continue no seu posto até nova ordem.

MANTIDAS AS REPRESENTAÇÕES

SANTIAGO, 11 (H.) — O ministro dsa Relações Exteriores sr. Cruchaga Tocornal declarou á imprensa que o incidente entre o Chile e o Paraguay estava em caminho de solução immediata e que, deante da boa vontade manifestada pelo governo paraguayo, seriam mantidas as representações diplomaticas em Assumpção e Santiago.

TALVEZ AINDA HOJE

BUENOS AIRES, 11 (H.) — Informações colhidas em fonte autorizada annunciavam á tarde que o incidente entre o Chile e o Paraguay seria resolvido ainda hoje ou amanhã. As mesmas informações asseguravam que já estava sendo discutida a formula definitiva da solução satisfatoria a que se tinha chegado.

OS BONS OFFICIOS DA HESPANHA

SANTIAGO, 11 (H.) — O embaixador da Hespanha visitou hoje, á tarde, o chanceller, a quem offereceu os seus bons officios para resolver o incidente entre o Chile e o Paraguay.

Tambem estiveram no Ministerio do Exterior, para o mesmo fim, os embaixadores do Brasil e do Perú.

REINA OPTIMISMO NOS MEIOS DIPLOMATICOS

SANTIAGO DO CHILE, 11 (H.) — O chanceller Cruchaga Tocornal permaneceu toda tarde em despacho com seu secretario e outros altos funccionarios da chancellaria, tratando das gestões para solucionar o incidente chileno-paraguayo.

Nos meios diplomaticos a opinião é francamente optimista.

O CHANCELLER ARGENTINO REINICIARA' AS NEGOCIAÇÕES COM O CONCURSO DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 11 (H.) — A's 15 horas de hoje reuniram-se no Ministerio das Relações Exteriores o chanceller Saavedra Lamas, o embaixador dos Estados Unidos e o primeiro secretario da embaixada do Brasil, por se achar enfermo o embaixador.

A conferencia durou 15 minutos. Pouco depois, o embaixador do Chile teve uma conversa de 45 minutos pelo telephone com o chanceller chileno, sr. Cruchaga Tocornal.

A' tarde, o embaixador do Chile fez á Agencia Havas as seguintes declarações:

"Tudo leva a crer que o incidente será resolvido de um momento para outro, porque os governos do Chile e do Paraguay estão na mesma disposição em que se encontravam antes do incidente. Pode-se, pois, affirmar que a solução da pendencia está imminente e as relações dos dois paizes voltarão ao que eram antes."

A Agencia Havas conseguiu saber que o chanceller Saavedra Lamas reiniciará brevemente as negociações com o concurso, que já pediu, dos governos dos Estados Unidos e do Brasil, por intermedio dos respectivos embaixadores nesta capital.

Novo phenomeno a preoccupar a sciencia

ATHENAS, 11 (H.) — A imprensa hellenica dedica longos artigos ao caso do carteiro Anasthasio Economos, cujo corpo, dizem as informações, irradia raios luminosos sufficientes para illuminar um quarto escuro.

O professor Tanagras, presidente do Instituto de Pesquisas Psychicas, interrogado pelos jornalistas, recusou-se a se pronunciar sobre o caso antes de proceder o estudo do phenomeno em condições rigorosamente scientificas.

Disse, entretanto, que o caso não era unico, e a este proposito citou o estudante Panjotti Collombaki, o qual, affirmou, tinha um poder dynamo-electrico em estado latente no corpo, o que lhe permittia accender uma lampada electrica pelo simples contacto das mãos.

O professor Tanagras citou, igualmente, o caso da enferma de Monaro, na Italia, de cujo peito tambem saiam emanações luminosas.

Deve accrescentar-se, a respeito do ultimo ponto, que a paciente italiana esteve durante longo tempo em observação sob contrôle de uma commissão presidida pelo senador Marconi, e que durante todo o referido tempo os phenomenos luminosos não se produziram, o que levou a commissão scientifica italiana a concluir que se tratava de um caso de suggestão collectiva.

Promptidão nos quarteis de Havana

Precauções contra possiveis desordens, na data anniversaria da quéda do presidente Gerardo Machado

ESTÃO INTERROMPIDOS OS SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS DA ILHA

HAVANA, 11 (H.) — As tropas do exercito estão em rigorosa promptidão nos quarteis, em toda a ilha, para intervir no caso de perturbação da ordem.

Explodiram hoje, em Havana, duas bombas, causando damnos materiaes.

PROHIBIDAS TODAS AS REUNIÕES

HAVANA, 11 (A. P.) — O exercito e a policia adoptaram precauções contra possiveis desordens durante as commemorações do primeiro anniversario da quéda do ex-presidente Gerardo Machado. Toda a tropa está de rigorosa promptidão. Foram prohibidas todas as reuniões.

As ultimas informações aqui recebidas dizem que foi descoberto perto de Santiago um deposito na propriedade rural de Antonio Lopez.

O CASO DA CUBAN TELEPHON CO.

HAVANA, 11 (H.) — O director da Cuban Telephon Company reclamou a demissão dos principaes dirigentes da companhia, mas apenas os de nacionalidade cubana deixaram os cargos.

O mesmo director deu ordens severas no National City Bank para que não entregasse ao agente do governo os fundos da empresa depositados naquelle estabelecimento de credito.

GUARDADAS AS PROPRIEDADES DO SR. CESPEDES

HAVANA, 11 (H.) — Em Marianao, uma guarda especial cerca as propriedades do sr. Carlos Miguel Cespedes, afim de impedir ataques.

Na capital, duas companhias de infantaria e um corpo armado de bombas lacrimogenias estão promptas para intervir impedindo desordens. O presidente Mendieta, porém, declarou que não se esperam perturbações, visto que o paiz deseja paz e trabalho.

SERVIÇOS POSTAES E TELEGRAPHICOS INTERROMPIDOS

HAVANA, 11 (H.) — Os serviços postaes e telegraphicos da ilha estão interrompidos. Os empregados se declararam em gréve, reclamando o restabelecimento dos salarios de 1930, a demissão dos elementos machadistas e o estabelecimento de pensões. Registraram-se numerosos casos de sabotagem.

NOVAMENTE PRESO

HAVANA, 11 (H.) — Foi novamente preso o sr. Guiteras.

ORNADA DE CRE'PE A UNIVERSIDADE

HAVANA, 11 (H.) — O edificio da Universidade estava hoje ornamentado com pannos negros e os estudantes compareceram ao cemiterio afim de prestar homenagem a seus collegas mortos.

O flagello da secca e dos lobos na China

LONDRES, 11 (H.) — Telegrammas de Hang-Keu informam que alcateias de lobos esfaimados estão atacando os camponezes em Hu-Tehu, onde já devoraram onze pessoas.

Este flagello veiu juntar-se á secca em certas regiões e ás inundações em outras. A miseria attingiu já taes proporções que mais de cinco milhões de camponezes estão ameaçados de morrer de fome.

De Nankim tambem communicam que cerca de mil camponezes famintos atacaram uma aldeia, de onde levaram todos os viveres ali existentes, deixando os habitantes privados de todo o alimento.

A "Baroneza" trafegou hontem pela Avenida Rio Branco

UM GRANDE QUADRO EVOCATIVO — A CONSAGRAÇÃO DE UM VULTO HISTORICO E DOS SEUS EMPREHENDIMENTOS

Outro "record" da velha locomotiva... — Estará presente á inauguração da nova linha o primeiro machinista da "Baroneza"

O comboio historico cercado de populares, quando a "Baroneza" iniciava a sua marcha, na praça Mauá

A cidade assistiu hontem a um espectaculo inédito e evocativo. Milhares de pessoas se apinhavam por toda a extensão da avenida Rio Branco para ver a passagem do comboio que vae figurar na Feira de Amostras, que hoje se inaugura. E a multidão recebia com applausos as avançadas que a "Baroneza" fazia, á medida que collocavam as secções dos trilhos moveis. Como já annunciámos, o trem se compõe dessa locomotiva e de dois carros construidos sob os moldes dos da época.

HOMENAGENS A MAUA'

A população carioca prestou, assim, uma homenagem ao grande brasileiro que foi Irineu Evangelista de Souza, o barão de Mauá. Realmente, esse vulto de nossa historia impressiona pela sua singular visão de homem evoluido e pelo seu espirito emprehendedor. Mauá foi o precursor de varias iniciativas de significação para a vida nacional. E é pelo valor destas que a sua figura se projecta em nosso scenario de homens publicos, que não tem sido rico em personalidades de igual quilate. Elle foi, além de fundador da primeira estrada de ferro sul-americana, quem trouxe para o Brasil outros vehiculos de progresso, como sejam: os estaleiros da Ponta da Areia, uma companhia de navegação fluminense, a illuminação a gaz e, mais tarde, a electricidade. Tambem fundou uma companhia de transportes fluviaes no Amazonas, indo de Tabatinga a Belém, em vapores tão bons para a época que provocaram elogios de Agassiz. As minas de carvão de S. Jeronymo tambem foram objecto de sua cogitação, tendo sido iniciada a sua exploração sob a direcção do grande engenheiro.

3 KILOMETROS EM 7 MINUTOS

A "Baroneza", que hontem fôra transportada do Engenho de Dentro para a estação de D. Pedro II, tendo feito a velocidade de 35 kilometros por hora, voltou a repetir a façanha, hontem, durante o percurso que vae dessa ultima estação até ao final da linha da Maritima, já na praça Mauá. A extensão desse trecho, que, com as curvas e os desvios, perfaz um pouco mais de tres kilometros, foi coberto pela "Baroneza" em 7 minutos.

A viagem da locomotiva pela Avenida Rio Branco foi demorada e um tanto accidentada. E' que a principio o transporte dos trilhos já percorridos se fazia a braço. Isso motivou a demora, o que levou a ser attingido o Obelisco ás 22.30 horas.

Houve tambem um principio de descarrilamento, evitado a tempo pela pericia dos machinistas Arthur Teixeira Mendes e Manoel de Carvalho Vaz.

Mais tarde é que, por suggestão do dr. Alvaro Belfort, que juntamente com o engenheiro Ruy de Castro, tem sido incansavel no serviço de readaptação da machina, é que se passou a fazer a mudança dos trilhos por meio de caminhões.

A INTERRUPÇÃO DO SERVIÇO

Varias vezes o serviço ficou interrompido, ora por falta d'agua, que a "Baroneza" consome em quantidade notavel, ora por ligeiros accidentes. Num desses ficaram feridos os empregados municipaes Abilio Teixeira e Amadeu Vaz, que, depois de medicados na Assistencia, se retiraram para suas respectivas residencias.

CONSUMINDO CARVÃO NACIONAL

A "Baroneza" estava com o "tender" abarrotado de carvão nacional. Era esse o que consumia em todo o trajecto e que irá consumir, segundo nos informaram, no trafego entre as estações Mauá e Estacio de Sá, na

(Continua na 2ª pag.)

A CARICATURA

A FUTURA SOGRA — Vacillo em dar-lhe a mão de minha filha Adelia. E' muito comilona e o seu ordenado é pequeno...

O PRETENDENTE — Mas, minha senhora...

A FUTURA SOGRA — Prefiro que se case com a Luiza, que soffre do estomago...

(Collier's)

Chega hoje ao Rio o sr. Arthur Bernardes

(Conclusão da 1ª pag.)

assim, visto que logo ao pisarmos Uruguayana vimos a vibração do povo, dando-nos o seu apoio valoroso e expressando-nos o seu contentamento, pelo fim, em nosso Estado, de um regimen de simples acompanhamento militar de provisorios."

— E as manifestações dos adversarios do governo têm sido respeitadas?

— "Depois da promulgação da Carta Constitucional não ha queixas sérias do procedimento das autoridades frente ás nossas manifestações, que foram coroadas do maior enthusiasmo no ultimo domingo. O que houve de formidavel e empolgante nesse dia o Rio Grande do Sul..."

— O que pensa sobre a situação politica do paiz?

— "Com conhecimento de causa só lhe posso falar do meu Estado, que renasceu como numa apotheose para as campanhas politicas e civicas que já emprehendeu."

— Como encara a frente unica a nova Consolidação?

— "Embora a frente unica tenha o que discordar, em varios pontos, da Constituição, neste momento, o que nos cumpre fazer é acatal-a e tornal-a effectiva, lembrando-nos de que o principal foi o Brasil ter saido do regimen discricionario."

O sr. Baptista Luzardo proseguirá sua viagem do Rio, na terça-feira, devendo voltar o mais cedo possivel de Recife. De regresso visitará, possivelmente, S. Paulo, a cujo povo fez a seguinte affirmação:

— "A Frente Unica do Rio Grande do Sul autorizou-me a dizer ao povo paulista que ella está onde sempre esteve, isto é, com S. Paulo e pelo Brasil."

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Tendo um matutino dessa capital publicado uma noticia, segundo a qual o sr. Julio Prestes não acompanharia o P. R. P. na sua luta politica no Estado, o sr. Oswaldo Chateaubriand trocou com o antigo presidente de S. Paulo os seguintes telegrammas:

"Presidente Prestes — "Highland Monarch" — Las Palmas — "Correio da Manhã" informa v. excia. não acompanhará P. R. P. movimento eleitoral iniciado.

Rogo fineza responder sua attitude momento paulista. Saudações, (a) Oswaldo Chateaubriand."

O dr. Julio Prestes, incontinenti, passou ao director do "Diario da Noite" de S. Paulo a seguinte resposta:

"Não fiz declarações. Nenhuma entrevista concedi. Guardei sempre attitude maxima reserva. Fiquei fiel aos meus amigos e ideaes. Só ambiciono a paz e a prosperidade da Patria. (a) Julio Prestes."

ASSENTADA A CANDIDATURA DO SR. MANUEL GÓES MONTEIRO A SENATORIA ALAGOANA

A politica de Alagôas, depois de um periodo de agitação, entrou em calmaria. A chapa official para deputados federaes já está organizada e os nomes que a compõem são conhecidos. Noticias, vindas do Norte, informam que ficou tambem assentado o nome do sr. Manuel de Góes Monteiro, actual deputado e "leader" da bancada alagoana para a senatoria federal.

O SR. PAULO FILHO VAE SER HOMENAGEADO, HOJE, NO RESTAURANTE LIDO

Realizar-se-á, hoje, no Lido, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Paulo Filho, jornalista e deputado bahiano, vão lhe offerecer como homenagem pela sua actuação na Constituinte e em regozijo pela victoria alcançada na questão da orthographia.

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO A MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 11 (A.M.) — Prepara-se nesta capital grande manifestação de todas as classes sociaes ao sr. Gustavo Capanema, por occasião do seu desembarque, amanhã, em regosijo pela sua escolha para ministro da Educação e Saude Publica, no actual governo constitucional.

S. ex. vem em visita official ao Estado de Minas, conforme communicou ao interventor Benedicto Valladares, que lhe antecipou as boas vindas.

O sr. Gustavo Capanema permanecerá em Bello Horizonte domingo e segunda-feira, seguindo na manhã de terça para Pitanguy, sua terra natal, onde tambem se lhe prepara festiva recepção.

Naquella cidade o titular da pasta da Educação ficará até quarta-feira proxima, regressando quinta, pela manhã, a esta capital, e embarcando á tarde para o Rio, ainda a tempo de participar da recepção ao presidente Terra, do Uruguay.

A RECEPÇÃO AO SR. CAPANEMA

A's homenagens ao ex-interventor mineiro já adheriram innumeras pessoas e associações desta capital e do

(Continua na 4ª pag.)

São Paulo

O estado do major aviador Adherbal de Oliveira e a sua transferencia para o Hospital Allemão — Um requerimento do Partido Socialista ao Tribunal Regional Eleitoral

S. PAULO, 11 (A. M.) — Adherbal de Oliveira já se acha restabelecido das innumeras fracturas que lhe occasionou o desastre de aviação do Wacco C-32, occorrido ha dois mezes, em Baruery, quando demandava Campo Grande, Matto Grosso, em serviço do correio militar do Exercito. Attendendo a que o derrame sanguineo que se verificou nas duas vistas requer um tratamento bastante meticuloso e que só poderá ser efficientemente attendido por oculistas especializados, o bravo major aviador constitucionalista acaba de ser removido para o Hospital Allemão, onde está sendo assistido pelos drs. Penido Bournier, de Campinas; dr. Cyro de Rezende, desta capital, director do Instituto do mesmo nome, e dr. Abreu Fialho, do Rio de Janeiro.

A transferencia de Adherbal de Oliveira para o Hospital Allemão não se deu sem alguma difficuldade, pois que o Hospital Militar Divisionario da 2ª Região, onde o mesmo se achava internado desde o dia do desastre, oppunha-se a que elle, na qualidade de official do Exercito, ferido em serviço, fosse internado num hospital civil em discordancia completa com os regulamentos militares. Houve necessidade de um entendimento, com o ministro da Guerra, tendo o general Góes Monteiro cedido incontinenti e determinado que todas as despesas corressem por conta do Ministerio da Guerra.

O cavalheirismo do general Góes culminou quando offereceu ao major Adherbal uma estada na Europa, custeada pelo governo, para um completo tratamento de sua saude. Segundo o prognostico dos drs. Abreu Fialho, Burnier e Cyro de Rezende, a vista direita está completamente restabelecida, sendo duvidosa qualquer affirmativa quanto á esquerda, onde o derrame sanguineo se generalizou mais accentuadamente, provocado por forte pancada de baixo para cima, no parietal e folha externa do frontal esquerdo. O sangue coagulado internamente nas membranas oculares, demandará algum tempo para uma completa absorpção, sendo diluido lentamente por meio de vapores que lhe são ministrados varias vezes por dia. Adherbal não ignora o estado da sua vista e com aquella bonhomia que tanto o caracteriza, graceja ao commentar a actuação de varios aviadores seus conhecidos, e que voam perfeitamente com um olho de vidro.

— "Haja visto — explica — o competente e internacionalmente conhecido aviador Posth, norte-americano, que é o technico experimentador dos aviões de uma fabrica dos Estados Unidos. Ferido na grande guerra, foi, depois, aviador do correio militar yankee, tendo até se desempenhado galhardamente.

Não precisamos ir ao estrangeiro. O Perdigão, 1º tenente do Exercito, e que está servindo, actualmente, no correio militar de um dos destacamentos de aviação, passa constantemente por S. Paulo. Ainda hontem me disseram que elle voava com destino ao Rio.

PEDIDO O CANCELLAMENTO DA INSCRIPÇÃO ELEITORAL DAS IRMÃS DE CARIDADE

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — O sr. Carmelo Crispino, delegado do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo, enviou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. dr. presidente do Tribunal Eleitoral de S. Paulo. Carmelo S. Crispino, delegado do Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo, usando das faculdades que lhe são dadas pelas lei eleitoraes, vem, por este, representar a esse Tribunal sobre o quanto segue: o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 21 de março de 1933, em um accordão dado no processo 354, de Santa Catharina, assim se expressou: para inscrever-se deve o cidadão qualificado offerecer tres cópias de sua photographia, apresentando a imagem nitida da cabeça, descoberta, tomada de frente, como exige o artigo 15, letra H, *in fine*, do regimento geral. Nega-se, pois, essa autorização para que os juizes eleitoraes aceitem os retratos das irmãs de caridade com as vestes talares, tendo sobre a cabeça o manto da respectiva congregação religiosa.—Boletim Eleitoral de 3 de abril de 1933 — p. 71 — decisão unanime.

Ora, existem irmãs de caridade inscriptas no alistamento eleitoral de S. Paulo anterior áquella decisão do Tribunal Superior e que ainda têm a sua inscripção e consequente titulo eleitoral mantidos por esse Egregio Tribunal. Tendo requeridas as certidões respectivas e não podendo obtel-as, em vista da impossibilidade em que está a secretaria desse Tribunal de as fornecer, sou obrigado a vir á presença desse Egregio Tribunal, afim de solicitar se processe ex-officio a exclusão de todas as irmãs de caridade inscriptas nesse Tribunal.

Solicita mais, que a esta se processe nos demais termos da lei.

Neste termo — P. deferimento — S. Paulo, 10 de agosto de 1934 — Carmelo Chrispino."

TOMOU POSSE O NOVO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Conforme mandamos dizer hontem, verificaram-se modificações no governo paulista, com a nomeação do sr. Vicente Azevedo, chefe de policia, para o cargo de procurador geral do Estado em substituição ao ministro Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, que havia solicitado demissão da procuradoria estadual. Hoje, ás 14 horas, o sr. Vicente de Azevedo despediu-se dos seus auxiliares na Chefatura de Policia, tendo comparecido á ceremonia quasi todos os delegados.

Em seguida, o antigo promotor publico e ex-chefe de policia dirigiu-se para o palacio do governo onde, ás 14.30 horas, na presença do sr. Armando de Salles Oliveira, prestou compromisso como novo procurador geral do Estado.

Preenchida essa formalidade, o sr. Vicente de Azevedo, acompanhado dos srs. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, além de varios amigos, foi á Secretaria da Justiça, reunindo-se ali ao sr. Marcio Munhoz, secretario geral da interventoria.

Verificou-se então a ceremonia de posse ás 15 horas. O sr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, antigo procurador do Estado, pronunciou breve discurso de saudação ao novo procurador, tendo o sr. Vicente de Azevedo agradecido.

NOVA CONCENTRAÇÃO POLITICA DO P. R. P.

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Realizar-se-á amanhã, em Bauru', mais uma concentração politica do P. R. P., com a presença de todos os membros da Commissão Directora Provisoria e numerosos correligionarios, que daqui partiram, hoje, ás 17.30 horas, pelo nocturno da Sorocabana.

A concentração de amanhã será presidida pelo sr. Alberto Whately e o discurso official será proferido pelo dr. Cyrillo Junior.

Pelo directorio de Bauru' falará o sr. Vergueiro de Lorena.

PASSOU POR SANTOS O SENADOR ARGENTINO SANCHES SOLANO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Passou hoje pelo porto de Santos, a bordo do "Almanzora", o senador argentino Sanches Solano, que vae á capital federal afim de encontrar-se com seus paes e irmãos, que viajam da Europa pelo "Alcantara".

A "BARONEZA" TRAFEGOU HONTEM PELA AVENIDA RIO BRANCO

(Conclusão da 1ª pag.)

Feira de Amostras. Será, assim, uma recordação viva e activa de dois dos mais notaveis emprehendimentos de Irineu Evangelista de Souza.

Falando a O JORNAL, trocadilhou um dos machinistas:

— O carvão nacional está sendo submettido a uma prova de fogo.

OS DISCURSOS

Sob a estatua de Mauá, falou o dr. Alfredo Pessoa, commissario de Turismo, que, em nome do sr. Pedro Ernesto, prestou as homenagens da Prefeitura á memoria do barão de Mauá.

O orador fez o elogio de todos os seus emprehendimentos, os quaes historiou para patentear ao povo quanto é cara á nossa patria a recordação da figura de Irineu Evangelista de Souza.

Em frente ao Club de Engenharia discursou o professor Jeronymo Monteiro Filho, que fez uma synthese historica da avançada dos trilhos ferroviarios pelo "hinterland" brasileiro, terminando com uma saudação á locomotiva presente, que apresentava o esforço patriotico do notavel brasileiro do passado.

Junto ao obelisco, falou novamente o dr. Alfredo Pessoa, salientando a significação do espectaculo evocativo que todos presenciavam.

NÃO FICARAM PROMPTAS AS ESTAÇÕES

Não puderam ser terminadas as estações "Mauá" e "Estacio de Sá", cuja construcção aliás só foi iniciada na quinta-feira ultima.

Estivemos no recinto da Feira Internacional de Amostras, onde se trabalha febrilmente, ultimando a apresentação inaugural de hoje.

Ainda ha muitos pavilhões que hoje não ficarão terminados. Porém, o aspecto geral da Feira é muito attraente, com sua illuminação abundante, uma decoração moderna e impressionante e pelo aspecto surprehendente de seus pavilhões.

VIVO AINDA O PRIMEIRO MACHINISTA QUE TEVE A "BARONEZA"

O engenheiro-mechanico Miguel Detz foi quem acompanhou a mais anciã de nossas machinas até o Brasil, e quem a dirigiu em sua primeira viagem, transportando o Imperador.

Ainda é vivo esse pioneiro de nossas ferrovias e ha pouco tempo esteve nesta capital em visita a amigos.

Foram estes que communicaram aos promotores dessa reconstituição historica que o sr. Miguel Detz ainda reside em Petropolis, cidade que o acolheu ha muitos annos.

Conta elle, presentemente, mais de um seculo.

Embora isso, é esperada a sua presença, hoje, á primeira viagem que fará a "Baroneza", conduzindo o sr. Getulio Vargas.

O Departamento de Turismo da Prefeitura mandou um emissario a Petropolis para convidar o velho trabalhador, assim como, por intermedio do Itamaraty, pretende convidar os representantes da firma successora dos constructores da "Baroneza" para virem assistir á demonstração de resistencia que é a machina saida de suas officinas.

O CORONEL MENDONÇA LIMA EM VISITA A' FEIRA DE AMOSTRAS

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acompanhado do sr. Jayr de Oliveira, esteve hontem na Feira de Amostras assistindo a conclusão do stand e agencia da Central.

S. s. assistiu o transporte da "Baroneza" para a praça Mauá, onde foi a mesma entregue á commissão de Turismo da Prefeitura.

O CARRO DO IMPERADOR NÃO IRÁ FIGURAR NA FEIRA DE AMOSTRAS

O carro do Imperador, que veiu de São Paulo, chegou a esta capital ás 11,30 horas, sendo enviado para a estação Maritima.

O referido carro não mais irá figurar na Feira de Amostras, como estava resolvido, devendo ficar em exposição na estação D. Pedro II.

A proposta de orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica

O Ministerio da Educação remetteu, hontem, ao da Fazenda, a proposta do seu orçamento para 1935, no total de 180.366:339$200.

No aviso que a encaminhou, o dr. Gustavo Capanema apresenta justificativa do estado das verbas propostas, salientando que o augmento total de 18.400:117$200 que a referida proposta consigna, decorre do facto de terem sido incluidos no orçamento recursos provenientes de creditos especiaes e de autorizações expedidas para a regularidade dos serviços, tendo em vista o desenvolvimento que os mesmos vão tendo na propria execução. E discrimina que taes recursos podem ser especificados por estes totaes parciaes: — 5.000:000$ com a despesa da Convenção Nacional de Educação (dec. 24.787, de 14 de julho); 2.800:000$, de reforço ao credito de subvenções (dec. 24.571, de 4 de julho); réis 6.000:000$ com as despesas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do ensino federal e de saneamento rural (dec. 24.674, de 14 de julho); 976:800$ para gratificações addicionaes nos termos da Constituição; 1.471:227$ destinados ao reajustamento dos salarios dos operarios da Inspectoria de Aguas e Esgotos (decs. 24.532 e 24.632, de 2 e 9 de julho), e 1.196:800$ para remuneração a inspectores e fiscaes do ensino superior, secundario e commercial. Quanto a este credito, foi esclarecido que o mesmo é correspondente a importancia maior com que os institutos fiscalizados entrarão para o Thesouro, dando-se a remuneração tão somente quando os institutos se encontrarem quites nesses compromissos.

Com estas demonstrações especificadamente enumeradas, o ministro da Educação e Saude Publica deixa patente que as reformas ora introduzidas no Ministerio e pelas quaes foram inteiramente modificados o Departamento Nacional de Saude Publica, a Directoria Geral de Educação, a Inspectoria do Ensino Profissional Technico e outras repartições, não importaram em qualquer augmento de despeza, porque todas se processaram e estão sendo executadas com os recursos das proprias dotações consignadas nas respectivas verbas e dentro dos totaes orçamentarios.

CAMPEONATO BRITANNICO DE XADREZ

A CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA

LONDRES, 11 (Havas) — O torneio de xadrez disputado em Chester despertou grande interesse.

Sir George Thomas, que conquistou o titulo de campeão, ao iniciar a partida decisiva do campeonato, necessitava apenas meio ponto para triumphar. Foi seu adversario Tylor, considerado um dos mais fracos concorrentes.

Sir George Thomas poz em pratica o systhema francez de defesa e conseguiu desde logo garantir a posição de vencedor. Graças a bem feita combinação ganhou o match em 27 lances.

O veterano Michell, com o empate obtido na partida com Winter e com a victoria sobre Golombek, garantiu o segundo logar, em igualdade de condições com o campeão escossez Fairhurst.

A classificação definitiva foi a seguinte: George Thomas, 8 1|2 pontos; 2) "ex-aequo" Fairhurst e Michell, com 7 1|2; 4) "ex-aequo" Golombek e Winter, com 6; 5) Taylor, com 5; 6) Abrahams, Fallows e [illegible]

Dois pesos e duas medidas

S. PAULO, 11 (Pelo telephone) — S. Paulo assiste, neste momento, um dos mais curiosos debates que se têm registrado no scenario politico do paiz. Os perrepistas accusam os pecceistas de intelligencia com o inimigo e os pecceistas revidam que o exemplo dos primeiros contactos dictatoriaes lhes foi dado pelos perrepistas. Quando o capitão João Alberto brigou com os democraticos em 1931, utilizou-se dos perrepistas, disfarçados em legionarios do general Miguel Costa, para tentar montar uma ephemera machina politica no Estado. Então elle obteve que perrepistas de tutano como o sr. Arthur Neiva, o sr. Marcos de Souza Dantas, o sr. Orozimbo Maia e o sr. Sud Mennucci viessem trabalhar ao seu lado, na administração publica. E todos estavam certos, sem embargo de que o capitão interventor era o mais inepto e o mais amoral dos administradores, como se verificou depois que elle deixou o governo da causa publica, pelos actos de abominavel rapacidade com que encheu a sua breve e surprehendente carreira administrativa. O bom governo de S. Paulo era coisa que interessava muito mais aos paulistas do que qualquer aventureiro que, na poeira dos exercitos revolucionarios, aqui apparecesse, assaltando os Campos Elyseos. Se os paulistas acudiam a bem cercal-o, praticavam um acto comesinho de amor do seu torrão natal e de desinteresse. Quando o burgo mestre Max se conservava em Bruxellas, durante a occupação germanica, e se esforçava por governar a sua cidade em entendimento com o commandante dos exercitos inimigos, não era por sympathia a Von Bissing que elle permanecia no seu posto. Bruxellas lhe impunha o dever de não abandonal-a, de se immolar pela sua tranquillidade, pela sua ordem naquella hora de immenso perigo. E o sr. Max ficou pela certeza, que o dominava, de que a sua presença evitaria attentados maiores que aquelles que foram perpetrados.

* * *

O perrepista está accusando o pecceista de se haver identificado com a dictadura ao ponto de lhe fornecer ministros. Por sua vez o pecceista lembra ao perrepista que elle forneceu os seus melhores generaes, os seus cabos mais aguerridos para servir ao lado do capitão João Alberto e conversar com o general Waldomiro Lima. Separado, hoje o perrepista do pecceista, após quasi dois annos de vida em commum, cão e gato, que já estiveram unidos contra o cozinheiro, se põem de novo em litigio num duello surdo e feroz. Mas um vingará o outro. O que os perrepistas estão increpando aos pecceistas, homens do P. R. P. já o perpetraram, em obediencia a leis invisiveis da historia. A politica não é um codigo de moral, porém, ao contrario, a mais versatil, a mais ambigua, a mais duplice e instavel de todas as artes. Um politico lethargico é tão inverosimil que elle morre nessas horas de alegria cruel das multidões, quando ellas reclamam uma forte envergadura de commando. O sr. Washington Luis traiu a bandeira que empunhava, pela hirta indifferença deante do perigo que o ameaçava, e ella sequer o percebia. O politico tem muito do amphibio. Quanto mais naturezas possuir, melhor saberá defender-se. S. Paulo é Saul, elle tomará as formas mais imprevistas, comtanto que vare dias tumultuosos que é chamado a defrontar.

* * *

Homens, regimens, formas de Estado, tudo póde mudar e perecer, no turbilhão furioso dos acontecimentos. Não nos interessa o caso pessoal dos homens na defesa de um partido ou de uma causa. O que nos preoccupa são os interesses permanentes da communidade.

Ninguem mais do que eu percebeu, perante os paulistas, estes excellentes amigos general Ataliba Leonel, Cyrillo Junior e outros proceres perrepistas, quando elles foram ao Recreio Belga encontrar-se com o general Waldomiro Lima. Então o fanatismo accusava a estes homens de reprobos, e, todavia, o que os levava a defrontar o interventor militar de S. Paulo era extremos de carinho e de zelo pelo patrimonio da terra bandeirante. Com effeito, naquella época, o general Waldomiro se cercara de elementos politicos pouco recommendaveis, e elles, accedendo a um convite politico, iam ter a sua presença, na esperança de que, melhor acompanhado, mais facil lhe fosse orientar-se no sentido da verdadeira felicidade de S. Paulo.

O meu amigo sr. Fernando Costa, vindo o anno passado da palestra que tivera com o general Waldomiro Lima, deu-me a honra de pedir a minha desvaliosa opinião quanto á opportunidade do convite, que lhe era dirigido, para occupar a Secretaria da Agricultura. Jamais me encheram de susto os terroristas. Sempre raciocinei com razão, e quasi nunca com o sentimento. Como Luiz XIV, quando attingiu aos vinte annos, difficilmente posso soffrer essas duas coisas: a desordem nas coisas do Estado e o espirito revolucionario. Seduzia-me a vigorosa inspiração pacificadora que eu encontrava no espirito do general Waldomiro Lima. Por isso respondi sem pestanejar ao sr. Fernando Costa que, collocado na sua posição, eu accitaria, por amor de S. Paulo, o cargo que me fosse offerecido. Não estava olhando a pessoa do interventor. Preoccupava-me o interesse collectivo de S. Paulo.

* * *

Os que hoje se mostram cheios de amor proprio e de orgulho bandeirante, se, amanhã, conquistassem o poder não agiriam de modo diverso do que está fazendo o sr. Salles Oliveira. Levariam ao dictador dois authenticos perrepistas para tomar o lugar aos pecceistas, que actualmente representam S. Paulo no collegio dos ministros do sr. Getulio Vargas. Porque uma coisa é um homem ou um partido falar com a irresponsabilidade de quem está na opposição. Outra é agir com a responsabilidade do governo. Dentro de São Paulo, nestes tres annos e dez mezes, conhecemos todos os fluxos e refluxos do destino. A tranquillidade só veiu com o governo paulista e civil, vivendo em boa paz com o poder federal. E se essa cordialidade se impunha com um governo de facto, agora mais evidente ella se torna com o governo constitucional recem-instituido.

Não conheço luta mais esteril nem mais negativa do que insistir-se em brigar com quem não deseja reabrir a guerra. Um povo não pode viver devorando quotidianamente o saldo das paixões e dos odios do passado. Arriscamo-nos a envenenal-o. Mal volvemos as costas, vae por menos de trinta dias, aos ultimos vestigios do cháos e da anarchia revolucionaria. Temos nas mãos a chave magica da ordem que é a Constituição. Não lhes parecerá temerario, senão insensato, esse desencadear de paixões na sensibilidade das massas, para leval-as ao exacerbamento, que presagia novo cataclisma?

Se houvesse sinceridade, e não apenas arma politica, nessa morphetização do sr. Getulio Vargas, ella não se deveria limitar á pessoa do ex-dictador. Teria que abranger outros homens, que combateram S. Paulo em 32 tanto ou mais que o sr. Getulio Vargas. O general Flores da Cunha, por exemplo. E sem embargo, não ha leader perrepista que, indo ao Rio, não conviva na melhor camaradagem e na mais intima fraternidade com o interventor do Rio Grande. Por que será então que o P. R. P. só ha de anathematizar o sr. Getulio Vargas, para excluir o general Flores? Nós aqui tombamos sob o fio tanto do gladio de um como de outro. Não haverá, portanto, razão para levar o presidente da Republica ao banco dos réos e o interventor do Rio Grande ao papel de lord protector do S. Paulo perrepista.

Assis CHATEAUBRIAND

Em homenagem ao centenario da creação do municipio neutro

FOI LEVANTADA A SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA

A sessão de hontem foi muito rapida. O sr. Christovão Barcellos subiu á presidencia e declarou aberta a sessão com a presença de 52 deputados.

Não soffreu a acta nenhuma impugnação. Tambem não houve expediente a ser lido.

Pela ordem, o sr. Mozart Lago obteve a palavra e disse que ia enviar á Mesa um requerimento, solicitando o levantamento dos trabalhos em homenagem á data de hoje, em que se commemora o centenario da creação do Municipio Neutro.

O presidente recebeu o requerimento, e logo o submetteu á decisão do plenario, dando-o como approvado.

Levantou-se, então, na sua bancada, o sr. Fabio Sodré, que reclamou contra o acto da Mesa, dizendo que não havia numero no recinto, para a votação.

O sr. Christovão Barcellos responde á observação, lembrando que os requerimentos de homenagem eram votados com qualquer numero.

O sr. Fabio Sodré, no entanto, insiste: não se tratava de uma homenagem, mas do levantamento da sessão.

Novamente, o presidente esclareceu o deputado fluminense.

A Camara ainda se guiava pelo antigo regimento. No novo, em cuja elaboração collaborara o sr. Fabio Sodré, a Mesa estaria impossibilitada de proceder da maneira porque o fez.

Mas esse, apesar de já approvado, não tinha sido publicado. Não entrara, portanto, em vigor.

Assim, o presidente manteve a sua decisão, levantando a sessão.

A proxima entrega de credenciaes do ministro de Cuba

No Palacio Guanabara terá logar, na proxima terça-feira, 14, ás 15,30 horas, a audiencia solemne do presidente da Republica, para entrega de credenciaes do novo ministro plenipotenciario da Republica de Cuba, sr. José Manuel Carbonell.

O ministro Macedo Soares fala á imprensa argentina

BUENOS AIRES, 11 (O JORNAL) — O diario "Critica" publica, hoje, uma entrevista concedida pelo ministro Macedo Soares, ao jornalista argentino Guilherme Hohagen, que se encontra no Rio de Janeiro, em missão especial daquelle orgão. O sr. Macedo Soares firmou especialmente para "Critica" a seguinte declaração:

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

"Critica", da Republica Argentina, que está sendo lida com interesse crescente no Brasil, constitue, neste momento, um facho de luz sobre as actividades intellectuaes dos dois povos irmãos.

Rio de Janeiro, 9-8-1934. — (a.) José Carlos de Macedo Soares".

Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios

NOMEADO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE REAJUSTAMENTO O SR. OSCAR SARAIVA

No impedimento do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães nomeou para presidente da Commissão de Regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, o sr. Oscar Saraiva, procurador do Departamento Nacional do Trabalho.

A commissão, que entrará a funccionar immediatamente, ficou assim constituida: presidente, sr. Oscar Saraiva; componentes, sr. Euzebio de Queiroz Mattoso, indicado pela Associação dos Bancarios de São Paulo; sr. Gastão Quartim Pinto de Moura, do Actuariado do Conselho Nacional do Trabalho; Alvaro Cecchino, do Syndicato Bancario de São Paulo; Sylvio Sarmento Granville Costa, do Syndicato Brasileiro dos Bancarios; sr. Viçoso Jardim, da Associação dos Bancarios do Rio de Janeiro.

Para a primeira reunião, que será na terça ou quarta-feira, foram convocados todos os membros da commissão.

Petropolis completamente ás escuras

A GREVE DOS OPERARIOS TEM COMO CAUSA A FALTA DE PAGAMENTO DOS SEUS VENCIMENTOS

PETROPOLIS, 11 (Do correspondente) — A cidade de Petropolis está completamente privada do fornecimento de luz e energia electrica.

Os cinemas e casas commerciaes estão fazendo uso de velas e lampadas de kerozene.

Todas as fabricas, usinas, moinhos, torrefações de café, etc., deixaram de funccionar. Os bondes cessaram o trafego.

Até ás 22 horas da noite só foi restabelecida a illuminação publica. As casas particulares continuam ás escuras.

O fornecimento de energia electrica foi interrompido, em virtude da greve promovida pelos operarios das empresas que servem á cidade. Ao que sabemos, a causa do movimento paredista é a falta de pagamento dos vencimentos dos funccionarios.

A voz de um chefe

(Para O JORNAL) — *Jayme de BARROS*

Nesta hora crepuscular, ás vesperas das eleições, propicia ao vôo rasteiro das aves nocturnas da politica, conforta a alma e alegra o coração ver o espirito de um homem como o sr. Feliciano Sodré erguer-se da planicie melancolica, para attingir ás grandes altitudes do pensamento e dahi contemplar o espectaculo da vida brasileira.

Já se não póde mais fugir ao crescente desgosto da pobreza de ideaes que se observa em todos os quadros da politica nacional. Nem ao menos, para justificar essa fuga ás fontes propulsoras das idéas, atiramo-nos ao extremo opposto do materialismo emprehendedor da acção constructiva. Caimos num ponto morto. Paramos na somnolencia das indecisões, quando se não assiste ao bate bocca domestico e vulgar de mesquinhas rivalidades partidarias, ao corpo a corpo dos embates pessoaes, á luta romana das ambições, no pó da arena politica.

A circulação das idéas é feita com moeda usuraria, para acquisição de conhecimentos mediocres e rudimentares, como se o paiz inteiro, possuido de um analphabetismo collectivo e contagioso, precisasse todo elle aprender a ler.

De um lado estão homens querendo, numa violação impossivel da realidade, contra as lições da historia, contra o determinismo sociologico da evolução da sociedade, repetir o passado, retrocedendo, num recuo absurdo do tempo. De outro os revolucionarios desilludidos, ante o fragoroso despenhar da obra de renovação pela qual deram mocidade, sangue e vida, nas allucinações de um sacrificio que os cegou ás realidades ambientes. Negam e combatem o passado, renegando o presente, sem que nos apontem um caminho para o futuro.

Entre essas duas forças negativas e desaggregadoras, a fluctuação da massa amorpha, incolor, dos que se amoldam ás formas de occasião e se tingem das sete côres solares.

Essas creaturas não ostentam nem a impetuosidade gloriosa dos partidarios da força, convencidos de que o verdadeiro destino das nações só se constróe a ferro, fogo e sangue, como affirmava Bismarck, nem a obstinação dos restauradores. São homens sem alma e sem nervos, capazes de tudo, menos de um rasgo de sinceridade e de sacrificio.

* * *

E' nesse ambiente sem acustica que se acaba de ouvir, nitida, sonora e forte, a voz do sr. Feliciano Sodré, emmudecida ha quasi quatro annos, por motivos elevados, que elle leal e nobremente explica na notavel entrevista que acaba de conceder sobre a reorganização do Partido Republicano Fluminense: "Victoriosa a revolução brasileira, fosse pelo determinismo historico, ou, mais proximamente, pela lei de casualidade, o facto é que a opinião nacional, subordinada ao imperio das paixões collectivas, acceitou-a, embora sem sereno e circumstanciado exame".

Deante disso, só havia mesmo um caminho a seguir, que era o de esperar a restauração das liberdades publicas. Como consequencia dessa attitude, o exilio voluntario dentro do Brasil, recalcando, por pura inspiração patriotica, pendores naturaes para a luta, nas batalhas campaes das idéas.

E', porém, chegado, agora, o momento de traval-as, convocando para ellas o civismo, nunca desmentido, e cada vez mais alto, dos fluminenses.

Mas ainda aqui, com a sinceridade de sempre, o ex-presidente do Estado do Rio affirma que se não cuida de voltar atraz, "buscando estagios inferiores da série evolutiva, e sim de empenhar, num esforço regenerador, como peças de uma só machina, todas as nossas reservas moraes, intellectuaes, culturaes, sem distincção de velhos e de novos, reunidos todos os bons patriotas, pela polarização espontanea que obedece ao principio das affinidades electivas, na ordem mental, traduzida na synergia das élites".

Onde se viu, nos ultimos tempos, falar-se assim e de tão grande altitude, numa profunda harmonia de fórma e de idéas?

Tem razão o sr. Feliciano quando affirma que "só homens que estejam beirando a sublimação poderão conduzir os povos na hora que vae passando". De facto, nunca se exigiu, como agora, dos chefes de Estado, tanta capacidade de sacrificio, tão completa integração na totalidade das afflicções e dos soffrimentos collectivos. No Brasil, precisamos romper com a vida de artificios, em que nos arrastamos, desmascarar essa falsa civilização littoranea, sustentada sob os grilhões multiformes de uma escravidão mal dissimulada, e ir ver de perto a angustia e a tortura das grandes populações ruraes, que nos fornecem toda a seiva do seu trabalho.

O sr. Feliciano Sodré tem consagrado toda sua vida á defesa dos interesses collectivos, num estado de vibração constante e de paixão crescente pelas causas publicas. Elle é, por pendor natural, pelo seu espirito de sacrificio e pela sua visão desbravadora, um dos homens-"leaders" do momento brasileiro.

Em todos os recantos de sua terra vemos assignalado, atraves de obras imperecíveis, o seu esforço realizador. Do porto de Nictheroy já sairam quatorze mil contos para o thesouro fluminense e o de Angra dos Reis terá importancia cada vez maior para a vida economica do Estado do Rio.

E' sob o commando de um chefe dessa tempera que o Partido Republicano Fluminense vae reiniciar suas pelejas politicas, apontando aos filhos da gloriosa provincia imperial e ao Brasil o cimo azul dos montes em que deveremos fincar a nossa bandeira.

Promptos para o sacrificio supremo pela liberdade

O vice-chanceller Starhemberg, que visita a Italia, pronuncia uma impressionante oração, no acampamento dos jovens austriacos em férias, na cidade de Ostia

ROMA, 11 (H.) — A visita do principe Rudiger Starhemberg á Italia não era absolutamente prevista. Os jornaes annunciam, aliás, que a mesma tem caracter rigorosamente particular.

Só hontem á noite foi que a legação da Austria recebeu de Vienna a communicação de que o vice-chanceller pretendia vir á Roma.

O principe de Starhemberg viaja acompanhado do sr. Monrealle, secretario do fascio de Vienna.

Apesar de logo depois do seu desembarque o principe ter-se dirigido para Ostia, afim de visitar o acampamento dos jovens austriacos em férias, os boatos insistem em que a sua viagem tem objectivos politicos e adeantam mesmo que o vice-chanceller austriaco se encontrou no acampamento de Ostia com o sr. Mussolini, que ali o esperava.

O principe de Starhemberg, que estava em Veneza por occasião do levante de 25 de julho em seu paiz, nunca escondeu as suas sympathias pelo governo fascista.

NO ACAMPAMENTO DE OSTIA

ROMA, 11 (H.) — O principe de Starhemberg visitou o acampamento dos jovens austriacos em Ostia, ali pronunciando um discurso em que exaltou a personalidade de Mussolini.

O Duce, acompanhado do sub-secretario do Exterior, sr. Fulvio Suvich, que devia assistir á conferencia que o chefe do governo ia ter com o vice-chanceller austriaco, acabava de entrar no campo onde ia passar em revista os jovens visitantes, quando o principe pediu a palavra.

Starhemberg mostrou em Mussolini o representante do sentimento humano da Italia, o homem que defendeu por actos a independencia austriaca, e disse:

"Sinto-me feliz em me dirigir estes rapazes, que são o futuro e a esperança da Patria."

Accrescentou que todos estavam promptos para dar a vida pela liberdade. Nesse momento um pequeno austriaco adeantou-se e entregou ao Duce uma pluma de seu bonet.

Depois de um desfile das crianças em férias, os srs. Mussolini, Suvich e Starhemberg se recolheram a uma tenda para conferenciar. A entrevista durou cerca de uma hora.

FECHADA DE NOVO A FRONTEIRA AUSTRO-BAVARA

VIENNA, 11 (H.) — Informam de Innsbruck que as autoridades bavaras fecharam de novo a fronteira entre a Baviera e a Austria. Sómente aos estrangeiros munidos de passaporte especial é permittido atravessar a raia allemã.

E' a 14ª vez, depois do assassinio de Dollfuss, que a fronteira allemã é fechada.

O anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil

UMA COMMEMORAÇÃO NA "CASA RUY BARBOSA"

Na "Casa Ruy Barbosa" realizou-se, hontem, ás 21,30 horas, uma sessão commemorativa do 107º anniversario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil, promovida pela "Revista Brasileira".

Foi installado no salão de estudos, onde Ruy trabalhou durante 18 annos, um microphone da estação PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, ligado á Rêde Verde-Amarello, para retransmissão a oito irradiadoras nacionaes e com o concurso da Cia. Telephonica Brasileira, em connexão com o "broadcasting" de Portugal, afim de serem ouvidas naquelle paiz todas as orações proferidas.

Foram convidados para a solemnidade o ministro da Justiça, professor Vicente Ráo, da Faculdade de Direito de São Paulo, o embaixador de Portugal, prof. Martinho Nobre de Mello, da Universidade de Lisbôa, e o prof. Joaquim Amazonas, da Faculdade de Direito do Recife.

Iniciando a sessão, o speaker da PRD-2 leu uma formosa pagina de Humberto de Campos, director da Casa Ruy Barbosa, o qual, por enfermo, não compareceu.

Em seguida occupou o microphone o dr. Azor Montenegro, secretario do ministro Vicente Ráo e seu representante ali, que leu um notavel estudo sobre a formação juridica do Brasil, da lavra daquelle titular.

Seguiu-se o embaixador Nobre de Mello, que proferiu uma oração magistral sobre a data.

Depois falou o professor Joaquim Amazonas e encerrando a sessão o dr. Baptista Pereira, conhecido escriptor, leu uma expressiva pagina agradecendo, em nome da "Revista Brasileira", de sua direcção, a solicitude com que foi recebido pelos notaveis oradores que o precederam o convite para aquella reunião.

Estiveram presentes á solemnidade o dr. Annibal Bomfim, representantes da imprensa e outras pessoas.

O novo procurador geral do Districto Federal

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, nomeando o sr. José Philadelpho de Barros e Azevedo para o cargo de procurador geral do Districto Federal.

A visita do presidente da Republica á "Casa Marcilio Dias"

ACOMPANHADO DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES, O SR. GETULIO VARGAS PERCORREU DEMORADAMENTE AS DEPENDENCIAS DESSA INSTITUIÇÃO DA MARINHA

Em companhia do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e dos seus ajudantes de ordem, visitou hontem, ás 15 horas, a "Casa Marcilio Dias", na Bocca do Matto, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A comitiva presidencial foi ali recebida pelo director do Departamento Hospitalar da Marinha, capitão de corveta medico Haroldo Maciel, e pelos demais medicos e auxiliares da casa.

O chefe da Nação, ao percorrer as dependencias da "Casa Marcilio Dias", ouviu os esclarecimentos do ministro da Marinha sobre as installações necessarias e o tratamento das molestias infecto-contagiosas, existentes no hospital, lembrando a inconveniencia do estabelecimento do Corte de Copacabana, onde o ar é improprio para os atacados das doenças respiratorias.

O presidente demorou-se mais na secção em que se acha installado o Instituto de Biologia, examinando attentamente tudo quanto a sciencia medica possue, de moderno, para os estudos dessa especialidade.

Durante sua visita, que durou cerca de uma hora, o sr. Getulio Vargas foi convidado para um ligeiro "lunch", do qual participaram todos os membros da sua comitiva, tendo regressado ao Guanabara quasi ás 16 horas.

Ao sair da "Casa Marcilio Dias", elogiou o chefe do governo a operosa boa vontade do ministro da Marinha e a cooperação dos dirigentes do referido departamento em beneficio da Armada.

O presidente do Uruguay fala ao seu povo

UM DESMENTIDO A'S NOTICIAS DE DIFFICULDADES FINANCEIRAS

MONTEVIDÉO, 11 (A. P.) — O presidente Gabriel Terra pronunciou pelo radio um discurso em que expoz detidamente a situação politica.

O presidente declara que o governo prohibiu as reuniões nocturnas e resolveu punir os contraventores com a pena de exilio porque a opposição abusou da liberdade de palavra e reunião concedida pelo governo.

O chefe do Executivo expõe em seguida as cifras do orçamento de 1934 e desmente que existam difficuldades financeiras.

ARTHUR BERNARDES
Financista e patriota

Ao desembarcar nesta capital, uma das primeiras preoccupações do sr. Arthur Bernardes foi enviar um telegramma de saudação á "JOALHARIA PAZ". Este gesto, cuja singularidade e ineditismo surprehendeu muita gente, teve origem no facto do grande estadista brasileiro se ter sympathizado com a palavra "PAZ", que, conforme acentuou, é opportunissima a sua applicação na época actual, e tambem por ter este importante estabelecimento conquistado um logar de destaque tão significativo, que teve como consequencia a admiração e preferencia de toda a população deste immenso Paiz.

Joalheria Paz, Rua Uruguayana.

Inaugura-se hoje a Feira Internacional de Amostras

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PRESIDIRA' A' SOLEMNIDADE — UM TRAJECTO COMMEMORATIVO DA "BARONEZA" — OS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NAS INSTALLAÇÕES

Realiza-se hoje a solemnidade da inauguração da Feira Internacional de Amostras.

A ceremonia, que terá logar ás 10 horas, promette revestir-se de grande imponencia.

O presidente da Republica e o interventor no Districto presidirão ao acto da installação da Feira.

Conforme as instrucções que já tivemos opportunidade de divulgar, o sr. Getulio Vargas, ministros de Estado e demais membros da comitiva presidencial serão transportados pela "Baroneza", o primeiro comboio que trafegou na America do Sul.

Para isso foram construidas duas "estações": a do Mauá, na esplanada do Castello, em frente ao Obelisco da Avenida, e a "Estacio de Sá", no interior da área destinada á exposição.

O embarque se fará na "Estação Mauá".

Ao desembarcar na "Estacio Estacio de Sá", termo de um trajecto que symboliza a inauguração da "Estrada de Ferro Mauá", no anno de 1854, o presidente da Republica receberá as continencias do estylo. As salvas serão dadas por uma bateria de artilharia.

Após a recepção, feita pelo interventor Pedro Ernesto e outras autoridades municipaes, será inaugurada, pelo sr. Getulio Vargas, a assignatura de um documento que ficará archivado na Bibliotheca Nacional.

CURIOSIDADE POPULAR

A Feira de Amostras, este anno, está destinada ao mais alto successo.

Os trabalhos de preparação dos varios pavilhões e arranjo dos mostruarios tem attrahido a curiosidade de numerosas pessoas.

Durante todo o dia e a tarde de hontem, era relativamente intenso o numero dos visitantes, curiosos de assistirem á installação dos varios pavilhões.

Apenas algumas das exposições, até ás primeiras horas da noite, estavam já alguns dos seus productos. A maioria dellas se encontrava ainda completamente vazia. Mas era curioso verificar muitos visitantes observando os serviços dos operarios.

Os trabalhos prolongaram-se por toda a noite.

CONFRONTO COM A ULTIMA FEIRA

As esperanças de successo que nutriam quantos vinham observando a atmosphera do paiz em torno do certamen internacional de 1934, ficam aquem do que elle realmente se apresenta.

Basta lembrar que o numero de expositores subiu á cifra recommendavel de 700 e a area total, preenchida pelos pavilhões está calculada em 120.000 metros quadrados, ou seja o dobro do espaço occupado pela exposição anterior.

Para alojamento dos productos que figurarão no certamen, foram construidos mais tres pavilhões de confortaveis dimensões de largura e comprimento: de Minas Geraes, S. Paulo e Pernambuco.

Além de todos esses elementos que asseguram um exito muito maior do que o da exposição de 1933, fará surpresa ao publico um grande numero de curiosidades introduzidas nos mostruarios.

PAVILHAO OFFICIAL

A exposição dos ministerios será toda ella feita num unico pavilhão, o Official. Está situado fronteiramente ao do Estado de S. Paulo e é constituido por uma extensa alameda.

Haverá tambem um pavilhão especial, para os inventos effectuados no Brasil: a exposição alli de qualquer trabalho inedito vale pela patente do mesmo por seis mezes.

REDUCÇÃO NAS PASSAGENS

As passagens do Lloyd Brasileiro para o certamen gozam do abatimento de 40 % e o preço dos fretes, de 50 %.

Os bilhetes de volta só serão validos se trocados no guichet especial do pavilhão do Lloyd.

HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DA FEIRA

A Feira Internacional de Amostras funccionará diariamente nos dias uteis das 14 ás 24 horas; nos domingos e feriados das 12 ás 24 horas; ás segundas-feiras não funccionará. O preço das entradas é de mil réis não pagando as crianças até doze annos de idade.

O pavilhão do Estado de Minas Geraes

AINDA O DESASTRE DO RIO DAS VELHAS

SUSPENSO O TRANSPORTE DE ANIMAES

A commissão designada pela Central do Brasil, para verificar as causas que determinaram a queda da ponte do Rio das Velhas, no ramal de Diamantina, telegraphou á administração da Estrada, que, devido a serem grandes os estragos, serão necessarios 20 dias para o reparo da referida ponte. Como o trafego está sendo feito actualmente com baldeações no rio, a administração da Central resolveu restringir os despachos de mercadorias para cem kilos no maximo e suspender o transporte de animaes.

Vae reunir-se a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS COMPARECERA' A' REUNIÃO

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos deverá reunir-se na proxima quarta-feira.

Essa reunião terá logar no Ministerio da Fazenda com o comparecimento do Presidente Getulio Vargas, a quem será feita, pelo ministro Arthur de Souza Costa, uma exposição detalhada dos trabalhos e das actividades da referida Commissão até o presente momento.

Deverão comparecer todos os seus membros.

Relatorio sobre a construcção da "Ponte 11 de Junho"

O ministro da Marinha submetteu hontem á consideração do titular da pasta da Viação, o relatorio apresentado ao Ministerio da Marinha, pela commissão encarregada da construcção da ponte "11 de Junho", que deverá ligar o continente á Ilha do Governador.

POEMA FAWCETT

O JORNAL publicou em sua edição de domingo, sob o titulo acima, um poema do nosso collaborador Jorge de Lima. Por um lamentavel lapso de revisão, sairam errados dois versos, que nos apressamos em rectificar. Assim, onde se leu: — "Vento, amainaes" — leia-se "vento, amainae". E onde se leu — "Não capinaes", leia-se — "Não capinae".

O momento politico apreciado pelo sr. Baptista Luzardo

"Os sentimentos de reivindicação de ideaes civicos que animam o povo do Rio Grande do Sul se harmonisam com as mesmas vibrações da alma heroica do povo bandeirante" — declara a O JORNAL o popular "leader" opposicionista gaúcho

Em transito para Recife, aonde vae avistar-se com o sr. Borges de Medeiros, encontra-se desde hontem no Rio o sr. Baptista Luzardo. A' sua chegada que se verificou, hontem, pela manhã, na Ilha dos Ferreiros, esse destacado procer da Frente Unica do Rio Grande foi festivamente recebido por grande numero de amigos, sendo alvo tambem, ao desembarcar no cáes da Praça Mauá, de carinhosa manifestação popular.

A' noite, o sr. Baptista Luzardo recebeu em seu apartamento, no Palace Hotel, um dos nossos companheiros, a quem transmittiu, em linhas geraes, uma impressão do actual momento politico no Rio Grande e das actividades das correntes da opposição no preparo do seu eleitorado para o proximo prelio das urnas.

A SITUAÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE

— O Rio Grande — declarou-nos de inicio o sr. Baptista Luzardo — a partir da Revolução Constitucionalista viveu a vida de um verdadeiro acampamento militar, tal o numero de corpos provisorios existentes em todos os municipios do Estado. De tal ordem era essa situação, prolongada pelo dilatado periodo de dois annos, que, sem exaggero é possivel affirmar-se ter estado o povo altivo do Rio Grande do Sul de bayoneta no peito, durante todo aquelle tempo.

Uma verdadeira floresta de bayonetas estendia-se por todo o Estado. Foi em ambiente assim carregado de pressão governamental e violencias de toda sorte que se realizou o pleito para a Assembléa Nacional Constituinte. Só mesmo o espirito de sacrificio dos companheiros que supportaram heroicamente as ameaças até de confisco e fusilamento por parte da situação dominante completamente divorciada da consciencia do povo riograndense, explicará os quarenta mil votos levados ás urnas pelos partidos da Frente Unica colligados em opposição. Municipio houve — para citar apenas um episodio dos factos a que me refiro — em cujas secções eleitoraes appareciam insignificantes votos da Frente Unica com posterior protesto de numerosissimos eleitores, surprehendidos com o resultado apurado porque haviam votado nos candidatos da opposição.

Como era possivel a Frente Unica fiscalizar o pleito desde o inicio da votação até á remessa das urnas á capital do Estado, se houve fiscaes deportados pelos simples facto de serem fiscaes e se 800 provisorios aqui, 1.000 provisorios ali, mais mil ou mil e tantos em outros municipios constituiam uma insegurança de todas as horas para os desarmados companheiros dessa cruzada que é sagrada nos nossos corações?

O REGRESSO DOS EXILADOS

Nesta altura, o sr. Baptista Luzardo faz uma pequena pausa e allude ao regresso dos exilados:

— Desde que entramos em Uruguayana, de regresso ao nosso caro Rio Grande e com o pensamento no Brasil, verificamos que o sentimento da majestade da lei é tão vivo na alma gaucha, que um desafogo irreprimivel já sob as garantias legaes, o povo, a cidade a cidade, villa a villa, estação a estação da via ferrea, prorompia compacto, numa impressionante unanimidade de aspirações, em applausos aos recemvindos, naturalmente querendo significar assim que temos interpretado nos dias dolorosos de exilio os anseios mais legitimos do patriotismo riograndense. Essas manifestações populares culminaram na capital do Estado, onde se fez representar como em todos os outros pontos o elemento feminino, a começar pelas mais distinctas senhoras da sociedade riograndense, e onde praças da Brigada Militar effectiva, numerosas atiravam, em delirio, os kepis para o ar toda a vez que os oradores se referiam ao nome do dr. Borges de Medeiros, por assim dizer magico, naquelles vibrantissimos comicios.

AS ULTIMAS REUNIÕES DO PARTIDO LIBERTADOR

O sr. Baptista Luzardo enthusiasma-se.

Aproveitamos esse seu enthusiasmo para pedir noticias das reuniões do Partido Libertador. Elle responde:

— Nessas reuniões, nós, os exilados, procuramos tomar conhecimento de detalhes que a correspondencia com os nossos amigos não nos poderia informar, em tão dilatado periodo de ausencia, e em face de mil difficuldades a vencer nesse intercambio epistolar. Assentimos aproveitar ao maximo possivel o tempo de que dispunhamos para augmento do corpo eleitoral dos nossos correligionarios. Nesse sentido a qualificação está sendo feita com intensidade e para fins de propaganda eleitoral, varias caravanas percorrerão todos os municipios do Rio Grande. Outra providencias dependem da audiencia do sr. Borges de Medeiros a cujo encontro me dirijo nesta minha passagem pelo Rio de Janeiro, onde mato saudades do grande povo carioca, sempre prompto a dar a sua solidariedade aos movimentos populares, em prol do Brasil.

— E o sr. leva em seu poder algum manifesto da Frente Unica para ser submettido á apreciação do sr. Borges de Medeiros?

— Levo, verbalmente, ao veneirando republicano, as deliberações preliminares assentadas nas nossas reuniões de Porto Alegre, afim de que o grande chefe politico se pronuncie com a autoridade do seu nome nacional.

A SITUAÇÃO DO DEPUTADO MINUANO DE MOURA NO PARTIDO LIBERTADOR

Interrompemos, nesta altura, o nosso entrevistado, para lhe perguntar sobre a situação do deputado Minuano de Moura no Partido Libertador, que os telegrammas de Porto Alegre dão já como desligado daquella aggremiação partidaria. A esse respeito assim se manifestou o sr. Baptista Luzardo:

— O dr. Minuano de Moura — devo dizer desde logo — é um companheiro de valia e serviços os mais dignos pela sua dedicação e meritos pessoaes á causa que defendemos. O Directorio Central do P. L. deliberou que o dr. Minuano de Moura devia renunciar a sua cadeira de deputado pelos mesmos motivos que levaram os seus companheiros de bancada — Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita — a essa attitude unanimemente approvada pela commissão mixta dos Partidos Colligados. Nesse sentido a imprensa de Porto Alegre deve ter publicado, hontem, uma nota do Directorio, determinando a renuncia desse companheiro.

O RIO GRANDE IDENTIFICADO COM S. PAULO

Ao alludirmos ao aspecto da situação politica nacional, o dr. Baptista Luzardo, com visivel enthusiasmo, nos declarou que os sentimento de reivindicação de ideaes civicos que animam o povo do Rio Grande do Sul, se harmonizam com as mesmas vibrações da alma heroica do povo bandeirante, na communhão nacional, de protesto contra as oligarchias da Revolução desvirtuada, rumo a um futuro de maior ventura para o Brasil.

— E como o senhor encara a collaboração de S. Paulo no actual governo?

— Esperamos que os direitos e garantias constantes da Constituição, recem-promulgada, sejam uma realidade nos actos dos que viveram os dias gloriosos das trincheiras paulistas. Nós, os da opposição do Rio Grande do Sul, não pouparemos sacrificios para que esses direitos e garantias não faltem na hora em que convocamos os nossos correligionarios para o nobre pronunciamento das urnas.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA PARA 1935-1936

CONSIDERAVEL AUGMENTO DE DESPESA

A sub-commissão permanente de orçamentos do Ministerio da Justiça, composta dos funccionarios da Secretaria de Estado, Augusto Leivas Ottero e Cincinato Ferreira Chaves, com o representante do Ministerio da Fazenda, Josias Sant'Anna, entregou hontem ao ministro Vicente Ráo a proposta do orçamento desse Ministerio para 1935-1936.

Approvada pelo ministro da Justiça, foi a proposta remettida ao seu collega da Fazenda.

Apezar das determinações governamentaes para compressão das despesas, apresenta o orçamento da Justiça consideravel augmento de verbas na Despesa, em vista de haverem passado para essa pasta alguns departamentos de outros ministerios e com a creação de novos cargos.

Assim se verifica o augmento com os novos cargos da justiça local, o subsidio e ajudas de custo com os deputados, com o Senado Federal, o novo Regulamento da Policia Civil, o Departamento de propaganda e diffusão cultural, a Directoria de estatistica geral, e com a manutenção dos patronatos agricolas etc., do Ministerio da Agricultura passaram para o da Justiça, visto estarem sob a jurisdicção do Juizo de Menores.

Os patronatos agricolas que foram transferidos são: Arthur Bernardes e Wenceslau Braz e, subvencionados, Delphim Moreira, Campos Salles e Lindolpho Columbra.

O pavilhão de recreio da Escola Quinze de Novembro

O ministro da Justiça, em aviso ao presidente do Tribunal de Contas, declarou haver resolvido suspender o pedido para registro do contracto relativo ás obras para construcção de um pavilhão de recreio na Escola Quinze de Novembro.

Novo official de ligação entre os ministerios da Marinha e Relações Exteriores

Para servir como official de ligação entre o Ministerio da Marinha e das Relações Exteriores, foi designado pelo titular da pasta o capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça.

Curso de Cancerologia do professor Ugo Pinheiro Guimarães

Realiza-se na proxima terça-feira, dia 14 do corrente, ás 10 horas, no Pavilhão Miguel Couto, da Santa Casa de Misericordia, a segunda conferencia da serie organizada pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães, como curso de extensão universitaria.

Versará a exposição sobre "O cancer experimental".

Haverá demonstrações praticas de laboratorio.

Consequencias da nova politica immigratoria do Brasil

Colonização nipponica — Differença fundamental entre o immigrante japonez e o chinez — Aptidão para a agricultura — Affinidade economica e psychologica entre o japonez e o brasileiro

A immigração é, por certo, um dos problemas que actualmente mais preoccupam as nações. Assumpto extremamente complexo, tem sido pacientemente estudado por sabios de incontestavel autoridade.

A sua importancia cresce de vulto pelas relações internacionaes que determina. Pondo em contacto contingentes de povos, ás vezes muito diversos entre si, suscita, não raro, susceptibilidades de raça que o tornam, dentre muitos, um problema essencialmente delicado.

Trazido ao debate pelo prof. Miguel Couto, cuja memoria o paiz ainda pranteia e cultua, soffreu o mesmo uma profunda modificação. Seguiamos a politica da immigração ampla, subordinados os immigrantes tão somente ás restricções de saudade physica ou mental, de idoneidade moral e de profissão.

A Assembléa votou, entretanto, a reducção da quota immigratoria annual, fixando-a em 2% sobre o numero de immigrantes estabelecidos no paiz, nos ultimos 50 annos.

Seria interessante uma reportagem junto á chancellaria do Japão sobre as consequencias de semelhante medida.

Ouvimos, a proposito, o sr. Shem — Ichi-Komine, secretario da embaixada, cujas opiniões abaixo reproduzimos.

VANTAGENS DA IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Indagado sobre as vantagens da colonização japoneza no Brasil, disse-nos o secretario da embaixada:

— "Os mais autorizados a responder esta pergunta são os proprios brasileiros. Ha muitas vantagens na immigração japoneza. Antes de tudo, cumpre adeantar que ella aproveita mais ao seu paiz do que propriamente ao Japão. Paiz novo, possuidor de vasta extensão territorial, ainda não cultivada, o Brasil, como é facil de ver, luta com a carencia de braços indispensaveis ao seu desenvolvimento agricola."

— Mas a immigração japoneza, sendo uma circumstancia imposta pela super-população, não será de grande utilidade para o Japão, como meio de attenuar essa densidade demographica?

— "A' primeira vista, é a conclusão que se nos apresenta. Entretanto, um exame mais attencioso revela a sua improcedencia. A quota annual emigratoria do Japão é muito diminuta em relação á natalidade que lá se observa em decurso de igual tempo. A população japoneza augmenta annualmente cerca de um milhão de pessoas e apenas emigram umas vinte mil. A desproporção, como vê o sr., é flagrante. Com ou sem emigração portanto, a densidade da população japoneza se verificará da mesma forma. O povo japonez não encontra, assim, grande vantagem na emigração. Aos emigrantes directamente o proveito é immediato, pois acham, muitas vezes, em sua nova residencia, um campo muito mais vasto para melhor desenvolverem a sua actividade, como se dá com o japonez que emigra para o Brasil."

ELEMENTOS DE AFFINIDADE

Passando o sr. Komine a falar sobre a capacidade de assimilação do japonez ao brasileiro, indagamos-lhe em que dados estatisticos fundamentava essa asserção.

— "O serviço de estatistica — respondeu-nos — compete aos consula-

(Continúa na 11ª pag.)

O sr. Shem Ichi Komine falando a um redactor d'O JORNAL

O ministro do Trabalho visitou o Instituto de Technologia

Acompanhado dos srs. João Vital e Aguinaldo de Oliveira, respectivamente, chefe e consultor technico do seu gabinete, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, visitou hontem, pela manhã, o Instituto de Technologia.

O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, e o deputado Teixeira Leite, que ali se encontravam áquella hora, fizeram companhia ao ministro, na visita ás varias dependencias daquelle Instituto.

Foi muito boa a impressão que o sr. Magalhães recebeu do funccionamento dos varios serviços.

A recepção da sra. Getulio Vargas

A REUNIÃO DE HONTEM, NO GUANABARA, REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHO

Damas da nossa sociedade em companhia da senhora Darcy Vargas, na recepção do Guanabara

Revestiu-se de grande brilho a recepção da sra. Darcy Vargas ás pessoas de suas relações, hontem, no Palacio Guanabara.

Ali estiveram ministros de Estado, quasi todos acompanhados de suas consortes, as altas autoridades da paiz, o corpo diplomatico, inclusive o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masela, e os vultos mais eminentes da sociedade brasileira, ou sejam todos os que desejaram levar cumprimentos á illustre dama.

Constituiu a recepção da senhora Getulio Vargas um acontecimento social de expressiva significação, reunindo na residencia presidencial grande numero de senhoras que testemunharam, assim, sua admiração e seu apreço á exma. esposa do chefe da nação.

A recepção prolongou-se das 17,30 ás 19 horas.

Pouco antes de terminada, fora offerecido um "lunch" aos presentes, pela senhora Getulio Vargas.

Um passeio de automovel do presidente da Republica

Na tarde de hontem o presidente da Republica deixou o Palacio Guanabara em companhia do capitão Ubirajara Lima, do seu Estado Maior, para dar um passeio pela cidade.

O sr. Getulio Vargas percorreu, de automovel, trechos dos arredores desta capital, regressando á sua residencia cerca de 19 horas.

A visita dos commerciantes norte-americanos de café a S. Paulo

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1336. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 49, Tel. 2-3498. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

UM "LEADER" POLITICO

O exilio de Lisbôa deve ter sido para o sr. Arthur Bernardes, que hoje regressa á patria depois de quasi dois annos de ausencia, um grande posto de observação da vida politica do Brasil. A experiencia que possue das coisas publicas, depois de uma actividade partidaria, durante a qual exerceu os mais altos postos executivos e legislativos da sua terra, aguçou-lhe o espirito para a percepção positiva dos factos e deu-lhe a necessaria serenidade para contemplar sem perturbações o revolto espectaculo da nossa existencia collectiva. Sempre reconhecemos que o sr. Bernardes é uma das figuras mais impressionantes da vida republicana brasileira, pelo córte singular do seu espirito, que o conduz a posições, na apparencia antagonicas, mas no fundo em perfeita coherencia de idéas. Durante o seu quatriennio governamental, á frente dos destinos do paiz, foi um defensor incansavel da ordem legal, da autoridade de que se achava investido pela vontade majoritaria do povo.

Saindo do poder, quando as circumstancias politico-partidarias levaram Minas a empunhar a bandeira da Alliança Liberal, foi um dos "leaders" decididos do movimento, acompanhando-o com a mesma pugnacidade quando se verificou a imperiosa necessidade de tomar as armas para salvar as instituições brasileiras, corrompidas por toda a sorte de vicios. O intimorato defensor da lei converteu-se num revolucionario. Essa transformação estava dentro da logica do temperamento e do idealismo do sr. Bernardes, que ao deixar o governo lançou ao povo um manifesto, no qual annunciava a sua disposição de lutar pela reforma do caracter brasileiro. Aquellas palavras bem meditadas representavam um grito da consciencia messianica, que levaria o sr. Arthur Bernardes a ser um dos chefes da futura revolução. Não esqueçamos que sem o seu apoio, o movimento outubrista teria encontrado em Minas Geraes obstaculos talvez insuperaveis.

Os annos da dictadura foram de constante provação para o chefe mineiro, cujos inimigos extremados pretenderam arrastal-o aos tribunaes e lançar sobre o companheiro da jornada revolucionaria o peso de responsabilidades, que se repartiam igualmente entre quasi todos os politicos que formaram nas linhas de frente da campanha liberal. Chefe de uma organização pujante como é o Partido Republicano Mineiro, pleiteou em nome das montanhas a rapida reconstitucionalização do Brasil, e quando S. Paulo achou que deveria levantar-se em armas para impôl-a aos extremismos dictatorialistas, o sr. Arthur Bernardes, fiél á ideologia da sua agremiação, lançou-se á luta em condições, em que a victoria seria impossivel, para demonstrar desse modo, mais uma vez, a coherencia das suas attitudes politicas.

O exilio ha de lhe ter proporcionado vagares para acompanhar o desenvolvimento dos factos que reintegraram o Brasil na ordem conservadora, de que se havia affastado até julho de 1932. Houve nesse momento uma bifurcação no caminho da dictadura e a estrada escolhida levou ás eleições, ao reconhecimento da autonomia paulista, á inauguração dos trabalhos da Constituinte, ao pleno regimen constitucional. Esses phenomenos processaram-se como uma decorrencia da revolução paulista e representam uma victoria dos seus ideaes. O sr. Arthur Bernardes terá observado que os seus esforços em 1930 como em 1932 não foram inuteis, apesar do desvirtuamento occasional imposto pelas circumstancias á orientação revolucionaria. O Brasil está agora sob o imperio de uma lei votada pelos representantes do povo, consubstanciando uma média razoavel das suas aspirações. O estadista mineiro, que tantas responsabilidades tem na vida publica do seu Estado e do paiz, volta á sua patria para encontral-a pacificada e em harmonia, ás vesperas de um pleito eleitoral de significação decisiva. A sua palavra será ouvida com attenção pelo Brasil inteiro, pela somma de experiencia e bôa vontade que ella representa e o seu julgamento será, sem duvida, inspirado no desejo patriotico de aperfeiçoar as instituições democraticas, sob a égide das leis que a nação escolheu para regel-a.

A ESTRADA DE FERRO NO BRASIL

Commemorando do modo expressivo por que o fez hontem a data que assignala a inauguração da primeira ferrovia nacional, o governo e a imprensa demonstraram ter comprehendido a extraordinaria contribuição que esse meio de transporte prestou ao progresso brasileiro.

A estrada de ferro representou para o nosso paiz um factor admiravel de civilização, concorrendo de forma decisiva para o desenvolvimento das nossas forças economicas, além de exercer relevante papel politico e cultural, facilitando as communicações entre o litoral e os sertões e pondo os nucleos mais remotos de população em contacto mais intimo com os centros de onde se irradiam as idéas e os sentimentos da nacionalidade.

Se hoje o valor dos serviços ferroviarios não avulta mais como outrora, pelo adeantamento assombroso dos vehiculos modernos, como o automovel e o avião, nem por isso é licito obscurecer a importancia enorme dos primeiros trilhos que se assentaram no solo do paiz, marcando uma das maiores etapas da nossa prosperidade.

Pela sua immensa extensão territorial, o Brasil teve sempre no problema dos transportes o ponto nevralgico da sua organização economica e politica, pois do escoamento da sua producção e da intensidade das communicações entre as suas diversas zonas dependem o desenvolvimento da sua riqueza e a consolidação da sua unidade.

Além disso, a formação brasileira não se completaria sem a conquista do vasto "hinterland", que permanecia virtualmente inexplorado, antes da ferrovia, assumindo a nossa civilização o aspecto de phenomeno exclusivamente costeiro. Era realmente desolador ver o abandono dos sertões impervios, emquanto ao longo do litoral se extendia uma fita de vida palpitante.

Foi graças á estrada de ferro que conseguimos valorizar economicamente largas regiões do interior, aproveitando os seus estupendos recursos. A ordem e o trabalho chegavam até onde iam os trilhos. Cada ponto terminal de linha ferrea traçava um marco de fronteira entre as zonas florescentes e cultas e o deserto bravio.

Se agora as rodovias que cortam o paiz em todas as direcções e as linhas regulares de viagens aéreas reduziram a significação do factor ferroviario como instrumento do progresso brasileiro, é preciso tambem não esquecer que elle ainda constitue um elemento preponderante no aproveitamento das nossas forças economicas, assumindo ainda o caracter de instrumento indispensavel para o transporte das cargas pesadas. Por isso mesmo, a sua influencia na circulação das riquezas nacionaes é ainda decisiva.

Dando ao Brasil a gloria de ser o primeiro paiz sul-americano a valer-se da grande conquista technica do seculo XIX, os estadistas do Imperio, entre os quaes se destaca o vulto impressionante de Mauá, deram uma prova da sua clarividencia quando trataram de assentar as nossas primeiras linhas ferreas.

A data que hontem se festejou bem merece as commemorações invulgares com que foi resaltada.

Chega hoje ao Rio o sr. Arthur Bernardes

(Conclusão da 2.ª pagina)

interior do Estado, adhesões estas que temos transmittido diariamente.

Em Barreiros, o sr. Capanema será recebido por uma commissão de pessoas de destaque e a sua passagem por esta estação será assignalada por varias salvas de morteiros.

A HORA EXACTA DA CHEGADA DO SR. CAPANEMA

O desembarque do ministro da Educação dar-se-á ás 10 horas, em ponto, isto é, por occasião da chegada do nocturno mineiro, em que o sr. Capanema viajará com sua exma. familia e seus officiaes de gabinete.

UM ALMOÇO NO PALACIO DA LIBERDADE

O sr. Benedicto Valladares offerecerá, segunda-feira, no palacio da Liberdade, um almoço ao titular da pasta da Educação.

MANIFESTAÇÕES AO DEPUTADO GILENO AMADO, NA BAHIA

Como foi recebido em Itabuna

ITABUNA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — A população de Itabuna prestou grandes homenagens ao deputado Gileno Amado, por occasião do seu retorno á Bahia e visita a esta cidade.

A' sua chegada aqui, apresentou-lhes boas vindas, em nome da cidade, o prefeito dr. Claudionor Alpoim, cujo discurso, assim como a resposta do homenageado, foi muito applaudido.

A sociedade itabunense e os proceres do partido situacionista local realizaram uma enthusiastica recepção, na Prefeitura, á qual se associou o povo, tendo por essa occasião falado o dr. Affonso Lignori, em nome do partido.

O deputado Gileno Amado, respondendo, traçou sua actuação na Constituinte, ao lado dos srs. Pacheco de Oliveira, Medeiros Netto, Marques dos Reis e Clemente Mariani.

Referiu-se a Itabuna, que considera como sua propria terra, pois della tudo tem recebido e a ella tem dado o melhor das suas energias.

Continuando, apreciou a administração do sr. Juracy Magalhães, no governo da Bahia, onde proporciona novos surtos para a vida do Estado, amparando sua maior fonte productiva, que é a lavoura cacaoeira, outrora abandonada e hoje cercada de recursos.

Acabou lançando, entre applausos, o nome do sr. Juracy Magalhães para o Governo Constitucional.

A numerosa assembléa apoiou as suas palavras e a candidatura do capitão Juracy Magalhães.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: o engenheiro civil Antonio Belisario Tavora para conductor de 1ª classe da commissão de estudos dos rios Tocantins e Araguaya e o conductor de primeira classe da referida commissão, engenheiro Marques de Britto Amorim, para engenheiro ajudante da mesma commissão; e o official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Piauhy, Cicero Soares, para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria Regional.

Tornando sem effeito a nomeação de Clarinda Coelho de Azevedo para agente do correio da Lapa, na Bahia.

Nomeando, interinamente, Maria Carolina Teixeira Diniz para agente do correio de Santa Rita do Cedro, em Minas Geraes, e effectivando Antonio Odilceu Bastos, no cargo de estafeta da agencia postal-telegraphica de Valença, na Bahia.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando para a Directoria do Imposto de Renda: praticantes de 1ª classe Eugenio Gomes Nobrega, Ary Araujo, Cyro Blua Martins, Darcy Penna, Guilhermina Teixeira de Barros, Herclli Cardoso de Mendonça, Joaquim José Dias Xamuzet, Joaquim Gabriel de Carvalho Filho, Joaquim Virgilio Nogueira, Lauro Alencar Castello Branco, Mariah Ornellas, Mario Martins Meirelles, Margarida Olsen Corrêa, Oldemiro Ferreira Gomes, Rubens do Carvalho, Sebastião de Sant'Anna e Silva e Sylvio Marianno da Costa; e praticantes de segunda classe Aldindar Barbosa Lemos, Yole Nogueira Soares, Walter Cabral de Menezes, Stella Pitaluga, Rosa Vilmil Jordão, Euderico Bacchi de Araujo, Olivia Fonseca de Lyra e Oliveira, Osmar Paulo Dias Nunes, Octavio Penteado Coelho, Orlando Nogueira Marques, Newton Lobo Vianna, Maria Julia de Oliveira, Mario Gibson Barbosa, Maria Augusta Maia Viegas, Leodegario da Luz, Luiz de Mello e Almeida, Jorge Velloso, João Baptista Americano, Irma Martins, eHlena Abignil dos Santos, Gilberto de Carvalho Whitacker, Eymar Yvette Carneiro da Cunha, Euclydes Pinazzoni, Dulce Ferreira de Mattos, Carmelita Boronto, Corina do Amaral Paes, Cecy Castello Branco e Silva e Branca Lobato.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Companhia Productora Pilar S. A. autorização para funccionar.

Aposentando, compulsoriamente, o bacharel Antonio Victor Moreira Brandão, fiscal do Departamento de Seguros Privados e Capitalização; e nomeando para exercer o referido cargo Gilvandro Pessoa.

O GOVERNO DE HITLER ESTA' CONDEMNADO

O PROXIMO INVERNO NA ALLEMANHA ENCONTRARÁ O PAIZ EM BANCARROTA

David Lloyd GEORGE

(Ex-Primeiro Ministro da Grã-Bretanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, agosto — Não ha duvida que um dos effeitos das execuções realizadas na Allemanha, em consequencia da tentativa de modificação politica contra Hitler, foi o estabelecimento de sua autoridade ou, pelo menos, a de Hitler e de Goering.

E' interessante notar que a tarefa de dar as primeiras explicações dessa matança havida, tenha sido confiada á Hess e não ao ministro de propaganda, Goebbels.

O MYSTERIO QUE GOEBBELS NÃO EXPLICA

Dahi para cá, o dr. Goebbels tem accrescentado outras, ás explicações de Hess; porém, o seu mão estar é tão grande que conseguiu paralysar por completo o seu conhecido bom humor. Goebbels é demasiado astuto para não saber que os ataques dos jornaes no estrangeiro e dos amotinados, no paiz, não revelam o mysterio.

A revolução franceza deu uma opportunidade ás suas victimas para submetter as suas questões perante um tribunal publico antes de ser guilhotinado.

Por que tambem não se deu aos amotinados allemães, a opportunidade de defenderem-se perante os seus compatriotas?

Até agora ainda não foram formuladas contra elles accusações precisas.

A unica resposta de Goebbels foi que os correspondentes estrangeiros mentiram e que o unico jornalista nobre e verdadeiro é o censurado por Goering.

UM MOTIM CUJOS FINS AINDA SE DESCONHECEM

O famoso orador nazista teria sido muito mais claro se nos tivesse explicado em que constituiu o motim.

Quaes eram os seus fins? De facto, não estavam os chefes que foram executados tratando de obter o ideal que elle mesmo, Goebbels, havia proclamado como o proposito do nazismo?

Goebbels não póde estar muito de accordo com a representação dos esquerdistas e, a exaltação do poder militar.

Hitler e Goering não poderiam ter levado a termo sua macabra tarefa, sem a acção e a ajuda do Reichswehr. Não poderiam ter confiado sómente em seus proprios partidarios, os camisas kaki, para executar e defender suas ordens.

O REICHSWEHR E' HOJE O VERDADEIRO PODER NA ALLEMANHA

Este facto altera toda a situação politica da Allemanha. Daqui por deante, o verdadeiro poder descansa no exercito regular.

Sem sua ajuda e protecção, os chefes nazistas são impotentes e, poderiam, hoje, estar dentro das urnas onde se encontram as cinzas dos seus criticos.

Mas os officiaes do Reichswehr não são nacionaes socialistas: a maioria delles pertence a familias conservadoras e "junker", de onde sairam os officiaes do antigo exercito.

O exercito terá na determinação do futuro da Allemanha, a mesma força que teve em outro tempo, a cavallaria de Cromwell.

Seguirão este precedente e declararão o resurgimento do antigo regimen? Hitler, Goering e Goebbels estão, agora, inteiramente em suas mãos.

A SORTE DO GOVERNO NAZISTA NA DEPENDENCIA DA SITUAÇÃO ECONOMICA, NOS PROXIMOS MEZES

Tudo dependerá das condições economicas dos proximos mezes. Essas condições não são muito brilhantes. As filas de desoccupados esperando alimento e bilhetes de rações de provisões, reappareceram em Berlim e em toda a parte, na Allemanha.

A secca fez desapparecer a possibilidade de uma bôa colheita. As exportações allemãs são poucas e a reserva de ouro quasi desappareceu por completo e não ha recursos para as compras de trigo no estrangeiro.

Estas não poderão ser pagas, a não ser que a Allemanha reduza a maioria de suas importações de materias primas, essenciaes, das quaes depende a sua industria.

O inverno proximo terá de ser encarado por um paiz em bancarota. A execução do general Von Schleicher, e de Ernst Rohen, não ajudará ao governo nazista a resolver esta situação.

A desoccupação tende a subir e as provisões tendem a abaixar. Existem grandes extensões de terra no Estado da Prussia, nas quaes Hitler poderia abrigar algumas centenas de milhares de sem trabalho, mas estas terras pertencem aos "junker".

Permittirão estes a entrega destas terras? Até hoje, elles têm resistido á todos os esforços para colonizar estes bosques e estes terrenos. Mudarão de idéa agora que seu exercito obteve o poder?

Se continuam obstinados, (e isto é o que parece que occorrerá) o governo de Hitler está condemnado.

HITLER IMPOTENTE PARA RESOLVER A SITUAÇÃO

Quaesquer que tenham sido as indiscrições moraes e as delinquencias de Rochen e seus condjutores, não foi essa a causa para despachal-os tão subitamente para o outro mundo.

O nazismo recebeu um golpe. Seus poderosos adeptos, os homens da direita, estavam prohibindo a unica acção economica que ajudaria a resolver o problema dos sem-trabalho e da inquietação geral.

Os "conspiradores" queriam seguir para deante. Os "junker", os financistas e industriaes, que estavam no caminho, se alarmaram e pediram á Hitler que eliminasse essa ameaça da esquerda. Os chefes das idéas avançadas foram executados: — as forças que os sustentavam foram intimadas e postas em pé de guerra. Mas, o problema permanece o mesmo e Hitler não tem meios de resolvel-o.

Passou a opportunidade e contra elle se encontra o Reichswher, para impedil-a. Mas o Reichswehr, por sua vez, está parado na chancellaria e no chanceller.

ESTA' ORGANIZADO O NUCLEO CENTRAL DA "FRENTE UNICA" DO DISTRICTO

Communicam-nos da Secretaria da "Frente Unica" do Districto Federal:

"Colligaram-se em "Frente Unica" as forças politicas, partidarias e individuaes, que, no Districto Federal, visando os altos interesses da cidade e da sua população, divergem da actuação do Partido Autonomista e da candidatura do sr. Pedro Ernesto á Prefeitura Municipal.

Na "Frente Unica" poderão integrar-se quantos obedeçam, declaradamente, aos mesmos propositos politicos.

Opportunamente, serão dados á publicidade os nomes de seus candidatos aos cargos electivos federaes e locaes.

Ficam, assim, desde já reunidos por um mesmo objectivo e para effeitos do pleito, em alliança prevista pelo Codigo Eleitoral, o Partido Economista-Democratico, a que estão filiados os deputados federaes Henrique Dodsworth, Adolpho Bergamini, Mozart Lago e Julio Thiers Perissé, e os srs. deputado Sampaio Corrêa, dr. J. B. de Azevedo Lima, Alberico de Moraes, dr. Venutiano Estevão de Britto, dr. Arthur Moggioli, Alvaro Palmeira, Julio de Oliveira e Silva, dr. Antonio Pedroso de Lima, dr. Ismael Curvello Cavalcanti, dr. João Boaventura, dr. Romero Zander, João Clapp Filho, Philadelpho de Almeida, Pache de Faria, Nelson Cardoso, A. Azevedo, dr. Waldemar Medrado Dias, dr. Alvaro T. Dias, Celio Ferreira da Costa, Danton do Couto, Octacilio Alvares Pereira, Souza Marques, dr. João Ortiz, Americo Corrêa, dr. Mario Cabral, Costa Rêgo, dr. Oliveira de Menezes, coronel Azor Brasileiro, tenente Agildo Barata, capitão Mario Limoeiro, dr. Penna e Costa, Danton Jobim, além de outros elementos, que se acham integrados nos partidos "Economista", "Democratico" e "9 de Julho".

ALTERAÇÕES NO GOVERNO DE S. PAULO

Já noticiámos, hontem, algumas das alterações que deverá soffrer a alta administração paulista. Segundo fomos informados, o sr. Antonio Carlos de Assumpção deixará a Prefeitura, para occupar o cargo de presidente do Banco do Estado. O seu successor mais provavel é o sr. Fabio da Silva Prado, actual presidente da Federação das Industrias, e membro do directorio central do Partido Constitucionalista.

Igualmente, o Departamento de Administração Municipal, remodelado no sentido de lhe assegurar maior efficiencia technica, deverá ter nova direcção, estando indicados para o posto os srs. Domicio Pacheco e Silva, director dos Serviços de Estradas de Rodagem Estaduaes, e Clovis Ribeiro, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior.

O cargo de secretario da Interventoria se acha vago com a nomeação do sr. Marcio Munhoz para a secretaria da Educação. O indicado para preenchel-o é o sr. Luiz Piza Sobrinho.

Inicia-se hoje a "Semana da Alphabetização"

UM JANTAR DE CORDIALIDADE NO "CASINO BEIRA MAR"

Conforme O JORNAL teve occasião de noticiar, terá inicio amanhã a campanha financeira da "Semana da Alphabetização".

A Cruzada Nacional de Educação conta com o apoio das figuras mais representativas dos nossos circulos sociaes e culturaes para a realização dessa obra de finalidade publica, no combate ao analphabetismo.

Passada a phase de preparação, a Cruzada Nacional de Educação commemorará o inicio da sua actividade systematizada com um jantar de cordialidade no Casino Beira-Mar. Tomarão parte os varios grupos organizados para a execução do plano financeiro da campanha e representantes da imprensa que tanto collaborou, através de uma propaganda intensiva, em prol dessa medida de alphabetização do povo.

São convidados de honra a senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e presidente da Cruzada Nacional de Educação; o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa; o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal, e varias outras autoridades e pessoas de relevo nos meios intellectuaes desta capital.

O traje é de passeio.

Boletim Internacional

O encontro do primeiro ministro Mussolini com o chanceller do Reich, sr. Adolpho Hitler, realizado, ha cerca de dois mezes, no palacio dos Doges em Veneza, foi um acontecimento que encheu de curiosidade o mundo inteiro.

Pela vez primeira apertavam-se as mãos dos dois chefes dos movimentos conservadores mais intensos da idade contemporanea, adeptos dos mesmos methodos de disciplina integral e resistencia a toda idéa revolucionaria.

Os espiritos ligeiros, que não tinham conseguido aprofundar a significação ideologica do fascismo e do hitlerismo, pesando a densidade de cada um, a repercussão na alma dos respectivos povos, os objectivos e reacções dos dois systemas, acreditavam existir uma identidade de propositos na ordem interna, capaz de conciliál-os no campo internacional.

A realidade, porém, é muito diversa e porque assim seja, o encontro do Duce com o Fuehrer, não grado todas as apparencias de sympathias e das acclamações com que o chefe allemão foi recebido na laguna, marcou um momento de definitiva separação entre a Italia e a Allemanha, como os acontecimentos posteriores vieram confirmar.

Em nenhuma parte da Europa, a imprensa tem sido mais violenta na apreciação dos assassinatos de 30 de junho e da morte do chanceller Dollfuss do que na grande peninsula.

Como se sabe que os jornaes italianos não reconquistaram ainda a liberdade de apreciação em materia de tanta responsabilidade, é bem de vêr que a campanha obedece senão á vontade, pelo menos á tolerancia do sr. Mussolini.

Nada mais logico do que a attitude da Italia.

Essa grande nação é dirigida por um homem esclarecido, que conhece perfeitamente a politica continental, tem doze annos de experiencia do governo e marcou firmemente um rumo a seguir.

Nada se faz no palacio Chigi que seja empirico ou hesitante.

Ha alli uma orientação traçada ha longos annos, da qual o Duce não se afasta.

Ninguem trabalhou mais pela paz e pelo triumpho do desarmamento.

Ninguem tem sido mais cauteloso e prudente nos seus gestos, para conservar o prestigio internacional do paiz e não compromettel-o em qualquer dos campos, em que se divide a Europa. A Italia é o fiel da balança, marca e sustenta o equilibrio dos povos vizinhos.

Assim que o hitlerismo, na impetuosidade das suas reivindicações racistas, tentou quebrar a harmonia do velho mundo, com a sua pretenção de reduzir a Austria a uma provincia do Reich, o sr. Mussolini comprehendeu que especie de perigo ia ter de enfrentar e não duvidou collocar-se, com franqueza, ao lado das potencias que sustentam nesse particular a doutrina do tratado de Versailles.

Hoje a Italia voltou a formar com a Inglaterra e a França, porque comprehendeu que essa attitude seria o caminho mais acertado para conservar a paz européa.

O governo germanico é hoje o que era antes de 1914.

Como no tempo do Kaiser Guilherme, falta agora aos estadistas allemães o senso das conveniencias nacionaes, a habilidade na conducção dos proprios interesses através dos interesses alheios.

Não possuem tacto diplomatico. Não nasceram para as subtilezas e refinamentos da suprema arte politica, que é a diplomacia.

Ha dois annos, a França estava isolada.

Havia na Inglaterra e na Italia poderosas correntes contrarias ás suas pretenções internacionaes.

Accusavam-na de imperialista e perturbadora da paz do continente, pelo excesso de zelo, com que defendia a sua segurança.

A Polonia e a Belgica, assim como a propria Pequena Entente tinham, por sua vez, motivos de resentimentos contra Paris.

O reverso da medalha era inteiramente favoravel á Allemanha.

Bastou que o sr. Hitler subisse ao poder para modificar-se em poucos mezes todo esse quadro alviçareiro.

Os discursos minazes, as palavras insensatas, pronunciados pelos agentes de propaganda do hitlerismo, as pretenções expansionistas do racismo, a injusta campanha contra a independencia da Austria, a retirada extemporanea da Liga das Nações e da conferencia do desarmamento, a triplicação das despesas de guerra e a actividade clandestina das fabricas e usinas de material bellico, tudo isso incompatibilizou o governo hitlerista com a opinião do mundo.

Não ha má vontade contra a Allemanha.

O grande paiz merece a admiração e o respeito da humanidade pelas suas immensas realizações civilizadoras, mas acima da sympathia que os seus sabios, poetas e musicos despertam entre os povos, está o temor dos seus estadistas e soldados.

O fascismo e o hitlerismo têm hoje entre si um fundo abysmo e a conferencia de Veneza, que tantas apprehensões suscitara serviu para estabelecer essa separação definitiva.

O plano de uniformisação da divida interna de Minas Geraes

"Elle revela a clarividencia, o cuidado da actual administração do Estado de Minas no manejo dos negocios publicos" — diz-nos o sr. Antonio Palmieri, director do Banco Commercio e Industria

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tivemos hoje occasião de ouvir a opinião do sr. Antonio Palmieri, sobre a operação realizada pelo Estado de Minas Geraes para a consolidação de sua divida fluctuante e da interna fundada.

O conhecido banqueiro, fundador e antigo director do Banco do Estado, e do Banco Francez e Italiano, e actualmente director do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, assim se manifestou:

— "Não é preciso ser muito graduado em questões financeiras para se aperceber desde logo das reaes vantagens oriundas da emissão de apolices do Estado de Minas, ha pouco decidida pelo seu governo.

A emissão vem consolidar a divida fluctuante existente, uniformizando-a em titulos e taxas de juros com proveito para os tomadores, que terão optimo emprego de capital, razoavelmente remunerado, concorrendo esses titulos em sorteios semestraes de premios avultados, até o seu final resgate.

Conhecida e proverbial como é a pontualidade do Estado de Minas, no cumprimento das suas obrigações, mais completa não póde ser a tranquillidade daquelles que houverem empregado o seu capital nessa nova emissão. Sou de parecer que os outros Estados do Brasil deverão imitar o Estado de Minas na regularização, por tal modo, dos seus negocios. O exito não padece duvida. Iguaes operações têm sido feitas nas grandes capitaes européas como Paris e outras, e os titulos com juros ainda menores, porém, com sorteios merece uma assignalada preferencia do publico, conservando o seu valor ao par e até acima do par, principalmente nas vesperas do sorteio. O emprego de capital em papeis como o da emissão mineira, é seguro, estimula a economia particular, mesmo dos mais modestos prestamistas, porque o titulo é de 200$000 e, logo, o mais popular possivel.

A idéa do governo de Minas introduzindo um typo de emissão destas no Brasil, foi o mais feliz. Ella revela a clarividencia, o cuidado da actual administração do Estado de Minas no manejo dos negocios publicos".

Diminuido o preço das cadernetas kilometricas da Central

Tendo sido suspensa a taxa de viação do Estado de S. Paulo, a administração da Central do Brasil expediu circular determinando que o preço de bilhetes e de cadernetas kilometricas devem ser alterados com eliminação da referida taxa.

LETRAS ESTRANGEIRAS

O Anti-France e o Anti-Gide

Tristão de ATHAYDE

Só pude amar Barrés depois de sua morte. Talvez, justamente, pela marca excessiva que o seu grande adversario deixára em nossa geração.

Ao contrario de Montherlant que, em 1925, formulava o seu adeus a Barrés morto, depois de o seguir devotamente até dois annos antes, para se abeberar em todas as "fontes do desejo" e hoje começar, quem sabe? um caminho de volta, pois talvez seja esse o resultado dessa sua extranha permanencia africana, com effeito identico ao que salvou Psichari, — ao contrario de Montherlant, só comprehendi Barrés depois de o vêr morto. Só então medi a sua estatura e o papel que representou na defesa do corpo (social) e do espirito (individual). Em vida, a frequentação de seus adversarios e a deturpação por estes, das suas attitudes, me impediam de vêr Barrés, e não a sua caricatura.

Como France ou Gide, passou Barrés da vida pura da intelligencia á vida ardente dos factos. Foi, como os mestres da barricada fronteira, um egresso das letras puras, das torres de marfim. Desceu á arena e veiu pôr o seu genio literario e a sua dignidade moral ao serviço de uma causa social, "au service de la France".

Começou, porém, pelo serviço de si mesmo, pelo "culte du moi" a que dedicava a sua trilogia inicial.

Era, como em Gide, o problema da libertação que primeiro o interessava. Manual de anarchia, "l'homme libre", era o ideal com que Barrés se apresentava ás letras e á sua geração. O culto do individuo, e das suas possibilidades, o collocava na corrente do seculo que Anatole France seguia com displicencia, e por onde Gide, dramaticamente, se deixaria tambem levar.

Barrés, porém, vivia apenas uma phase inicial da sua vida, e não toda a sua vida, como o tinha feito, por exemplo, Stendhal, com o seu manual de egotismo. O egotismo barrésiano não durou muito. Para vencel-o não lhe foi preciso, como a Anatole France (que nunca o venceu), ingressar na batalha politica. Foi a propria observação de si mesmo que mostrou a Barrés o erro de transformar a cultura do eu em culto do eu, como o havia feito. Os "Déracinés" mostram a sua ruptura com o espirito libertario e individualista e a sua posição contrario ao espirito de Anatole France. Experimentando o isolamento e a desorientação do homem seccionado do seu ambiente, viu que o individuo não podia ser arbitrariamente separado do seu meio, da sua gente, da sua tradição, sem deperecer como as arvores transplantadas em torrão. E por esse caminho chegou á restauração dos grandes idéaes traidos pelo individualismo anarchico da sua primeira mocidade. O espirito tradicional, domestico, nacional e religioso da vida substituiu, nesse outro mestre da lingua franceza e do pensamento universal, o sentido actualista, anarchico, cosmopolita e atheu, que fôra o da sua adolescencia e continuaria a ser o do seu malicioso e sôuso oppositor. E Barrés desceu á arena politica, entrou no "boulangismo", foi antidreyfusista, fez-se arauto da restauração nacional e da opposição ao "combismo", que arrancava a França de si mesma, para entregal-a ao laicismo maçonico da "rue Cabet", — tudo isso para servir ao novo sentido da vida, que o integrava a grupos e realidades maiores e superiores ás que o seu eu representava. O amor da terra venceu o narcisismo, o espirito de servir o sibaritismo. E tudo o que A. France diminuira na "Histoire Contemporaine", e em toda a sua obra, como objecto de sarcasmo e de mofa, — foi por Barrés restaurado em sua pureza e em sua mobilidade: as tradições nacionaes, o exercito, a familia, o sentimento religioso, a patria.

Barrés reagiu contra o curso dos tempos. Ao espirito de ironia oppôz o espirito de affirmação; ao racionalismo crescente, as forças do coração; ao anti-clericalismo ambiente e ao laicismo official, a veneração pela Igreja, sua obra e sua doutrina mesmo fóra della; ao sarcasmo, o respeito; ao paganismo, o christianismo; ao sentido esthetico da vida, o sentido heroico; a Athenas, Sparta.

Foi uma estupefacção geral. Parecia indiscutivel a tendencia a vêr, no espirito de negação e de demolição, o proprio espirito da cultura moderna. Aquillo que Barrés vinha defender e que lançava Bourget contra Taine, o "Disciple" contra o mestre, — era considerado apenas como patrimonio de alguns retardados mentaes, de moralistas mediocres e palradores ou das classes aristocraticas e clericaes, em agonia precipitada. Não se podia admittir que um homem como Barrés, que apparecera como anarchista revolucionario, que era incontestavelmente um escriptor de primeira linha, fosse pactuar com instituições e idéas condemnadas á extincção.

E entretanto, Barrés insistiu; permaneceu no seu novo estado de espirito; aprofundou-o; em torno delle foi levantando a sua obra, e quando a guerra explodiu, foi para as columnas do "Echo de Paris" e ahi escreveu, no dizer dos criticos mais exigentes, as mais bellas paginas de sua obra e das que jámais se apagarão da grande literatura. O ambiente mudára e Barrés concorrera consideravelmente para mudar o ambiente.

Fôra, desde que abandonára o "culto do eu", a imagem viva do anti-France, do escriptor que se oppunha, por todas as fibras do seu sêr e com toda a força e a penetração de sua penna sempre joven, ao espirito decadente, "faisandé" e decrepito de Anatole France. Tanto em sua obra literaria como em sua obra politica, vinha provocar uma ruptura com o seu tempo, não appellando para a Revolução e para o Futuro, como France, mas para a lição dos mortos, o respeito ás supremacias espirituaes, a restauração das grandes verdades moraes esquecidas por gerações crescentemente libertinadas, se é possivel dizer.

E se a geração seguinte a Barrés apresentava, em grande parte, uma phisionomia totalmente diversa da sua propria geração, negadora e perversa, se o prestigio da estrella franciana se apagava com extranha rapidez, isso se ia dever em grande parte á coragem espiritual de Barrés, que não hesitou em mudar radicalmente de rumo, em remontar o curso de seu tempo, em pôr o seu genio literario a serviço de idéas e instituições impopularizadas nos meios intellectuaes, e finalmente em sacrificar as suas prerogativas e o seu isolamento de escriptor aristocratico e consagrado, para vir lutar na arena politica, contra o espirito dos partidos que dominavam o terreno, contra a mediocridade que não o comprehendia, contra o ambiente sórdido da politicagem parlamentar de clientela e demagogia do seu tempo e de todos os tempos.

E' essa figura romantica e quixotesca de Barrés, com a sua mécha na testa e a sua capa hespanhola immortalisada por Zuloaga, que hoje opponho á face faunesca e viciosa, hirsuta e livida do Anatole France de Van Dongen. A desforra da vida contra a falsa vida.

A linhagem, porém, do criador de "Jerôme Coignard" não se extinguiria. Diminuido em seu prestigio junto ás novas gerações, que hoje não comprehendem siquer o prestigio que exerceu sobre a nossa, — pelo sabor ainda classico de sua obra e pela sua posição cuidadosa e dubia, legava Anatole France o seu espirito a quem o viesse receber. E entre os que podiam pretender á sua successão, nenhum se apresenta com melhores credenciaes que André Gide, passando, aliás, da comedia ao drama, do sorriso faunesco á gravidade luciferiana, do jogo á guerra.

E por seu lado, no campo opposto de idéas, uma figura póde hoje encarnar o espirito opposto ao seu, e na Inglaterra ao de Bernard Shaw, o Gide inglez, Chesterton.

Em Chesterton, houve tambem, como em França, Gide ou Barrés, uma conversão, uma mudança de attitude em face da vida. Mas em vez de ser uma passagem da disponibilidade á opção, como em Gide, ou do sibaritismo esthetico á acção politica como em France, ou do egotismo ao nacionalismo, como em Barrés, — foi uma integralização de verdades parciaes, enfeixadas na synthese final catholica, como em Newman.

O espirito de Chesterton não mudou. Desde os seus primeiros versos até hoje, é o mesmo o sentido de sua obra, a um tempo extremamente simples e extremamente paradoxal.

Simples no substracto de verdades e attitudes e instituições defendidas. Como Barrés, collocou-se Chesterton ao lado das instituições contra as abstracções, isto é, ao lado da Patria, do Lar, da Corporação, da Igreja, contra o Internacionalismo, o Pacifismo, o Liberalismo, o Feminismo, o Industrialismo, o Modernismo, o Individualismo, etc. Toda a sua obra está impregnada de um profundo realismo, de um grande amor ás coisas simples e concretas. A sua luva de desafio ao mundo moderno está justamente em defender tudo aquillo em que os Gide e os Shaw empregam a vida e o genio literario em demolir. O divorcio, por exemplo, é um dogma da burguezia moderna. Chesterton ataca a fundo a "Superstição do divorcio". Gide clama "Familles, je vous hais"; Chesterton sáe a campo em defesa do "home". O progresso industrial é o orgulho do capitalismo; Chesterton faz a apologia da civilisação rural. As concentrações economicas parecem constituir o supprasumo da racionalização technica da economia moderna. Chesterton prêga o distributismo, isto é, a propriedade accessivel ao maior numero possivel de pessôas. O mundo moderno volta aos regimens fortes e autoritarios. Chesterton se gaba de ser um "liberal", um defensor da liberdade, o ultimo dos crentes na democracia. O mundo moderno se gaba de ter anniquilado os "preconceitos" moraes e religiosos. Chesterton se colloca como o mais intelligente dos apologistas modernos, aquelle que pôz ao serviço da Igreja aquella arma immensa que Voltaire empregára contra ella: o riso. Chesterton é o anti-Voltaire, como é o anti-Gide. O sarcasmo anti-christão de Voltaire volta-se, nas mãos do autor de "Heretics", contra aquelles mesmos que o julgavam apenas uma arma contra as grandes fragilidades sagradas da vida.

Chesterton se colloca, como Barrés, contra a corrente. Se Wells, no seu "Outline of History" faz uma historia naturalista do mundo, no sentido do velludo moderno, vem Chesterton arrepiar o pello do tecido, no seu admiravel "The Everlasting Man", em que a figura de Christo é recollocada no centro da historia.

E por isso é que os seus compatriotas o consideram como um grande original e riem enormemente de suas "enormidades", esquecidos de que estão applaudindo, não aos paradoxos de um jogral, mas ao "humour" incomparavel de um restaurador de verdades eternas, de um flagellador de idolos ephemeros, de um apologista christão igual aos Tertulianos e aos Bernardos e enchendo a sua época com a sua figura colossal, que ha de marcar na historia do pensamento universal, como um homem de genio que desejou apenas ser um homem de bom senso.

Pois, essa enorme simplicidade de principios que está no fundo da sua obra, essa defesa de instituições immemoriaes, esses ataques aos ridiculos do seu tempo, — tudo isso é cercado de uma nuvem espessa de paradoxos incriveis, que saltam como chispas, de seu estylo extraordinariamente rico e tornam difficil a sua traducção em qualquer lingua e mesmo a sua intelligibilidade.

Os leitores superficiaes ficam nessa complexidade exterior, nesse jogo mirabolante de paradoxos, e o consideram apenas como um grande original, que se diverte enormemente com as mesquinharias e as tolices dos seus contemporaneos.

Ora, nenhuma obra mais séria que a desse inglez de alma irlandeza, que veiu compensar a alma britannica do irlandez Bernard Shaw. Os recursos de requinte intellectual que estavamos habituados a ver sempre a serviço da causa revolucionaria, — Chesterton os colloca a serviço da verdadeira civilização christã, liberta dos dogmas perfidos que contaminaram, modernamente, as classes fortes, pela riqueza ou pela massa.

Sua actividade intellectual abrange todos os sectores literarios e é de uma fecundidade inexgotavel. Poeta e romancista, que crea um typo novo de "detective", o famoso "Father Brown", e adorna de caricaturas deliciosas os proprios romances ou os que escreve em collaboração com Hilaire Belloc, — colloca a literatura a serviço das idéas e põe o seu genio da expressão em defesa de tudo aquillo que Gide ou Shaw tentam demolir.

Nelle, portanto, um equilibrio constante distribue a sua vitalidade inexgotavel, por tantos sectores quanto os que abrange a frente de luta contra os preconceitos modernistas. E é tão grande a sua actividade intellectual, tão larga a sua expansão, tão extenso o campo em que milita, que só é possivel estudar a sua figura, dividindo-a em capitulos: Chesterton apologista; Chesterton poeta; Chesterton biographo; Chesterton historiador; Chesterton humorista; Chesterton romancista; Chesterton sociologo, etc.

Em cada um desses terrenos tem uma palavra nova a dizer. Nunca tomei do seu semanario, "G. K's Weekly" em que examina, semana por semana, os acontecimentos do momento, em todo o mundo, sem que ficasse assombrado pela "verve" inexgotavel desse demolidor de falsos idolos. Nenhum artigo seu é indifferente. O "Illustrated London News", commemorando o anno passado o 20º ou 25º anniversario de sua collaboração semanal, chamava-o de "Dr. Johnson do seculo XX". E tinha razão. Chesterton enche o seu tempo, e num meio avesso a tudo aquillo que defende, sabe impôr-se a correligionarios e a adversarios pela força de sua intelligencia, a que nada escapa, pela riqueza de seu estylo, que já foi comparado a uma cathedral gothica, pela abundancia e variedade e pela profundeza da sua alma.

Pois esse homem obeso, de grandes gargalhadas, que defende o bom vinho e as boas canções, que vive de florete em punho, enfrentando sem temor adversarios de todas as frentes de opinião, pois tem a paixão da polemica e devora diariamente todos os jornaes, para escrever logo dois ou tres artigos de opposição ás idolatrias ambientes, esse homem representa um estado de saude e de equilibrio que se oppõe, ponto por ponto, á morbidez e ao descentramento gidiano.

Dahi podermos apresental-o como o typo do anti-Gide. Tudo o que este representa de negação e de rebeldia — Chesterton compensa pelo espirito positivo e pelo sentido do respeito ás grandes verdades sagradas e ás instituições tradicionaes do homem em sua expansão social. Não que pactue com qualquer especie de conformismo burguez. Conservadores e liberaes soffrem diariamente o peso de sua penna, impiedosa no flagellar inconsistencias e abusos por mais poderosos e prestigiosos que sejam. O heroe que Chesterton ama é o seu "Alfredo the Great", o rei santo e cavalheiro. E num mundo asphyxiado de utilitarismos, de inversão moral, de pedantismo intellectual, é uma alegria e um consolo para a intelligencia o espectaculo desse homem incansavel e corajoso, que, dotado de um "humour" colossal, vive em luta contra os pseudo-revolucionarios da decadencia moderna e em defesa das grandes forças eternas do idealismo christão, da lei moral, da humildade da intelligencia, da Fé.

O alimento sadio que Barrés forneceu aos moços do seu tempo, permittindo-os defender-se do veneno franciano e resistir ás facilidades do espirito de demolição — é o mesmo que Chesterton offerece aos moços do nosso tempo, para preserval-os do veneno Gidiano, de dissolução moral e revolução social.

E se a simplicidade de Barrés bastava para os entorpecentes moderados de Anatole France, — a complexidade infinita de Chesterton é necessaria para enfrentar a infinita subtileza de Gide.

Os tempos são outros. Mais difficeis, mais asperos, mais exigentes. As rupturas com o passado vão hoje muito mais fundo. A leitura de Gide deixa o espirito muito mais desorientado, e perplexo, do que o saboreio um tanto apenas superficial da prosa petroniana de France. Por isso mesmo somos mais exigentes e difficeis de contentar. A funcção de Chesterton é muito mais ardua que a de Gide. Para defender a inversão moral, a revolução social, a insurreição religiosa e esthetica — basta acompanhar o espirito do tempo, que lisongeia todas as paixões e beneficia do prestigio das rebeldias contra a ordem natural das coisas.

Mas, fazer, como Chesterton, a defesa dessas mesmas instituições que a calumnia aponta como causadoras de todos os males, patrocinando ao mesmo tempo um movimento de reforma social, que investe tanto contra o capitalismo como contra o communismo, e que desgosta portanto, conservadores e revolucionarios — fazer isso é realmente qualquer coisa de infinitamente mais difficil do que a obra demolidora, e por isso mesmo facil, de André Gide, que lisongeia as paixões do tempo e appella para o Futuro, com que todas as mocidades, de todos os tempos, se illudem.

Sigamos, pois, a bandeira branca do Anti-Gide. Em Gide encontramos o pessimismo e a inquietação. Em Chesterton, a verdade, o riso e a alegria.

"Man is more himself, man is more man-like when joy is the fundamental thing in him and grief the superficial... Pessimism is at best an emotional half-holiday; joy is the up roarious labour by which all things live" (Orthodoxy, 201).

E, do mesmo modo que a nova geração de hoje não tolera Anatole France e não comprehende mesmo como pudesse ter sido o idolo da nossa geração ha 20 annos, — as gerações de amanhã não tolerarão André Gide e não comprehenderão jámais que pudesse ter sido o idolo de alguem...

Homenagem da imprensa argentina á data da Independencia do Brasil

O QUE NOS DISSE GUILLERMO HOHAGEN SOBRE A EDIÇÃO ESPECIAL DE "CRITICA", DE BUENOS AIRES

Conforme noticiámos, os nossos collegas de "Critica", de Buenos Aires, preparam, por intermedio dos seus redactores, Guilherme Hohagen e Damonte Taborda, que se encontram nesta capital, uma edição especial, que circulará no dia 7 de setembro proximo, dedicada á data da independencia do Brasil.

Sobre a amplitude desse trabalho, de valor historico, sem sacrificio da sua feição graphica moderna, o jornalista Guilherme Hohagen fez-nos hontem as seguintes declarações:

—"A edição especial com que o diario "Critica", de Buenos Aires, vae commemorar a passagem da data da Independencia do Brasil, não terá o caracter de uma homenagem protocollar a esse generoso povo amigo. Faremos o possivel para realizar uma obra util, formosa, ampla, á altura das realidades actuaes da communhão social brasileira. A apresentação desse trabalho ha de constituir qualquer coisa de novo, de intenso, de suggestivo, pela autoridade intellectual dos seus multiplos collaboradores e pelos themas historicos, politicos, sociaes e administrativos que animarão o numero extraordinario de "Critica", dedicado á independencia do Brasil. Não nos animariamos a enfrentar uma tarefa dessa natureza sem prévio exame das nossas possibilidades. Ella exige alguma coisa mais que o simples esforço individual: exige abnegação e vontade disciplinada. Explica-se. A data da autonomia politica da nação brasileira, interessa a todo o continente americano, pela belleza das suas figuras, particularmente a dessa George Washington, o grande paulista José Bonifacio, e dos jornalistas que concorreram para a victoria do movimento. A approximação entre os povos do Novo Mundo, o intercambio espiritual etre o Brasil e os paizes limitrophes, iniciativas reclamadas a cada instante pelos congressos economicos sul-americanos, depende incontestavelmente dos grandes orgãos de publicidade. Assim é que a edição especial de "Critica", organizada por mim e pelo meu companheiro Damonte Taborda, em beneficio do Retiro dos Jornalistas, será um motivo de contentamento, pela sua expressiva feição graphica e pela sua technica moderna.

Para se ter uma idéa da opulencia, da riqueza e do valor intellectual do seu texto, basta assignalar que ali encontraremos estudos, ensaios e chronicas das mais illustres personalidades brasileiras e sul-americanas. Ao lado do pedoimento dos secretarios do presidente Getulio Vargas, sobre o programma administrativo que pretendem desenvolver, serão estampados artigos de ministros e embaixadores estrangeiros, sobre a evolução politica, social e economica do Brasil. Em summa, assegurando o exito dessa edição de fraternidade e solidariedade continental, o proprio chefe da Nação, sr. Getulio Vargas, honrará com a sua palavra serena e esclarecida as paginas de "Critica", dedicadas á magna data da Independencia do Brasil."

O rio S. Francisco no Congresso de Ensino Regional

Como é do conhecimento já de todo o publico interessado na solução dos problemas nacionaes, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vae realizar em novembro, um grande congresso, de ensino, para assentar as bases do apparelho pedagogico que deve orientar os destinos da civilização brasileira.

Mas o congresso não se limitará á simples exposição verbal dos assumptos, porquanto haverá distribuição de sementes, exposições praticas, demonstrações experimentaes.

Neste sentido é que se incluiu no programma uma viagem ao Rio S. Francisco para cuja execução a Empresa Viação do S. Francisco se promptificou a dar um dos seus navios.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem sempre encarado o problema do grande rio central com o relevo que elle realmente tem no panorama historico e politico do Brasil. E' neste pensamento que lhe está merecendo especial cuidado os estudos referentes a zona que foi o berço da nossa formação.

O dr. Raphael Xavier, director da Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura está organizando uma carta geral do valle do S. Francisco, obra de largo folego, onde se estructurará toda a rêde de transporte, communicações, possibilidades economicas, valores humanos e naturaes do grande rio.

O engenheiro Nelson Xavier, deputado á Constituinte pela mesma região e superintendente da Viação São Francisco, mandou levantar a topographia dos affluentes mais desconhecidos e uma cartographia original que muito esclarecerá o conhecimento do rio que poderiamos chamar o espinhaço do organismo nacional.

Podemos assegurar, portanto, desde já, um grande interesse a esta parte do programma do Congresso de Ensino Regional.

Centro Mutualista dos Escriptores brasileiros

Esta Associação, formada por um grupo de intellectuaes para facilitar a publicação das obras de qualquer ramo da arte ou da sciencia, realizou, a 4 do corrente, á rua do Lavradio, 62-A, 1º andar, sala 4, a sua quinta reunião preparatoria. Para a seguinte, que se realizará no dia 18 do corrente, ás 20 1|2 horas, no mesmo local, a entrada é franca.

FALTA DE AGUA EM IRAJA'

UM APPELLO DOS MORADORES DAQUELLE SUBURBIO

Os moradores de Irajá encontram-se, ha cerca de oito dias, em sérias difficuldades pela falta de agua naquelle suburbio.

Por varias vezes foram dirigidas reclamações ás autoridades municipaes, sem que o serviço de abastecimento fosse restabelecido.

Por intermedio da imprensa, os moradores de Irajá fazem agora mais um novo appello aos dirigentes do Districto, para que o problema da agua seja, quanto antes, resolvido de accordo com as suas necessidades.

Continúa agitada a questão da liberdade do commercio do peixe

O ministro Odilon Braga recebeu, hontem, uma commissão de pescadores da Colonia Z 5, que pleitea de s. excia. a liberdade do commercio do peixe.

O ministro da Agricultura, depois de ouvir a commissão, declarou que estava estudando o assumpto com o maior empenho de acertar. Accrescentou o sr. Odilon Braga que, desde o momento em que chegasse a uma conclusão, resolveria o caso, tendo a certeza de que com a sua solução concordariam os pescadores, pois nenhum outro interesse tinha senão o de bem servir á classe.

Uma circular do director da Central sobre os funccionarios processados

O director da Central do Brasil expediu circular determinando que todos os funccionarios envolvidos em processos cuja origem anteceda a data do decreto 24.761, de 14 de julho de 1934, fiquem sem effeito sem direito á percepção de vencimentos, quando afastados do serviço.

NOTICIAS DO ITAMARATY

ANDIENCIA AOS EMBAIXADORES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dará, amanhã, a partir das 15 horas, sua costumada audiencia aos embaixadores acreditados junto ao nosso governo.

UMA COMMISSÃO DO AUTOMOVEL CLUB EM VISITA AO MINISTRO

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebida pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, uma commissão do Automovel Club do Brasil, composta pelos srs. drs. Miranda Jordão, presidente; Nelson Pinto, secretario geral, e Romeu Miranda, director.

ESTIVERAM NO MINISTERIO

Estiveram, hontem, no Itamaraty, tendo sido recebidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os srs.: deputados Raul Bittencourt, Renato Barbosa, Roberto Simonsen, Horacio Lafer e Arnaldo Bastos, sendo que este foi apresentar despedidas.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

A Commissão do Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Conforme já foi annunciado, a Commissão do Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro envida todos os esforços para que o baile, a se realizar a 18 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, se revista de todo o brilhantismo, como tem acontecido em épocas anteriores. Os ingressos, que estão sendo procurados insistentemente, continuam á disposição dos interessados, na thesouraria do S. M. B., á avenida Rio Branco, 257, 5º andar (Palacete Lafont).

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencias do professor Rodolpho Vaccarezza e drs. Francisco Martinez, Reginaldo Fernandes, Aresky Amorim e Luiz Martin

O professor Rodolpho Vaccarezza proferindo sua conferencia

Sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Dirceu C. de Menezes e Galdino Travassos, reuniu-se ante-hontem em sessão extraordinaria, exclusivamente dedicada a communicações sobre tuberculose, por tisiologos argentinos e brasileiros, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Aberta a sessão, o presidente expoz os motivos da reunião, e annunciou achar-se na casa o professor Rodolpho Vaccarezza e drs. Francisco Martinez e Carcano, de Buenos Aires, nomeando uma commissão composta dos drs. Almeida Magalhães, Aresky Amorim e Paulo Seabra, afim de introduzil-os no recinto, o que foi feito sob prolongada salva de palmas.

O professor Maurity Santos proferiu ligeiras palavras de saudação aos scientistas portenhos, concedendo a palavra ao dr. Paulo Seabra, para recebel-os em nome da Sociedade.

O dr. Paulo Seabra, em bello improviso, desobrigou-se de sua missão, sendo ao terminar fartamente applaudido.

Em seguida, foi dada a palavra ao professor Rodolpho Vaccarezza, que fez uma interessantissima conferencia sobre "Opportunidade e indicação dos differentes tratamentos medicos da tuberculose pulmonar".

O conferencista começa mostrando as difficuldades que apresentam os animaes de experiencia, na demonstração da efficacia de qualquer medicação anti-tuberculosa, sendo, portanto, "necessario comprova-las no proprio enfermo".

Esta conclusão geralmente certa, exige, porém, como complemento basico o conhecimento prévio do individuo da experiencia, pois que, como demonstrou na Academia Nacional de Medicina, os tuberculosos se dividem, segundo seu prognostico, em tres grandes categorias: — Os primeiros que se curarão por si, desde que se lhes supprima a influencia depressora dos factores que determinaram a doença; em segundo logar, os tuberculosos que de modo nenhum se beneficiarão com qualquer therapeutica; finalmente, os que melhoram mediante a instituição dos tratamentos conhecidos. Estes ultimos constituem a maioria.

Chegou, deste modo, a estabelecer o typo **regressivo**, o **progressivo** e o **intermediario** ou **estacionario**, passando a considerar a orientação therapeutica que se deve ter em cada um dos casos.

Nesta ordem de idéas, affirmou que a acção therapeutica deve exercer-se sobre a "tripode em que descansa toda a pathologia tuberculosa", isto é, a actividade focal, a capacidade reaccional da economia e o grão de toxicidade do elemento morbigeno bacillar.

No tratamento das formas **regressivas**, o autor se deteve, de preferencia, na dietetica desta classe de tuberculosos, "até agora dominada pelos methodos irracionaes de super-alimentação".

As formas **progressivas**, na sua opinião, só admittem medidas de ordem hygienica e prophylatica, destinadas a neutralizar os perigos a que expõem os seus semelhantes, dado que "a therapeutica actual, na realidade, só lhes póde offerecer medicações espirituaes".

Para as formas **estacionarias**, objecto principal da therapeutica, estudou as medicações que actuam, determinando:

a) Energica activação da potencialidade reaccional da economia; entre estas se encontram o triptofana, a histidina, a hipofise, os morruatos, a lecithina, as phosphoproteinas, as nucleinas e o calcio;

b) Neutralização biologica e chimica do factor morbigeno bacillar. Negou a efficacia da sorotherapia. Affirmou, entretanto, que actuam como neutralizadores energicos o morruato cuprico colloidal e o iodo;

c) Therapeutica focal — Estudou detidamente as medicações, cuja acção se exerce, na qualidade de estimulos focaes electivos, dividindo-as em: catalizadores fugazes e transitorios e estimulos biologicos especificos.

Entre os primeiros se colloca a chimiotherapia, que, graças aos saes de ouro, occupa um logar destacado na therapeutica, emquanto os segundos estão representados pelas differentes formas de medicação bacillar.

O orador, ao terminar sua palestra, foi vivamente applaudido e cumprimentado pela numerosa assistencia.

Proseguindo na ordem do dia, foi dada a palavra ao dr. Francisco Martinez, que apresentou um interessante trabalho sobre "Prova de Vaccarezza para a actividade tuberculosa".

O trabalho apresentado pelo dr. Francisco Martinez foi feito em collaboração com o dr. Juan Carlos Tassart.

De inicio, foram passados em revista alguns aspectos do diagnostico da tuberculose e as difficuldades que pode apresentar o diagnostico da tuberculose fechada, dos chamados "estados bacillares chronicos" e dos processos pulmonares que podem simular a "peste branca".

Passam depois os autores a outro aspecto do problema, representado pelo diagnostico da actividade lesional, cuja apreciação exacta, fundamental, para o prognostico e para a therapeutica, não pode realizar-se, em grande numero de casos, apesar dos progressos dos methodos de investigação clinica, radiologica e de laboratorio.

Findas estas considerações preliminares, o dr. Martinez occupa-se de uma prova original de Vaccarezza, denominada por seu autor "Prova de actividade bacillar", cuja finalidade é indagar a existencia de actividade tuberculose, mediante o estudo das reacções geraes e focaes, e observação das variações humoraes da taxa dos anticorpos e do inicio da floculação, provocadas pela administração de tuberculina.

A prova de actividade, cuja applicação pratica já se vem realizando na "Sección Profilaxis y Asistencia de la Tuberculosis del Departamento Nacional de Hygiene", desde 1927, permittiu demonstrar a existencia de actividade tuberculosa em 96,22 por cento dos casos, o que vale dizer que constitue um elemento de investigação etiologica de importancia indiscutivel no diagnostico da tuberculose.

Uma chuva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

Falou a seguir o dr. Reginaldo Fernandes, sobre "Collapsotherapia gazosa bilateral ambulatoria".

O orador, após apresentar em seu nome e no do dr. L. Arantes de Almeida uma longa serie de casos observados no Serviço de Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, fazendo-os acompanhar de numerosas projecções luminosas, chama a attenção para dois pontos que reputa da maior importancia: O tratamento [illegible]

(Continúa na 11ª pag.)

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Pela primeira vez no Brasil, o publico carioca, vae ter opportunidade de ver o fabrico e encarteiramento de cigarros.

No stand que a COMPANHIA NACIONAL DE FUMOS E CIGARROS fez construir em frente ao Pavilhão de S. Paulo, serão fabricados e encarteirados, á vista do publico, a partir de hoje, não só os seus deliciosos cigarros TURISMO, como os já vencedores cigarros MOSSORÓ.

Um grande movimento de cultura catholica

O CENTRO D. VITAL REALIZOU UMA SESSÃO EM HOMENAGEM AOS SEUS NOVOS SOCIOS

Um aspecto da reunião

A sessão solemne em que o Centro D. Vital recebeu sexta-feira ultima os seus novos socios, conquistados durante a campanha de extensão que realizou durante o mez de julho findo, é incontestavelmente uma demonstração segura de um vigoroso renascimento da cultura catholica em nosso meio.

A espontaneidade com que vêm adherindo a esse movimento as figuras mais representativas da intellectualidade brasileira demonstra que essa instituição, que tem como bandeira o nome augusto do grande bispo de Olinda, rompeu definitivamente os obstaculos naturaes ao desenvolvimento de todos os movimentos intellectuaes que se tentam em nosso meio e firmou de modo seguro o solido prestigio de que hoje goza.

Essa sessão foi presidida pelo ministro Laudo de Camargo, que agradeceu, em nome dos novos socios, em numero superior a 200, a saudação que lhes fez o dr. Hamilton Nogueira, na qualidade de socio fundador. Como se vê da photographia acima, fizeram parte da mesa, além desse illustre magistrado, os ministros Pires e Albuquerque, Octavio Tarquinio de Souza, Cardoso de Castro e major Juarez Tavora.

Em seguida á sessão, realizou-se a "Hora Literaria", que o centro promove mensalmente e na qual foi estudada a obra de Mauriac, sobre a qual falaram o dr. Santhiago Dantas e escriptora Lucia Miguel Pereira, cujos trabalhos foram calorosamente applaudidos por uma selecta e numerosa assistencia.

Fixada em 10$000 a diaria dos praticantes de agentes da Central

Tendo sido fixada em 10$000 a diaria dos praticantes de agentes da Central do Brasil e de conductor, o coronel Mendonça Lima, director da Central, determinou para [illegible] a fiança dos mesmos.

Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko"

A Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko" fará celebrar uma missa pelas victimas das inundações na Polonia, terça-feira, 14 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja de S. José á rua 1º de Março.

São convidados os membros da sociedade, da colonia polaneza e amigos da Polonia.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou actos: promovendo o chefe de secção da Inspectoria das Rendas, Tarquinio de Medeiros, ao cargo de guarda-livros do Estado, e designando o chefe da Contadoria Central do Estado, Joaquim da Costa Mello, para substituir o guarda-livros Alvaro d'Avila Bittencourt Mello, durante seu impedimento.

— Foi contado para todos os effeitos legaes o tempo de serviço que o auxiliar de 1ª classe, Luiz Pereira de Britto, da Secretaria da Producção, prestou como servente do Palacio do Ingá, no total de sete annos, sete mezes e doze dias.

— Foram nomeados Waldemar Queiroz e José Castano de Oliveira para os cargos, respectivamente, de recebedor-taxador e auxiliar do Expediente do "Diario Official".

PARA PAGAMENTO A UM FUNCCIONARIO QUE ESTEVE AFASTADO DO CARGO

O interventor federal no Estado resolveu abrir o credito da importancia de 2:012$300 para pagamento de vencimentos ao 5º official Attila Machado no periodo em que esteve afastado do cargo que exerce até a sua reintegração.

O MERCADO MUNICIPAL

Foi aceita a proposta para a sua construcção

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, aceitou, em concorrencia publica, a proposta apresentada pela firma Leão, Ribeiro & Cia. para a construcção do futuro Mercado Municipal junto ao caes do porto de Nictheroy, pela quantia de 685:000$000.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O interventor federal no Estado assignou um decreto facultando até 30 do corrente o pagamento sem multa dos impostos de industrias e profissões e territorial, bem como das taxas de agua e esgoto, devidos em exercicios anteriores.

O mesmo decreto faculta o pagamento, até o mesmo periodo, do imposto de transmissão de propriedade "inter-vivos", com dispensa de multas que lhes tenham sido accrescidas, do mesmo modo que ficaram dispensados os juros de móra, accrescidos aos impostos de transmissão de propriedade "causa-mortis", que forem pagos no mesmo prazo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

Feliciano José da Cruz — Melhores a reforma do requerente, dando-se-lhe, doravante, os vencimentos integraes que percebia no tempo em que foi posto em inactividade; João José da Cruz Sobral Junior — Deferido, em face da informação; Arthur Victor — Dirija-se, querendo, á Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, a quem compete dizer sobre a especie, do accordo com o parecer do dr. secretario do Interior.

O DELICTO FOI DESCLASSIFICADO E O RÉO AINDA FOI FAVORECIDO PELA PRESCRIPÇÃO

Em 1927, Miguel Carvalho Paes tentou assassinar a João Augusto Pinheiro, pelo que foi denunciado pelo respectivo crime. O processo correu, moroso, devido a uma série de diligencias realizadas, até que foi ter ás mãos do juiz criminal de Nictheroy, que desclassificou o delicto para o art. 303, condemnando o réo a um anno de prisão, grão maximo.

O escrivão, agora, levantou uma duvida, sendo o processo encaminhado ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico da comarca, que opinou pela prescripção da pena.

CAMARA CRIMINAL

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario — Numero 26.628 — S. Fidelis — Relator o desembargador Zotico Baptista. Aggravo n. 2.632 — Santo Antonio de Padua — Relator o desembargador Adolpho Macario.

AMNISTIA AO COMMERCIO — O PRAZO TERMINA NO DIA 15 DO CORRENTE

Communicam-nos do gabinete do prefeito municipal:

"Terminando a 15 do corrente o prazo estabelecido pela deliberação n. 1.255, devem os interessados comparecer para effectuar, até esse dia, o pagamento das percentagens e custas dos autos ajuizados, das multas impostas por infracção, com excepção das que se referem á fraude de generos alimenticios, sendo certo, a partir daquella data, serão os respectivos autos remettidos para cobrança executiva, por isso que a graça concedido pela deliberação acima não será mais prorogado."

PACTOS POLICIAES

EM CONFLICTO NO ENTREPOSTO DE LEITE DO PORTO DA MADAMA — VARIAS PESSOAS FERIDAS

Não acudisse a policia das Neves com presteza, e o conflicto occorrido no Entreposto do Porto da Madama, em S. Gonçalo, teria tido consequencia bem mais lamentaveis.

Foi á hora da chegada do expresso da Leopoldina, que faz desembarcar, todas as manhãs, grande quantidade de leite, vindo do interior do Estado.

Reunem-se all, por aquella occasião, numerosas pessoas, que augmentaram o atropelo natural verificado durante a distribuição do precioso liquido.

Hontem, porém, a concurrencia foi maior do que nos outros dias, tendo surgido acalorada discussão entre um leiteiro e um freguez. A contenda generalizou-se e, dentro em pouco, alguns mais ali se entendiam. Em dado momento, um dos contendores fez uso de um ferro de abrir latas, atirando-o em cima de um popular. Formou-se, então, um conflicto, durante o qual os presentes se empenharam em luta tremenda.

Acudindo a policia das Neves, foram feitas varias prisões. Havia um, gente ferida, a maioria, porém, ligeiramente.

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, todavia, as seguintes pessoas: Joaquim de Souza, de 48 annos, residente á rua Dr. March, 552, ferida contusa na região frontal; Alvaro Marinho, de 47 annos, casado e domiciliado á rua Francisco Portella, 571, com escoriações generalizadas, e Joaquim Pereira Junior, de 23 annos, casado e morador á rua Coronel Guimarães, 15, com ferido contuso no dorso do pé esquerdo e escoriações generalizadas.

Na sub-delegacia das Neves foi aberto inquerito.

ACTIVIDADES ESCOLARES

O PARANYMPHO DOS NOVOS MEDICOS FLUMINENSES — O nome do professor Octavio de Souza foi indicado por acclamação — Outras deliberações dos doutorandos

Os doutorandos do Estado do Rio reuniram-se em sessão realizada na ultima quinta-feira para a escolha do paranympho da turma de medicos do corrente anno. Compareceram cerca de setenta doutorandos, representando mais de dois terços da turma, em reunião presidida pelo doutorando Thiers Ferraz Lopes e secretariada pelo doutorando Sebastião de Almeida Pinto.

Por acclamação, foi escolhido o professor dr. Octavio de Souza, lente cathedratico de Clinica Obstetrica, para paranympho dos novos medicos fluminenses do corrente anno.

Foram tomadas mais pela assembléa as seguintes deliberações: orador da turma, o doutorando Sebastião de Almeida Pinto.

Homenagens especiaes: professores Carfield de Almeida (Clinica de Molestias Tropicaes) e Aleides Lintz (Clinica Medica, 6ª turma).

Serão homenageados mais os professores Aridio Martins (Medicina Legal), Parreiras Horta (Dermatologia e Syphiligraphia), Heitor Carrilho (Clinica Psychiatrica), Joaquim Nicolão (Clinica Pediatrica), Hernani Faria Alves (Clinica Cirurgica) e Arnaldo de Moraes (Clinica Gynecologica).

Figurarão no quadro o director da Faculdade, professor Barros Terra, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, prestando-se homenagem á memoria do professor Miguel Couto.

As commissões ficaram assim constituidas: commissão de quadro: doutorandos Luiz Trevisani, Octacilio da Silva Baptista, Nelson Ferraz, Lesso Netto Bastos, Alberto Mendes de Souza, José Penna Fernandes, José Struck, Tarcisio de Carvalho, Walfrido Gorba de Moura e Hermogenes de Godoy.

Tendo tambem surgido a candidatura do professor Barros Terra para paranympho, se uma parte dos concordando com as deliberações da maioria, abstiveram-se de tomar parte nas votações.

Naquelle mesmo dia, á tarde, por occasião da aula de Clinica Obstetrica, o professor Octavio de Souza recebeu uma grande manifestação dos seus alumnos que lhe communicaram, por intermedio do doutorando Sebastião de Almeida Pinto, a sua acclamação para paranympho da turma de medicos do corrente anno da Faculdade Fluminense de Medicina.

O professor Octavio de Souza, muito sensibilizado, agradeceu aquella demonstração de sympathia e de apreço dos seus alumnos, tendo palavras de estimulo para com os seus collegas de amanhã.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

O contra-almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval, convidou o sr. Raja Gabaglia para realizar naquella Escola, durante o corrente anno, um Curso de Direito Publico Internacional, constante de cinco conferencias.

REUNIÃO DOS ALUMNOS QUE CURSARAM A 5ª SERIE DO CURSO NOCTURNO DE 1933

Todos os alumnos que cursaram a 5ª série do 3º Curso, em 1933, de accordo com o art. 100 do decreto n. 21.241 (curso de habilitação), estão convidados para uma reunião na proxima terça-feira, ás 12 horas, no gabinete do director do Externato.

Escola Polytechnica

Está chamado com a maior urgencia á Secção do Expediente desta Escola o sr. Paschoal Davidovich.

Até o dia 15 do corrente mez estão sendo distribuidos diariamente, de 13 ás 15 horas, os trabalhos praticos da cadeira de Pontes e Grandes Estructuras.

Devem comparecer com urgencia á Escola, afim de effectuarem o pagamento da primeira prestação do album de formatura, todo os engenheirandos deste anno interessados no mesmo.

Diariamente, de 12 ás 13.30 horas, na sala do Directorio Academico, ha um membro da commissão encarregado de fazer a cobrança e dar recibo ordem, para que os engenheirandos se photographem.

Faltando apenas tres dias para a terminação do prazo para tiragem de photographias, communica-se aos interessados que após o dia 15 não serão aceitos, sob pretexto algum, os pagamentos de taxas.

LIVROS NOVOS

MATERNOLOGIA E PUERICULTURA, pelo dr. Saboia Ribeiro, Livraria Alves, Rio.

O autor realizou com este livro um excellente manual onde o saber e a arte de expôr se casam admiravelmente no trato dos principios basicos da Maternologia e Puericultura.

Obra de didacta, permittindo facil consulta a todos os assumptos de que se occupa o texto, graças ao magnifico indice remissivo que vem no fim do volume, o sr. Saboia Ribeiro condensou no seu livro os mais uteis conselhos e normas assim no que se refere aos problemas da maternidade como á melhor maneira de criar á criança, que é o fim primordial da Puericultura.

As questões da hygiene da gravidez e cuidados do primeiro parto, do exame pré-nupcial, da herança luetica e tuberculosa — são tratados á parte com especial desenvolvimento para a orientação das que vão ser mãe.

Os restantes capitulos se occupam da criança propriamente dita, passando-se em revista as multiplas particularidades que interessa saber sobre ellas, assim no estado de saude como de doença.

ESTUDOS SOBRE EXAMES MICROBIOLOGICOS DO SEDIMENTO URINARIO — por Aminthas Pereira da Fonseca.

O sr. Aminthas Pereira da Fonseca, funccionario technico da Fundação Gaffré-Guinle, com o seu tratado intitulado "Estudos sobre o sedimento urinario", prestou um valioso concurso para os laboratorios chimicos em geral. Destaca com proficiencia os diversos exames do sedimento urinario, determinando sua grande utilidade no desenvolvimento scientifico. A constituição do sedimento de uma urina tem sido um dos pontos mais em debate nos meios dos laboratorios. Agora, com o estudo do sr. Aminthas Pereira da Fonseca, fica mais em evidencia a maneira scientifica de serem feitos os exames microbiologicos do sedimento urinario, nas suas diversas modalidades.

"MARAVALHA" — Eduardo Tourinho — Ed.: Marisa — Rio, 1934.

O sr. Eduardo Tourinho, que, além de poeta e escriptor, é jornalista militante, acaba de reunir em volume alguns ensaios da mais palpitante actualidade, que publicara em jornaes e revistas.

O livro, a que elle deu modestamente o titulo de "Maravalha", é documento brilhante da sua agilidade intellectual, fixando com vigor e exactidão figuras e factos do momento, ora abordando themas de significação literaria, ora fixando assumptos de interesse social e politico.

E', destarte, livro extremamente movimentado, claro, interessante, que se lê com o mais vivo prazer e crescente curiosidade.

Instituto dos Solicitadores

Reunir-se-á amanhã, em sua séde, á rua da Constituição, 59, sobrado, para tratar das suggestões e approvação dos Estatutos. Pede-se o comparecimento de todos os associados.

Uma grande parada scientifica em Buenos Aires

O QUE FOI O CONGRESSO INTERNACIONAL DE GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O PROFESSOR MAURITY SANTOS DA' SUAS IMPRESSÕES DO CERTAMEN E RELATA A ACTUAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS

A bordo do "General Osorio" regressou ao Rio a delegação do Brasil ao Congresso de Gynecologia e Obstetricia de Buenos Aires.

Quando os delegados brasileiros saltaram no Cáes do Porto, onde os aguardava grande numero de medicos e estudantes, O JORNAL procurou ouvir as impressões do chefe da embaixada brasileira, professor Maurity Santos, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Serviço de Cirurgia do Hospital da Gambôa, que nos declarou o seguinte:

AS IMPRESSÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

— Fizemos optima viagem. Todos os que foram commigo só me deram motivos de satisfação. Onde quer que os brasileiros estiveram presentes, entre medicos ou entre estudantes argentinos, fizeram digna figura. Amarilio Sucena fez uma communicação sobre hysteropexia que foi muito apreciada, despertando vivo interesse.

Lemgruber foi um perfeito ajudante nas operações que pratiquei deante dos congressistas; Lemos Junior, de Campinas, como um legitimo paulista, interessou a todos.

Os estudantes Gustavo Rego, Antonio Maciel, Rubens de Barros e Mecenas Magno da Cruz corresponderam condignamente á recepção e ás homenagens que lhes prestaram seus collegas argentinos.

— Sua missão foi official?

— Inicialmente, não. Depois, sim. Fui convidado pelo presidente do Congresso, o incansavel dr. A. Caviglia, para organizar a representação brasileira em companhia dos drs. Oliveira Motta e Jorge Sant'Anna. Nomearam-nos delegados brasileiros. O Governo officializou a minha indicação e forneceu-me passaporte diplomatico como "Delegado do Brasil ao Congresso Argentino de Gynecologia".

Aliás, escolhido pela mesa do Congresso, teria eu que representar o Brasil de qualquer maneira, pois nenhuma das minhas attitudes, successos ou insuccessos, deixaria de repercutir sobre o nome do Brasil.

Isto tive eu sempre em mente, esmerando-me por não deslustrar a classe medica da nossa Patria.

A gentileza dos argentinos para commigo e toda a delegação brasileira foi inexcedivel.

Só nos faltava tempo para attender a tantos convites e compromissos.

Puzemos tambem em prova a nossa resistencia physica, pois começavamos ás 7,30 ou 8 horas os nossos deveres e visitas de congressistas e terminavamos a altas horas da noite os jantares e recepções que nos eram offerecidos.

Não só os collegas, mas senhoras da alta sociedade portenha cumularam de grandes attenções ás senhoras Maurity Santos e Lemos Junior, desde a chegada até a partida.

Todos os professores de Gynecologia e Obstetricia, e de Cirurgia, o decano da Faculdade e numerosissimos collegas de Buenos Aires, de Rosario, de Cordoba, de S. Juan, de La Plata, assim como os professores e collegas uruguayos, nos cercaram das maiores considerações.

Fomos hospedes officiaes do Congresso. A' partida fomos alvos de uma formidavel manifestação em que mal se poderia distinguir entre o enthusiasmo, a sympathia e o carinho. Foram tocantemente carinhosos para comnosco.

A ACTUAÇÃO BRASILEIRA

— Quaes os principaes momentos em que actuou o chefe da delegação brasileira? Em primeiro logar na inauguração do Congresso. Fiz o discurso de saudação aos argentinos e aos congressistas em nome do Brasil e particularmente da sua classe medica. No dia seguinte, discorri sobre o tratamento do prolapso genital, commentando uma conferencia do professor Villar. Tive o prazer de receber ahi o apoio dos professores Turenne, de Montevidéo, e Nicholson, de Buenos Aires, que secundaram os meus pontos de vista.

No 3º dia operei deante dos congressistas, duas vezes: um caso de fibro-myoma do utero, e um outro, mui difficil, de cancer uterino irradiado, mas radioresistente, com signaes de duvidosa operabilidade. Enfrentei-o com decisão e felicidade depois de um exame mais minucioso, com o ventre aberto.

Supponho, pelo que ouvi, que causei boa impressão.

A mim, pessoalmente, as duas operações e especialmente a mais difficil, causaram satisfação. No 3º dia, pela manhã, no Instituto do Cancer, falei sobre o tratamento do cancer uterino, commentando uma conferencia do professor Castano, que citou, larga e gentilmente, um trabalho meu, recente, sobre o assumpto. A' noite do mesmo dia falei sobre insufficiencia ovariana, causas, diagnostico e therapeutica, commentando o relatorio brilhantissimo do abalisado professor Ahumada.

No 4º dia do Congresso, discorri sobre a minha orientação a respeito da cirurgia conservadora em gynecologia, commentando os relatorios dos professores Nicholson, de Buenos Aires, e Stajano, de Montevidéo. Finalmente, no banquete de encerramento, agradecendo o discurso official do dr. Arnaldo Caviglia, presidente do Congresso e director da Assistencia Hospitalar de Buenos Aires, fiz uma saudação aos congressistas em nome da classe medica do Brasil, referindo-me ao successo do certamen e á sua segura repercussão pratica.

Especialmente convidado, tive ainda opportunidade de assistir a uma notavel sessão da Sociedade de Medicina de Buenos Aires, onde me cumularam de gentilezas.

A CORDIALIDADE ARGENTINA

Não posso deixar de me referir ás attenções dos membros da Embaixada Brasileira na Argentina: o embaixador José Bonifacio a embaixatriz, secretarios da embaixada e o addido naval. O sr. consul geral secundou-os em taes gentilezas. O embaixador esteve presente á ceremonia inaugural do Congresso e muito nos animou, interpretando os repetidos e calorisissimos applausos que recebi, como confirmação de suas palavras que qualificaram amavelmente o meu discurso.

Aliás, os argentinos repetem comnosco que os medicos são apreciaveis elementos na diplomacia sul-americana.

E' notavel a extensão e a solidez das relações medicas na America do Sul, principalmente argentino-uruguayo-brasileira.

Aloysio de Castro, Austregesilo, Fernando de Magalhães Jorge Santa-Anna e muitos outros, são muito queridos por lá.

(Continúa na 13ª pag.)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Do sr. Bruno de Almeida Magalhães, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1934 — Sr. redactor d'O JORNAL:

Venho, por intermedio do vosso conceituado jornal chamar a attenção dos dignos ministros da Camara do Reajustamento Economico, para os abusos e arbitrariedades que estão sendo praticados pelo funccionario encarregado de receber as declarações.

Com effeito, o aludido funccionario impugnou uma minha declaração porque (sic) "na procuração não está consignada a especial obrigação do mandante, de accordo com o artigo 32 do Regimento", segundo uma nota escripta a lapis que elle me entregou. Que diz este dispositivo regimental? — "As assignaturas nas declarações serão sempre do proprio punho do credor e do devedor ou de procurador de qualquer delles, desde que o mandato se revista de poderes tão especiaes que obrigue o mandante pela veracidade da declaração..."

Quem lê este dispositivo verifica que a Camara exige apenas que a procuração com poderes especiaes ao procurador com o artigo 1294 do Codigo Civil.

A procuração por mim apresentada contem poderes especiaes para fazer declarações perante a Camara do Reajustamento, etc.

A que "especial obrigação" se referirá o empregado que impugnou minha procuração? Será que elle quer obrigar aos mandantes usarem obrigatoriamente daquella expressão?

Neste caso, deveria a Camara adoptar uma formula especial que contivesse aquella expressão, o que, até agora, não aconteceu, ao envés do referido funccionario estar alterando o artigo 1339 paragrapho 1º do Codigo Civil, com a introducção de expressões obrigatorias!

Appello, principalmente, para dois juristas de subido valor que pertencem á mesma Camara e que se chamam João Alves Meira Junior e Theodoro Figueira de Almeida, cuja intervenção será bastante efficaz para cessação de tal anomalia. (a) — Bruno de Almeida Magalhães".

O DIREITO E O FORO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA DA CORTE PLENA

Na sessão da Côrte Plena, a realizar-se na proxima quinta-feira, 16 do corrente, serão julgados os seguintes feitos:

Embargos de declaração

Na revista numero 568, interposta no aggravo de petição n. 8.819. Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente-embargante, José dos Santos Corrêa. Recorrente-embargado, Marcus Voloch & Companhia.

RECURSOS DE REVISTA

N. 541, na appellação n. 3.332. Relator, desembargador Alvaro Berford. Recorrentes, Nascimento & Lopes. Recorrido, a Fazenda Municipal, representada pelo terceiro procurador.

N. 565, na appellação 3.937. Relator, desembargador Cesario Pereira. Recorrente, d. Pereira da Costa. Recorrido, Manoel Augusto de Jesus.

N. 495, na appellação 3.642 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Recorrente, João Velardi. Recorrida, Jeanne Charreyére.

N. 552, na appellação 3.651. Relator, desembargador José Linhares. Recorrente, Adrião Pereira Ramada. Recorridos, Francisco Barbosa & Companhia.

N. 504, na appellação 3.736. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Joaquim Nicolão de Paiva Monteiro. Recorridos, Francisco da Silva Frota e outros.

N. 535, na appellação 3.730. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Massas Alimenticias Aymoré Ltd. Recorrida, a Fazenda Municipal, representada pelo terceiro procurador.

N. 554, na appellação 3.662. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Recorrente, Rubens Martinez Herbella, inventariante do espolio de seu fallecido pae, Juan Martinez Valverde. Recorrido, Carlos Alves de Magalhães, socio sobrevivente da firma J. Martinez & Companhia, e o dr. primeiro curador de Orphãos.

N. 554, no aggravo de petição 8.679. Relator, desembargador Moraes Salmento. Recorrente, Evilasio Lustosa, cessionario de Costa & Figueiredo. Recorridos, A. Dias & Martins.

N. 363, na appellação 2.036. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, d. Noemia da Silva Boa, viuva do dr. Gastão da Silva Boa e Evangelina da Silva Boa. Recorridos, Edward Thomaz Dent Watson, o menor Edwin da Silva Boa e o dr. segundo curador de Orphãos. Interessados os menores Beatriz, Alfredo e Ruth, assistidos pelo seu curador especial, dr. José de Alencar R. Piedade.

N. 418, na appellação 3.380. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, Caixa de Aposentadoria e Pensões para os Empregados da Leopoldina Railway. Recorrido, Herbert Joseph Hands.

N. 491, na appellação civel 3.693. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o espolio de Francisco Fernandes de Araujo. Recorridos, Renha & Cia.

N. 502, na appellação 3.341. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Recorrente, Victor Fechpan e sua mulher. Recorridos, d. Joanna Pinoges da Souza Carvalho e outros.

N. 556, na appellação 4.000. Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o espolio de d. Anna Maria Moreira Bessa. Recorridos: primeiro, o espolio de Jeronymo Pereira Alberto; segundo, dr. Fructuoso de Argaão Bulcão, tutor judicial; terceiro, o segundo curador de orphãos.

N. 573, no aggravo de petição 8.920. Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, João Maria Fernandes. Recorrido, Antonio Leite.

SESSÕES DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã as sessões da 1.ª Camara Criminal, 3.ª de Appellações Civeis e 5.ª de Aggravos.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, funccionará amanhã o Tribunal do Jury, para julgamento do réo Albino Gonçalves.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Tendo em vista o disposto nos artigos 6.º, 7.º e 21.º da Lei de Movimento, que previu como vantagem para a reforma, um accrescimo de tempo de serviço prestado nas guarnições da 1.ª, 5.ª e 6.ª categorias, foi declarado que a D. P. E. deverá fazer ex-officio e sómente para fins de assentamentos nas fés de officios dos interessados a contagem referente ao accrescimo do tempo de serviço prestado nas guarnições da 4.ª, 5.ª e 6.ª categorias, prevista nos arts. 6.º, 7.º e 21.º da Lei de Movimento.

— Foi designado o tenente-coronel Otto Guttierres Simas, chefe da commissão organizadora da Fabrica de Viaturas do Exercito, em Curityba.

— Foi designado, como contractado, o reservista José Rufino de Lima, para servente do Hospital Central do Exercito.

— Providenciou-se os seguintes pagamentos: 1:510$, ao 2.º tenente Aleysio Guedes Pereira; 590$700, ao operario Argemiro de Souza Palma; 630$, ao cap. Helio Castro; 270$, ao 1.º tenente vet. Jocelyn de Souza Lopes; 142$500, á viuva do soldado Edson Moraes Lisbôa; 2:371$179, ao cap. Carlos Amorety Osorio; 1:335$, ao 1.º tenente João Tavares Filho; 125$, ao 2.º ten. vet. Aley Vargas Cheniche; 1:125$, ao 2.º ten. com. Ivalino José Moreira; 1:050$, ao 1.º te. Erasto Gonçalves Cordeiro; 3:120$, ao 2.º tenente com. Agenor Leoni; 155$100, 288$900, á Cia. E. F. Maricá; 18$500, á C. F. V. S. Paulo-Goyaz; 12$500, á E. F. Araraquara; 850$600, 61$900, á C. V. S. Paulo-Matto Grosso; 156$, ao cabo Ildefonso Cardoso Bastos; ... 295$200, á E. N. S. Fluminense; ... 59$800, á E. F. L. Conquista.

— Foi exonerado, a pedido, de membro da commissão organizadora da Fabrica de Estojos de Artilharia, em Juiz de Fóra, o 1.º ten. Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, sendo designado para substituil-o o 1.º tenente José Theophilo Siqueira Faria, do 1.º G. A. D.

Vae servir no E. M. da Armada

O titular da pasta da Marinha designou hontem, para servir no Estado-Maior da Armada, o capitão de corveta Oscar Barbosa Lima.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorizados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

Os que acertam na Loteria

900 CONTOS

Os bilhetes ns. 31165 e 15658 da Loteria Federal do Brasil, premiados, respectivamente, com 200 e 100 CONTOS DE REIS, na extracção do dia 1º de Agosto, foram vendidos nesta capital, pela CASA GUIMARÃES e pagos aos seguintes contemplados, todos residentes nesta capital:

1º *premio* —

MATHIAS DA COSTA PINTO — rua 24 de Maio, 661.
FRANCISCO ANTº. DA SILVA — rua Magalhães Costa, 243.
ESPIRIDIÃO ISSA — rua Alvares de Azevedo, 56.
JURANDYR CHAVES — rua Chaves Faria, 74.
FRANCISCO PEREIRA — rua 24 de Maio, 506.
ANTONIO VANZILOTA DATINO — Praia do Cajú, 25.
EDUARDO MANOEL DA SILVA — rua Gal. Gurjão, 166.
ANTONIO PRADO — Praia do Cajú, 155.

2º *premio* —

ARLINDO GENTIL — rua José Christino, 14.
MANOEL M. MATHEUS — rua São Christovão.
JOÃO DE DEUS — rua Argentina, 58.
MIGUEL MORELINO — rua do Lavradio, 153.
D. OLGA DE OLIVEIRA — rua Christino, 58.
D. LEA SOARES — Av. Salvador de Sá, 208.
D. DEMETRIA FAIDEL — Av. Passos, 40.
MARCELLINO DIOGO MOREIRA — rua Agra, 15 — Cutumby.

O bilhete n. 6475, premiado com 500 CONTOS DE REIS, na extracção do dia 4 de Agosto, foi vendido nesta capital pelo AO MUNDO LOTERICO e pago ao BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO, por conta de terceiros, com o cheque n. 240583, contra o Banco do Brasil.

O bilhete n. 22686 premiado com 100 CONTOS (2.º premio) da mesma extracção de 4 de Agosto, foi vendido nesta capital, tendo sido apresentado já e recebido os seguintes contemplados:

D. MARIA MAGDALENA AGUIAR — rua Marquez de Paraná, 27.
LEONARDO TEDESCO — rua do Cattete, 221.
JOSE' BLANCO — rua de Cattete, 222.
CARLOS COSTA — rua Bento Lisboa, 98.
BASILIO DOS SANTOS — rua Senador Vergueiro, 111.
CARLOS MACHADO VIEIRA — rua ...
SEBASTIÃO RODRIGUES VALENTE — rua Eurico de Mattos, 7.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	15.12	16.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.00	6.12
American Smelting & Refining Co.	37.75	37.87
American Telephone & Telegraph Co.	109.75	110.62
American Tobacco Company	S|cot.	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.62	5.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	46.50	48.75
Atlantic Refining Co.	24.87	24.25
Baldwin Locomotive Works.	8.00	7.87
Bethlehem Steel Corporation	27.12	28.50
Burroughs Adding Machine Co.	11.50	11.50
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	14.00	14.12
Caterpillar Tractor Co.	27.12	27.00
Crysler Corporation	31.25	31.37
Consolidated Gas Co.	27.37	28.25
Corn Products Refining Co.	57.50	57.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.00	88.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	97.50	99.00
Electric Bond & Share Co.	11.62	11.62
General Electric Company	18.50	18.87
General Foods Corporation	29.50	29.75
General Motors Company	29.62	29.75
Gillette Safety Razor Co.	11.25	10.87
Goodrich (B. F.) Co.	10.37	10.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.25	22.62
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	51.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	134.00
International Cement Corp.	21.25	22.00
International Harvester Co.	S|cot.	26.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.37	25.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.62	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.00	22.50
National Cash Register Co. (The)	14.12	14.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.25	21.75
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	5.62	5.62
Standard Brands Inc.	19.25	19.50
Standard Oil Co. of California	34.25	33.87
Standard Oil Co. of New Jersey	44.00	43.87
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.62	22.37
United States Rubber Co.	16.25	16.25
United States Steel Corp.	33.00	34.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.50	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.12	32.37
Woolworth (F. W.) & Co.	49.00	49.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	155.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.06
Guaranty Trust Co., N. Y.	335.00	340.00
National City Bank, N. Y.	23.00	24.00
Royal Bank of Canadá	161.00	161.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 o|o, 1921|41	30.00	28.75
7 o|o, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	24.50
6 1|2 o|o, 1926|57	24.75	24.75
6 1|2 o|o, 1927|57	25.25	24.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 o|o, 1958	18.75	18.62
Paraná, 7 o|o, 1958	12.50	14.87
Rio Grande do Sul, 8 o|o, 1921|46	28.00	28.00
Rio Grande do Sul, 6 o|o, 1965	20.50	20.87
São Paulo, 8 o|o, 1921|36	34.12	34.12
São Paulo, 8 o|o, 1925|50	24.25	24.00
São Paulo, 7 o|o, 1926|56	21.12	20.87
São Paulo, 6 o|o, 1928|68	21.25	19.50
São Paulo, 7 o|o, 1930|40 (Coffee Loan)	58.00	57.75
Municipal:		
São Paulo, 8 o|o, 1952	23.87	23.87

Mercado — Irregular.

O interventor federal homenageado na Tijuca

Varios melhoramentos vão ser executados naquelle aprasivel bairro

O populoso e adeantado bairro da Tijuca prestou, hontem, significativa homenagem ao interventor Pedro Ernesto, por occasião de sua visita áquelle local, a convite dos moradores e do Centro Politico da Tijuca.

Eram 16 horas quando o interventor, acompanhado de seu secretario particular sr. José Pinto, padre Olympio de Mello, sr. Miguel Cruz e capitão Frederico Trotte, chegou á praça Demetrio Xavier, local destinado á recepção do dr. Pedro Ernesto.

Cerca de mil crianças saudaram com palmas e acclamações a chegada do interventor e comitiva.

Uma commissão do Centro Politico da Tijuca, composta dos srs. Alfredo Egidio, Synval Reis, Emilio Roxinho e Albernaz e outra do directorio do Partido Autonomista da Tijuca, sob a chefia do sr. Salles Netto, receberam o governador da cidade.

Depois de discursarem os srs. Synval Reis e Salles Netto, o interventor, acompanhado de sua comitiva e dos moradores do bairro, foi visitar a Escola Soares Pereira, situada naquella praça.

O sr. Pedro Ernesto foi recebido pelo corpo docente e discente da escola, sob uma chuva de palmas e petalas de rosas.

Depois de percorrer todas as dependencias da escola e de assistir a algumas aulas, o interventor dirigiu-se á rua Amalia, onde foi recebido por uma commissão do Centro Pro-Melhoramentos da Tijuca, tendo á frente varias senhoritas.

Ao sr. Pedro Ernesto foi offertada pela menina Maria de Lourdes uma corbeille de flores.

Dahi o interventor foi percorrer varias ruas do bairro, para ver de perto o que ellas necessitam, passando pelas ruas Pinto Guedes, São Miguel, São Raphael, Gratidão e outras.

As ruas acima o interventor vae mandar calçar e preparal-as condignamente, tendo promettido entrar em entendimento com o proprietario de um terreno na rua Gratidão, afim de ligal-a á rua Uruguay, conforme desejo expresso dos moradores da Tijuca.

Percorridas essas ruas, o interventor dirigiu-se á residencia do sr. Synval Reis, onde foram servidos aos presentes doces e champagne.

Por occasião da passagem do carro que conduzia o interventor, das janellas e sacadas foram atiradas petalas de rosas.

As senhoritas do local formaram alas á passagem do sr. Pedro Ernesto e comitiva, tendo a rainha da Sociedade Carnavalesca Voz da Tijuca saudado o interventor em nome das suas collegas.

Varios oradores usaram da palavra para enaltecer a figura do interventor.

Ao champagne, brindaram s. ex. o tenente Siqueira Campos e o capitão Frederico Trotte, chefe do Centro Politico da Tijuca.

A todos o interventor agradeceu em breves palavras.

Anoitecia já quado o dr. Pedro Ernesto e comitiva, profundamente agradecidos, deixaram aquelle ameno recanto.

Uma banda de musica do Instituto João Alfredo tocou durante o acto.

O CRIME DE PAQUETA'

JOAO CUSTODIO CONFESSOU A SUA AUTORIA

Conforme divulgámos, a policia, em diligencias effectuadas na Ilha do Governador, conseguiu capturar o degolador de Sergio Custodio, João Cardoso de Aguiar.

Adeantámos, ainda, que o assassino negara peremptoriamente a autoria do crime. Hontem, entretanto, João Cardoso resolveu confessar, allegando ter morto o companheiro em legitima defesa.

Declara o criminoso que Custodio, após lhe tomar todo o dinheiro, ameaçou-o de morte, tentando, mesmo, aggredil-o com uma navalha, que elle, o depoente, arrebatara-lhe a mesma da mão, vibrando contra Sergio Custodio violento golpe.

Prosegue o inquerito.

VARIOS ASSALTOS NOS SUBURBIOS

Pela madrugada de hontem audaciosos ladrões, assaltaram varias casas commerciaes no Encantado, todas na rua Guilhermina, que é situada a dois passos da delegacia de policia local, e sub-secção de vigilancia da D. G. I., no Meyer.

Os meliantes visitaram as seguintes casas: deposito de madeira da firma José Maria de Souza, Armazem do Gomes, da firma Gomez Reis, á mesma rua.

Os lesados apresentaram queixas á policia.

Um piloto brasileiro no Syndicato Condôr

O ministro da Guerra permittiu ao sargento ajudante Licinio Correia Dias exercer a sua actividade technica, como piloto aviador, no Syndicato Condôr.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, attingiu a importancia de... 521:401$300, para mais 43:406$000, sobre igual data do anno anterior, no dia 10 do corrente.

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÃO

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Recebedoria do Districto Federal, o processo relativo á restituição da caução pe[illegible] d. **Apolinaria Leopoldina de Almeida**, [illegible] garantia de sua gestão no logar de agente do correio de Porto Seguro, Estado do Rio de Janeiro.

REGIMEN DA GOTTA

As pessoas com "tendencia ao acido urico" devem corrigir a sua alimentação: menos carne e visceras, mais vegetaes e leite. — IPES.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado do café não funcciona aos sabbados.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1|8 para os typos de Santos e do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 5|8	11 1|2
N. 7	11 1|8	11
Typos do Rio:		
N. 6	10 1|8	10
N. 7	9 7|8	9 3|4

MERCADO DO HAVRE

Vendas 2.000

UNICA CHAMADA

HAVRE, 11 de agosto.

Mercado calmo, com alta de 1|4 a 1|2 franco, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163 3|4	163 1|4
Para dezembro	163 3|4	163 1|2
Para março	164	164
Para maio	163 3|4	163 3|4

	Saccas
Vendas do dia	2.000
No dia anterior	3.000

HAVRE, 11 de agosto.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	174
Na semana anterior	170
Em igual periodo de 1933	170

ESTATISTICA

Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	400.000
Na semana anterior	377.000
Em igual data de 1933	126.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	395.000
Na seman aanterior	404.000
Em igual data de 1933	236.900
Totaes:	
No dia do hoje	795.000
Na semana anterior	781.000
Em igual data de 1933	256.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 11 de agosto.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41

Vendas — Saccas —

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de agosto.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.9	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado do café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$600	19$300
Para outubro	19$750	19$750
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	20$025	20$025
Para janeiro	20$200	20$200
Para fevereiro	19$925	19$925
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$400	19$400

Vendas — Saccas —

SANTOS, 11 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$100	17$400	12$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada até ás 14 horas:	
No dia de hoje	25.543
No dia anterior	25.161
Em igual data de 1933	22.003
Embarques:	
No dia de hoje	28.887
No dia anterior	17.519
Em igual data de 1933	23.773
Para embarque:	
No dia de hoje	2.652.538
No dia anterior	2.655.877
Em igual data de 1933	1.433.558
Saidas:	
Para os Estados Unidos	37.982
Para a Europa	—
Para outros portos	550
Total	38.532

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de agosto.

Jundiahy: Pela Paulista	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	18.000
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 11 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N|cot.	13$100
Para setembro	13$425	13$500
Para outubro	13$425	13$650
Para novembro	13$450	13$650

	Saccas
Total das vendas	500
No dia anterior	—

VICTORIA, 11 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 13$400 por 10 kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	3.287
Saidas	1.700
Consumo	30
Existencia	173.732
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 11 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo fechou estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.

No disponivel americano, baixa de 13 pontos.

No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	7.04	7.17
Maceió "Fair"	7.04	7.17
American Fully Midling	7.29	7.42
American Futures:		
Paar outubro	7.05	7.08
Para janeiro	7.04	7.07
Para março	7.04	7.07
Para maio	7.03	7.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 20 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	13.75	13.95
American Futures:		
Para outubro	13.63	13.82
Para janeiro	13.81	14.01
Para março	13.92	14.12
Para maio	13.98	14.18

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido ás liquidações Os baixistas estão definindo o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos para o American Futures, que está cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.73	13.82
Para janeiro	13.96	14.01
Para março	14.05	14.12
Para maio	14.11	14.18

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de agosto.

O mercado a termo abriu estavel e com as seguintes cotações por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	41$000	N|cot.
Para setembro	40$700	41$000
Para outubro	40$100	41$000
Para novembro	40$100	40$500
Para dezembro	40$000	40$600
Para janeiro	40$200	40$700
Vendas (kilos)		6.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:		Saccas de 80 kilos
No dia de hoje		—
No dia anterior		400
Desde 1º de stembro do anno passado:		
No dia de hoje		211.800
No dia anterior		211.890
Existencia:		
No dia de hoje (recontado)		10.500
No dia anterior		10.790
Abatimento do consumo, hontem		200
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores	—	—
Compradores	50$000	50$000
Exportação:		Fardos de 180 ks.

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.78	1.79
Para dezembro	1.86	1.87
Para janeiro	1.88	1.87
Para março	1.89	1.91

NOVA YORK, 11 de agosto.

O mercado do assucar não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de agosto.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 7 1|4	4. 7 3|4
Para setembro	4. 7 3|4	4. 8 1|4
Para outubro	4. 9	4. 8 3|4
Para dezembro	4.10 1|4	4.10 3|4

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 11 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

(Continua na 15ª pag.)

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os campeonatos official e profissional, o cyclismo e a natação, assignalam intensa actividade no dia dos sports

O FOOTBALL PROFISSIONAL

SÃO CHRISTOVÃO E AMERICA NA DISPUTA DO TITULO DE VICE-CAMPEÃO

O campeonato profissional de 1934 será encerrado na tarde de hoje.

America e São Christovão prelíam no "ground" da rua Campos Salles, no match unico do dia. Alliado a este facto, surge como elemento de attracção ao publico sportivo, o facto dos disputantes se encontrarem em situação de ambicionar o titulo de vice-campeão.

E' que os antagonistas estão collocados, o S. Christovão no segundo e o America no terceiro logar na tabella, com 9 e 10 pontos perdidos respectivamente.

Salvo modificações de ultima hora, os teams irão a campo com a constituição seguinte:

AMERICA — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Marlaul e Arrese; Carola, Dedovits, Nabor, Curto e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho Manezinho, Bahianinho e Aderne.

Couto, atacante rubro

HIPPISMO

O 8º CONCURSO HIPPICO OFFICIAL DE 1934

Organizado pela Federação Carioca de Hippismo, realiza-se quarta-feira, 15 do corrente, ás 13 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 8º Concurso Hippico Official da Temporada do corrente anno.

Nesto concurso serão disputadas duas provas hippicas, a 1ª "Barão do Triumpho", dividida em 3 pareos, assim organizados:

1º pareo — Arrogante, Marquez, Gaillard, Soneto, Algoz, Avahy, Desejado e Umbuzeiro.

2º pareo — Guará, Badejo, D'Artagnan, Alegrete, Tempestade, Eros, Javary, Condor Dictador e Guaycurú.

3º pareo — Pery, Pirajá, Cara Caro, Biguá, Maestro, Jura, Risg, Doz, Cacique e Matte Amargo.

2ª prova hippica "Directoria de Remonta"

4º pareo — Colt, Déa, Tigre, Macaco, Christian, My Boy, Andarany, Pyrrho, Apa, Tupy, Cati e Bismuth.

3ª prova — Corrida de Sébes — 2.500 metros — Premios 1:000$ e 200$000

5º pareo — Camaquan, Allô, Astro, Graindo, Herval, Bagé e Coló.

4ª prova — Corrida raza — 1.000 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000

6º pareo — Toscana, Granadera, Xexéo, Cock Robin, Herodes, Caton e Maracanã.

Haverá, como nos concursos anteriores, apostas de poules simples e duplas.

O box na Associação Athletica Portugueza

A Associação Athletica Portugueza offereceu hontem, á noite, aos afficionados da nobre arte, um programma de box entre amadores, tendo, porém, figurado na lista de combates o negro americano Godfrey, em duas lutas de exhibição. O Stadium Luso-Brasileiro, como ficou denominado, apanhou uma boa assistencia, correndo as lutas em ambiente bastante animado.

Luiz Reix, o ex-campeão da França de peso leve, director da secção de pugilismo da Athletica Portugueza, está de parabens, pois o espectaculo correspondeu á espectativa.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — Kid Meirelles x Emmanuel Fonseca — Bom combate, finalizando com um empate.

2ª luta — Mario de Almeida x Thomaz Vicente (exhibição).

3ª luta — Adolpho Pinto x Joaquim Vieira — Venceu Vieira aos pontos.

4ª luta (exhibição) — Pão Duro x Morro de Fome Mas Não Trabalho — Este foi o combate mais interessante da noite. Os lutadores, crianças de 10 a 11 annos mais ou menos, fizeram um combate magnifico, como muitos veteranos não são capazes de fazer.

5ª luta — Jack Rolland (francez) x Kid Ranulpho (brasileiro), campeão de Nictheroy — O campeão foi a k. o. logo ao soar o gong.

6ª luta — William Davidson x Mario Soares — Venceu Davidson, aos pontos, depois de infligir um rude castigo ao adversario.

Final — Exhibições em 2 rounds de 2 minutos para cada luta — 1ª: Godfrey x Peitão. 2ª: Nilles x Godfrey. Godfrey mostrou ser um optimo boxeur, não obstante ter-se exhibido com adversarios muito inferiores.

O negro americano apresentou grande resistencia, supportando sôcos no estomago e no rosto, como surprehendeu com sua agilidade.

O publico applaudiu demoradamente o americano.

Para a proxima sexta-feira Luiz Reix está organizando um bom programma, figurando no mesmo duas exhibições — catch-as-catch-can com Godfrey e outra com Justiniano Silva.

Nacionalismo e sport

(De um observador sportivo)

Devem estar lembrados todos da grita que fizeram os profissionalistas quando a corrente amadorista votou os actuaes estatutos da C. B. D., com um dispositivo em que se véda aos estrangeiros a presidencia das entidades do sport nacional.

Não tiveram os legisladores de então o proposito de visar este ou aquelle sportsman estrangeiro, como a campanha intrigante se esforçou por convencer, principalmente, a laboriosa e amiga colonia lusa.

O dispositivo não era mais do que a reproducção do que existe na lei basica da APEA, alliada e forte alavanca do sport commercial, que, como a Liga Carioca, tem entre seus filiados um club em que predomina o elemento estrangeiro.

Não obstante, explorou-se o facto e a entidade do nosso "soccer" profissional não occultou a sua condemnação, por julgar que o "sport não tem patria", que "o nacionalismo não deve interferir na nossa organização sportiva", e quejandas tiradas que taes, para armar o effeito.

O mundo, porém, não cessa de gyrar e eis que chega a occasião dos profissionalistas brasileiros refutarem ou repudiarem a sua theoria da vespera.

E' que a Federação Brasileira de Football já se tornou adepta do nacionalismo no sport. Pelo menos ella já quer obter o principio nacionalista para uso externo.

Pois, não lemos o que pretende fazer ella nesse annunciado Congresso do "soccer" profissional sul-americano, que as entidades officiaes, reconhecidas pela F. I. F. A. desautorizam?

Annuncia-se que, pela F. B. F., será levantada no Congresso Sul-Americano de Football a these da nacionalização dos jogadores, these esta segundo a qual nenhum "player" estrangeiro poderá actuar nos teams de um paiz. Quer dizer isso: os jogadores brasileiros só poderão jogar no Brasil, os argentinos na grande Republica Platina, os uruguayos na sympathica Republica Oriental, etc.

Não queremos, aqui, apreciar essa these, que envolve um problema delicado. Queremos, tão sómente, frisar quão insinceros foram os profissionalistas, quando acutilavam os amadoristas da C. B. D. com essa arma do nacionalismo sportivo.

De resto, a sinceridade é o sentimento que menos influencia os nossos homens de sport.

Se quizessemos dar uma prova disso, o argumento que nos offerece agora a mentora do profissionalismo indigena não poderia ser mais eloquente.

Infelizmente, o que ha na attitude ou nos propositos da Federação Brasileira de Football não é "nacionalismo", mas, "opportunismo", porque amanhã essa mesma Federação estará a sustentar a necessidade da importação de jogadores, mandando o "nacionalismo" ás ortigas...

"Match amistoso"

Os incidentes do ultimo interestadual Vasco x S. Paulo, em consequencia dos quaes o player paulistano Hercules retornou á Paulicéa com duas costellas fracturadas, veiu dar opportunidade á reproducção da caricatura acima, obra de um artista portenho e publicada em collega de Buenos Aires, por occasião dos acontecimentos nos quaes nosso patricio Bibi teve intervenção.

A gravura é sobremodo significativa, bem assim, a legenda: "Match amistoso".

O campeonato paulista de profissionaes

PORTUGUEZA x PALESTRA — CORINTHIANS x SYRIO

Os "sportsmen de S. Paulo assistirão hoje a disputa dos jogos Portugueza x Palestra e Corinthians x Syrio.

Com o placard do primeiro destes matches, o titulo se inclinará definitivamente para o lado palestino, ou a conquista se tornará difficilima, podendo eleger o campeão na ultima rodada, com o encontro dos dois maiores aspirantes. Neste caso, ter-se-ia um authentico jogo final, como choque das duas principaes forças, para encerramento da competição e com a disputa dos dois pontos capitaes para a decisão do titulo, entre o S. Paulo e o Palestra. Tudo depende do resultado do jogo Portugueza x Palestra.

O alvi-verde está com tres pontos de vantagem sobre o S. Paulo. Vencendo hoje a Portugueza, decidirá a posse mathematica do titulo, no seu proximo jogo, contra o Paulista. Vencendo tambem este adversario, não mais o seu prélio com o São Paulo terá influencia na classificação, pois o Palestra poderá perder para o tricolor, sem mais ser alcançado. Vê-se, pois, que, virtualmente, contra a Portugueza, poderá o alvi-verde decidir a leaderança a seu favor.

Mas, sendo-lhe desfavoravel o resultado, o S. Paulo se collocará a um passo do primeiro posto, e se o tricolor vencer o seu proximo jogo (Santos, em Santos), e o Palestra abater o Paulista, na ultima rodada, o encontro S. Paulo x Palestra tudo decidirá, ficando o sceptro para o alvi-verde, se vencer ou empatar, e para o São Paulo, se este afinal repetir sua proeza do segundo turno de 1931, quando abateu pela primeira e ultima vez o seu acirrado competidor. Para o tricolor, pois, o jogo desta tarde é uma especie de espada de Democles, e, ao mesmo tempo, a grande luz da sua esperança. A derrota da Portugueza será a sua sentença de morte neste certamen, pouco feliz, aliás. Emquanto isso, se o quadro luso vencer, o club da Floresta, mais do que nunca alimentará a esperança de se tornar campeão, podendo a "chance" correr de braços abertos ao seu encontro, nesta phase decisiva do torneio.

Não fosse a Portugueza o adversario do Palestra, e não podiamos levar a sério as possibilidades do quadro palestrino collocar-se ainda em perigo de perder o titulo.

O unico ponto que o Palestra perdeu até agora foi devido ao empate do primeiro turno com o rubro-verde. No returno, os paulistas estão vendo, os quadros de maior projecção repetindo, em seus jogos, os resultados anteriores. A coincidencia já está se tornando mais que interessante, pois os resultados tambem são mais ou menos os mesmos do anno passado. Assim, o Corinthians bisou o seu empate com o São Paulo, e o tricolor confirmou a victoria sobre os alvi-verdes, quanto que o Palestra derrotou novamente o Corinthians.

Portugueza, hoje, tambem, a confirmação da victoria ou do empate anteriores da Portugueza contra o Palestra, ou desta vez o quadro quebrará a regra, e o... azar que o persegue contra o alvi-verde? Para os effeitos de classificação, o Portugueza deverá lutar afim de tentar collocar o S. Paulo no alcance do primeiro logar. O tricolor, de facto, seria o maior beneficiado. Mas, neste particular, algo tambem do util farão os commandados de Machado, porque, na hypothese da sua victoria, decidirão depois, directamente, com os corinthians, a posse do terceiro logar, que, afinal de contas, é um posto de honra e que não se póde desprezar. Neste caso, da victoria dos lusos sobre os palestrinos, a differença entre os palestra e o segundo collocados será de um ponto apenas, ficando a mesma differença entre os terceiro e quarto classificados. Em caso da victoria palestrina, porém, o destaque do "leader" sobre o collocado n. 2 continuará como está: 3 pontos, emquanto que a differença do terceiro collocado sobre o quarto, que é agora de um só ponto, voltará a ser igualmente de 3 pontos, como era antes do Corinthians ser batido pelo Palestra e depois da Portugueza perder para o S. Paulo.

Alvaro, forward palestrino

O jogo Portugueza x Palestra, em summa, caso seja desfavoravel ao rubro-verde, não só decidirá, virtualmente, a sorte do primeiro posto, como dos segundo, terceiro e quarto logares, pois que nem o São Paulo terá mais probabilidades de alcançar o Palestra, assim como a Portugueza de "pegar" o Corinthians com tres pontos de desvantagem. Palestrinos e corinthians manterão, a seguir, o destaque numerico de um ponto, na hypothese de perderem o respectivo jogo que disputarão com o directo rival da classificação. Esta situação da tabella, como se vê, não deixa de ser interessante. A chave da situação é a partida de hoje, no campo do Cambucy, onde o campeonato deste anno deixará de estabelecer o seu record de renda, porque a "chance" lusa, por muito abarrotada ou super-lotada que fique, não poderá offerecer uma receita de 60 contos, como se deu com o jogo do primeiro turno do anno passado, no Parque Antarctica.

* * *

O jogo secundario será tambem muito arriscado para o Palestra, que é, igualmente, "leader" e invicto. Em 1933, a Portugueza muito ajudou o São Paulo a "desthronar" o alvi-verde do titulo. No primeiro turno deste anno, porém, o Palestra desforrou-se do insuccesso anterior. Todavia, se perder hoje, cederá o primeiro logar ao São Paulo, que o vem perseguindo tenazmente com um ponto apenas de differença. O segundo quadro luso está preparado, occupando o terceiro posto, e, muito embora o "segundão" alvi-verde esteja em fórma superior, muito se deve precaver, para não perder a posição vantajosa que vem desfrutando.

O jogo Corinthians x Syrio apresenta-se como um treino para o laureado dos calções negros.

O campeonato carioca de football

ANDARAHY x OLARIA E MAVILIS x PORTUGUEZA, SÃO OS DISPUTANTES DOS MATCHES DE HOJE

Em disputa do campeonato official da cidade, realizar-se-ão hoje, na Amea, os seguintes matches:

ANDARAHY x OLARIA

No campo da rua Barão de São Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Bianco, forward do verde e branco Gago, do Olaria

Equipes provaveis:

Andarahy — Gustavo; Congo e Chovisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nelinho, Romualdo, Bianco, Palmier e Floriano.

Olaria — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Horacio, Gago, Zé Luiz, Pierre e Zé Crioulo.

MAVILIS x PORTUGUEZA

No campo da rua Carlos Seidl. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

Mavilis — Medeiro; Polaco e Baguette; Alô II, Chavão e Pereira; Alô I, Pisca, Aragão, Honorio e Sylvio.

Portugueza — Nogueira; Antonio e Nelson; Esther, Mimosa e Bolão; Gomes, Paulo, Arnaldo, Jaguarão e Monteiro.

2ª DIVISÃO

Irajá x Argentino — No campo do Irajá. Primeiros e segundos quadros.

Penha x Brasil Suburbano — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

Jardim x America Suburbano — No campo da rua Marquez de S. Vicente. Primeiros e segundos quadros.

O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O certamen interestadual se approxima vertiginosamente e todavia ainda não foi resolvido nada acerca do regulamento que o regerá.

Todos estavam certos de que as bases haviam sido lançadas, mas, pelo que está sendo noticiado, ainda não se sabe qual a fórmula da sua disputa.

Dizia-se que o torneio seria disputado pelos cinco clubs melhor collocados em cada campeonato, e, portanto, o certamen seria entre dez concorrentes, turno e returno.

Nada, porém, foi estabelecido até este momento.

Na reunião ultima o Fluminense apresentou um projecto de regulamentação que, em synthese, é o seguinte:

Para começar, haverá um torneio preliminar paulista e outro carioca. Isto é, teremos, virtualmente, o terceiro turno do campeonato local, que servirá para se apurar os tres melhor collocados, que disputarão o turno final do campeonato interestadual. Assim, a verdadeira competição Rio x São Paulo será de seis clubs, tres de cada lado.

Os jogos serão disputados em turno e returno, num total de 30 partidas, devendo cada club jogar duas vezes contra um dos seus cinco adversarios e realizando-se quinze jogos no Rio e quinze em S. Paulo.

A renda e a despesa dos jogos do torneio final caberão ao club que fornecer o campo.

As rendas liquidas de todos os jogos do torneio final, realizados no Rio, inclusive as de empate de qualquer collocação, realizados no Rio ou em São Paulo e em que tomar parte um club carioca serão recolhidas á L. C. F. que, terminado o torneio, as distribuirá, em partes iguaes, aos tres clubs, cariocas concorrentes.

As despesas de locomoção no torneio final correrão por conta do club que se locomover.

Todos os empates serão decididos na melhor de tres competições.

O club que vencer o Torneio Rio-S. Paulo, distribuirá 20 % da renda liquida entre os seus jogadores. Os demais clubs concorrentes ao torneio final distribuirão 10 % nas mesmas condições.

Contra esse projecto se manifestaram decisivamente o Vasco e o America, o que importa no veto do mesmo. Desse modo, nada está feito ainda para certamen tão proximo.

O "SOCCER" ARGENTINO

INDEPENDIENTE COM 29 PONTOS NA VANGUARDA, SEGUIDO DO SAN LORENZO, COM 26 E RIVER E BOCA, COM 25

O campeonato argentino de profissionaes, vae proseguindo de forma sensacional.

Ainda no domingo ultimo, os resultados assignalados, importaram no destaque do Independiente na "leaderança", o maior aliás já verificado, pois tres pontos separam-no do seu "runner-up".

Barnabé Ferreyra, o "millionario" do River Plate

Deve ser assignalado que o valente club de Avellaneda, cuja regularidade de actuação lhe tem valido uma série brilhante de victorias, assegurando-se na vanguarda da tabella desde os primeiros matches do torneio. Independiente ganhou seu encontro contra Huracan por 2x0.

Empatando a 0x0 com Velez Sarsfield, San Lorenzo, que vinha fazendo bella carreira como 2º collocado, deixou que o ponteiro se distanciasse um pouco mais, emquanto que seu rival de hontem, proseguiu na descaida que tanto tem preoccupado directores e socios, descendo do 4º ao 5º posto. Releva notar que Velez Sarsfield, ao iniciar-se o returno, estava em 2º logar, atropelando o ponteiro pela differença de 1 ponto.

Continua impressionante a disputa entre Boca Juniors e River Plate, empatados no 3º posto, tendo ambos liquidado seus adversarios de domingo.

Boca bateu Talleres-Lanus por 2x0, e River marcou em cima do Platense um dos maiores scores da estação, esmagando-o por 5x0.

Foi grande a frequencia em todos os grounds, arrecadando-se a renda total de 62.629 pesos.

A actual collocação dos concorrentes

Com as partidas de domingo, ficou sendo esta a situação dos ponteiros: 1º logar, Independiente, 29 pontos; 2º logar, San Lorenzo de Almagro, 26 pontos; 3º logar, River Plate e Boca Juniors, 25 pontos; 4º logar, Estudiantes de la Plata, 24 pontos; 5º logar, Velez Sarsfield, com 22 pontos.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O QUE E' A PROVA DE REVEZAMENTO POR QUADROS

Conforme O JORNAL já publicou, a Liga Carioca de Basketball, antes de iniciar o campeonato desta cidade, dará ao publico amante do elegante sport da bola ao cesto uma opportunidade de assistir a uma exhibição de todos os "fives" que concorrerão ao seu certamen maximo.

Para isto organizou a prova de revezamento, que será realizada depois de amanhã, no gymnasio do Fluminense.

E' o seguinte o regulamento da inedita competição:

I — A Prova de Revezamento por Quadros, nova modalidade de exhibição de basketball, é disputada por duas turmas, denominadas turma "Arnaldo Guinle" e turma "Sergio Meira", composta cada uma de um numero igual de quadros, distribuidos de accordo com a classificação obtida na parte preliminar do Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro. As turmas obedecem á seguinte classificação:

Turma "Arnaldo Guinle" — C. R. Flamengo Grajahú T. C., Fluminense F. C., Villa Isabel F. C., Tijuca T C e São Christovão A Club.

Turma "Sergio Meira" — C. R. Botafogo, Carioca F. C., C. R. Vasco da Gama, C. R. Boqueirão do Passeio, America F. C. e Bomsuccesso F. C

II — Os jogos serão realizados de accordo com a seguinte tabella:

A's 20.30 horas — S Christovão x Bomsuccesso A's 21 horas — Tijuca x America. A's 21.30 horas — Villa Isabel x Boqueirão. A's 22 horas — Fluminense x Vasco da Gama. A's 22.30 horas — Grajahú x Carioca. A's 23 horas — Flamengo x Botafogo, sendo marcados os "scores" de cada quadro para a sua turma correspondente.

III — Será classificada como vencedora a turma que tiver maior numero de pontos conquistados pelos quadros seus componentes.

IV — Os quadros serão compostos de cinco amadores effectivos e apenas dois reservas, não podendo, sob pretexto algum, nem por desqualificação dos seus elementos, ser augmentado o numero de reservas.

V — Os jogos serão todos realizados numa mesma noite e disputados em dois tempos de 15 minutos cada um, sem intervallo entre elles, mudando apenas de lado.

VI — Verificando-se empate entre dois quadros, terminado o tempo, não terá o mesmo "tempo extra", excepto se o empate se der na somma total de pontos verificada no fim do tempo regulamentar do ultimo jogo, caso em que os adversarios deste ultimo jogo continuarão até o desempate, de accordo com as regras officiaes.

VII — Serão observadas as regras officiaes, excepto no que for alterado por este regulamento.

VIII — Os casos omissos serão resolvidos pelos poderes competentes da Liga Carioca de Basketball.

O BASKETBALL COMMERCIAL

Proseguindo o seu campeonato de basketball a F. A. B. A. C. fará realizar, no proximo dia 16 do corrente, ás duas seguintes partidas:

S. C. CASAS PERNAMBUCANAS x LIGHT RUA LARGA S. C.

Campo: Avenida 28 de Setembro, 271. Arbitro — Manoel Moreira. Fiscal — Edesio Quartin.

C. M. GENERAL ELECTRIC x A. A. BANCO DO BRASIL

Campo: rua Miguel Angelo, 221. Arbitro — Eigmon M. Richl. Fiscal — José Marum Curi.

O FOOTBALL-ARTE

Apreciações lisongeiras dos chronistas lusos ao "soccer" brasileiro

O football luso não tem a inefficiencia de ha alguns annos, credenciando-o mesmo com singular realidade a excellente performance de Amsterdam. A critica portugueza tambem é autorizada nos sports, visto como, os publicos lisboeta e portuense têm apreciado nos campos locaes todos os mais celebrados quadros e seleccionados do football europeu.

No entanto, quando lá appareceram os brasileiros, estes offereceram-lhes os mais bellos espectaculos, e os nossos collegas luso, então, não fizeram parcimonia de elogios. Quando o Vasco esteve em Lisboa, justamente logo após terem se exhibido tambem famosos "onze" centro europeus, os criticos lisboetas não hesitaram em affirmar, que até então não tinham visto coisa melhor em football que o jogo praticado pelos brasileiros, como, aliás, o mesmo haviam affirmado após aquella rapida exhibição do Paulistano, em 1925.

Os nossos collegas lusitanos, cuja competencia é tão grande como a dos italianos, hespanhoes, etc., voltaram a ficar admirados pela technica e estylo, pela arte, emfim, dos nossos jogadores, após os prélios que recentemente effectuou lá o seleccionado da C. B. D.

Vale a pena serem transcriptos nestas columnas alguns trechos dos commentarios da imprensa sportiva de Lisboa, para se ter uma idéa do successo que os "azes" brasileiros alcançaram através dos varios encontros que effectuaram.

"O Stadium" escreveu o seguinte:

"Esta jornada viverá duradouramente na nossa memoria. Porque não é facil — nem conveniente — esquecermo-nos da esplendida exhibição do que seja o football-arte, do football-sport, para homens, capaz de suggestionar por si proprio, independente da emoção emolgante muitas vezes derivada mais do ambiente, que propriamente do jogo.

Aquelles onze rapazes levissimos, ageis, excessivamente jovens, deslocando-se subtis e conscientes no terreno do estadio, desconcertando adversarios e publico pelas desmarcações e marcações calculadas, pela opportunidade mathematica das resoluções; pelo malabarismo espontaneo, utilizado apenas como meio de progressão; pela infallivel execução do shoot, aversão mais flagrante dos choques do corpo-a-corpo, tudo tentando, naturalmente, faceis, dentro do conjunto — não podem, não devem, mesmo, ser esquecidos.

O seleccionado brasileiro jogou football como desejariamos ver sempre. Até como rezam os livros... classico. Com intuição natural, sim, mas com regras tambem. Intuitivo no mais ou menos perfeito remate individual do lance; ordenado, na posição relativa dos jogadores e das linhas para cada jogada".

Luizinho, um dos pontos altos da selecção cebedense

Leiamos, agora as linhas abaixo escriptas pelo "Diario de Noticias":

"O que mais impressiona neste quadro que o Brasil enviou á Europa, é a sua desconcertante ligeireza de movimentos, mercê da qual todas as particulas do jogo saem com nitida perfeição. E' exemplo vivissimo desta analyse superficial, a actuação do extrema esquerda. Não se pode jogar com mais attenção, nem com mais rapidez. E uma e outra coisa fazem de Patesko um extrema verdadeiramente excepcional.

O "colored" Waldemar foi outro elemento de grande relevo na turma.

A "sua maneira" viverá por muito tempo na memoria de quantos o viram hontem, "dribblando", desmarcando-se ou rematando, com um poder de perfeição que julgamos inultrapassavel.

Leonidas, magoado no primeiro tempo, não poude exhibir-se á altura da fama que o acompanha.

No pouco que fez revelou-se, todavia, o grande jogador que é.

O conjunto do "onze" é notabilissimo, e a contra-prova de hontem sobre a exhibição de quinta-feira, bem o demonstrou".

Como se deprehende das referencias dos chronistas lusos, andaram bem avisados os profissionalistas em não recolherem a luva lançada por Martim.

Um gesto injustificado do Santa Heloisa

Segundo fomos informados, a directoria do Santa Heloisa, em sua reunião, ante-hontem realizada, resolveu que o club não disputaria o torneio de perdedores.

A resolução tomada não se justifica e colloca o gremio de Edison Mitrano, que tanto progresso tem demonstrado em basketball, numa situação delicadissima, pois dá a entender que se prende ao facto de não se haver collocado para a etapa final.

Ainda é tempo de reflectir, a bem do nome do Santa Heloisa.

O "forfait" de hontem

Na secretaria do Jockey Club Brasileiro, até hontem á noite, apenas haviam dado entrada os "forfaits" dos cavallos: Lord Mayer, alistado no Grande Premio "America do Sul", e Gravatá.

O combate George Gracie e Jack Conley

AMBOS OS LUTADORES BUSCARÃO UMA REHABILITAÇÃO PARA A LUTA LIVRE

O Stadium Brasil será hoje á noite local de mais um encontro da luta livre que será disputado pelos dois conhecidos pugilistas George Gracie e Jack Conley. Em nossas chronicas anteriores já tivemos occasião de explanarmos a nossa opinião á respeito desse combate, opinião essa que apenas soffreu uma ligeira modificação quando ficou inteiramente resolvido que o encontro seria de luta livre e não de catch, como a principio se julgou.

Nesta ultima modalidade de luta não tinhamos a menor duvida em apontar o inglez como o mais provavel e facil vencedor. Muito mais affeito á violenta luta americana que já pratica ha muito mais tempo, tendo mesmo abandonado o box, em que foi uma das grandes figuras, para dedicar-se a ella, além disto muito mais pesado, Conley reunia noventa e nove por cento de probabilidades de triumpho. Uma vez porém que o encontro será regido pelos regulamentos da luta livre, as possibilidades de Gracie augmentam ainda que em proporção muito pequena. Em seu favor virá o golpe de estrangulamento e a prohibição de Conley applicar cutiladas, mas permanecerão todas as outras desvantagens: maior experiencia de Conley, mais robustez, encostamento de espaduas, etc., etc. Assim, continuamos a julgar que o catcher britannico deverá ser o vencedor.

Resta, porém, a esperança de que os lutadores continuem no firme proposito em que se achavam de demonstrar cabalmente o empenho com que se empregarão. Quando da reunião dos technicos da Commissão de Pugilismo para decidirem da natureza da luta, tivemos occasião de ouvir de George Gracie as mais expressivas declarações sobre a maneira por que se empregará.

"O meu maior empenho será de demonstrar ao publico que a luta será não só rudemente como, e principalmente, lealmente disputada — disse elle. Não quero que fique o menor vislumbre de desconfiança. Aliás, sempre foi este o meu objectivo, dahi o ter sempre aceito que em minhas lutas valesse tudo: soccos, cutiladas, estrangulamento, tudo, emfim.

Contar Conley vou mostrar que não poderá haver monotonia em combates de tal natureza."

Que assim seja...

O PROGRAMMA GERAL

E' o seguinte o programma geral das lutas de hoje. Dois combates de amadores: Acosta x A. Santos; Loffredo x Antolin Rodrigo e Conley x George Gracie.

O anniversario da Federação de Tennis

OS PREMIOS ENTREGUES DURANTE A SOLEMNIDADE

Durante a solemnidade que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro realizou em commemoração á passagem do seu 3º anniversario, receberam premios os seguintes:

Rio de Janeiro Country Club — Taça Campeonato do Rio de Janeiro (posse transitoria).

Fluminense F. C. — Taça Divisão Intermediaria (posse transitoria), Taça America F. C. (Campeonato de Senhoras, 1ª divisão) (posse definitiva).

Ruy Ribeiro—Taça Carlos Werhrs (Campeonato Individual Juvenil), posse definitiva.

Fernando Pedrosa — Taça Jayme Souto Mayor (Campeonato Infantil Individual), posse transitoria.

Senhoritas Heloisa S. Leal, Celina Simonsen, Tzu' de Verda, Helena Simonsen e srs. Claudio Brandão, Annibal Malta Filho e Altino Cunha receberão artisticas medalhas de prata.

A situação de Luizinho, Waldemar, Armandinho e Sylvio

Os sportsmen paulistas desejam a amnistia dos referidos players

Commentando a situação dos quatro players do S. Paulo F. C., que prestaram serviços á C. B. D., integrando a selecção nacional á II Taça do Mundo, nossos collegas de "A Gazeta", inserem a nota que damos abaixo, e que bem traduz o desejo não apenas dos sportsmen de S. Paulo como de todo o Brasil, na amnistia aos footballers cujo crime foi defender as côres nacionaes.

Esta a nota referida:

"O caso da eliminação dos nossos jogadores que foram disputar o Campeonato Mundial, está voltando a preoccupar nossos afeiçoados, porque elles acabam de regressar.

Todos perguntam quando voltarão á actividade.

Waldemar, Luizinho, Sylvio e Armandinho foram igualmente eliminados pelo S. Paulo F. C., seu club. Todos, porém, perguntam agora se o tricolor manterá a pena ou se desinteressar-se-á destes seus ex-defensores. E' certo que ha uma corrente muito favoravel ao seu reapparecimento no "esquadrão" tricolor. Todavia, tal reapparecimento, por nenhum motivo poderá se tornar realidade, sem a relevação da pena que soffreram por parte da F. B. F. Antes de mais nada, pois, deverão ser perdoados pela maxima entidade profissional brasileira. Caso contrario, não poderão jogar no S. Paulo, nem em qualquer outro club filiado á entidade em questão.

Os "azes" tricolores eliminados, foram notificados pela C. B. D., que nenhum accordo se fará com o respectivo perdão. Elles calcavam viajando para o Brasil, certos de que a paz footballistica havia vingado e assim teriam a sua punição revogada. Quando chegaram no Rio, souberam, com decepção, do fracasso do accordo. Disseram ainda, que antes de embarcar para a Europa, Waldemar e seus companheiros, assignaram contracto com a C. B. D. Estão elles ainda compromettidos com a Confederação por mais tempo?

Ahi é que poderão surgir maiores difficuldades de vermos os nossos "azes" reapparecer em campos paulistas.

Esperemos, entretanto, que a situação se esclareça melhor.

Armandinho, que aguarda ordens da C. B. D., em S. Carlos

Pelas declarações que os elementos em questão fizeram no Rio, e em S. Paulo, percebe-se que todos regeitaram propostas de clubs europeus, porque não pretendiam abandonar a nossa cidade, e portanto, estão dispostos a reingressar no club da Floresta se o seu concurso fôr requisitado.

Mais ou menos, é o que todos disseram ou deram a entender através de conversas particulares ou com os jornalistas. Luizinho, que hontem esteve em nossa redacção para receber o distinctivo de campeão brasileiro, em ligeira palestra que manteve comnosco, deu-nos a entender que não mais deixará São Paulo, tendo voltado cançado de tanto visitar o estrangeiro e que tampouco levou a sério as propostas que recebeu de varios clubs para emigrar".

BASKETBALL

OS PROXIMOS JOGOS

Conforme noticiámos, a L. C. B. fez, na tarde de hontem, o sorteio para os proximos jogos em proseguimento ao campeonato da cidade na da 2ª divisão e no de perdedores.

Por lutarmos com absoluta falta de espaço, damos abaixo somente os primeiros jogos:

«O JORNAL» NOS SPORTS

Bosphore, Belfort, Brunorb e Brasil Star são os mais credenciados "cracks" no campo do G. P. "America do Sul", que hoje se disputará no Hippodromo da Gavea

Grandezas e miserias do nosso football

Accusado de uma "scroquerie", o "Marechal das Victorias" confunde os seus accusadores

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — Floriano Peixoto Corrêa, mais conhecido por "Marechal das victorias", é o nome de grande projecção nos meios desportivos do paiz. Antigo jogador do football, scratchman carioca, paulista e brasileiro, Floriano conseguiu pelos seus feitos brilhantes nas canchas, um renome que se justifica plenamente.

Floriano, o "marechal das victorias"

Transferindo-se o anno passado para esta capital, Floriano tem prestado seu concurso ao sport estadual, como preparador do seleccionado mineiro, no ultimo campeonato nacional, e como treinador effectivo dos quadros do Club Athletico Mineiro.

Tendo um matutino da capital dado curso a uma noticia que envolvia Floriano Corrêa num sensacional caso de "scroquerie", procuramos avistar-nos com o popular sportista.

A principal parte interessada em esclarecer as accusações que lhe são feitas, Floriano veiu, antes, no nosso encontro e procurou collocar em seus justos logares os motivos que inspiraram a noticia, veiculada pelo referido matutino.

HA 3 OU 4 MEZES

Iniciando a palestra, Floriano disse:

— Primeiramente, tenho a declarar que não passa de uma grande calumnia o que um matutino da capital publicou a meu respeito, considerando-me um "scroc" ou talhor, falsificador de firmas. O que ha de verdade sobre o caso é o seguinte: "Ha uns 3 ou 4 mezes passados, fui procurado pelo meu primo José Affonso Diniz, que me pediu acceitasse uma letra de 185:000$, já avalisada pelos nossos tios Anysio e Anesio Ferreira Diniz, ambos residentes em Itapecirica.

Depositando illimitada confiança em meu primo, não me oppuz ao seu pedido e assignei o documento, que foi descontado dias depois com um capitalista por mim desconhecido.

UM PROTESTO JUDICIAL

Ha 8 ou 10 dias, como o referido documento não tivesse sido resgatado, o meus tios foram convidados a pagal-o, e os avalistas fizeram publicar no "Minas Geraes" um protesto judicial contra a veracidade de sua firma.

Para mim, os meus tios Anysio e Anesio nunca avalisaram titulo algum, mas se promptificaram a ser avalistas do meu primo José Affonso Diniz, e, agora, procuram fugir á responsabilidade que assumiram.

UM DOCUMENTO IMPORTANTE

Continuando as suas declarações, Floriano exhibiu-nos um documento com firma reconhecida pelo tabellião Bolivard, em que fica provado que recebeu do seu primo, para que acceitasse, um titulo de 185:000$000 já avalisado pelos seus tios.

E' o seguinte o documento em apreço:

"Para resalvar a responsabilidade de Floriano Peixoto Corrêa, declaro que, em 10 de abril deste anno, apresentei ao mesmo senhor um titulo de 185 contos de réis para ser assignado a meu favor com o aval de nossos tios Anysio e Anesio Ferreira Diniz, para effeito de desconto. Dada a confiança que em mim depositava o mesmo sr. Floriano Peixoto Corrêa, não pôz duvida em assignar o titulo que lhe apresentei já com o aval dos nossos citados tios. Faço a presente declaração porque os avalistas negam a veracidade das suas assignaturas que só eu posso affirmar serem verdadeiras.

Subscrevo esta declaração na presença das testemunhas srs. Ivo Corrêa de Mello e Celio Souto Maior.

(as) José Affonso Diniz, Ivo Corrêa de Mello e Celio Souto Maior. Firmas reconhecidas em 6 de agosto de 1934, pelo tabellião Bolivard.

NÃO FALSIFIQUEI FIRMAS

— Não falsifiquei firmas, conforme posso provar com este documento e não pode estar correndo, por uma das varas do Forum da capital os editaes contra a letra, pois o mesmo se encontra fechado em periodo de férias desde o dia 1º do corrente, só reiniciando as suas actividades no proximo mez de setembro.

Farei opportunamente novas declarações aos jornaes, acompanhadas de documentos esclarecedores, — terminou Floriano Peixoto Corrêa.

O campeonato mineiro de profissionaes

ATHLETICO x RETIRO E SIDERURGICA x SETE DE SETEMBRO — SÃO OS ENCONTROS DE HOJE

Em Nova Lima e Bello Horizonte serão realizados, hoje, os seguintes jogos, em proseguimento do certamen mineiro de profissionaes:

ATHLETICO X RETIRO

E' o match mais importante da rodada, pois o Athletico occupa a "leaderança" da tabella, com um ponto de superioridade sobre o Villa Nova. Vencendo o jogo de hoje, o alvi-negro terá dado mais um grande passo para a conquista do titulo de campeão.

O Retiro conta com uma turma enthusiasta e capaz de fazer frente ao quadro athleticano. Desfalcado de 2 elementos, empatou com o Siderurgica, que possue, sem duvida, um conjunto possante.

A equipe do "leader" está num periodo de grande animação e disposta a não abandonar mais o primeiro posto da tabella.

Os quadros

Deverão jogar assim constituidos:

Retiro — Amador; Rodrigues e Salgueiro; Bico, Cafifa e Alcidado; Tibió, Astor, Napoleão e Dentinho.

Athletico — Armando; Tião e Evando; Jacyr, Lola e Mario Gomes; Lello, Paulista, Guará, Nicola e Allemão.

SIDERURGICA X SETE DE SETEMBRO

No campo do Palestra, na capital mineira, será effectuado o embate entre o Siderurgica, um dos candidatos á conquista do campeonato e o Sete de Setembro, o ultimo collocado.

Humberto, guardião do Sete de Setembro

Para esse encontro, espera o Sete de Setembro, repetir as suas façanhas do inicio do returno do certamen.

Depois de empatar com o America e de obter bella victoria sobre o Palestra, o quadro florestino, numa peleja empolgante, dividiu os louros da victoria com o forte conjunto do Villa Nova.

Serão essas as credenciaes que o "benjamin" da divisão profissionalista apresentará para o seu jogo com o quadro sabarense.

O Siderurgica está no firme desejo de rehabilitar-se de suas ultimas "performances", tanto no Rio, onde foi vencido pelo Flamengo e pelo America, como em Nova Lima, empatando com o Retiro, e abandonando a "leaderança" da tabella.

O Siderurgica está collocado no segundo posto da tabella e uma derrota poderá ser fatal ás suas pretenções quanto á conquista do titulo maximo. Empregará, portanto, todas as suas energias para que o resultado final lhe seja favoravel.

O Sete quer cumprir mais uma de suas magnificas "performances", para confirmar as suas grandes possibilidades, e procurará conquistar a sua segunda victoria no certamen, que não deixará de ter o seu brilhantismo.

Os quadros

Provavelmente os quadros terão a seguinte constituição:

Sete — Humberto; Milito e Americo; Barata, Tininho e Helio; Zé Maria, Cavallaria, Curloi, Beleleu e Ovidio.

Siderurgica — Princesa; Pennaforte e Bergamini; Geraldo, Moraes e Mascotte; Dinus (depois Chiquito), Chiquito (depois Marques), Camillo, Chora e Rezende.

A excursão do quadro de amadores do Vasco

O MATCH DE HOJE CONTRA O BARRA MANSA F. C.

O quadro de amadores do Vasco, que cumpriu uma performance apreciavel durante a temporada da L. C. F., fará, hoje, uma excursão á cidade de Barra Mansa, onde disputará uma partida amistosa com o campeão local, o Barra Mansa F. C.

A população sportiva da prospera cidade fluminense, aguarda com grande ansiedade a exhibição do conjunto vascaino, que contará com diversos players que já figuraram no quadro principal.

A delegação do club campeão da cidade, seguirá pelo rapido paulista, tendo a integral-a os seguintes footballers: Aprigio, Brum, Oswaldo, Affonso, Mamão, Barata, Heitor, Bahiano, Favella, Moacyr, Orlando, Nelson, Celio, Ferreira e China II.

INSURGINDO-SE CONTRA O INCONDICIONALISMO

UMA CARTA DO NOSSO COMPANHEIRO DE TRABALHO VICTOR DO ESPIRITO SANTO A' DIRECTORIA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O nosso companheiro de trabalho sr. Victor do Espirito Santo dirigiu á directoria do Tijuca Tennis Club a seguinte carta:

"Srs. directores do Tijuca Tennis Club. Saudações. Accuso o recebimento do vosso prezado officio de 3 do andante, pelo qual sou scientificado de que, não sendo eu considerado como pertencente á familia do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, embora seu irmão, não posso ser attingido pela decisão do Conselho Deliberativo de 20 de julho que autorizou a directoria a "reembolsar o dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior e as pessoas de sua familia, caso desejassem deixar de figurar no quadro de socios proprietarios do Tijuca Tennis Club".

Estive, srs. directores, presente á reunião do Conselho Deliberativo de 20 de julho e, confesso, guardo daquella assembléa uma das mais tristes recordações da minha vida. Jámais vira tanta intolerancia, tanta ausencia de espirito, tanta demonsração de falta de educação sportiva e social.

Eu, que ali fôra certo de que iria tomar parte em uma reunião em que a opinião de todos os membros do Conselho seria respeitada, p a s s e i pelo desprazer de ouvir de um dos meus collegas do Conselho, com approvação quasi geral, que a directoria necessitava para bem desempenhar as suas funcções, "do apoio incondicional" de todos os socios do club.

Ora, srs. directores, eu nunca fui e jámais o serei um incondicional. Nem o meu proprio irmão dr. Claudino Victor, por causa de quem, exclusivamente, eu me fiz socio proprietario do Tijuca Tennis Club, conseguiu da minha solidariedade o meu voto para o dr. Heitor Beltrão nas eleições para renovação da directoria. Como poderia, portanto, apoiar a decisão do Conselho que applaudiu os conceitos do consocio em questão?

Desde aquelle momento verifiquei a minha incompatibilidade com a directoria e com a maioria do Conselho Deliberativo. E, approvada pouco depois a proposta do mesmo socio para que fosse a directoria autorizada a reembolsar o dr. Claudino Victor e os membros de sua familia caso desejassem deixar o quadro de socios proprietarios do Tijuca Tennis Club, resolvi incluir-me entre os attingidos pela decisão do Conselho, ainda mesmo que o meu presadissimo irmão dr. Claudino Victor não quizesse afastar-se do club sob a vossa direcção.

Entretanto, a directoria e o Conselho Administrativo não me julgaram incluido naquella decisão. E' uma resolução que eu poderia discutir, trazendo em apoio da minha opinião o conceito da familia em face do direito. Poderia estabelecer um parallelo entre membros da familia e pessoas dependentes. Poderia, emfim, argumentar sólidamente para demonstrar o erro da directoria recorrendo ao Estatuto que cogita apenas das regalias dos componentes da prole de cada socio. Prefiro, porém, acatar o que foi deliberado. A directoria quer que eu permaneça entre os socios proprietarios do Tijuca Tennis Club. Permanecerei.

Julgo-me, no entanto, obrigado a dizer os motivos que me levaram a escrever-vos a carta de 27 de julho e os intuitos de que estava possuido.

E' que eu pretendia desinteressar-me completamente da sorte do Tijuca Tennis Club. Conservar-me-ia indifferente ás suas victorias e aos seus insuccessos, que oxalá não se registrem nunca. Forçado a permanecer no quadro associativo, sou igualmente obrigado a interessar-me pelos destinos do club.

Até então eu não tinha necessidade de acompanhar de perto as actividades da directoria, por isso que confiava absolutamente na fiscalização exercida pelo dr. Claudino Victor. Agora, porém, o meu irmão referido não faz mais parte do quadro social do Tijuca Tennis Club. E eu tenho de occupar, ainda que sem os seus meritos intellectuaes, o claro por elle deixado.

O que não posso é confiar numa directoria que não admitte o exame dos seus actos; que acceita passivamente a tutela de uma sociedade auxiliadora com quem assigna um contracto leonino; que c o n f e s s a theatralmente haver majorado uma rubrica para pagar subrepticiamente a um falso amador; que, para dirigir, necessita do apoio incondicional dos socios do club; que teme a permanencia no Conselho de um socio disposto a fiscalizar-lhe os actos e tudo faz para vel-o afastado; que não acceita a nomeação de uma commissão para ouvir outras accusações e examinar-lhe os actos.

Assim, eu terei de acompanhar "pari-passu" o que a directoria executar. Terei de acompanhar e discutir. Mas como fazel-o se a intolerancia do Conselho não admitte se erga uma só voz para discutir o que faz a directoria? Como fazer com que o Conselho conheça o que occorre no club se ali só se admitte o incondicionalismo?

Não podendo, portanto, emittir nas reuniões do Conselho a minha opinião, só me restará o recurso de appellar para a imprensa carioca, onde milito ha 16 annos, ininterruptamente. E' o que passarei a fazer, começando pela publicação da presente carta, o que farei após a solução que a directoria lhe der.

Com os protestos de attenção. Do vosso consocio — (ass.) Victor do Espirito Santo. Rio, 6-8-1934."

AUTOMOBILISMO

A REGULAMENTAÇÃO DA PROVA "CIRCUITO DA AMENDOEIRA"

Organizada pela "Associação Sportiva Automobilistica Brasileira", novel instituição, vae ser realizada no dia 26 do corrente, uma corrida de automoveis no circulo existente ao redor do Morro da Viuva, no fim da Avenida Beira Mar.

A corrida com que a "A. S. A. B." vae fazer a sua estréa, está dividida em 5 categorias, e tem o seguinte regulamento:

Art. 1º — A "A. S. A. B." — Associação Sportiva Automobilistica Brasileira — estabelece e organiza para o dia 26 de agosto de 1934 uma manifestação automobilistica "reservada" denominada "Circuito da Amendoeira", conforme o Codigo Sportivo Internacional.

Art. 2º — O sentido da corrida será aquelle dos ponteiros de um relogio: Avenida Oswaldo Cruz e Avenida Ruy Barbosa em redor do Morro da Viuva, sobre um percurso de 1.700 kms.

Art. 3º — Serão admittidos os vehiculos de turismo, abertos ou fechados, e categoria corrida, com as seguintes classificações:

1 — até 1.500 c.c.
2 — de 1.501 c.c. a 3.000 c.c.
3 — de 3.001 c.c. a 5.000 c.c.
4 — de 5.001 c.c. para cima.
5 — categoria de carros de corrida, ou adaptados por certas modificações, permittindo aos technicos competentes ou, "in-extremis", aos Commissarios Sportivos da manifestação, admittil-os sem reserva.

Art. 4º — Os carros serão aceitos sem limite de peso e deverão apresentar para a categoria "turismo" os caracteristicos contidos no catalogo geral de suas marcas, taes como páralamas, estribos, capota para os typos abertos, etc.

Para os carros fechados não será aceita nenhuma modificação; será facultativo correr com o tecto movel aberto ou fechado.

O pára-brisa deverá permanecer vertical ou seguirá a inclinação da carrosserie segundo o modelo dos carros abertos ou fechados.

Serão exigidos os espelhos retrovisores, pharóes, pára-choques, motor de arranco e todos os accessorios que completam o carro.

Fica terminantemente prohibido o uso da roda livre, assim como da manivella para accionar o motor.

Art. 5º — Os carros deverão ser conduzidos, tanto quanto possivel, pelos proprietarios dos mesmos, podendo, os proprietarios, ser acompanhados por mecanico, que deverá, então, ser denunciado na folha de inscripção.

Quando não for o proprietario o conductor do vehiculo, deverá, no acto da inscripção, declarar o nome de seu substituto.

Nenhuma mudança poderá ser feita á ultima hora, salvo autorização dada pelos Commissarios Sportivos da prova.

Art. 6º — Para a categoria "turismo" os conductores deverão apresentar a carteira de motorista do paiz a que pertencem e os documentos do carro.

Para a categoria "corrida" os conductores deverão apresentar a licença nacional ou internacional.

Paragrapho unico — Todos os conductores não munidos dos documentos acima não poderão concorrer á prova.

Art. 7º — Na categoria "turismo" a inscripção de mais de cinco carros obrigará a formar duas "series". Estas "series" serão no maximo de cinco carros cada uma.

A saida será dada com os carros parados e com o motor em movimento.

Art. 8º — A Classificação do 1º e 2º de cada serie será feita de accordo com os dois melhores tempos realizados na mesma serie.

A Classificação do 1º e 2º de categoria, será feita pelos dois melhores tempos effectuados pelos primeiros e segundos de cada serie, depois do exame comparativo da chronometragem e percurso integral da distancia prevista;

Art. 9º — O percurso a realizar integralmente para obter classificação será o seguinte:

Turismo — 10 voltas até 1.500 c.c.
Turismo — 15 voltas de 1.501 c.c. a 3.000 c.c.
Turismo — 20 voltas de 3.001 c.c. a 5.000 c.c.
Turismo — 20 voltas de 5.001 c.c. para cima.
Corrida — 25 voltas.

Art. 10º — Os concurrentes deverão manter quanto mais possivel a direita durante a corrida e o concurrente que ultrapassar outro não poderá collocar-se sobre a trajectoria do mesmo, sem ter ganho uma distancia minima de dois carros.

A corrida por equipe é formalmente prohibida e dará logar a applicação das penas maximas.

Todo concurrente que desistir durante a corrida, deverá desimpedir immediatamente a pista, sem prejuizo dos demais concurrentes.

No local da corrida não será permittida a installação de box de reabastecimento.

Sendo um concurrente forçado a parar durante a corrida, terá de collocar seu vehiculo immediatamente ao lado externo do circuito.

Todo e qualquer concerto de mais de cinco minutos não será permittido e os que forem permittidos deverão ser effectuados sob a autorização e fiscalização de um Commissario Sportivo da A. S. A. B.

Art. 11º — A publicidade sobre os vehiculos concurrentes será permittida quando não prejudicar a visibilidade perfeita dos numeros de ordem de saida, assim como das placas de licença.

Esta publicidade será terminantemente prohibida quando feita por meio de bandeirinhas, ou por meio de cartazes collocados nos párabrisas.

Todavia as firmas interessadas, representantes ou fabricantes de automoveis, peças, accessorios, oleos lubrificantes, combustiveis e pneumaticos, poderão usar da publicidade de seus productos mediante entendimento prévio com a A. S. A. B.

O inicio da primeira corrida terá logar ás 8 horas exactas.

Art. 12º — A inscripção será de Rs. 50$000 (cincoenta mil réis) por cada carro dos socios da A. S. A. B. e de 65$000 (sessenta e cinco mil réis) para os concurrentes não socios, devendo ser effectuado o pagamento no acto da inscripção.

Na folha de inscripção deverá constar os caracteristicos do carro: Typo, modelo, diametro e curso dos cylindros, cylindrada, força em H.P., etc.

As inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 22 de agosto de 1934 as 22 horas, na sêde da A. S. A. B.

Art. 13º — A posição do carro em cada serie será determinada por um sorteio, effectuado no dia 21 de agosto de 1934 na sêde da A. S. A. B. ás 21 horas, á Rua 13 de Maio, 33/35, 6º andar, sala 171 — Rio de Janeiro.

Os carros levarão um numero de ordem bem visivel, numero este que terá 35 cm. de altura por 7 cm. de largura e que será pintado na frente e nos lados do carro.

Os carros serão examinados em ultimo caso 48 horas antes da corrida pela commissão competente e os Commissarios Sportivos poderão recusar a saida "in-extremis" a todo competidor que poderia tornar-se um perigo para os outros concurrentes.

Entende-se que todo concurrente participante de qualquer prova organizada pela A. S. A. B. é conhecedor:

1º — do Codigo Sportivo Internacional, nacional e do presente Regulamento Particular;

2º — Que se empenha em submetter-se, sem restricções, ás consequencias que disto poderiam resultar;

3º — Que renuncia, sob pena de desclassificação a todos os recursos deante de arbitros e tribunaes, não previstos no Codigo Sportivo Internacional.

Art. 14º — A A. S. A. B. declina de modo absoluto toda e qualquer responsabilidade que sobrevier durante as provas.

Os concurrentes deverão tomar todas as precauções necessarias para qualquer eventualidade como sejam: accidentes, incendios, etc.

Nenhum recurso será aceito legal ou extra-legal pela directoria da A. S. A. B.

Art. 15º — Todo conductor deverá obedecer aos seguintes signaes:

Bandeira azul agitada — Perigo.
Bandeira azul immovel — attenção á direita.
Bandeira amarella — parada immediata.
Bandeira preta com numero — parada immediata do carro cujo numero constar na bandeira.

Art. 16º — Toda e qualquer reclamação deverá ser apresentada por escripto e ser acompanhada de uma caução de Rs. 50$000 (cincoenta mil réis) que será reembolsada sómente no caso da reclamação ter fundamento.

As reclamações contra um erro de irregularidade feita durante o tempo da manifestação por um conductor, um mecanico ou um ajudante, deverão ser apresentadas na 1|2 hora que seguir o fim da ultima competição.

Os Commissarios Sportivos, ou os Officiaes da manifestação, poderão sempre agir por si, mesmo sem terem tido uma reclamação feita segundo o Codigo Internacional e o presente Regulamento Particular.

As penalidades a serem applicadas serão as mesmas constantes do Codigo Sportivo Internacional.

Art. 17º — Os premios serão: medalha de ouro, prata e bronze para os collocados em 1º, 2º e 3º logar de cada categoria — "Turismo" e "Corrida".

Aos não classificados mas que tenham tomado regulamentar a saida será offerecida uma medalha de bronze-lembrança.

Estes premios serão distribuidos o mais tardar, 48 horas após o termino da manifestação, na sêde da A. S. A. B.

Art. 18º — O programma detalhado será publicado no fim das inscripções.

A correspondencia e as inscripções deverão ser endereçadas á sêde da Associação Sportiva Automobilistica Brasileira — Rua 13 de Maio, 33/35. Edificio 13 de Maio, 6 pav., sala 171.

Todas as modificações ou emendas no presente Regulamento Particular, serão feitas no caso de força maior pelos Commissarios Sportivos, sendo scientificados os concurrentes immediatamente.

O 2.º concurso de natação da temporada de inverno

Realiza-se, hoje, na piscina do Fluminense F. C.

Com o concurso dos clubs Icarahy, Gragoatá, Flamengo, Boqueirão do Passeio, Tijuca e Fluminense F. C., na piscina deste ultimo, realiza-se esta manhã o segundo certamen de natação da temporada de inverno promovido dela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

E' de esperar que o certamen, embora não reuna grande numero de concurrentes, offereça resultado mais animador que o anterior.

O programma, a iniciar-se ás 10,30, está assim organizado:

Primeira prova — Homens — 100 metros — livre — C. R. Icarahy — Caetano do Domenico e Altair Corrêa.

G. R. Gragoatá — Eros Marques.

Fluminense F. C. — João Havelange e Aluizio Lage.

Tijuca T. C. — Helio Teixeira e Jair Martins.

C. R. Flamengo — Aurino de Almeida e Ivan Martins.

C. R. Boqueirão do Passeio — Manoel Morella e Neope Andrade.

Segunda prova — A's 10,35 — Moças — 100 metros — livre — C. R. Icarahy — Jane Jordan e Martha Saramago.

Fluminense F. C. — Dora Castanheira e America Barbosa.

Tijuca T. C. — Dahyl Bastos e Lygia Cordovil.

Terceira prova — A's 10,45 horas — Homens — 200 metros — de peito — C. R. Icarahy — Oscar Dawes.

G. R. Gragoatá — Sylvio Campos Reis e Darcy Rego Caldas.

Fluminense F. C. — Julio Havelange e Marianno Garcia.

Tijuca T. C. — Milton Cruz e Paulo Marcondes.

C. R. Flamengo — Moacyr Machado e Mario Martins.

C. R. Boqueirão do Passeio — Ramiro M. Pereira.

Quarta prova — A's 10,45 horas — Moças — 100 metros — de costas — C. R. Icarahy — Nylsa da Rocha Lemos.

Fluminense F. C. — Isadora Eirado Mariz.

Tijuca T. C. — Dahyr Muniz Bastos.

Quinta prova — A's 10,55 horas — Homens — 100 metros — de costas — C. R. Flamengo — Daniel Barata e Guilherme Buengner.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz e João Silveira.

Fluminense F. C. — Alencar de Carvalho e José Roberto Haddock Lobo.

Sexta prova — A's 11,05 horas — moças — 200 metros — de peito — C. R. Icarahy — Annemarie Woehrle.

Fluminense F. C. — Hilda Dias e Alda Barros.

Setima prova — A's 11,15 horas — Homens — nado livre — 400 metros — C. R. Icarahy — Armando Silva Filho.

G. R. Gragoatá — Luiz Stacle e Adauto Guimarães.

Fluminense F. C. — João Havelange e Aluizio Lage.

Tijuca T. C. — Helio Teixeira.

C. R. do Flamengo — Aurino de Almeida e Ivan Martins.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Brunorb, Kobelik, Belfort, Inverman, Sueno Largo, Bosphore, Nobleman e Star Brasil são os concurrentes ao G. P. "America do Sul", a segunda prova da temporada internacional deste anno — Oito pareos regularmente confeccionados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

Será disputado, na tarde de hoje, o G. P. "America do Sul", segunda prova da temporada internacional.

Os concurrentes, em numero de nove, são o nucleo mais elevado dos parelheiros que ora actuam em nossas pistas.

Destacam-se, comtudo, os cavallos Brunorb e Belfort, que, pela corrida que fizeram no G. P. "Brasil", onde obtiveram as segunda e terceira collocações, respectivamente, parece terem á sua mercê as classificações de honra neste importante prélio.

Dos demais competidores, devemos destacar o nacional Kobelik, que deve chegar com os da frente. Inverman, Sueno Largo, Nobleman e Star Brasil não devem ter aspirações.

Completam o programma oito pareos bastante equilibrados, em que merecem menção os denominados: "Classico Casino de Copacabana", em que o favorito Zug, de parelha com La Sonkina, irá enfrentar El Tigre, Capucino e Beef, e "Panache Royal", que offerecerá nos amantes do fidalgo sport linda peleja, entre Séa, Kid e Navy, os favoritos da carreira.

São os seguintes os commentarios dos diversos prélios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

A melhor indicação para este prélio é Raiuheta. Quatióba ou Nevada poderão formar a dupla, porquanto ostentam boa fórma. Santomina, que corria bem em S. Paulo, é a incognita.

SEGUNDO

Galopador, pelo seu triumpho de sabbado passado, apesar de ter sido na pista de areia, terreno em que se dá muito bem, deve ser apontado como vencedor. Nóra é uma boa escolha para o placé, não devendo, entretanto Sweet Cut ser desprezado, não só pela distancia, como tambem por ter melhorado muito depois de sua victoria na penultima sabbatina levada a effeito. Salmar tem produzido bons trabalhos e é um azar bastante viavel.

TERCEIRO

Apesar de não ser força da carreira, Orca é a melhor indicação para o primeiro posto, porquanto produziu trabalhos notaveis durante a semana. Anangel poderá formar a dupla, assim como Grand Marnier, que está entrando em fórma. Bagnassu', que decepcionou seus apostadores ha oito dias, deve ser olhado com receio.

QUARTO

Zug domina francamente seus adversarios. Ainda domingo transacto, neste mesmo classico, seu piloto não fez muito esforço para ganhar de seu companheiro de blusa, Morrinhos, perdendo, assim mesmo, por cabeça e no notavel tempo de 110" para a distancia de 1.800 metros.

Capucino apparece como segunda força da carreira, devendo chegar na frente de La Soukina, que vae fazer corrida para seu companheiro de coudelaria, de Beef e de El Tigre, que está com um dos cascos avariados.

QUINTO

Pareo de prognostico difficil, porquanto Brazino, Delme, Mani e Resaca, dado o "handicap" conscienciosamente distribuido, têm as suas forças equilibradas. Nossa escolha recae em Brazino, cuja victoria ha uma semana nos impressionou sobremaneira. Delme é a boa indicação para a dupla, porquanto em sua derradeira apresentação correu bem. Mani e Resaca são os azares que se impõem.

SEXTO

Tres são os provaveis vencedores desta justa: Libertino, Valence e Martillero. Nossa indicação é a pupilla de F. Barroso, que está correndo muito bem. Martillero poderá formar a dupla, mas Libertino deverá chegar collado com os da frente.

SETIMO

Prognosticamos Navy para este prélio. Séa, no entretanto, se correr folgadamente na ponta, muito trabalho irá dar ao pensionista de Gabriel Reis para dominal-a. Kid poderá decepcionar, se não lutar ingloriamente com a filha de Sens.

OITAVO

Colt já está se adaptando ao nosso meio, pisando com firmeza a pista gramada. Escolhemol-o por isso para defender nossos prognosticos. Apparecem como inimigos, no entretanto, Capacete de Aço, Mango e Pin Puro. Escolhemos Capacete de Aço para formar a dupla, deixando Mango e Gin Puro como azares viaveis.

NONO

Belfort, Brunorb e Kobelik deverão cruzar o disco na frente de seus adversarios.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Raiuheta — Quatióba — Nevada.
Galopador — Nóra — Sweet Cut.
Orca — Anangel — Grand Marnier.
Zug — Capucino — La Sonkina.
Brazino — Delme — Resaca.
Valence — Martillero — Libertino.
Navy — Capacete de Aço — Mango.
Colt — Capacete de Aço — Mango.
Belfort — Brunorb — Kobelik.

O encontro amistoso de quarta-feira

Quarta-feira, á noite, será realizado, no campo da rua Figueira de Mello, um encontro amistoso entre as equipes de profissionaes do C. R. do Flamengo e do São Christovão A. C., e que está sendo aguardado com verdadeira ansiedade pelos adeptos de ambos.

Levando-se em conta as ultimas exhibições que fizeram no campeonato da Liga Carioca que hoje termina, é de prever-se uma peleja á altura do valor e do renome que os dois poderosos adversarios desfrutam no seio do sport carioca.

A decisão do campeonato de tennis da Segunda Divisão

O Country Club e o Fluminense F. C. decidirão, hoje, ás 9 horas, o campeonato da 2ª divisão.

Caso seja vencedor o Country Club, ficará com direito de enfrentar o Andarahy para accesso á divisão intermediaria; caso seja vencido, haverá uma eliminatoria, na qual participará o S. Christovão, 2º collocado na zona B deste campeonato e isso em virtude de já pertencerem á divisão intermediaria o Fluminense F. C. e o Botafogo F. Club.

O presidente da commissão technica, pede-nos avisar aos membros desta commissão, que hoje á tarde, na séde do Fluminense F. C., haverá uma reunião para se proceder o sorteio do emparceiramento do 2º turno dos campeonatos do Rio de Janeiro. Outrosim, solicita a presença da commissão directora dos mesmos campeonatos.

O prazo de inscripção para o campeonato de veteranos, será encerrado improrogavelmente amanhã.

A reunião da commissão technica para organização da tabella de "handicap", será realizada em conjunto com a commissão directora no decorrer da semana vindoura.

Já se acham inscriptos os seguintes: Ruy Lowndes, Julio Furquim Werneck, A. L. Stuffel, Paulo Affonso Franco, Alberto Lage, Robert M. Dickey, Franz Oscar Waitz e Herberto Filgueiras.

A sabbatina de hontem na Gavea

Yonita (B. Cruz), Cheerio (S. Batista), Pharaó (A. Rosa), Clo (A. Brito), Irigoyen (C. Gomez) e Tranquillo (J. Pinto) foram os ganhadores dos seis pareos de que se compunha o programma — A assistencia, numerosa e enthusiasta, movimentou a casa de "poules" com a quantia de 153:690$ — Outras notas

A sabbatina de hontem, na Gavea, foi presenciada por uma assistencia bem numerosa e enthusiasta, facto que se depreheude facilmente pelas apostas, que se elevaram á animadora somma de 153:690$000.

— Dando mostras de não ter nenhuma consideração com a imprensa, quasi sempre lhe fazendo elogios pela bella forma com que apresenta em publico os seus pupillos, o treinador G. Rodriguez nos garantiu que Cheerio não correria, o que nos levou a dar a informação aos nossos leitores.

Hontem, todavia, contra toda espectativa, Cheerio foi levado á pista e alcançou facilimo triumpho, sob a conducção do habil "freno" S. Batista.

Esta attitude, no entanto, nos serviu de exemplo e para outra vez, tomaremos o cuidado de não acreditar em noticias que não sejam officiaes e de quem tem autoridade para affirmar isto ou aquillo.

— Todos os pareos foram disputados com lisura, tendo alguns dado ensejo a que se presenciasse arrematas bastante renhidos.

— O "starter" agiu a contento geral, e o "meeting", que finalizou com um atrazo de 15 minutos, teve este

MOVIMENTO TECHNICO:

373 — Premio "Galopador" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.

1º — Yonita, 49|50 ks., B. Cruz.
2º — Mundo Novo, 51 ks., F. Mendes.
3º — P. do Norte, 53 ks., I. Souza.
4º — Yvette, 53 ks., A. Rosa.
5º — Galmita, 53 ks., G. Costa.
6º — Yetim, 55 ks., C. Pereira.

Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a dois corpos.

Rateio de Yonita — 25$300; dupla (35) — 33$000. Placés: 15$200 e 14$900.

Movimento: 13:200$000. Entraineur: Braulio Cruz. Criador: governo do Estado do Paraná. Proprietario: A. Gomes de Oliveira. Filiação: Beg Boy e Battle Maid. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Princeza do Norte, Yvette, Yonita e Mundo Novo, estes tres completamente emparelhados, correram nesta ordem até ao começo da grande curva, ponto onde Mundo Novo e Yonita assumem as principaes posições. Iniciada a recta final, Yonita ataca Mundo Novo e com elle estabelece renhida luta, que se prolongou das geraes até ao marcador, quando a pilotada de B. Cruz consegue, dando tudo por tudo, livrar a insignificante vantagem de meia cabeça. P. do Norte finalizou terceira, na frente de Yvette, Galmita e Yetim.

374 — Premio "Topaze" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Cheerio, 52 ks., S. Batista.
2.º Capitu', 53 ks., W. Andrade.
3.º Toby, 52 ks., G. Costa.
4.º Kiss-me, 50 ks., J. Mesquita.
5.º Miss Praia, 53 ks., H. Herrera.
6.º Alcazar, 55 ks., O. Coutinho.
7.º Lourinha, 53 ks., I. Souza.

Não correram: Lullaby e Rêve d'Amour. Tempo: 91". Ganho facil por um corpo; o 3.º a meia cabeça. Rateio de Cheerio, 20$100; dupla (23) 57$200. Placés: 17$500 e 43$100. Movimento: 19:500$. Entraineur, Gabino Rodriguez. Importador, J. G. Fredericks. Proprietario, Julio Magno da Silva. Filiação: Clarion e Left In. Pello, alazão. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 2 annos.

Toby cafusiou na frente, seguido de Cheerio, Capitu' e os restantes, com Lourinha em ultimo. Sem alterações a carreira desenvolveu-se até ao meio da recta final, ponto onde Cheerio, muito facil, deu conta de Toby e attingiu o disco com a vantagem de um corpo sobre Capitu', que, nos derradeiros instantes arrebatou o segundo posto a Toby. Kiss-me ficou a passoço deste e os restantes não appareceram.

375 — Premio "Sweet Cut" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1.º Pharaó, 52 ks., A. Rosa.
2.º Cartier, 49 ks., G. Costa.
3.º Leverrier, 53|53 ks., C. Pereira.
4.º Alterosa, 51|48 ks., J. Morgado.
5.º Violão, 51 ks., B. Cruz.
6.º Blófe, 54 ks., H. Herrera.
7.º Galarim, 49|48 ks., P. Vaz.
8.º Trahidor, 50|52 ks., S. Batista.
9.º Marfim, 56|53 ks., A. Britto.
10.º Zelaya, 48 ks., J. Santos.

Tempo: 99". Ganho firme por palheta; o 3.º a um corpo e meio. Rateio de Pharaó, 24$300; dupla (13), 23$900. Placés: 13$200, 13$600 e 19$600. Movimento, 26:900$000. Entraineur, Paulo Rosa. Criador, Carlos Dietzsch. Proprietario, Lothar von Bentheim. Filiação: Smoking e Alda. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 5 annos.

Trahidor correu na frente até ao meio da recta de chegadas, ponto onde Pharaó, muito facil, assume a deanteira. Uma vez na posição de honra Pharaó não mais se entregou e passou pelo disco com a vantagem de palheta, sobre Cartier, que, encerrado, só poude apparecer nos derradeiros cem metros. Leverrier foi terceiro a um corpo e meio, precedendo a seus adversarios.

376 — Premio "Brazino" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1.º Clo, 50|47 ks., A. Brito.
2.º Tarzan, 54 ks., G. Costa.
3.º Xamate, 50 ks., J. Mesquita.
4.º Defence, 48 ks., P. Vaz.
5.º P. Dorée, 56 ks., C. Gomez.
6.º Kruppe, 55 ks., H. Herrera.
7.º Audaz, 48 ks., J. Morgado.
8.º Crepusculo, 56 ks., N. Pires.

Não correu Tout Ank Amon. Tempo: 105" 3|5. Ganho facil por um corpo; o 3.º a cabeça. Rateio de Clo 19$000; dupla (14), 55$100. Placés: 13$400, 16$000 e 13$900. Movimento, 26:180$000. Entraineur, Alcides Miranda. Importador, J. C. Fredericks. Proprietario, M. N. de Lima Rocha. Filiação: Tolgus e Linger Lucie. Pello: castanho. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 3 annos.

Passando por Crepusculo com metros após a partida, Tarzan se manteve na leaderança do lote até o meio da grande curva, quando Clo o domina e assume a deanteira, para não mais se entregar. Xamate, que chegou a estar em segundo, ainda perdeu esta collocação para Tarzan, que reaccionou valentemente. Os demais não figuraram.

377 — Premio "Libertino" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Irigoyen, 56 kilos, C. Gomez; 2º, Bolichero, 53 kilos, W. Andrade; 3º, Nancy, 54 kilos, R. Sepulveda; 4º, Tracajá, 5 kilos, J. Mesquita; 5º, Yonne, 55 kilos, S. Batista; 6º, Jundiá, 53-50 kilos, P. Vaz; 7º, Guarany, 56 kilos, H. Herrera; 8º, Anonymo, 56 kilos, G. Costa; 9º, Kaxim, 50-51 kilos, I. Souza; 10º, Pirata, 50 kilos, J. Santos; 11º, Roullon, 52 kilos, C. Pereira; 12º, Matupiri, 56 kilos, O. Coutinho.

Tempo, 105 4|5". Ganho firme por um corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Irigoyen, 18$300; dupla (14), 127$200. Placés: 44$300, 30$300 e 17$700. Movimento, 31:920$000.

Entraineur, Loreto Gomez. Importador, Justo Perez. Proprietarios, F. Braga & Barros. Filiação: Silurian e Pulkova. Pello, zaino. Nacionalidade, Argentina. Idade, 4 annos.

Nancy correu na frente até as tribunas, quando foi alcançada e batida por Irigoyen e Bolichero, que transpuzeram o disco nesta ordem tendo o primeiro a vantagem de um corpo sobre o pilotado de W. de Andrade. Nancy sustentou o terceiro logar, deixando Tracajá á cabeça.

378 — Premio "Xaxim" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º, Tranquillo, 52 kilos, J. Pinto; 2º, Negro, 54-51 kilos, J. Morgado; 3º, Xinh, 56 kilos, A. Rosa; 4º, Mansico, 50 kilos, G. Costa; 5º, Dollar, 54 kilos, J. Mesquita; 6º, Helvetia, 52 kilos, O. Coutinho; 7º, Alsaciano, 54 kilos, J. Santos; 8º, Visetta, 51 kilos, F. Mendes; 9º, Yak, 57 kilos, I. Souza, e 10º, Homeland, 54 kilos, A. Silva.

Tempo, 97 2|5". Ganho facil por dois corpos; o 3º a tres quartos de corpo.

Rateio de Tranquillo 26$; dupla (12), 51$500. Placés: 16$000, 15$700 e 17$600. Movimento, 35:630$000.

Entraineur, Francisco Barroso. Importador, Fernando Barroso. Proprietario, Francisco Barroso. Filiação: Tresor e Verdad. Pello, castanho. Nacionalidade, Argentina. Idade, 6 annos.

Movimento geral de apostas, 153:690$000.

Estado da pista de areia: leve.

Helvetia cafusiou na frente, mas foi logo desalojada por Homeland que encabeçou o lote até a ultima curva, ponto onde começou a retrogradar. Ao entrarem na recta, Tranquillo investe e, sem esforço, domina a situação para vencer por dois corpos a Negro, que o secundou. Xinh classificou-se a tres quartos de corpo de Negro, e os restantes não deram a minima impressão, á excepção de Helvetia, que até na recta esteve no bolo da vanguarda.

Gabriel "versus" Niklaus

(De um observador dos sports nauticos)

Quando, na agitada sessão de 31 de julho ultimo, em que se celebrava o anniversario da Federação Aquatica, o sr. Gabriel Niklaus vetou o decreto de amnistia, os sete representantes que approvara mesta medida, contrariados com o seu acto, ameaçaram-no com uma moção de desconfiança, que teria sido votada, se a reunião não tivesse terminada com o incidente então registrado.

E' que o sr. Niklaus, ante essa attitude bellicosa da maioria, retirou-se, espectacularmente, da presidencia, declarando, no dia seguinte, que assim procedera para dar plena liberdade de acção aos que "pretenderam attentar contra os estatutos".

Veiu, depois, a sua renuncia, através uma carta, onde, entre outras coisas, se lê o seguinte: "Não desejo, de forma alguma, assistir, sem protesto, ao desrespeito das nossas leis e á sua interpretação, conforme os interesses em jogo".

Este trecho surprehendeu-nos. Ha nelle um indice da evolução do sr. Gabriel. Este já não é mais "Herr Niklaus", estranho e despotico presidente, que desrespeitou a lei e o Conselho de Julgamentos, levando o poder judiciario do nosso sport nautico a renunciar collectivamente, depois de tomar conhecimento da carta do sr. Flavio Vieira, onde se lia: "Não me considero mais membro do Conselho de Julgamentos desde o momento em que, illegal e arbitrariamente, esse mais alto poder do nosso sport nautico teve desrespeitada uma resolução sua (certa ou errada, pouco importa), com uma intervenção indebita e irrita, que feriu de morte a sua independencia e turbou profundamente a harmonia dos orgãos constitucionaes da entidade sob vossa presidencia.

Quando, na ultima reunião do C. J., apresentei a renuncia de meu cargo, disse que o fazia então para que mais tarde não passasse pelo dissabor de ser "deposto" por um acto violento de outro poder inferior.

Que o meu tenor tinha fundamento, ahi está a prova: acabaes de desmoralizar, de annullar, de esfrangalhar o C. J., o que importa na deposição de todos os seus membros.

Infelizmente, por um dever de collegismo, que se tornou mais imperioso depois dos conceitos amaveis e desvanecedores que ouvi de meus companheiros de Conselho, tive de attender ao appello que me fizeram e, assim, retirei a minha renuncia, para me deixar immolar juntamente com elles!"

Pois, é esse "demolidor", esse diabolico "Fuehrer" aquatico, que se transforma, agora, no anjo Gabriel e protesta contra o desrespeito das leis.

E o que é mais interessante, interessantissimo mesmo, na barafunda que vae pela Federação Aquatica: muitos dos mesmos representantes que ameaçaram o sr. Niklaus com uma moção de desconfiança, votaram, de cara risonha, uma moção em que nove clubs, pelos seus presidentes, adoçam o presidente renunciante com estes bonbons: "Tendes sempre agido como fiel e rigoroso executor das leis..."

Como se vê, é muito divertido o espectaculo que se assiste no sport nautico, no qual o jogo empolgante de agora é o match Gabriel "versus" Niklaus!

NOTAS MUNDANAS

Sta. Dulce Baraselli, no dia de seu casamento.

A TARDE DA "BARONEZA"

A passagem da "Baroneza" pela Avenida teve a importancia de um acontecimento. Uma curiosidade inesperada e unanime sacudiu subitamente os nervos rotineiros da cidade.

Não ficou ninguem em casa. Deante da multidão enorme — tão eclectica e tão curiosa — que se atropelava desde a Praça Mauá até á Galeria, a gente tinha a impressão de que houvera uma mobilização geral de todas as classes, do 1850 para cá...

Por isso mesmo, tanto era possivel tropeçar na veneranda elegancia parlamentar do deputado Olegario Marianno, como na juventude em flor do sr. Gilberto Trompowsky. Velhos e moços, homens e mulheres — todos os sexos e todas as idades desfilavam contentes pela Avenida.

* * *

O professor Waldemar Berardinelli, com a sua elegancia de Brummell "plenico", tomando-nos pelo braço, fez uma observação maliciosa:

— Você vê? Tenho a impressão de que se abriram todas as jaulas do Jardim Zoologico...

— Entretanto, commentou o dr. Vaz de Mello, [illegible] menos lobos soltos por ahi do que chapéozinhos vermelhos...

— Depois do feminismo, o "chapéozinho-vermelho" é geral e [illegible] mais feroz que o lobo... Mas doce ser devorado por ella!

* * *

A paizagem urbana animou-se de um movimento alegre e inesperado, na claridade da tarde polychromica de sol. A' porta do Club de Engenharia, a Velha Guarda firme, esperando a "Baroneza", para prestar saudades. O ministro Ataulpho de Paiva, o barão de Ramiz Galvão, o dr. Humberto Gotuzzo, o dr. José Mariano Filho, o capitão Jonas Rocha e outros contemporaneos de Mauá.

* * *

O escriptor Annibal Machado é accommettido de um repentino accesso de curiosidade:

— Qual é a idade da "Baroneza"? pergunta.

E o dr. W. Liguori, surprehendendo-lhe a "gaffe":

— Nunca se pergunta a idade de uma mulher, doutor!

O bom-humor carioca explode, contente, de vez em quando, no sorriso da multidão, e faz piruetas ageis no ar.

— Lá vem a "Baroneza"! Lá vem a "Baroneza"!

Todos os olhos se volvem, curiosos, para o logar apontado. Mas o que se nos depara não é a locomotiva primitiva de Mauá: é apenas uma velhota feia e catita, que caminha, com dignidade, no tumulto da multidão.

E a noite cahiu sobre a cidade, polvilhando-a de estrellas, sem que a "Baroneza" tivesse passado pela Avenida.

— Evidentemente, na época do avião e do radio, a "Baroneza" é uma boa lição de paciencia para os homens apressados e trepidantes que estão acostumados a ir daqui a S. Paulo em menos tempo do que a locomotiva historica foi da Central ao Obelisco...

PEREGRINO

Letras e Artes

No Centro Oswaldo Spengler houve uma sessão em homenagem a João Ribeiro. Nessa sessão, o facto culminante foi a conferencia de Joaquim Ribeiro, que soube honrar a memoria illustre do seu pae, fazendo com essa palestra uma authentica demonstração de cultura e intelligencia.

Nenhuma homenagem poderia ser mais grata ao alto e luminoso espirito do pae de Joaquim Ribeiro.

* * *

Waldemar Cavalcanti vae dar-nos um livro de ensaios: "Viagem".

Ha um movimento de viva curiosidade intellectual em torno do primeiro livro do joven grande critico do Norte.

* * *

O professor W. Berardinelli, que ao lado do grande medico, sabe ser um escriptor discreto e escorreito, acaba de publicar mais dois livros da mais palpitante actualidade: "Doenças do rim" na Bibliotheca de Cultura Scientifica, dirigida pelo professor Afranio Peixoto e "A aerophagia", utilissima traducção do livro do dr. Felix Ramond e A. Dimitresco-Popovici.

Ambos esses livros são lidos com proveito e prazer, por serem serios e bem escriptos.

Anniversarios

Transcorre amanhã o anniversario natalicio do dr. Raul Leite.

— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Maria Adelaide, filhinha do sr. Raymundo Soares de Souza, funccionario do Posto de Reclamações da Inspectoria de Aguas e Esgotos, e de sua esposa, senhora Albertina Silveira Soares de Souza.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Maria da Gloria Lamarão, filha do sr. Cesar Lamarão, funccionario do Banco do Brasil. A anniversariante dará uma recepção intima ás suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o dr. Genserico de Souza Pinto, medico e sanitarista, docente da Universidade do Rio de Janeiro e assistente da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico-Social.

— Faz annos hoje a senhorita Clotilde Román, funccionaria do Ministerio da Educação.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

— Faz annos hoje a senhora Maria Candida Peixoto de Castro Palhares, esposa do sr. Heitor Palhares, alto funccionario do Banco do Brasil e filha do casal Peixoto de Castro.

— Transcorre hoje a data natalicia do alumno do Collegio Militar, Omar Victor do Espirito Santo, filho do primeiro tenente dr. Odorico Victor do Espirito Santo e sua esposa, senhora Maria Piedade do Espirito Santo.

— Faz annos hoje o dr. Carlos Silveira Martins Ramos, secretario da Legação do Brasil em Budapest, actualmente servindo no Ministerio das Relações Exteriores.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Nadyr Rodrigues Roxo, filha da viuva Oscar Euzebio Rodrigues Roxo, contractou casamento o funccionario da Fazenda, João Nicolussi Junior, filho de João Nicolussi, corretor da Sul America em Victoria, no Espirito Santo.

— Com a senhorita Rosa Belinha Xavier, filha da senhora Maria Belinha Xavier, contractou casamento o sr. José Mario Soares, do commercio desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Hedi da Costa Teixeira, filha do fallecido capitão tenente Manoel Espinola Teixeira e da senhora Alzira da Costa Teixeira, o sr. Ruy Augusto da Pinho, funccionario do Banco do Brasil.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Francisco de Davide, alto funccionario do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Marina Gonçalves Costa de Davide, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Regina Maria.

— O lar do sr. Haroldo Dias da Motta e de sua esposa, senhora Nenen Sarmento Dias da Motta, vem de ser enriquecido com o nascimento do menino Ismael.

CONSULTORIO URO-GENITAL

DR. MURILLO FONTES

(Ex-chefe do Serviço da Gaffrée-Guinle de Santos; cirurgião gynecologista; assistente da Santa Casa)

Sr. Jair Nobrega (João Pessoa) — De accordo com a sua vontade, responder-lhe-ei por carta.

Cacimbuga (Rio) — Para os seus males, aliás muitas são as senhoras que se queixam dos mesmos, uma therapeutica de hormonio [illegible] resultados. Use a "Panglandine", por via oral, e as injecções de 3 vezes por semana.

Orsy (Campo Grande) — Em primeiro logar, é necessario que saiba se ha ou não necessidade de uma intervenção cirurgica. A operação de phimosis é simples e não obriga a grande afastamento das suas actividades diarias. O tratamento clinico não resolve o assumpto.

Mme. Barbosa da C. (Bicas) — Quasi sempre a tendencia para a obesidade está ligada a perturbações nas glandulas de secreção interna. A sua esterilidade póde ser explicada pelo mão funccionamento do ovario. Um tratamento demorado e efficientemente orientado póde dar bons resultados. Use a "Pluriglandula" por via oral e as injecções de "Ovarial" 3 por semana. [illegible]

M. A. T. (Nictheroy) — Por diversas vezes respondi ás [illegible] consultantes que os corrimentos rebeldes e antigos são mantidos por lesões que existem no collo do utero. No caso da sua senhora, a "diathermo-coagulação" do collo dá resultados seguros. Os tratamentos caseiros são apenas palliativos. Procure consultar o especialista, que resolverá o soffrimento de sua senhora.

Mme. Amelia (Rio) — A sua observação, verificando o augmento do prurido após ingerir certos e determinados alimentos, faz-nos pensar que os seus males estejam ligados a perturbações anaphilacticas. Use as injecções de hyposulfito de magnesio a 10 %, diarias. Localmente, lavagens com agua fervida ligeiramente bicarbonatada. Ponha 1 colher de sopa de bicarbonato de sodio para 1 litro d'agua. Applique externamente a pasta "Dermovita", que attenuará grandemente o prurido. Faça [illegible] injecções de hyposulfito de magnesio de 10 ampolas.

Rosa Araujo (Rio) — Use para os seus soffrimentos as injecções de "Antipioracin", que devem ser ministradas com intervallo de tres a quatro dias.

O repouso prolongado auxiliará o tratamento.

Mme. X (Santa Leopoldina) — A [illegible] das injecções genito-[illegible] está bem reforçada.

Este tratamento não implica [illegible] geral, provocada pelas injecções.

As injecções devem ser tomadas com intervallos de 3 a 4 dias, de accordo com as reacções.

Omar (Rio) — Os primeiros [illegible] da mocidade vêm muitas vezes acompanhados das perturbações [illegible] uma attitude passada tenha influido sobre os symptomas que apresenta. E' preciso reeducar-se na esphera sexual, auxiliado por medicamentos adequados aos seus males. Use as injecções de Hemo-Cyto-Corbière. Poderá com esta therapeutica colher resultados bons.

Mme. A. S. B. (Minas) — O [illegible] que refere está ligado á disfuncção ovariana. O nervosismo das senhoras que soffrem dos ovarios é bastante commum. Use o "Corpo Luteo", á razão de quatro comprimidos diarios. Complete o fim do seu tratamento com as injecções diarias de "Calcinjectol".

Jovem Ulcerada (Ramos) — As injecções de Hemo-Toni-Kelna Chevetim vão agir sobre o seu systema nervoso, [illegible]

Todas as cartas devem ser dirigidas para o Dr. Murillo Fontes, Consultorio Uro-Genital, rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

CASA AMERICANA

Aspecto da tradicional **"CASA AMERICANA"**, á **RUA MARECHAL FLORIANO, 130**, por occasião da formidavel liquidação de calçados. O publico admira a qualidade dos artigos e assombra-se com a baixa do preço dos mesmos

Baptisados

Realiza-se hoje o baptisado do innocente Ney, filho do sr. João Frias Brandão, negociante nesta praça, e da senhora Gilda Borges da Silva Brandão, sendo padrinhos a senhora Esmeralda Del Cima e o sr. Moacyr Borges da Silva, do alto commercio.

Festas

Hoje, a directoria do Orfeão Portuguez offerecerá nos salões do club uma noite dansante, que transcorrerá das 19 ás 24 horas, sendo permittida a entrada dos associados na forma do artigo dos Estatutos.

— O Club Gymnastico Portuguez organizou uma tarde-noite dansante para hoje, das 19 ás 23 horas, com o concurso da orchestra typica argentina De Muraro e jazz Guarda Velha.

— Será realizada no dia 18 a festa mensal que o Colony Club offerece aos seus associados e familias, nos salões do Athletic Ass., á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, ás 22 horas.

— A Commissão do Departamento Social do Syndicato Medico Brasileiro envida todos os esforços para que o baile a se realizar a 18 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, se revista de brilhantismo.

Os ingressos continuam á disposição dos interessados, na thesouraria do S. M. B., á avenida Rio Branco, 257, 5.º andar (Palacete Lafont).

— O Fluminense F. Club abre os seus salões hoje, ás 17 horas, afim de offerecer aos associados e suas familias mais um chá dansante.

— Em beneficio do "Copo de Leite", da matriz de Santa Thereza, de que é vigario monsenhor Joaquim Nabuco, realiza-se hoje um chá elegante, das 16 ás 19 horas. Tocará a orchestra sob a regencia de João Candido Pereira.

Associações

O Conservatorio do Rio de Janeiro vem de ter mais uma iniciativa, para approximar, num ambiente de grande cordialidade, os amadores de musica e os artistas.

Fundou o Club de Musica de Camera, que offerece a opportunidade aos amigos da musica de augmentarem e aprofundarem os seus conhecimentos nas obras de grande valor dos mestres que deram o mais precioso de sua inspiração para este genero de composição.

Todos os dias, das 14 ás 16 horas, acham-se abertas as inscripções para socios, na séde, á rua Pinheiro Machado, numero 84, telephone 5-2001.

A inauguração do Club de Musica de Camera será sabbado proximo, dia 18 de agosto, ás 20.30 horas.

Tem tido grande acceitação esta nova iniciativa do Conservatorio do Rio de Janeiro, que não poupa esforços para levar bem alto o nivel artistico no nosso meio.

Continuamos ainda hoje a transcrever os utilissimos conselhos da Directoria de Assistencia á Maternidade e Infancia, que tanto se esforça por propagar estes conhecimentos basicos de medicina preventiva.

VARIOLA

Horrivel doença, perigosa, repellente, muito dolorosa, frequentemente mortal, causa de cegueira e de muitas outras complicações sérias, e para a qual não ha tratamento efficaz.

Ha, porém, felizmente, um meio preventivo, de valor perfeitamente comprovado, a vaccina.

Pode-se dizer que só tem variola quem quer.

Vaccinem as crianças!

A ultima grande epidemia de variola no Rio, em 1908, matou mais de 9.000 pessoas! A applicação systematica da vaccina desde então tem impedido o reapparecimento das grandes epidemias.

Mas o perigo subsiste, e já em 1926 houve nova ameaça.

Vaccinem as crianças!

SARNA

Doença muito incommoda, contagiosa, mas habitualmente sem perigo. O seu agente é uma especie de insecto pequenissimo. A doença não ataca o sangue; fica localizada na pelle. Só pega com contacto prolongado. Numa familia onde não ha muito cuidado, ella se eterniza, passando de uns para outros repetidas vezes.

Optimos remedios — solução de creolina ou pomada de enxofre. Cura certa e rapida, quando bem applicadas.

TUBERCULOSE

A tuberculose é, nas crianças, muito mais commum do que se pensa. Ella se transmitte pelo contacto habitual com pessoas tuberculosas. São os paes, ou avós, ou mesmo pessoas de serviço, já tuberculosas, ás vezes sem saber, e que tossindo ou falando, espalham no ar as gotinhas invisiveis de saliva, cheias de micro-bios e que as crianças respiram, infectando-se. Representam tambem importante papel, neste contagio, a saliva e os escarros, cujos traços se apegam aos dedos, aos lenços, aos copos, talheres e outros objectos, e que, tocados ou levados á bocca pela criança, transmittem-lhe os germens da terrivel doença.

A herança directa é rara. Os filhos de tuberculosos, quando separados dos paes logo ao nascer, não ficam tuberculosos.

A vida em commum favorece a infecção, principalmente nos lares pobres, com a agglomeração de pessoas, quartos pequenos, humidos, escuros, mal arejados, alimentação deficiente e outras faltas de hygiene.

Os paes tuberculosos devem, em bem de seus filhos, fazer o sacrificio de separarem-se delles, enviando-os de preferencia para logares de ar puro, beira-mar ou regiões montanhosas, de accordo com um exame medico, porque, conforme o caso, ha crianças que se dão melhor com os climas altos, outras com os das costas maritimas.

Se é a mãe que está tuberculosa, o filho deve ser separado logo ao nascer, para não dar tempo a um contagio que de outro modo seria inevitavel.

A criança quanto menor, mais susceptivel á infecção tuberculosa. Isso não quer dizer que os de mais idade não estejam tambem sujeitos a contaminar-se.

A vaccina B C G está ainda em estudos, mas parece ser efficaz e deve ser tentada nos casos indicados, e dentro dos primeiros 10 dias de idade.

Vida no ar livre, dormir de janella aberta, e boa alimentação, constituem os melhores preventivos contra a tuberculose. Na idade escolar recommenda-se as escolas ao ar livre. A tuberculose infantil póde ser curavel, sobretudo em certas formas mais benignas.

Mas não ha muito que confiar em drogas, conquanto algumas ministradas com criterio, possam ser uteis. O principal tratamento consiste em boa alimentação e vida ao ar livre, de preferencia fóra da cidade. Meios auxiliares, para certos casos, e empregados sob direcção medica, são os raios ultra-violeta, os banhos de sol, a hydrotherapia e outros.

CORRESPONDENCIA

Mme. Acilina (Rio) — O petiz de 11 mezes que soffre de prisão de ventre, deve comer frutas e verduras em quantidade. A reducção do leite é aconselhavel. Dê 2 sopas de vegetaes e 2 papas de banana com assucar. Ar livre, sol, fugir de crianças maiores e de pessoas gryppadas. O bicarbonato é util nos sapinhos.

Mme. Portella Ulmann (Magé, E. do Rio) — Para evitar os accessos de bronchite asthmatica é necessario reduzir o leite e abolir alimentos preparados com ovos ou manteiga. Deve dar banhos de sol, seguidos de ducha fria. A vida ao ar livre é aconselhavel. Siga os conselhos contidos na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Antonietta Azevedo Bartolo (Rio) — Escreve-nos: "Venho á sua presença afim de scientifar o seguinte, conforme o seu pedido: o meu Sergio está com 3 mezes e 25 dias, pesa 5.340 grams. Quanto aos vomitos, diminuiram bastante, depois que passei, seguindo o seu conselho, a dar a papa espessa de maizena com leite de vacca..."

A diarrhéa verde é grippal. Convem reduzir a quantidade do leite de vacca e do assucar e dar chá e agua mineral em quantidade. Apenas com estes cuidados, este disturbio cede. Continue a dar o leite de peito. Caso este mais tarde diminuir, conforme prevê em sua carta, póde futuramente augmentar a quantidade de papa espessa.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados geraes, necessarios á criança sadia e doente, deve ser enviada com nome e endereço, directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 12, Rio.

Homenagens

O almoço que vae ser offerecido pelos seus collegas, amigos e admiradores, ao professor Donaldson Quintella, será levado a effeito em estes poucos dias, pois esta homenagem é prestada ao professor Donaldson Quintella pelo exito obtido no concurso de cathedratico de Chimica Analytica da Universidade do Rio de Janeiro.

— Foi transferido para a proxima semana o almoço que os amigos e collegas do dr. Frota Aguiar lhe deveriam offerecer, hontem, em regosijo ao cargo de delegado auxiliar, para o qual foi nomeado.

— Os officiaes da administração do ensino do Collegio Militar e os professores do mesmo estabelecimento vão offerecer um almoço ao capitão Paulo Pinto Pessoa, que deixou o cargo de director da Educação Physica.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua familia, parte para a Europa, a bordo do "Cap Arcona", no proximo dia 15, o industrial sr. Mario de Oliveira.

— Passageiro do "Alcantara", chegará hoje ao Rio, pela manhã, de volta de sua viagem á Europa, o sr. Frederico Radler de Aquino, director da Rossbach Brasil Co., que se faz acompanhar de sua esposa e filha.

Figura de relevo nos nossos meios commerciaes e na alta sociedade esse viajante terá um concorrido desembarque, assistido por seus innumeros amigos de relações.

Enfermos

Do Hospital da Penitencia teve alta, hontem, o nosso collega de imprensa Waldemar Duque Estrada, alto funccionario do Departamento de Correios e Telegraphos, que alli foi operado pelo dr. José Costa Moreira, auxiliado pelos drs. Assis Ribeiro e Arthur Greve.

Fallecimentos

Falleceu no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco de Paula o antigo negociante Domingos Antonio Vairo, pae do sr. José Vairo.

— Telegramma de Belém trouxe-nos a infausta noticia do fallecimento, na capital paraense, do capitão de corveta reformado Philippe Fernando de Castro, pae dos srs. dr. Henrique Crespo de Castro, assistente da Faculdade de Medicina, e do Instituto Pasteur, dr. Victor Crespo de Castro, advogado nesta cidade, e dr. Antonio Crespo de Castro, engenheiro civil.

Missas

O sr. Francisco Campanilla, funccionario da Assistencia Municipal, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de Sant'Anna, missa por alma de sua mãe, senhora Julia Campanilla.

BELLAS ARTES

O ENGENHEIRO ARCHITECTO ERNANI MENDES DE VASCONCELLOS LAUREOU-SE NO "PREMIO CAMINHOA", DE 1931

Ernani Mendes de Vasconcellos

Como indice de cultura, a Escola de Bellas Artes faz disputar annual e alternativamente, na pintura, esculptura e architectura, o premio instituido pelo saudoso Caminhoá, o qual recebeu a denominação de "Concurso Caminhoá".

Essa competição dos expoentes intellectuaes das turmas de engenheirandos, que tem como premio uma viagem á Europa, coube, no corrente anno ser disputada pelos architectos de 1933.

Constituida a banca examinadora pelo director da Escola de Bellas Artes, professor Archimedes Memoria e seus collegas Paulo Pires e Saldanha da Gama, foi apresentado aos concurrentes, integrantes da turma mais numerosa da referida instituição, o thema: "Um hospital e sanatorio de clinica infantil".

Desenvolvidas as varias provas, com seleccionamento dos candidatos, em todas logrou classificar-se numero um o joven engenheiro architecto Ernani Mendes de Vasconcellos, um dos valores mais expressivos da turma do anno passado.

O trabalho vencedor, que se encontra exposto, é um indice bem suggestivo do valor technico do laureado.

A sciencia da belleza

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A cirurgia esthetica é um novo ramo da cirurgia e cujo fim principal é corrigir os defeitos physicos, dando aos operados melhor aspecto, em outras palavras, uma silhueta agradavel.

A cirurgia plastica é uma questão que interessa a todos, quer esthetas, cirurgiões, dermathologistas ou mesmo, ao proprio medico pratico. Qualquer especialista pode receber consultas sobre tal ou qual caso de cirurgia reparadora, e então deve saber bem encaminhal-o.

Em todos os grandes centros medicos mundiaes, e em particular na Allemanha e America do Norte, varios escriptos sobre cirurgia esthetica têm apparecido, despertando essa especialidade, hoje em dia, grande interesse. Aqui no Brasil, brevemente, a cirurgia plastica, que ainda se encontra em inicio, terá grande desenvolvimento. Nada mais elogiavel do que a diffusão da esthetica, pois os defeitos physicos são causadores de infelicidade e um grande impecilho para ganhar os meios necessarios á subsistencia. Os possuidores de deformações, embora com qualidades de caracter ou de intelligencia, são sempre considerados em um plano inferior, e de tal modo ficam acabrunhados, que logo vêm ao espirito idéas funestas, como o suicidio, etc.

A diffusão da cirurgia plastica torna-se, portanto, obrigatoria. Com o evoluir da sciencia, os progressos maravilhosos da plastica são dignos de elogios. As imperfeições na sua maioria, encontram uma solução ou, pelo menos, um meio de melhoramento.

Narizes arcados, caidos, ou arrebitados, narinas muito largas ou muito estreitas, labios grossos ou parecendo duplos, orelhas defeituosas, seios grandes ou flacidos, rugas que denotam a velhice, são factos que encontram facilmente um correctivo por meio de operações apropriadas, sem que haja dor, e sem deixar, na maioria dos casos, como acontece nas rugas, cicatrizes visiveis.

E' preciso que todos saibam que qualquer defeito physico pode ser tratado convenientemente, não constituindo isso uma questão de vaidade e sim de necessidade.

Essas ligeiras considerações sobre a cirurgia esthetica bem demonstram a obrigação que todos nós temos em divulgar o maximo possivel os grandes successos que podem ser obtidos pela cirurgia reparadora ou plastica.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Guaraciaba (Porto do Inhaúa) — Infelizmente nada ha a respeito do que deseja.

Mme. Rosa (Botucatu) — O sabão não é recommendado para sua pelle. Ao deitar faça massagem com oleo de sesamo, seguindo os movimentos que vêm explicados no livro "Tratamento da Pelle". Use pó de arroz e rouge Natal. As rugas vêm, tambem, com o emmagrecimento. Na hypothese de não melhorar com as massagens, resta a cirurgia esthetica.

Mme. Z. (Rio) — Para os póros abertos use o "Dissolvente Natal".

Sr. F. Deodato (Rio) — Depende do exame.

Mme. C. Madeira (Maricá) — Use "Olereme" e "Cataplasma Pelan".

Mme. M. (Rio) — Leia a resposta dada ao sr. Deodato (Rio).

Mlle. Glorinha Santos (Rio) — Banhos de vapor, alta frequencia e massagem manual.

Mme. Xavier (S. Paulo) — Use o pó de arroz "Pollah".

Mlle. Carmen (Recife) — Nem sempre os cabellos brancos são signal de velhice. Resta o recurso da tintura. Applique o "Orf. Léne". Para assentar o cabello use o "Gommalina Excelsior".

Mlle. Leite da Costa (Pará) — Os depilatorios augmentam e engrossam a pennugem. Qualquer que seja a qualidade de pelle, o tratamento pela electricidade é radical contra os pellos do rosto. A applicação só pode ser feita por medico especialista e é inteiramente sem dor. Uma só vez a raiz do pello é destruida completamente.

Mme. N. P. O. (Minas) — Para uma cutis delicada use o pó de arroz e o rouge "Natal".

Sr. Carlos (Recife) — As orelhas descolladas são perfeitamente corrigidas pela cirurgia. A incisão é dada atrás do pavilhão e ficará inteiramente invisivel.

Mlle. Almeida (Recife) — Leia o artigo do dr. Magalhães d'Avila, especialista em tratamento dos pés, publicado domingo passado no supplemento d'O JORNAL e que explica tudo que se relaciona com a cura dos callos pela electricidade medica. Use "Rexocal".

Mlle. Cunha (S. Paulo) — As marcas de variola ou de acné podem melhorar bastante e algumas dellas chegam a desapparecer por meio da destruição dos logares altos da pelle com a alta frequencia.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

Mais alguns dias e a sociedade carioca assistirá á inauguração do grande certamen, em que a Associação das Senhoras Brasileiras, annualmente, demonstra a continuidade de seu esforço em valorizar o trabalho da mulher e prova a realidade desse trabalho.

A sra. Getulio Vargas, que acompanha de perto as actividades da A. S. B., gentil e conscientemente patrocina a 8ª Exposição, promettendo comparecer toda vez que lhe fôr possivel.

Diversas senhoras de nomes os mais representativos no meio social do Rio, já se alistaram para patrocinar o chá, que é servido diariamente, annexo á Exposição.

A inauguração está marcada para o dia 20, ás 16 horas, sendo que estará aberta até o dia 30, de 10 ás 19 horas, diariamente.

A festa de S. Roque em Paquetá

Promettem a maior animação as festas tradicionaes ao glorioso São Roque, que se realizarão este anno na ilha de Paquetá, nos domingos 19 e 26 do corrente.

O novenario será rezado do dia 16 a 26, havendo nos domingos 19 e 26 missa solemne, campal, ás 11 horas, com panegyrico. Durante o dia funccionarão barraquinhas, sendo executado um variado programma de diversões. A' tarde haverá procissão, "Te Deum", leilão de prendas, finalizando a festa com vistoso fogo de artificio.

Abrilhantará os festejos a banda de musica do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo seu commandante.

O trafego das barcas será ininterrupto durante o dia e á noite, saindo a ultima da ilha ás 21 horas.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva de Oliveira; os Estados do Norte, o sr. A. da Costa Theophilo; o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves; e o Estado de Minas, o sr. Cel. Elias Johanny, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

Melhoramentos de São Lourenço

O QUE CONSTITUE O BALNEARIO A SER INAUGURADO BREVEMENTE

Vista parcial do parque

O mez de outubro proximo, em São Lourenço, ficará assignalado por uma série admiravel de festejos e solemnidades. E' que, então, será inaugurado o sumptuoso Balneario, prestes a se concluir, obra magnifica e importante, que o espirito emprehendedor da S. A. Empreza de Aguas São Lourenço, teve a feliz iniciativa de mandar construir.

Para commemorar tão auspicioso facto, a Empresa realizará empolgantes festas, cujo programma já está sendo elaborado. O que podemos adiantar aos nossos leitores, é que entre os festejos projectados, figura uma imponente festa veneziana no lago, cujas obras de augmento ficarão ultimadas nestes proximos dias.

O novo Balneario, que obedece ao gosto apurado dos srs. Lajous, Hebrard e Rendu, illustres architectos francezes, constituirá, innegavelmente, a grande novidade para o verão proximo, daquelles que frequentam annualmente as nossas encantadoras estancias hydro-mineraes.

Dotado de installações modelares e confortaveis, o importante estabelecimento crenotherapico possuirá 24 banheiros para a pratica dos banhos carbogazozos, que constituem, hoje em dia, um dos mais poderosos recursos para o tratamento das affecções do apparelho circulatorio, especialmente de hypertensão arterial. Modernissimas apparelhagens para duchas, em cada uma das secções, masculina e feminina, serão manejadas por mãos habeis e experimentadas, e os gabinetes de massagens, sob os cuidados de dois competentes profissionaes, merecerão, de certo, a sympathia dos que delles se utilizarem. Consultorio medico, salas para exames e demais dependencias, completam o edificio, onde, sobretudo, se destacam o luxuoso "hall" de entrada e as duas espaçosas varandas sobre o lago, cujas obras de augmento consistiram na mudança da antiga avenida que o marginava, para uma das margens do Ribeirão São Lourenço.

Os calçamentos da praça Dr. Ismael de Souza (antiga da Estação): da avenida Daniel de Carvalho, que se lhe segue, e da rua Wenceslau Braz, em frente ao Casino Brasil, bem antes de outubro ficarão concluidos, pois já se trabalha febrilmente nos mesmos.

No dia da inauguração do Balneario, será tambem inaugurado o stadium que o Sport Club São Lourenço está construindo, o qual será assumpto para uma das nossas proximas reportagens.

GREVES EM JUIZ DE FÓRA

CESSADO O MOVIMENTO DOS PADEIROS. DECLARAM-SE EM PAREDE VARIAS OUTRAS CLASSES — A CIDADE PRIVADA DE CONDUCÇÃO E DE TELEPHONE — A ACÇÃO DA POLICIA

JUIZ DE FÓRA, 11 (Agencia Meridional) — Contrariamente ao que se esperava, o dia de hoje amanheceu intranquillo, pela feição ainda mais aggravante que tomou a greve dos padeiros, ha uma semana rebentada.

Attendidos os grevistas padeiros, surge, agora, um movimento dos conductores da Companhia de Electricidade que, em pleno desaccordo com a reunião hontem realizada em seu syndicato, com a presença do deputado Alberto Surek, resolveram tambem declarar-se em greve, paralyzando todo o serviço de transporte e conducção da referida companhia.

Por outro lado, um novo grupo grevista, que se diz formado alta madrugada, saiu imprevistamente pela cidade concitando a adhesão da classe dos trabalhadores. Reina aqui completa e geral confusão.

As autoridades estão agindo com criterio e tolerancia.

Tendo a classe de telephonistas adherido ao movimento, ficou suspenso o serviço interurbano, muito embora funccione regularmente a rêde automatica.

Os automoveis de praça, solicitados pelos grevistas, recolheram-se ás garages, ficando, assim, a cidade sem meio algum de conducção.

Todas as obras em construcção e grande numero de fabricas viram-se forçadas a paralyzar o serviço.

Boletins espalhados pelos grevistas convidam aos companheiros para uma grande assembléa hoje, ás 17 horas.

Até á tarde eram desconhecidas as pretensões do segundo grupo grevista.

A INSPECTORIA DO TRABALHO EM MINAS EM ACTIVIDADE

BELLO HORIZONTE, 11 (Agencia Meridional) — O dr. João Fleury, inspector regional do Ministerio do Trabalho, logo que teve noticia da greve dos empregados da Companhia Mineira de Electricidade de Juiz de Fóra tomou immediatas providencias, communicando-se telegraphicamente com o sr. Clarindo Severo, fiscal do Trabalho naquella cidade.

TERMINOU A GREVE DOS CONDUCTORES E MOTORNEIROS DE JUIZ DE FÓRA

Seguindo a orientação traçada pelo inspector João Fleury, o fiscal Clarindo Severo poz-se em contacto com a commissão mixta de conciliação de Juiz de Fóra, que tomando conhecimento do dissidio, conseguiu resolvel-o satisfatoriamente, terminando assim a greve, conforme communicação official recebida hoje pelo inspector regional do Ministerio do Trabalho desta capital.

Associação Commercial

O Serviço do Intercambio, da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber as seguintes communicações:

— Da The Awa Ai Kaisha Ltd., Kita-Horiyedori Schome, n. 9, Nishiku, Osaka, Japão, importadores e exportadores, interessados na collocação dos seguintes artigos: de celluloide, seda artificial, artigos de algodão, perolas artificiaes, artigos de papelaria, vidros, pneus para bicycletas, etc.

— Da Crookford Heath & Cº., estabelecida á Marunouchi, 3—Chome, n. 6, Kojimachi-Ku, Tokio, Japão, representantes de varias fabricas japonezas dos seguintes artigos: lampadas electricas e accessorios, artigos de borracha, instrumentos musicaes, raquettes para tennis, relogios, papel celluphane, artigos de papelaria, artigos em celluloide, navalhas de segurança, etc.

— Do sr. Ernesto Lehmann, estabelecido em Boa Vista do Erechim, Rio Grande do Sul, interessado em conseguir representações de firmas desta capital. O referido representante trabalha na zona comprehendida entre Carazinho, Marcellino Ramos e parte do Estado de Santa Catharina.

Os interessados deverão dirigir-se directamente ás firmas em apreço, mencionando a indicação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em cujo Serviço de Intercambio encontrarão outros detalhes a respeito.

Os que viajam para São Paulo

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros:

Dr. Braulio Teixeira, dr. Raul Seara Filho, R. Nogueira Lima, Jorge Machnuk, Carlos Munhoz Negrão, Agostinho Monteiro Brêtas e familia, Hugo Ecolcki, Rodrigo Soares Junior, Laercio Dias e senhora, Affonso Mesquita, João Antonio Moutinho, dr. Oscarino Ramos, dr. Luiz Orsini, dr. Melciades Pereira da Silva, Nilo Ribeiro e Ismael Monteiro.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: deputado Roberto Simonsen, dr. Ary Franco, Oswaldo Aragão Silveira, dr. A. Ferreira Leite, dr. Alberto Savalia, André Martins e familia, dr. Emilio Hyppolito, A. Callegaro, representante da Bayer; Dalto Miranda, François P. Ruiz e Amadeu Peres.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 66 passagens, na importancia de 4:103$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de 401$800; M. da Justiça, 11, na quantia de 919$600; M. da Marinha, 2, no valor de 89$100; M. da Educação, 3, por 393$700; M. da Agricultura, 1, a 167$800; M. do Trabalho, 45, num total de 2:281$600.

Conferencias Theosophicas

Na séde da Loja "Pithagoras", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio, 33|35, 4º andar, realiza-se hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema "Sabedoria antiga", pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Tambem na séde da mesma sociedade realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, uma conferencia sobre o thema "Aos pés do Mestre", pelo lente do Collegio Militar, dr. Caio Lemos.

Entrada franca.

O PAPA RECEBE ESTUDANTES AMERICANOS

ROMA, 11 (Havas) — O papa recebeu em Castel Gandolfo os alumnos do Collegio Rutheno, entre os quaes figuravam dois brasileiros, quatro canadenses e treze norte-americanos.

Consequencias da nova politica immigratoria do Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

dos. A embaixada não dispõe, no momento, de uma relação das estatisticas elaboradas por todos os consulados, o que me impede de satisfazer á sua pergunta.

A demonstração da affinidade entre os dois povos, dada a sua elevação, constitue um completo capitulo de anthropologia. Uma simples palestra não basta para tarefa tão ardua. Mas convem dizer que a referida affinidade existe de facto. Se nos detivermos ao trabalho de consultar obras especializadas, como as de Bruno Lobo, Henrique Bahiana, Alfredo Ellis Junior e outros, nellas encontraremos, sufficientemente focalizados, todos os elementos determinantes dessa affinidade. De um modo geral, os laços que identificam, de certa maneira, os dois povos são de dupla natureza: economica e psychologica."

AFFINIDADE ECONOMICA

— Como pode haver — objectamos — elementos economicos affins, si o Japão differe tanto do Brasil na sua estructura economica e geographica?

— "E' realmente a sua estructura geographica particular que fez do Japão um paiz industrial. Entretanto, convem lembrar, essa imposição da natureza não arrefeceu no povo japonez a sua natural aptidão ao solo. Por circumstancias innatas, o japonez é agricultor. Dedica um acendrado amor á terra, obedecendo, talvez, a um imperativo tradicional da raça.

Mesmo no Japão onde a sua pequena superficie não permitte ao individuo adquirir grandes lotes territoriaes, o japonez porfia por obter alguns metros de terra. Uma vez conseguido o seu desejo, della não se desfaz com facilidade. E tanto procede o que venho de affirmar, que a primeira coisa a fazer um japonez ao chegar ao Brasil, é adquirir um lote de terra afim de cultival-a. E', sem duvida uma tendencia da raça, uma indole do povo."

AFFINIDADE PSYCHOLOGICA

Passando a segunda parte da sua affirmativa inicial, perguntamos ao sr. Komine:

— Como admittir affinidade psychologica entre os dois povos, si os seus costumes são tão diversos? A indole bellicosa que o japonez apparenta possuir não contrasta com a do brasileiro essencialmente pacifista?

O sr. Komine deixou transparecer um leve sorriso, como se fôra um prenuncio de victoria:

— "O senhor parte de presuppostos falsos. A equivalencia bellica de um povo não é indice preciso para se inferir o grão de sua aggressividade. Não ha nisso a menor incoherencia. O armamentismo pode resultar de anseios de tranquillidade. O Japão arma-se, porque precisa e quer viver. Parecemos um povo bellicoso. O Brasil apparenta-se pacifista, porque não está nas mesmas condições do Japão. Os paizes vizinhos têm [illegible] relações da melhor amizade.

A verdade, porém, é que o japonez é affavel e cordial nas suas maneiras e attitudes, o que demonstra uma verdadeira affinidade psychologica entre os dois povos."

IMMIGRAÇÃO ORIENTAL NA AMERICA

A seguir, perguntámos:

— Porque a immigração oriental não se dedica de preferencia ao mesmo ramo de actividade na America do Sul e na do Norte?

— "Se me permitte — respondeu-nos após breve silencio — dir-lhe-ei que ha uma impropriedade na pergunta que me acaba de fazer: o senhor englobou na palavra "oriental" a immigração japoneza e chineza, quando ambas differem substancialmente. O immigrante japonez na America do Norte tambem se dedica, como no Brasil, á agricultura. Parece não ser assim realmente, porque, no primeiro exame, focalizamos apenas os orientaes que se accummulam nas cidades. Mas estes, na sua maior parte, são chinezes e não japonezes. O chinez, como é notorio é, antes de tudo, um povo commerciante. Quando emigra, não se dirige ao campo: detem-se nas cidades, onde se entrega á exploração de restaurantes, lavanderias, vende objectos de adorno, quinquilharias, etc. Basta que nos recordemos do bairro chinez em Nova York, verdadeira cidade encravada naquella metropole yankee. Isso encobre, de certo modo, aos olhos do povo a actividade agricola do japonez naquelle continente".

EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

Focalizados os aspectos da immigração em geral, perguntamos ao sr. Komine se a limitação das quotas immigratorias votada pela Assembléa Constituinte, vem affectar unicamente a immigração japoneza.

— "Unicamente, não — respondeu-nos o nosso entrevistado — mas "principalmente". A nova Constituição prescreve, como o senhor sabe, que só podem entrar annualmente no Brasil, 2 °|° do numero de immigrantes de cada paiz e aqui estabelecidos durante os ultimos cincoenta annos. Ora, a colonização japoneza no Brasil data apenas de 25 annos. Ha pouco tempo commemorou-se o 25º anniversario da entrada do primeiro immigrante japonez no Brasil. Como vê o senhor, d'oravante a nossa quota immigratoria, dentro daquella percentagem, será muito menor do que a de outros paizes cuja immigração para o Brasil, data de ha mais tempo".

NOVOS PLANOS DO GOVERNO JAPONEZ

— E que planos tinha o governo japonez se a nova Constituição não houvesse limitado a quota immigratoria?

— "Não tinhamos um plano de realização previamente traçado. O governo do Japão continuaria a enviar immigrantes, á medida que fosse observando as necessidades da lavoura brasileira".

PREJUIZO PARA O BRASIL

Finalmente, inquirimos:

— Que prejuizos trouxe para o nosso paiz o novo dispositivo constitucional referente á immigração?

— "Sobre os prejuizos que affectem directamente á lavoura do Brasil, não sou a pessoa indicada para responder-lhe. Sempre se disse que a lavoura brasileira carecia de braços para o seu desenvolvimento. Por isso é de se admirar a nova deliberação tomada pela Assembléa Constituinte.

Ha, entretanto, um ponto muito curioso a observar: é o do commercio externo. Aqui, talvez, o Brasil ficará prejudicado. Pelo regimen antigo de immigração ampla, uma companhia japoneza de navegação fazia um itinerario especial, trazendo immigrantes para o Brasil, levando, de volta, mercadorias brasileiras para o Japão. De 20 em 20 dias, passava um dos vapores pela costa do Brasil com escala por varios portos. Nenhuma outra companhia podia, portanto, competir com ella no preço dos transportes. Limitada, porém, a quota immigratoria japoneza, não teremos mais um vapor de 20 em 20 dias e sim com um intervallo de tempo muito mais largo. A suspensão dos favores que a referida companhia podia conceder ás mercadorias brasileiras restringirá a sua exportação. Por conseguinte, concluiu o sr. Komine, a nova limitação immigratoria influirá, de certo modo, sobre o intercambio commercial entre os dois paizes.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

(Conclusão da 5ª pag.)

servido de thema a multiplos trabalhos europeus e americanos.

Accrescenta que o dr. Mac Dowell entre nós, vem chamando a attenção para os effeitos da associação dos saes de cobre nos diversos typos de collapsotherapia pulmonar.

O orador refere que o objectivo pratico que inspirou o seu trabalho não lhe permitte descer a maiores detalhes em torno desse aspecto do problema. Anima-o sobretudo contribuir para o estudo do pneumothorax bilateral, suas indicações e contra-indicações, sua opportunidade, suas complicações e correcções, especialmente em nosso meio, onde a pratica da collapsotherapia gazosa bilateral ainda não logrou a extensão que era de esperar.

Continuando diz que as observações por elle apresentadas poderiam conduzir a conclusões negativas desde que em cerca de 70 por cento dos casos occorreram complicações que exigiram a substituição do methodo ou auxilio de outros meios complementares.

No emtanto, muito de proposito escolheu aquelles casos nos quaes houve necessidade de appellar para recursos muitas vezes heroicos e que são justamente os que maior somma de ensinamentos fornecem.

Todavia, a revisão da sua casuistica leva-o á conclusão elementar de que a collapsotherapia mono e bilateral é em si uma technica de facil manejo quando em mãos experimentadas, sendo da maior conveniencia um apparelhamento completo capaz de corrigir a tempo e efficientemente os imprevistos que possam occorrer no seu curso, pois sem essa condição precipua será sempre uma tentativa temeraria arriscar-se á pratica do methodo.

Após outras considerações o orador analysa a eschematização em pto duplo pneumothorax das notra que se pretende collocar o duplo pneumothorax no tratamento das tuberculoses pulmonares bilateraes, terminando por dizer que, como methodo therapeutico, elle possue a sua ductilidade, quer como indicação autonoma, quer como recurso complementar aos demais methodos collapsotherapicos.

A communicação do dr. Reginaldo Fernandes foi muito apreciada, sendo o orador fartamente applaudido pelos presentes.

A seguir foi dada a palavra ao dr. Aresky Amorim, que sob o titulo "Um caso de excepção na tuberculose pulmonar", fez a communicação de uma observação rara de tuberculose pulmonar, que tendo se propagado ás pleuras e á parede thoraxica, determinou a constituição de um tuberculoma parietal que creou uma vasta cratéra na parede thoraxica, vizinha ao externo e na altura dos segundo e terceiro espaços intercostaes, através da qual podia-se ver o pulmão direito parcialmente collapsado, com suas excursões limitadas. Além de illustrar o caso com radiographias, o orador fez passar um film cinematographico que o objectivou plenamente, impressionando á assistencia. Através do film, além de se poder bem contemplar a cratéra thoraxica, evidenciava-se a "dansa do mediastino", que se herniava no hemithorax direito a cada movimento inspiratorio. O orador fez largos commentarios e considerações a respeito do caso, mostrando os ensinamentos que elle encerra, sob multiplos pontos de vista, e especialmente quanto aos problemas da physiomecanica respiratoria, sendo ao terminar longamente applaudido.

Encerrando os trabalhos, o dr. Luiz S. Martin falou sobre "Fixação do complemento na tuberculose". O orador expoz detalhadamente o thema de sua palestra, prendendo a attenção do auditorio por longo espaço de tempo e recebendo ao terminar uma salva de palmas.

O professor Maurity Santos, antes de suspender a sessão, communicou que o professor Gregorio Aráoz Alfáro, por intermedio do professor Vaccarezza, offereceu á bibliotheca da Sociedade uma série de trabalhos de sua autoria. Proferiu, a seguir, palavras de agradecimentos aos conferencistas, referindo-se com enthusiasmo ao intercambio argentino-brasileiro.

Para a sua reunião da proxima terça-feira, a Sociedade de Medicina e Cirurgia organizou a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Volta Baptista Franco — Sedação immediata da dor nas orchi-epididimites gonococicas.

b) Drs. Capriglione, Costa Cruz e V. Berardinelli — Gynecomastica e cirrhose hepatica.

c) Drs. Aldo Cordovil e E. Mac. Clure — Cordoma — Estudo anatomo-clinico de um caso de cordoma sacro-coccygiano.

d) Dr. Carneiro Ayresa — Uremia mental e traumatismos geraes.

e) Dr. Mario Kroeff — Alguns casos de tumores osseos tratados pela diathermia cirurgica.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do sul, chegou, hontem, ás 10,50 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com 12 passageiros.

Do Santiago do Chile, chegou Vicente Salsili; de B. Aires, Edwin Buhler; de Porto Alegre, dr. Lourival Azevedo Soares, Oliveira Ramos Vasconcellos, dr. Heitor Annes Dias, dr. Abelardo Alvaro de Araujo, dr. Alfredo Lisbôa Ribeiro, dr. João Baptista Luzardo, Oswaldo Fauçon e Cecil R. L. Davis; de Paranaguá, Torben Rasch e de Santos, José Benedicto de Castro.

Com destino aos portos do norte, até Manaos e Estados Unidos, seguiu, hontem mesmo, ás 11 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Bahia, Edwin Buhler e Oswaldo Augusto da Silva; para Belém do Pará, dr. Joseph de Decker; para Port of Spain, na ilha Trinidad, srs. Agnes Rother e senhorita Ethel C. Clean; e para Miami, nos Estados Unidos, Torkild Rieber, Rodolfo Ogarrio e o commandante H. W. Toomey.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Wachsmuth.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Paul Zivi, Clovis Souza Gomes e Celestino Cardoso; de Paranaguá, o sr. Sebastião Pacheco; de Santos, o sr. Thomas Anchorena.

Aggredido a faca, foi soccorrido pela Assistencia

O padeiro Antonio Bernardo da Silva, ferido a faca na clavicula esquerda, na praça Saenz Pena, foi soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, não tendo accusado o seu aggressor.

A victima reside á rua de São Carlos n. 15.

O facto não foi conhecido pelas autoridades do 17º districto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

A Sociedade Brasileira de Pediatria reune-se amanhã, em sua séde, á Avenida Mem de Sá 197, tendo sido estabelecida a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da sessão anterior; b) Ordem do dia: I) Prof. João Marinho — "Methodização e simplificação do tratamento da Diphteria entre nós" (conferencia); II) drs. Carlos de Abreu e Alvaro Serra de Castro — "Sobre tres casos de mongolismo" (communicação); III) dr. Adauto de Rezende — "Sobre um caso de pneumopathia" (communicação); IV) dr. Edgard Figueiras — "Sobre um caso clinico de lesão congenita do coração" (communicação).

Um almoço em homenagem ao prof. Rivadavia Corrêa

Os amigos e collegas do prof. Rivadavia Corrêa Meyer offereceram-lhe, hontem, um almoço, no Jockey-Club, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de director administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro. A gravura reproduz um grupo feito logo após ao agape, que se realizou ás 13 horas.

PRESO O MATADOR DO MOTORISTA "PESTANA", NA PRAÇA MAUÁ

O CRIMINOSO SE DIRIGIA PARA UM CAFÉ EM COMPANHIA DO CUNHADO

O delegado Alvaro Gonçalves Ferreira, de diligencia em diligencia, acaba de prender, na manhã de hontem, Antonio Gonçalves Pereira, conhecido entre os seus collegas por "Pim-Pam-Pum".

Auxiliou o delegado Alvaro Gonçalves o investigador Sylvino Celso.

COMO SE DEU A PRISÃO

Sabedor de que o assassino e o seu cumplice e cunhado chegariam hontem á cidade para se apresentarem á policia, vindos de Therezopolis, o delegado Gonçalves, acompanhado do investigador Sylvino, prendeu ambos quando, depois de desembarcarem na estação Mauá, se dirigiram para o "Café Mistinguette", na praça 11 de Junho.

A CONFISSÃO DO CRIME

"Pim-Pam-Pum", preso e levado para a delegacia do 9º districto, confessou o crime ao delegado Alvaro Gonçalves. As suas declarações differem do que a principio se suppoz. Segundo disse elle, quem lhe cobrou foi "Pestana". O accusado recebeu da "Exprinter" vinte e cinco contos para pagar aos motoristas que trabalharam com os turistas do "Cap Arcona", ficando "Pestana" sem receber o que lhe cabia. No emtanto, o dinheiro que lhe era devido foi entregue ao chauffeur Henrique Jacyntho Barbosa, do auto n. 12.246, encarregado de pagar a "Pestana".

No dia do crime foi procurado pela victima, que, sem aceitar qualquer explicação, o aggrediu e ao seu cunhado Vicente. Reagindo, atirou sobre "Pestana", fugindo em companhia do seu cunhado, no carro deste, refugindo-se nas mattas de Jacarépaguá, onde passou tres noites e tres dias.

Os criminosos depuzeram em cartorio, acompanhados do seu advogado, dr. Rodrigues Neves.

Antonio Gonçalves é de nacionalidade portugueza, casado com dona Maria Mendes Pereira e tem quatro filhos: Innocencia, de 18 annos; José, de 14; Maria de Lourdes, de 12, e Vicente, de 7.

A PRISÃO PREVENTIVA DE GONÇALVES E DO SEU CUNHADO

O delegado Alvaro Gonçalves vae pedir a prisão preventiva de "Pim-Pam-Pum" e do seu cunhado Vicente, que auxiliou a sua fuga, sendo, pois, cumplice do mesmo.

"Pim-Pam-Pum" foi posto em liberdade, porque, pela nova Constituição, somente depois que a Justiça autorizar a prisão do criminoso, este será recolhido ao xadrez.

Tragados pelas aguas

O FIM TRAGICO DE UM PASSEIO NA PRAIA DAS MORENAS

De ha muito achavam-se desempregados, os pintores, Antonio Alves da Silva, de 20 annos de idade, morador á rua Lisbôa n. 136, na Penha, e Nathaniel Soares, de 28 annos de idade,

Nathaniel Alves de Almeida, o morto

residente á avenida Lusitania, s|n., na Circular da Penha.

Hontem pela manhã, ambos encontrando-se, acertaram um passeio maritimo pela bahia de Guanabara.

De posse de um caique de propriedade de um amigo, ambos fizeram-se mar em fóra, indo até á praia das Fleicheiras, na Ilha do Governador.

Saltando ahi, os dois passageiros da fragil embarcação, após um "lunch", rumaram para outras paragens, descortinando as bellezas da Guanabara.

Afastou-se o bote da praia, cerca de umas duas milhas, quando a agua começou a penetrar na pequena embarcação, Nathaniel e Antonio entraram a esvasiar o caique, quando uma onda mais forte os colheu, atirando-os á distancia.

Antonio, que sabia nadar, depois de empenhar-se em salvar seu companheiro, que infelizmente falleceu tragado pelas ondas, relatou toda a odysséa ao commissario Esteves, de dia no 21.º districto policial, que encaminhou o sobrevivente do pequeno naufragio á 3.ª Delegacia Auxiliar, á cuja jurisdicção pertence a bahia de Guanabara.

O cadaver do infeliz naufrago, até agora ainda não appareceu.

Acha-se instaurado na delegacia, competente inquerito a respeito.

Negam a autoria do crime

"FERRUGEM" E "PERNAMBUCO" FORAM ACAREADOS E SE ACCUSARAM MUTUAMENTE

Hontem realizou-se na delegacia do 14º districto a acareação dos dois accusados que apparecem no degolamento de Vicente Ivo, o infeliz "Jary". Foram reduzidas a termo as declarações de "Ferrugem" e "Pernambuco", que nada mais são do que accusações mutuas.

Surgiram, no emtanto, depoimentos de testemunhas, entre as quaes "Gaguinho", affirmando a culpabilidade do primeiro.

Assistiram a essas demarches policiaes não só o advogado do indigitado criminoso "Ferrugem", como tambem a esposa, collegas e amigos do assassinado.

Proseguirão os diligencias.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, cap. Werneck; official de dia ao Q. G., cap. Astolpho; medico de dia, cap. dr. Macedo; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, cap. grad. Aguiar; dentista de dia, 1º ten. Sayão; ronda: 2º tenente Rangel, do 1º; asp. Marques, do 3º; 2º ten. Sobrinho, do 4º e 2º ten. Blanco, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º ten. Dimas e sargento Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda, asp. Alyrio, do 1º B. I.; guarda do Thesouro, asp. Travassos, do 6º B. T.; prado: sargentos Ferreira, do 1º; Soares, do 3º. Ronda especial: Iary, do 5º; Aggeu, do 6º e Pinheiro, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Leal, do 5º; Braga, do 2º; Hotier, do R. C., e Pichet, do 3º B. I.; aux. do off. de dia no Q. G., sargento Octacilio, do S. S.; musica de promptidão, a do 1º B. I.; piquete ao Q. G., dois corneteiros do 5º B. I.; ordens á A. P., soldados Tertuliano e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 2º, cap. Dario; no 3º, cap. Portocarrero; no 4º, 1º tenente Luiz; no 5º, 1º ten. Euclydes; no 6º, 1º ten. P. de Souza; no reg. de cavallaria, cap. Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º ten. Moraes.

Promptidão — 2º ten. Primo, aspirante Walmor, 2ºs tens. Alfredo, Floriano e Lopes; asps. Fonseca e e Landim.

Victima da propria imprudencia

A Assistencia soccorreu hontem Mario Teixeira, de 13 annos de idade, morador á praia de Botafogo n. 10, que apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos em todo o corpo.

A victima, quando era medicada no Posto de Assistencia do Meyer, declarou ter-se queimado quando limava um tambor de gazolina com um cigarro á bocca.

O imprudente, depois de soccorrido, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Dr. Galeno Cezimbra — Auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Dutra; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Machado; 8º, Raphael, e 9º, Prisco.

Livre transito — Segundos fiscaes Avila e Darcy; Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias — Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares 1ºs fiscaes O. Jayme e Agnello; dias pares, 1ºs fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior — Sr. Alvaro Tuvo de Mesquita — Auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires e 9º, Erasmo.

Livre transito — Segundos fiscaes Avila e Darcy; Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias — Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar Faria.

Uniforme, 3º.

O JORNAL nos Sports

"O II Circuito Cyclistico da Cidade do Rio de Janeiro"

SOB O PATROCINIO D' "A NOITE", SERA' REALIZADA HOJE, A GRANDE PROVA

A tarde de hoje assignala um dos acontecimentos maximos do sport do pedal em nosso paiz.

Fazendo disputar o "II Circuito da cidade do Rio de Janeiro", a grande prova patrocinada pela A Noite e officializada pelo Departamento Municipal de Turismo, a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo leva a cabo um de seus mais positivos emprehendimentos.

Realmente, ao idealizar as provas de estradas a entidade do sport do pedal teve em mira proporcionar a sua maior diffusão, contribuindo desse modo, para que os nossos corredores pudessem demonstrar as qualidades physicas de resistencia indispensaveis aos que se dedicam ao cyclismo.

E o ensaio dos primeiros passos resultou na convicção de que a éra nova do cyclismo surgiu em toda sua plenitude.

E o arrojo de emprehendimentos maiores animou os batalhadores, nascendo dahi a organização do "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", que apparece, agora, como a maior prova do pedal effectuada nesta capital.

E a sua significação, este anno, cresce de vulto, quando se sabe que será ella realizada amanhã, em homenagem ás commemorações do centenario do Districto Federal.

Não resta duvida que o "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" marcará época na historia do sport do pedal, surgindo como uma affirmação de sua pujança no momento que passa, e justificada esperança de um futuro radioso.

PREMIOS EXTRAS

Essa é a relação geral dos premios que serão distribuidos:

Ao vencedor: medalha de ouro, grande, conferida pela F. C. C. M.; uma bicycleta "Flying Whell", offerta do depositario Alfredo Pagaveau; um chapéu de feltro, offerta da Chapelaria Social, de Botafogo; Camisa Amarella, offerta da Camisaria Para Todos; uma lata de Biscoutos Champagne, offerta da Fabrica Imperio; medalha de vermenil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 2º collocado: medalha de ouro, pequena, conferida pela F. C. C. M.; uma bicycleta, offerta da Casa Boa Vista; medalha de vermenil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 3º collocado: medalha de vermenil grande, conferida pela F. C. C. M.; um cubo B. S. A. de corridas com mudança, offerta da Casa B. S. A.; medalha de vermenil, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 4º collocado: medalha de vermenil pequena, conferida pela F. C. C. M.; um pneu Mossoró, offerta de Antonio Carvalho dos Santos; medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 5º collocado: medalha de prata, grande, conferida pela F. C. C. M.; uma camara de ar, offerta de Antonio Carvalho dos Santos; uma medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro.

Ao 6º collocado: medalha de prata, pequena, conferida pela F. C. C. M.; uma medalha de prata, offerta do capitão Americo Monteiro; uma camara de ar, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

Ao 7º collocado: medalha de prata, pequena, conferida pela F. C. C. M.; uma camara de ar, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

Ao 8º collocado medalha de bronze, grande, conferida pela F. C. C. M.; uma medalha de prata, offerta de Carlos de Campos.

Ao 9º collocado: medalha de bronze, menor, conferida pela F. C. C. M.; medalha de prata offerta de Augusto M. Abreu.

Ao 10º collocado: medalha de bronze, menor, conferida pela F. C. C. M.

Ao 11º, 12º e 13º, medalhas de bronze, offerta de Henrique P. dos Santos.

Ao 14º e 15º, medalhas de bronze, offerta de Henrique P. dos Santos; ao 16º, medalha de bronze, offerta do Mensageiro Victoria; 17º, medalha de bronze, offerta de Bernardino I. do Pinho; 18º medalha de bronze, offerta do Veloz Sport Santa Cruz; 19º medalha de bronze, offerta de Carlos Jim Lopes; ao 20º collocado, medalha de bronze, offerta do Internacional de Cyclistas.

PREMIOS DE PASSAGEM

Taça Alberto Mendes, offerta do patrono ao primeiro que chegar no controle da Praça Secca.

PREMIOS ESPECIAES

Taça Tinturaria Japoneza, ao 1º que passar no Pavilhão Mourisco.

Taça Tinturaria Japoneza, ao 1º da U. C. M. no Pavilhão Mourisco.

1 Pneu Mossoró, ao 2º da U. C. B. no Pavilhão Mourisco.

1 Medalha de prata ao 1º da Tinturaria Japoneza, no Mourisco.

1 Medalha de prata ao 2º, da Tinturaria Japoneza, no Mourisco.

1 Pneu Mossoró, ao 1º do C. L. B., no Mourisco, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

1 Medalha de prata, ao 2º do C. L. B., no Mourisco, offerta de Antonio Carvalho dos Santos.

1 Medalha de prata, ao 3º do C. L. B., no Mourisco, offerta da Padaria Industrial.

1 Medalha de bronze, ao 1º do C. C., no Mourisco, offerta de Francisco Chaves.

1 Medalha de prata, offerta da Chapelaria Social, ao corredor Milton Ferreira, se completar o percurso.

1 Medalha de prata, offerta da Casa Sano, ao cyclista Carlos Jim Lopes, se completar o percurso.

1 Selim de corridas "Leper", offerta da Casa Dias, ao 1º do C. I. C. que chegar no vencedor.

JUIZES DE PERCURSO

Para servir de juizes de percurso foram escalados os seguintes:

Praça Mauá — Affonso Couto e Henrique da Costa.

Rua Benedicto Ottoni, esquina da rua São Christovão — Alfredo Costa.

Rua da Alegria, esquina da rua Bella — Alberto Pereira Estrella.

Rua da Alegria, esquina da rua São Luiz Gonzaga — José Menezes.

Largo de Bemfica — Francisco Pereira.

Estação de Bomsuccesso — Raul Francisco Serrano.

Estrada do Timpo, esquina da Estrada da Freguezia — Arthur Martins.

Estrada da Freguezia, esquina de Macedo Costa — Manoel Martins Duarte.

Rua José dos Reis, esquina da Avenida Suburbana — Manoel Peixoto.

Largo dos Pilares — Sebastião Ferreira.

Ponto de Cascadura — Avelino Monteiro Guedes.

Largo do Campinho — Honorio da Motta.

Praça Secca (controle) — Manoel Ribeiro Gonçalves e Moysés Chamovitz.

Estrada da Tijuca na subida para o Alto da Boa Vista — Manoel Simões Maia.

Joá — Affonso Couto e Henrique da Costa.

Avenida Vieira Souto, esquina de Rainha Elisabeth — Antonio Francisco Serrano.

Pavilhão Mourisco — Henrique P. Santos e José P. Carvalho.

Gloria — Arthur Martins.

JUIZES

Para actuar como juizes da prova foram escalados os seguintes:

Arbitro — Silvetre Teixeira.

Juiz de partida — Dr. Alfredo Pessôa.

Juizes de chegada — Dr. Manoel Bernadino Alfredo Gonçalves e Luiz Leonel.

Chronometrista — Luiz Cancio Pereira Soares.

Director de cyclismo — Bernardino I. do Pinho.

Pharmaceutico — Eloy Valentim de Aguiar.

Annotador — Jayme Ferreira de Aguiar.

UNIFORME DOS CONCORRENTES

Os concorrentes á prova vestirão os seguinte uniformes: União Cyclista de Botafogo, camisa azul com facha vermelha; Cycle Club, camisa verde e branca em listas verticaes; Cycle Luso Brasileiro, camisa verde com facha vermelha e branca; Club Internacional de Cyclistas, camisas preta e branca em listas verticaes; Veloz Sport Santa Cruz, camisa branca com gola preta; Cyclo Club Juiz de Fóra, camisa preta e vermelha; S. C. "A Noite", camisa vermelha e escudo branco, vermelho e preto.

O JUIZ DA PARTIDA

Será juiz da partida da prova o dr. Afredo Pessôa, presidente do Departamento de Turismo da Prefeitura, que dará o "larga" ao grande pelotão.

A PARTIDA E CHEGADA

A partida do grande prova será ás 13 1|2 horas em ponto no Obelisco á avenida Rio Branco, devendo a chegada verificar-se no mesmo local ás 15 horas e 45 minutos.

O ITINERARIO

O itinerario será o seguinte: Avenida das Nações, Obelisco, Avenida Rio Branco, praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, ruas S. Christovão, Benedicto Otto, praia de S. Christovão, ruas General Sampaio, Dr. Carlos Seidl, Retiro Saudoso, Alegria, S. Luiz Gonzaga, largo de Bemfica, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, Avenida dos Democraticos, Estrada da Freguezia, rua Magalhães Costa, Inhauma, rua José dos Reis, Avenida Suburbana, Ponte de Cascadura, ruas Coronel Rangel, Campinho, Candido Benicio, largo do Tanque, Jacarépaguá, Estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Joá, Gavea, Golf, Avenida Niemeyer, Avenida Delfim Moreira, Avenida Vieira Souto, rua Francisco Octaviano, Mére Louise, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunnel Novo, Avenida Wenceslão Braz, Avenida Pasteur, Mourisco, Praia de Botafogo, Avenida Oswaldo Cruz, Amendoeira, Praia do Flamengo, Gloria, Avenida Beira-Mar, Passeio Publico e Obelisco, chegada.

OS CONCORRENTES POR CLUBS

E' o seguinte o resultado dos concorrentes inscriptos:

União Cyclista de Botafogo — 20 concorrentes.

Cyclo Luso-Brasileiro — 16 concorrentes.

Cyclo Club — 15 concorrentes.

Club Internacional Cyclista — 12 concorrentes.

Veloz Sport Santa Cruz — 5 concorrentes.

Cyclo Club Juiz de Fóra — 4 concorrentes.

Sport Club "A Noite" — 1 concorrente.

C. Vencedora — 1 concorrente.

S. C. União — 1 concorrente.

A. F. C. — 1 concorrente.

A CAMISA AMARELLA

Vestirá este anno a "camisa amarella" o cyclista Joaquim Peixoto, do Cyclo Luso-Brasileiro, que foi o vencedor da prova em 1933; assim, entre os 76 concorrentes, o publico poderá distinguil-o.

"Internacional Board"

Na reunião annual nenhuma modificação de importancia soffreram as regras — Outras notas —

Como não ignoram nossos "sportsmen", a "Internacional Board" é o orgão maximo na especialidade: regras do football. Suas reuniões são annuaes, sendo assim feitas as modificações que pratica suggere nas regras do "association".

Na ultima reunião, porém, nada de importante resolveu o conclave a respeito, como se póde observar da seguinte noticia telegraphica:

"Compareceram á recente reunião que se realizou em Cannes (França), os seguintes delegados: Pela Inglaterra, M. Mac Kemo e M. Hubaud; secretario, Sir Frederic Wall; pela Escossia, srs. Fleming, Bogie e Reid; secretario, Graban; pela Gales, tenente-coronel Williams e srs. Walls e Jones; secretario, Robbins; pela Irlanda, srs. Mac Bride, Ferguson e Small; secretario, M. Watson; pela FIFA, srs. Delaunay, dr. Bawens; secretario, dr. Schricker.

As resoluções tomadas foram as seguintes:

Proposta da "Football Association" da Escossia — Regra 5 — Texto em vigencia: — Não poderá ser marcado directamente um goal de arremesso (throw-in) e o jogador que o fizer não poderá intervir de novo no jogo, emquanto a bola não seja tocada por outro jogador.

Texto modificado e adoptado — Não poderá ser marcado directamente um ponto de arremesso (throw-in) e o jogador que o fizer não poderá jogar novamente a bola, emquanto a mesma não tenha sido tocada por outro jogador.

Proposta da FIFA — Regra 12 — Texto em vigencia: — Um jogador que está fóra do campo de jogo por qualquer motivo, não poderá voltar ao mesmo emquanto a bola não tenha cessado de estar em jogo, e deverá apresentar-se ao juiz.

Texto modificado e approvado: — Esta regra foi substituida pela seguinte: — Um jogador que por qualquer motivo está fóra do campo de jogo, ou um jogador que chega atrazado para integrar o quadro, não poderá entrar em campo emquanto a bola não tenha sido posta fóra do jogo, e deverá apresentar-se ao juiz.

Regra 12 — Decisões officiaes — Texto em vigencia: — Um jogador que volta ao campo depois de ter reparado as chuteiras, sem apresentar-se ao arbitro, será reprehendido; e se commette, logo a seguir, outra infracção, será castigado de accordo com o regulamento

Texto modificado e adoptado: — Um jogador que volta ao campo, ou um jogador que vae integrar seu quadro depois de ter sido iniciado o jogo, sem apresentar-se ao juiz, será reprehendido; se commette, logo a seguir, outra infracção, deverá ser punido de accordo com o regulamento.

Interpretação da Regra 13, adoptada — Se o jogo fôr interrompido por causa da attitude incorrecta de um jogador, será reiniciado com um tiro livre a favor do quadro contrario, tanto se o jogador foi apenas reprehendido, como se for expulso do campo.

Concurso Columbophilo da Sociedade Brasileira de Avicultura

Realizaram-se as segundas provas do interessante programma elaborado pela veterana Sociedade Brasileira de Avicultura.

As sóltas foram feitas em estações dos ramaes de São Paulo e Minas Geraes, das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway.

A sólta feita em Barra Mansa, pelo militar escalado pela Confederação Columbophila Brasileira, reuniu maior bando de aves e, por este motivo, a velocidade desenvolvida foi menor do que se esperava.

Os pombos voam geralmente em bando e acontece, muitas vezes, nas curtas distancias, que a ave vencedora não é a mais treinada, mas aquella que se afasta do bando e toma a direcção do seu pombal em primeiro logar.

Em columbophilia, como no hippismo, são muito communs os "azares".

E' por isso que na Europa a Columbophilia empolga milhões de individuos no jogo, despertando mais enthusiasmo do que as corridas de cavallos.

Basta dizer que ha competições internacionaes patrocinadas pelos poderes publicos.

A distancia de 110 kilometros, que separa a cidade de Barra Mansa do centro geometrico do Rio de Janeiro é relativamente curta para o pombo-correio, que começa a revelar o seu valor dos 200 kilometros para cima.

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Joaquim da Silva Braga, pombo n. 2.513 — Velocidade — 867m.440 por minuto;

2º logar — Dr. Oswaldo de Siqueira, pombo n. 519 — Velocidade: 803m.274 por minuto;

3º logar — Dr. Olavo Souza Aguiar, pombo 2.757 — Velocidade: 782m.,620 por minuto;

Tomaram parte nesta corrida treze concurrentes, com 126 pombos.

A sólta feita na estação de Pedro do Rio, ás 9,15 horas, com bom tempo, primeira realizada nesta localidade pela benemerita sociedade e distante 64 kilometros em linha recta, corresponden "in totum" ás previsões.

A velocidade média do pombo vencedor foi de 1.282m.,683 por minuto.

Collocaram-se assim os concurrentes:

1º logar — Sr. Pedro Saisse, com o pombo n. 2.981 — Velocidade de 1.282m.,683 por minuto;

2º logar — Dr. Benigno Sicupira, com o pombo n.º... — Velocidade de 1.185m., por minuto;

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim, com o pombo n.º... — Velocidade de 1.107m. por minuto.

Reuniu esta prova onze concurrentes com 105 pombos.

As proximas provas serão das cidades de Rezende e Entre-Rios.

A regata intima de hoje, promovida pelo Gragoatá

Conforme noticiámos, o Grupo de Regatas Gragoatá leva a effeito, hoje, pela manhã, nas aguas de sua séde, uma regata de caracter intimo.

Essa festa de remadores, que promette ser muito animada, obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — 9 horas — 1.000 metros — Capitão Jacyntho Prado de Carvalho — Yole-gigs a 4 — Novissimos.

2º pareo — 9,15 — 1.000 — Alberto de Mendonça — Yole-franche a 4 — Principiantes.

3º pareo — 9,30 — 1.000 metros — Dr. Capitulino S. Junior — Aberto á Escola Naval — Scaler a 12 remos — Typo marinha, curso prévio.

4º pareo — 9,45 — 1.000 metros — Manoel Pereira Simas — Yole-franche a 2 — Principiantes.

5º pareo — 10 horas — 1.000 metros — José Ferreira de Aguiar — Yole-gigs a 2 — Novissimos.

6º pareo — 10,15 — 1.000 metros — Waldomiro Peralta — Double-scull — Novissimos.

7º pareo — 10.30 — 1.000 metros — Luiz Carlos C. Castro — Canôe — Qualquer classe.

8º pareo — 10,45 — 1.000 metros — Iguatemy Mendonça — Aberto aos chronistas sportivos — Yole-franche a remos.

9º pareo — 11 horas — 2.000 metros — Honra — Adalberto Parreiras — Aberto aos clubs de Nictheroy — Yole-franche a 8 remos — Qualquer classe.

10º pareo — 11,15 — 1.000 metros — Armando Malhão — Escaler a 12 remos, typo Liga — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — 11,30 — 1.000 metros — Antonio Christa — Canôe principiantes.

12º pareo — 11,45 — 1.000 metros — Francisco Bittencourt Junior — Yole-franche a 4 remos — Aberto aos collegios desta cidade.

13º pareo — 12 horas — 1.000 metros — Paulo Kastrup — Escaler a 6 remos, typo Liga — Aberto á Liga dos Sports da Marinha.

14º pareo — 12,15 — 1.000 metros — Chrysantho Faria — Yole-franche a 2 remos — Qualqueh classe — Aberto ao Centro Alberto Torres.

15º pareo — 12,30 — 1.000 metros — Jayme Loureiro — Yole-france a 2 remos — Qualquer classe — Aberto ás Faculdades de Nictheroy.

16º pareo — 12,45 — Guilherme Souto Faria — 500 metros — Baleeiras a 1 remador — Infantis.

Durante o desenrolar das provas tocarão duas bandas de musica, sendo uma do Regimento Naval.

Após a terminação da competição, por gentileza do sr. Jayme Loureiro, será servido aos remadores, na garage, um chocolate.

O FOOTBALL MINEIRO NO RIO

O FLUMINENSE PRELIARA', NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, COM O SPORT CLUB DE JUIZ DE FO'RA

O Fluminense proporcionará aos torcedores cariocas na proxima quinta-feira, á noite, uma opportunidade de assistir á exhibição de mais um conjunto mineiro.

Desta vez será o Sport Club, um dos melhores gremios de Juiz de Fóra, o adversario do tricolor.

Juiz de Fóra é um centro sportivo bastante adeantado contando com clubs que podem ser incluidos entre os mais bem organizados do Brasil.

A equipe que lutará com o Fluminense é a occupante do primeiro posto da tabella do campeonato da grande cidade montanheza

O treino dos tricolores na A. C. M.

Realizando-se amanhã, ás 20 horas, no gymnasio da Associação Christã de Moços, um treino de basketball promovido pelo Fluminense F. Club, o seu departamento technico, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo mencionados, naquelle local.

Alceu Baptista — Alvaro Miranda — Armando de Carvalho — Egberto Silva — Emmanuel Stumpf — Francisco Guida — Francisco de Menezes — Frederico Fernandes — Gerson Rodrigues — Josephino Murgal — Leslie Furness — Roberto de Amorim — Jayme B. Pinto — Jorge Fernandes — Stello D. Santos — Henrique Mendes Filho — Esmeraldino da Motta — Luiz Fiuza — Bichat de Almeida — Lycio Morandini — Humberto de Figueiredo — Epaminondas Pires.

Sports suburbanos

EXCURSÕES

A ida do S. C. "A Noite" a Petropolis

A convite do Serrano F. C., segue hoje para Petropolis, afim de realizar algumas competições sportivas, a delegação do S. C. "A Noite", a novel agremiação fundada por funccionarios daquella empresa jornalistica.

Durante a partida de football será inaugurado o pavilhão do club. Uma linda taça foi offerecida pela direcção d'"A Noite" para ser disputada.

JOGOS AMISTOSOS

General Electric x Equitativa — Uma homenagem ao "Jornal dos Sports"

O club de Nelson de Carvalho da Equitativa jogou hontem, no campo do Botafogo F. C., com a rapaziada da General Electric. Foi um jogo duro. A Equitativa formava em seu quadro figuras destacadas nos sports, como Albino, De Mori, Rogerio, Dódô, Chiquinho e Velloso, que foi o seu melhor jogador, actuando na ponta esquerda. Do quadro da General Electric todos jogaram com muito ardor, destacando-se o keeper Fluminense, que foi a maior figura em campo; até um penalty batido por Chiquinho elle pegou; Jorginho e Edmundo muito esforçados. Terminou a partida com o empate de 0 x 0, porque foi annullado um ponto da Equitativa.

Nelson de Carvalho, que é director de sports de seu club, num gesto cavalheiresco, convidou o sr. Corintho Pereira, da representação da General Electric, para desempatar o jogo, valendo uma taça em homenagem ao "Jornal dos Sports". O sr. Corintho propoz que a taça tivesse o nome de Nelson de Carvalho, por ser a mesma instituida pelo proponente.

Foram estes os teams:

Equitativa — Manoel; Mineirão e Albino; Hernani, Rogerio e Dódô; Lafayette, Medella, Chico, De Mori e Velloso.

General Electric — Fluminense; Luiz e Octavio; Ellidio, Edmundo e Milton; Rubens, Domingos, Jorginho, Nilton e Alcebiades.

Actuou a partida o sr. Carlos Vianna, a contento de todos.

O TORNEIO INTER-CLUBS DO EDISON A. C.

Sob o patrocinio do Edison A. C., realiza-se, hoje, em seu campo, á rua Licinio Cardoso, o inicio do seu Torneio Inter-Clubs, com a realização dos seguintes jogos:

1º jogo — A's 12,30 horas — Segundos quadros — Monroe x Barreira.

2º jogo — A's 14 horas — Primeiros quadros — Edison x Macáo.

3º jogo — A's 16 horas — Primeiros quadros — Bemfica x Costa Lobo.

A direcção sportiva do Edison A. C. escalou para o jogo com o Macáo, a realizar-se ás 14 horas, o quadro seguinte: Maia; Pinto e Olivio; Braga, Julio e Calixto; Jayme, Angelino, Romano, Rubem e Alvarenga. Reservas: Ruy, Pereira e Guimarães.

CAMPEONATO INTERNO DO MAUA' F. C.

A directoria do Mauá F. C. fará realizar hoje, em seu campo, á rua Saccadura Cabral, o Torneio Initium dos quadros que concorrem ao seu Campeonato de Football.

Cem jogadores tomarão parte no interessante certamen.

O primeiro jogo está marcado para as 12 horas.

Acção Catholica

SÃO JOÃO BOSCO

Os festejos commemoativos, de sua canonização, em Nictheroy

Terão inicio hoje, em Nictheroy, no Collegio Salesiano Santa Rosa e no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, as imponentes festas sob os auspicios dos padres e alumnos salesianos, professores, estudantes, mundo catholico e social, commemorativas da canonização de São João Bosco e de gratidão a que o elevou ás honras dos altares — Sua Santidade o Papa Pio IX.

S. Em. Revd. D. Bento Aloisi Masella, arcebispo de Cesaréa e nuncio apostolico junto ao governo brasileiro, celebrará, ás 9 horas, no pateo do collegio, missa campal, com assistencia dos educandos e de enorme multidão, seguindo-se esplendido desfile dos alumnos em homenagem ao Summo Pontifice reinante e ao embaixador da Santa Sé.

A's 20 horas haverá inauguração da effigie do Santo e distribuição das rosas de D. Bosco, em beneficio da sua imagem, cujo resultado será marcado num mostrador luminoso. Nessa occasião deverá o conego dr. Henrique Magalhães iniciar as conferencias sobre o benemerito apostolado social e pedagogico de D. Bosco, sendo dada benção solemne do Santissimo Sacramento.

As festas continuarão segundo o programma divulgado, havendo a 16 do corrente, ás 10 horas, missa solemne na matriz de Nossa Senhora da Gloria, nesta capital, e, ás 17 horas, "Te-Deum", em acção de graças na Cathedral, presidido por s. e. o cardeal D. Sebastião Leme, do Sacro Collegio, presente á cerimonia da canonização. A 19 serão encerradas, com magnifica procissão, em Nitcheroy, sendo conduzida, em triumpho, a imagem do santo fundador dos salesianos.

AGRADECIMENTO

Profundamente sensibilizado com as innumeras demonstrações de pezar, que me foram endereçadas pelo fallecimento de minha inesquecivel esposa, e agora com as noticias das homenagens prestadas por occasião da trasladação e do sepultamento, agradeço, de publico, á todos quantos participaram da minha grande desdita, e torno extensivo o meu reconhecimento eterno aos amigos, que promoveram officios religiosos, offereceram flores, compareceram ás missas e ao enterro, e tambem á imprensa brasileira pelas referencias fidalgas e carinhosas.

Washington Luis Pereira de Souza

Funebres

DR. ROMUALDO DE ANDRADE BAENA

✝ Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, senhora e filho, Clarisse de Figueiredo Baena, dr. Francisco Christovão Cardoso, senhora e filhos, dr. Othon de Figueiredo Baena, senhora e filhos, Mauro Montagna Junior, senhora e filhos, dr. Clovis Machado Silva, senhora e filhas, Edina de Figueiredo Baena e Marcel Goerens e senhora (ausentes), convidam os demais parentes e amigos do seu idolatrado pae, sogro e avô, DR. ROMUALDO DE ANDRADE BAENA, para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A industria de oleos de S. Paulo applaude um acto do ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 11 — A industria de oleos no Estado de S. Paulo congratula-se com v. ex. pela decisão de hontem do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que, extinguindo um injustificavel privilegio, veiu prestar á Nação um inestimavel serviço e abrir á industria nacional novos horizontes e fecundas possibilidades."

Contagem de antiguidade de classe

O director da Fazenda Nacional mandou contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Horacio Teixeira Pinto, a partir de 27 de janeiro, data em que foi promovido a 3º escripturario do antigo quadro do Thesouro Nacional.

RADIO-JORNAL

O REGISTRO DOS APPARELHOS DE RADIO

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos que ficou deliberado permittir que, durante o corrente mez, sejam feitos os registros de apparelhos receptores de radio-diffusão, ainda não registrados no anno em curso.

Assim, a partir de 1º de setembro vindouro, estará sujeito á apprehensão, de conformidade com a lei, todo o apparelho que não estiver regularmente registrado naquelle departamento.

Esse registro, como é sabido, depende apenas da apresentação de um sello postal de 2$000 e do nome e residencia do possuidor do apparelho, o que poderá ser feito por qualquer pessoa e em qualquer agencia ou succursal postal-telegraphica do Districto Federal.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 9 horas — Transmissão do Concerto n. 46 da serie "Os grandes mestres da musica" — Programma: "Saint-Saens": sua vida, suas obras primas. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos da Casa Carlos Wehrs. Das 17 ás 19 horas — Tarde dansante. A's 19 horas — Programma variado. A's 19.30 horas — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 19.45 ás 20 horas — Previsão do tempo — Discos variados. A's 20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão. Das 20.10 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Programma de discos seleccionados da Joalheria Baptista e Ligneul Santos & C. Das 22 ás 22.15 horas — Curso musical pela senhora Lina Hirsh. Das 22.15 ás 23 horas — Continuação do programma de discos seleccionados.

Para amanhã:

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 14.45 ás 19 horas — Curso pratico de lingua franceza, mantido pela C.B.R. A's 19 horas — Programma variado. A's 19.15 horas — Falará o sr. Juan Carlo Blanco, embaixador do Uruguay. A's 19.30 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade) Das 20 ás 21 horas — Programma variado com Pola Martins, Henrique Guimarães e orchestra de musica ligeira. Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Luperclo Garcia. Das 21.15 ás 21.45 horas — Musicas e árias de operetas com Anna de Albuquerque Mello e orchestra de musica ligeira. Das 21.45 ás 22.30 horas — Concerto com o concurso de Emma Guimarães e orchestra, sob a direcção de Romeu Ghipsmann. Das 22.30 ás 23 horas — Concerto pelo trio de PRA-2, composto de Romeu Ghipsmann, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

A HORA DE HOJE DO LLOYD BRASILEIRO

O Lloyd Brasileiro dará, por intermedio do seu Departamento de Publicidade, aos ouvintes da Radio Guanabara, hoje, das 10 ás 11 horas, a "Hora do Lloyd", com um programma attraente, no qual, além de variado numero de musica, será irradiada com algumas palavras do director dessa empreza dr. Guido Bellens Bezzi, a noticia do fornecimento de uma passagem de ida e volta nos Estados do Sul á princeza infantil da Radio Guanabara, menina Lourdinha Bittencourt.

A respeito da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, fará interessante palestra o delegado commercial dessa organização, frisando os modernos emprehendimentos administrativos da companhia.

Em seguida, um "speaker" amador dirá algumas palavras sobre a "Semana do Lloyd" na Radio Guanabara, encerrando-se o programma com distribuição de bonbons ás crianças.

FOI INAUGURADA HONTEM A CASA "A RADIOPHONICA"

A' travessa do Ouvidor, 30, antiga rua Sachet, inaugurou-se hontem, pela manhã, "A Radiophonica", estabelecimento de radios e seus accessorios, e refrigeradores electricos.

Por occasião da inauguração, a firma proprietaria Radios de Luxo Limitada offereceu aos convidados e á imprensa uma taça de Champagne.

RADIO CAJUTI

Das 10 ás 12 horas — Cajuti dansante. Das 12 ás 14 horas — Programma Barbosicose. Das 18 ás 19 horas — Cajuti Jornal. Das 19 ás 23 horas — Grande Programma Francisco Alves, com os seguintes elementos: Francisco Alves, Luiz Barbosa, Moacyr Bueno Rocha, Jack Bill, Lucy, Maria, Freytas e Brito.

Programma para amanhã:

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti-Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados (ás terças e sextas supplemento infantil, a cargo de Rachel Prado). Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas Sociaes. Das 18 ás 18,30 horas — Hora aperitivo do jantar — Novidades. Das 18,30 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do Programma do Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio "C", para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Nelva Gomes, Carlos Galhardo, Violeta Del Rio, Edgard Velloso, Celina De Nigro, Alberto Level, Freytas, Kalua, Brito, Sebastian Perez, Alberto Rios, Pero Valdez, Pixinguinha e seu conjunto (A's 20,30, Cadeira do Barbeiro. A's 21 horas — A Nota do Dia, pelo professor Bevilaqua).

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

De accordo com as disposições vigentes e tendo em vista o ultimo exame realizado, foram classificados do seguinte modo os alumnos dos cursos technicos nocturnos:

Curso A (apparelhador-electricista) — Na 1ª turma: José F. Teixeira, 6,50; Silvino Leite da Silva, 7,00; Jeremias da Cruz Bordalo, 7,50; Antonio Catalan, 7,50; José Maria de Araujo, 8,00; Sergio Mauricio Wanderley, 9,00. Faltaram 4 alumnos.

Curso B (operador-radio de 2ª classe) — Na 1ª turma: Aldo Cavalcanti Springer, 7,00 Rodrigo Reiva de Rezende, 7,10; José Filho Bandeira, 7,50; Alfredo Portella, 7,50; Alvaro Gonçalves Bouças, 7,40; Augusto Franzel, 8,50; Francisco Nestor Cioffi, 4,50. Faltaram 17 alumnos.

Na 2ª turma: Alberico Corrêa Lima, 8,50; José de Oliveira, 7,80; Guilherme de Albuquerque, 8,50; Josias Alves de Souza, 9,50; Joaquim Mesquita da Cunha, 8,00.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Musica lyrica e de camera, offerecida pela Casa "A Melodia". A's 20 horas — Hora dansante. A's 21 horas — Programma do Studio, com as irmãs Medina em canções sul-americanas, no Rio de Janeiro e artistas do São Paulo, da estação-chave PRB-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2, Rio de Janeiro: PRB-6, São Paulo: PRB-3, Juiz de Fóra: PRC-9, Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 22 horas — Bôa noite e até amanhã.

RADIO CLUB

A's 10 horas — Radio-jornal matutino d' "A Voz do Brasil". A's 10,15 horas — Hora Catholica. A's 12 horas — Concerto da orchestra do Radio Club, com o tenor Antonio Pinho, intercalado de radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. A's 14 horas — Discos escolhidos. A's 15,30 horas — Resenha sportiva. A's 18 horas — Chá dansante da mocidade offerecido pela firma Carlos de Britto & Cia., fabricantes do extracto de tomate marca "Peixe". A's 20 horas — Boletim sportivo. A's 20,10 horas — Retransmissão de uma parte do programma do Radio Club de Pernambuco. A's 20,40 horas — La Chilenita, com Tito Souza. A's 21 horas — Victoria Bridi com orchestra. A's 21,10 horas — Radio-theatro, com Olga Navarro e Adaucto Filho. A's 22 horas — Leonel Faria nos seus ultimos sambas. A's 23 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

Programma da estação PRA-3 (Radio Club do Brasil) para o dia 13 de agosto de 1934

A's 7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina d' "A Voz do Brasil". A's 9 horas — Palestra pelo dr. Medeiros e Albuquerque Filho sobre embellezamento da mulher. A's 12 horas — Gravações escolhidas. A's 18,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla. A's 16 horas — Gravações de operetas. A's 17 horas — Palestra pela Vovózinha do programma "Nestle". A's 17,45 horas — Gravações populares. A's 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3 (fundação de Elba Dias). A's 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. A's 20 horas — Paula Tapajós, com orchestra. A's 21 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves. A's 21,10 horas — Typica Argentina. A's 21,30 horas — Tenor Oscar Gonçalves, com orchestra. A's 22 horas — Soprano sra. Luiza Richer, com orchestra. A's 23 horas — Musica dansante do "grill-room" do Copacabana Palace.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

A's 12 horas — Programma Infantil organizado e dirigido pelo dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina. Das 12 ás 15 horas — Transmissão, no studio, do programma Radio-Miscellanea de Gramory, com a participação de elementos destacados em nosso broadcasting. Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de Horas Portuguezas de A. Castro e Genaro Gama. Das 19 ás 20,30 horas — Transmissão de discos variados. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão, no studio, do programma de Brasthoten Frazão "Nosso Programma", com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã

Das 6,15 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Chiquinha Jacobina — Arnaldo Amaral. Das 20,15 ás 20,30 horas — Patricio Teixeira — Arnaldo Pescuma. Das 20,30 ás 21 horas — Bando da Lua — Aurora Miranda — Orchestra de salão. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Gastão Formenti. Das 21,15 ás 21,30 horas — Chiquinha Jacobina — Arnaldo Amaral. A's 21,30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 21,45 horas — Arnaldo Pescuma. Das 21,45 ás 22 horas — Patricio Teixeira — Aurora Miranda. Das 22 ás 22,30 horas — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a Radio Sociedade Record de São Paulo. A's 23 horas — Marcha Final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

"ARCHIVOS DE MEDICINA LEGAL E IDENTIFICAÇÃO"

ANNAES DO CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO, REUNIDO, RECENTEMENTE, NESTA CAPITAL E EM S. PAULO

Acaba de ser publicado o volume n. 10, dos "Archivos de Medicina Legal e Identificação", dirigido pelo professor Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação.

O presente exemplar é dedicado especialmente aos "Annaes" do Congresso Nacional de Identificação, reunido no Rio de Janeiro e em São Paulo, por iniciativa do Instituto de Identificação e sob os auspicios dos chefes de policia do Districto Federal e do Estado de S. Paulo, durante a semana de 16 a 23 de junho proximo findo, sob a presidencia de honra do professor Luis Reyna Almandos, da Universidade de La Plata, da Republica Argentina.

O referido congresso teve a seguinte commissão organizadora:

Capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal; dr. Vicente Paulo de Azevedo, chefe de policia do Estado de S. Paulo; dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação do Rio de Janeiro; dr. Moysés Marx, director da Escola de Policia de S. Paulo e dr. Israel Souto, director de Publicidade da policia do Districto Federal.

Em varios capitulos os "Archivos" trazem pormenorisado noticiario, de tudo quanto se passou no congresso.

Damos abaixo os principaes capitulos dos "Annaes": — Regulamento do Congresso, Relação dos delegados officiaes, Relação dos convidados, Programma dos trabalhos no Rio de Janeiro, Sessão inaugural em 18 de junho, Discurso do professor Afranio Peixoto, Conferencia do professor Reyna Almandos, Discurso do professor Mendes Corrêa, Discurso do delegado Affonso Celso de Paula Lima, "As impressões digitaes dos leprosos" e "Filmagem dos locaes de crime", pelo professor Leonidio Ribeiro; Estudo bio-typologico dos delinquentes, dr. Waldemar Berardinelli; Nova nomenclatura e nova representação graphica dos bio-typos, pelos professores W. Berardinelli e M. Roiter; Discussão.

Sessão plenaria de 19 de junho — Escola de Policia, pelo dr. Moysés Marx; Escola da Policia Militar, pelo major Pedro Delphino Ferreira Junior; Identificação pessoal e cirurgia esthetica, pelo dr. Rebello Netto e Homenagem a Vucetich e Felix Pacheco, pelo major Delphino Junior.

Sessão plenaria de 20 de junho — Discursos dos professores Reyna Almandos e Leonidio Ribeiro e drs. Goulart de Oliveira e Felix Pacheco; Agradecimento do major Delphino Junior, Programma dos trabalhos em S. Paulo, Palavras de abertura dos trabalhos, pelo prof. Leonidio Ribeiro; Communicações do dr. Hilario Veiga de Carvalho e Discurso do dr. Alvaro Couto Britto.

Sessão de encerramento — Discursos do dr. Percival de Oliveira, professor Reyna Almandos, desembargador Goulart de Oliveira. Palavras do dr. Ricardo Gumbleton Daunt e do major Delphino Junior; "Da coloração da tinta", pelo dr. Felisbello Belletti; Permuta internacional de fichas, pelo dr. Arroxellas Galvão; Da identificação dactyloscopica á distancia, pelo dr. Ricardo Daunt; Do valor das linhas marginaes, pelos drs. Faria Junior e Felisbello Belletti; Impressões papillares, por Felisbello Belletti; Proposição sôbre passaporte e "Passaporte", pelo dr. Ricardo Daunt; Unificação da classificação, pelo dr. Claudio Mendonça; Suggestões, pelo dr. Danglars Ferreira da Costa; Teledactyloscopia, pelo dr. Faria Junior; Centralização do serviço de identidade, pelo dr. Claudio Mendonça; Suggestões, pelo dr. José Marques de Carvalho; Permuta de fichas dactyloscopicas, Carteira de identidade e Identidade das pessoas naturaes, pelo dr. Ricardo Daunt; Crimes de emboscada, pelo dr. Carvalho Franco; Identificação dos estygmas dentarios, pelo dr. Luiz Silva; Da rigorosa protecção do local do crime, pelo dr. Nelson de Mello: Contribuição medico-legal, para o estudo das pennas de aves, pelos drs. Oscar Ribeiro de Godoy e Arnaldo A. Ferreira; O Policial, dr. Affonso Celso de Paula Lima; Vicios de conformação das mãos, dr. Manoel Viotti; Estatistica familiar, dr. Renato Kehl; Identificação dos recem-nascidos, pelos drs. Leonidio Ribeiro e Pericles Mello Carvalho; Discurso do professor Reyna Almandos, Visita a Bello Horizonte, Conclusões do Congresso: Regulamento do Instituto de Identificação, Depois do Congresso e Impressões, decretos e portarias.

Além dos capitulos acima enunciados, o volume n. 10 dos "Archivos de Medicina Legal e Identificação" trazem grande numero de illustrações, não só desta capital, como de S. Paulo e Bello Horizonte.

Os esforços do professor Leonidio Ribeiro devem ser apreciados por aquelles que se interessam pelos assumptos ligados á identificação.

Tentaram roubar uma casa commercial na rua Gonçalves Dias

Os ladrões, usando de chaves falsas, penetraram no predio commercial da rua Gonçalves Dias n. 75, deixando a porta encostada. Passando pelo local o guarda-nocturno de serviço ali, percebendo a acção dos meliantes, deu alarme, pondo-os em fuga, sem nada terem roubado.

O desordeiro "Moleque Arruda" suicidou-se, lançando-se da janella da 17ª enfermaria da Santa Casa ao pateo

Acabou de maneira inesperada a vida de Manuel Pires, terrivel desordeiro do morro do Salgueiro, onde era appellido de "Moleque Arruda".

No dia 8 do corrente "Moleque Arruda" foi internado na Santa Casa, occupando o leito n. 15, da 17.ª enfermaria, com grave ferimento nos rins. E' que tendo brigado com seu irmão Sebastião Pires, "Pintinho", malandro como elle, recebeu uma facada nos rins, quando jogavam. Hontem, accommettido de um forte accesso de febre, "Moleque Arruda" jogou-se da janella da 17.ª enfermaria, onde estava internado, ao pateo da Santa Casa, soffrendo fractura do craneo, tendo morte immediata. Foram inuteis os soccorros do dr. Manuel Antonio Ferreira, medico de dia no hospital.

O commissario Conceição, do 5.º districto, tomou conhecimento do facto e expediu guia para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UMA GRANDE PARADA SCIENTIFICA EM BUENOS AIRES

(Conclusão da 6ª pag.)

Tenho a intima convicção de que juntamos mais um laço, e dos robustos, aos muitos que já existem entre nossos paizes.

Os uruguayos, professores Turenne, Infantosi e Stajano, o dr. Rodriguez Lopes e numerosos collegas uruguayos nos esperavam ás 7 horas, no cáes de Montevidéo, no nosso regresso, fazendo-nos visitar a cidade e cumulando-nos de gentilezas.

A respeito de gentilezas, nem sei como agradecer ás de que me fizeram alvo. O professor Zarate, meu amigo, veiu especialmente de Cordoba para ver-me. O prof. Beruti, seu successor na cathedra, cercou-nos de considerações, insistindo para que praticassemos uma operação de — Schauta-Amreich em uma cancerosa de sua clinica.

O dr. Caviglia, technico de alta consciencia, quiz que eu operasse uma vesicula biliar em seu serviço, mas o tempo urgia tomado por numerosos compromissos.

Assisti a operações magistraes dos professores Chutre e Arce. O prof. Alexandre Zeballos praticou uma brilhante gastroctomia Bilroth á nossa vista. Villar, Athalde, Villa, Castaño e o meu querido amigo Daniel Rojas foram eximios em suas operações perante os congressistas.

Nicholson, brilhante e attrahente, extremamente amavel, portou-se brava e magistralmente em duas operações que praticou, uma das quaes a nosos pedido, para mostrar a technica que prefere para a cura dos prolapsos.

Que diremos dessa eminencia da classe medica argentina que é o professor Peralta Ramos? Deu-nos uma lição de mestre a respeito da neurovegetoses da gravidez, recebeu-nos fidalgamente e causou-nos uma impressão das mais fortes como mestre.

Seu discipulo, o nosso grande amigo professor Manoel Luiz Peres, director da maternidade do Hospital Alvear, notavel publicista e obstetra consumado, deixou-nos inteiramente captivos por suas gentilezas.

Não ha qualquer intenção na enumeração que faço ao correr da conversa. Basta dizer-lhe que o professor Palacios Costa, director da Maternidade do Hospital Rawson, um dos meus melhores e mais notaveis amigos de Buenos Aires, discipulo predilecto do mestre Zarate, só agora tem seu nome citado. Falsia, outro da mesma escola, chefe de Clinica de Palacios Costa, talvez o meu mais intimo, está no mesmo caso.

Só lamento que o tempo não permitisse ver em acção tantos cirurgiões notaveis, a que todos se referem com respeito e admiração.

Assim, por exemplo, Finocchieto, o grande Bucharana e o meu brilhante amigo Bengolea, notavel technico de proclamado valor, F. Pasman, Leon Arenas, Freys, Guiroy o secretario do Congresso, Pawlowsky; é impossivel citar todos. Ha muitos outros, notaveis collegas e gentillissimos conquistadores de nossa amizade.

OS HOSPITAES DE BUENOS AIRES

A respeito dos hospitaes que vi, são optimos, dignos exemplos do progresso medico.

Não posso descrevel-os aqui, em rapida palestra. Visitei alguns. Não tive tempo para muitos. Do que vi, fiquei enthusiasmado. Cito-lhe algumas maravilhas, falando do Instituto de Maternidade, a cargo do professor Peralta Ramos, do Instituto de Cancer (de pesquisas experimentaes), a cargo do professor Ruffo do Instituto de Physiotherapia, a cargo do professor Carelli; da nova Maternidade Ramon Sarda, a cargo do dr. Tweile Lastra; do Museu da Clinica, do professor Beruti; da Clinica do professor Arce, com a sua bibliotheca. E' formidavel, meu amigo, mas o tempo e o espaço não permittem continuar. Concluo affirmando que muito lucrariamos com um mais intenso intercambio scientifico argentino-brasileiro.

Lá voltarei, provavelmente, para meu proveito.

Prisão de um perigoso meliante

As autoridades policiaes do 20º districto, em Bomsuccesso, prenderam, hontem, á tarde, o conhecido ladrão José Amaro de Oliveira, autor de varios roubos naquella jurisdicção.

Na moradia do meliante, á rua Dr. Braguinha s|n., foi apprehendido pela policia copioso producto de furto praticado pelo refinado larapio.

Amaro, hontem mesmo, depois de ouvido pelas autoridades e processado, foi removido para a Casa de Detenção.

UMA LINDA CRIANÇA

Desde cedo as criancinhas devem ser fortificadas com vitaminas, que se encontram em muitas frutas. Para esse fim, são excellentes o succo da laranja, desde o 3.º mez e, mais tarde, a banana bem madura e amassada, a maçã raspada. — IPES.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SOBRE PLANTAS MEDICINAES — DICCIONARIO DE BOTANICA DE PIO CORRÊA

Alberto Eiras, Muriahé, escreve-nos:

1) "De que maneira e onde poderia eu adquirir sementes ou mudas das duas plantas medicinaes: — Maytenus e Moruré. Refiro-me como Maytenus á Cancerosa.

2) Ha algum livro ou monographia especial sobre o Maytenus?

3) Qual é a obra mais completa no Brasil, que trate da sua flora medicinal com gravuras, etc.?

4) Soube que ha no Ministerio da Agricultura uma obra que custa 50$ e que trata do assumpto. E' verdade?".

Resposta — 1º — Dirija-se ao dr. Waldemar Peckolt, no Instituto de Butantan, S. Paulo, que talvez lhe possa ou conseguir ou lhe informar onde obter sementes das plantas referidas.

2º — Não conheço nenhum estudo monographico sobre a **Maytenus ilicifolia**, de Martius, popularmente conhecida por Espinheira Santa ou Cangrosa, que é, naturalmente, a planta que o consulente se refere.

3º — A obra mais completa sobre botanica geral brasileira é o "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil e Exoticas Acclimadas", do naturalista Pio Corrêa.

Infelizmente o seu autor ha pouco falleceu em Paris onde se encontrava dirigindo a publicação de tão monumental obra que deveria constar no minimo de 8 volumes.

Deixa já impressos tres dos grandes volumes, dois já entre nós, da letra A á letra E, mas o terceiro já devia estar com a impressão ultimada quando do fallecimento daquelle trabalhador infatigavel. Pio Corrêa, diga-se de passagem, difficilmente encontrará successor que com elle se possa hombrear no desempenho da tarefa de rematar a obra encetada.

Parece, pois, que ainda por muitos annos os nossos conhecimentos de botanica applicada ficarão limitados a um terço do alphabeto.

E' o caso de se dizer que nesta materia não restaremos integralmente analphabetos, mas semi-analphabetos.

4º — O Ministerio, ou melhor a Imprensa Nacional está vendendo o diccionario acima alludido a 50$ o volume.

Trata-se de uma obra luxuosa e ricamente illustrada, representando o seu preço, em apparencia alto, uma ninharia deante do rande valor, quer pela materia tratada quer pelo lavor artistico e perfeição graphica, especialmente do 2º volume feito em Paris. O 3º volume ainda não chegou entre nós, o que não admira porque a propria noticia da morte de Pio Corrêa passou desperecebida em nosso meio, onde as maiores manifestações de intellectualidade se cifram em bate-bocas politicos e elogios, odes e dithyrambos aos jogadores de football. E, note-se, que já é abusar da intelligencia desta gente.

E. S.

GOMMOSE DA LARANJEIRA

Francisco de Paula Mendonça escreve-nos:

"Tendo aqui um amigo que se acha com seu pomar atacado de uma doença para nós desconhecida, tomei por isso a liberdade de remetter-lhe algumas partes das cascas de laranjeiras que se acham atacadas do mal. Começa por sair uma resina nos troncos das arvores e, em seguida, amarellam-se as folhas e a arvore vae-se definhando. Nota-se tambem uma formiguinha escura sempre passeando sobre a laranjeira. As arvores têm sido caiadas."

Resposta — Parece tratar-se de gommose ou pseudo-gommose. Eis o que a tal proposito escrevi no volume "Inimigos e Doenças das Fructeiras", obra que lhe recommendo e que se encontra na redacção do "O Campo", Avenida Rio Branco n. 177 —3º and., Rio. (Preço 6$000).

GOMMOSE — Com este nome designase a exsudação pathologica de gommas que apparecem nos galhos e troncos das laranjeiras.

O mal origina-se por agentes diversos.

Assim, pode-se distinguir:

a) Gommose bateridiana — **Bacterium gummes Gomes, etc.**

b) Gommose causada por outros micro-organismos: Phytophora (Phythia cystris) citriphtora Sm. e Sm. Phytophtora parasitica Dastur, Diplodia natalensis Evens, etc.

c) Gommose de origem abiotica: motivada por solos humidos, mal arejados, demasiado compactos, etc.

d) Gommose traumatica: causada por ferimento das raizes com a enxada, plantação defeituosa das mudas, etc.

As gommoses caracterizam-se pelo apparecimento de secreções gommosas, quasi sempre visiveis, quando a molestia se acha adeantada.

Em geral, a gommose anda sempre associada á podridão radicular, maximé quando determinada por certos fungos.

Tratamento — No caso da gommose bacteridiana, se as exsudações nos troncos e nos galhos são restrictas a pequenas zonas, faz-se a extirpação do seio gommoso até encontrar tecido são e cicatriza-se a ferida com ferro rubro. Obtura-se após o ferimento com tinta de asphalto. Vide formula seguinte:

ENCERROU-SE O 26.o CONGRESSO DE ESPERANTO

STOCKHOLMO, 11 (Havas) — O 26.º Congresso de Esperanto reunido nesta capital encerrou os seus trabalhos.

Foi eleito presidente da Associação Universal de Esperanto o sr. Louis Bastienne, de Paris, em substituição do sr. Stetler, de Genebra.

Por proposta do sr. Creno o proximo congresso internacional se realizará em Roma.

RECREATIVISMO

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Realizou-se hontem, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, ás 19 horas, a primeira elegante tarde-noite dansante, promovida para esse mez.

Abrilhantou a festividade a famosa jazz typica "De Menaro" e a jazz "Guarda Velha.

Theatro e Musica

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS: "CANÇÃO DA FELICIDADE", ORIGINAL DE ODUVALDO VIANNA, NO RIVAL

Oduvaldo Vianna é dos nossos autores theatraes aquelle ao qual se fazem maiores accusações. A dar credito a essas accusações, a maior parte dos applausos que obtiveram as peças, que tem feito representar, pertencem aos autores em cujas obras teria ido buscar inspiração.

Essas accusações são provavelmente motivadas pela irritabilidade que, nos accusadores, causam as attitudes de Oduvaldo Vianna, muito mais por opportunismo e "blague" do que por egotismo.

Seja porém como fôr, a verdade é que Oduvaldo Vianna arma bem as suas peças, dá-lhes movimento e um tom que agrada e diverte.

Ainda agora, em "Canção da Felicidade", se mostrou o mesmo autor habil, geitoso e conhecedor do publico e do mecanismo theatral que com "Amor" interessou a platéa durante cerca de tres mezes sem interrupção.

Certo suas peças não são isentas de defeitos. Ainda agora pode-se notar a preoccupação que teve em "Canção da Felicidade" no baptisar os seus personagens com nomes celebres para nos presentear com aquellas informações eruditas das encyclopedias: Moysés, rei de Ithaca... Rubens, celebre pintor flamengo, e assim por deante; pode-se-lhe censurar o uso e abuso da citação, muitas das quaes em lingua estrangeira, quando nada o obriga a fazel-as, provocando verdadeiros arrepios, no espectador, ao ouvir phrases em francez, inglez e até em latim, nem sempre pronunciadas com justeza.

Com effeito, porque collocar na bocca dos seus personagens tantas phrases em lingua estrangeira, quando ellas não podem ser pronunciadas como deveriam pelos respectivos interpretes?

Pode-se-lhe ainda censurar a preoccupação de querer approximar muito o theatro do cinema, pela successão rapida de scenas que se passam em épocas bastante distanciadas, algumas vezes com grave prejuizo para a realidade dos factos, como já se observa em "Amor", onde, no Catão, o sr. Durães passa de um quadro em que se apresenta como defunto para um outro em uma redacção de jornal, com a mesma côr macilenta com que andava lá pelas bandas do além, por falta material de tempo, para fazer um novo "maquillage".

Mas, nem por isso seus trabalhos theatraes deixam de affirmar um theatrologo e de interessar ao publico, que vê no autor de "Amor" um dos seus preferidos.

"Canção da Felicidade" tem um enredo humano e desenvolvido com habilidade através os seus onze quadros. Seu principal defeito reside no primeiro acto, muito palavroso e em linguagem que não parece a da época que lhe foi assignalada.

Seu ponto alto está no terceiro, na scena de confissão do adulterio, scena bem conduzida e jogada por Dulcina e Odilon, sem exageros.

A decoração, projectada e executada por Hyppolito Colomb, é digna de especial destaque. Parece mesmo que nunca em nossos theatros foi apresentada qualquer coisa tão perfeita. Apenas ha nos dois primeiros actos um certo disparate entre o primor da sua execução e a sua propriedade.

Assim, aquelle "bungalow" do primeiro acto, se existisse em Copacabana, em 1910, seria apenas como amostra das construcções na America do Norte; aquelles moveis, aquella illuminação e aquellas pinturas tambem são por demais avançados para a decoração usada na época em que se passam os dois primeiros actos (1910-1914).

Foi mais feliz o sr. Gilberto Trompowsky, nos "croquis" do "toilettes" de Dulcina e Wanda Marchetti.

A representação decorreu em geral equilibrada.

Dulcina, que desde que apparece, domina a scena, pela sua arte, como pela sua elegancia, alvo de todas as attenções, tem o seu ponto culminante na scena dramatica do terceiro acto, quando Isabel confessa ao marido a sua falta, scena que jogou com Odilon, com segurança e absoluto dominio sobre si mesma.

No decorrer dos tres actos, Dulcina vae da ingenua até a dama central, passando pela dama galã. E basta essa variedade de maneiras de ser para que se avalie das difficuldades que teve de vencer.

Das tres phases com que se apresenta permitta-nos — a grande actriz de quem somos fervorosos admiradores — que discordemos da sua actuação na primeira, na ingenua.

Suas attitudes e os seus gestos nos pareceram por demais "gauches" para uma moça que vivia em viagem pela Europa, mesmo em se tratando de uma moça de 1910.

Outro papel cheio de difficuldades, cuja interprete a actriz Wanda Marchetti soube vencer com facilidade e brilho, é o de Helena, mãe de Isabel e causa indirecta dos seus infortunios.

Wanda Marchetti, que soube vestir com elegancia as modas da época, conduziu superiormente a representação, impondo-se mais uma vez nos applausos do publico.

Odilon conduziu-se bem, especialmente no terceiro acto, na scena dramatica a que já nos referimos, controlando-se e vencendo pela discreção as suas difficuldades; a senhora Edith de Moraes precisa apenas corrigir o exaggero de ademanes para não lhe ter o que observar; o sr. Aristoteles Penna, que teve a seu cargo a parte comica da peça, defendeu-a com proficiencia.

Os demais artistas, sem grandes opportunidades para apparecer, conduziram-se com acerto, sendo justo salientarmos a actuação de Leonor Navarro, numa esplendida "soubrette",; Sylvio Silva, excellente creado e Roque da Cunha, num papel bem do seu feitio; Olavo de Barros, Alberto Dumont, Ruth Mynssen, que tem uma phrase a dizer, muito pouco têm a fazer e mantêm-se dentro de seus papeis; o sr. Carlos Galhardo fez ouvir a sua voz maviosa na "Canção da Felicidade", leit-motiv da peça, deliciosa composição do sr. Ary Barroso.

Uma referencia especial ás duas magnificas "toilettes" de Dulcina, uma de 1914 e uma actual, em velludo negro.

Alberto de QUEIROZ

O PRIMEIRO DOMINGO DA "CANÇÃO DA FELICIDADE"

Apresentada sexta-feira, ao publico do Rival, "Canção da Felicidade", de Oduvaldo Vianna, tem hoje a sua primeira vesperal domingueira, ás 15 horas além das duas representações da noite.

O ULTIMO DOMINGO DE "QUICK" NO CASINO

"Quick", a finissima comedia de Felix Gandera, que Procopio está representando com notavel exito no Casino, tem hoje, ali, o seu ultimo domingo. Tres serão as suas representações de hoje: ás 15, 20 e 22 horas, podendo-se vaticinar tres grandes enchentes.

"MEU BRASIL"

Na proxima sexta-feira, dia 17, será satisfeita a curiosidade do publico em torno de "Meu Brasil", a "boite" que Viriato Corrêa vae dirigir na rua Alvaro Alvim, nos baixos do edificio Góes. "Meu Brasil" será naquelle dia inaugurada.

A FESTA DE FRANCIS

Francis, o esplendido bailarino portuguez, fará sua festa na proxima sexta-feira, 17, no Republica. Será apresentada a revista "Cantiga Nova", na qual Francis e Ruth têm esplendidos bailados.

PRIMEIRA NO CASINO

Em substituição a "Quick", que deixa o cartaz do Casino, na segunda-feira, teremos na terça "Divorciados...", original de Eurico Silva.

MUSICA

O RECITAL DE MARIA DA GLORIA

Descendente da tradicional familia Capote Valente, de São Paulo, Maria da Gloria creou-se um nome glorioso cultivando o canto e fazendo-o de maneira muito pessoal, toda sua.

Ella é, realmente, uma cantora de talento inconfundivel, como dentro de poucos dias o verificará o nosso publico, em recital que se está organizando com um admiravel programma.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Communicam-nos da Directoria do Centro Musical que a assembléa geral extraordinaria convocada para 10 do corrente, e que deixou de realizar-se por falta de numero, foi transferida para a proxima 4ª feira, ás 13 horas, realizando-se com qualquer numero.

COMPOSIÇÕES BRASILEIRAS EM PARIS

O compositor brasileiro Raymundo Fortuny, de passagem por Paris, apresentou á Empresa Editora Les Editions de Paris seis composições que, após exame pelos technicos da mesma, foram todas aceitas.

Temos em mãos essas composições, dentre as quaes se destaca "Serenata", peça para violino, e que Fortuny dedicou ao maestro Nicolino Milano, e que está sendo tocada

(Continua na 15ª pag.)

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 14ª pag.)

pelos violinistas dos grandes hotels, restaurantes e casas de chá.

Entre as outras composições do mesmo autor, ha tres fox-trots que têm feito successo nos "cabarets" e "dancings" da França, Belgica e Allemanha.

RECITAL DE JULIETA TELLES DE MENEZES

Julieta Telles de Menezes realiza, hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, um recital de musica feminina. A idéa interessante de reunir compositoras num programma já é uma admiravel "trouvaille" da distincta cantora, cuja sensibilidade e cuja arte tanto admiramos.

Não se lhe conhece o programma, guardado mysteriosamente, como que para augmentar a curiosidade dos ouvintes e talvez a sua propria suggestão. Apenas sabe-se que estão incluidos nomes europeus, sul-americanos e brasileiros. Mais uma vez, trabalha Julieta Telles de Menezes para a approximação artistica, ideal a que tem consagrado os recursos melhores da sua fecunda actividade. Por isso mesmo, já foi chamada de Embaixatriz da Arte Brasileira, titulo que bem fez por merecer, com o brilho que o merece.

O recital de hoje irá por certo ajuntar maior fulgor no nome da illustre cantora, cuja voz magnifica, servida por uma technica sempre e cada vez mais aprimorada, nos irá mostrar o encanto da sensibilidade musical feminina, á qual juntará a sua emoção de interprete. Tudo, pois, fará do espectaculo de hoje, á tarde, no Instituto, uma hora de arte e de belleza.

Fará os acompanhamentos a senhorita Yedda, com a segurança e a graça a que já estamos habituados.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pencina, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, trad. de Alberto de Queiroz — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista", — Companhia Satanella-Francis) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires
Londres	ARLANZA	27	27	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	TAUBATE'	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	30	30	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	12	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
	LAGUNA	—	13	S. Francisco
	CAPIVARY	—	13	Porto Alegre
	ARARY	—	15	Imbituba
	ANNA	—	15	Laguna
	BOCAINA	—	16	Porto Alegre
	ITAGIBA	—	16	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	16	Porto Alegre
	ITASSUCÊ	—	19	Porto Alegre
	ITAPERUNA	—	23	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	23	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	23	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Miami	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Porto Alegre	CONDOR	18	—	
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile
Chile	AIR FRANCE	19	19	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará
Miami	PANAIR	22	22	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	22	23	Natal

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	HIGHL. BRIGADE	14	14	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	15	15	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	21	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	22	22	Finlandia
	ALCANTARA	26	26	Southampton
	P. CHRISTOPHERSEN	—	26	Finlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	30	30	Havre
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
	SANTAREM	—	17	Nova York
	POSUDON	—	20	Houston
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	ARACAJU'	—	29	N. Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	AYURUOCA	12	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	VICTORIA	—	13	Belém
	ALICE	—	14	Canavieiras
	ITABERA'	—	14	Cabedello
	ITAIMBE'	—	15	Belém
	RODRIGUES ALVES	—	17	Belém
	PARA'	—	17	Pará
	SERRA NEGRA	—	19	Macau
	CELESTE	—	19	Caravellas
	SANTOS	—	19	Manaus
	ARARAQUARA	—	23	Cabedello
	TIBAGY	—	23	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Flandria" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Highland Patriot" — Importação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Balzac" — Importação.

Armazem interno 5 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem interno 7 — Vapor japonez "Manila Marú" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Therezina M" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Dangerties" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor americano "Satartia" — Importação.

Pateo interno 10 — Vapor italiano "Manly" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "E. S. Imbericos" — Importação.

C. Novo — Vapor grego "Jeorge M. Imbericos" — Importação.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação, Exportação.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 12; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o exterior até 10 horas do dia 12.

ALMEDA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 7 horas do dia 14.

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 6 horas do dia 14.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

HIGHLAND BRIGADE — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 horas do dia 14; cartas para o exterior até 13 horas do dia 14.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 224, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua do Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

DIVERSOS

AULAS de chapéos a 30$000. Curso rapido. Rua São José, 76-2º. Tel.: 2-1586.

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n.º 118, com 3 quartos e 2 salas. Chaves no n.º 124, casa 4.

Associação das Senhoras Brasileiras

Escola Commercial Feminina. Dactylographia — Tachygraphia — E. Mercantil — Arithmetica e Linguas. Rua da Quitanda, 58, 7º andar. — Tel.: 3-3975.

CIMENTO

Pedra britada e outros materiaes de construcção, á venda no deposito da rua Carlos Seidl, 36. Phone: — 8-0161.

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionista sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro n.º 82-1º, sala 5.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a Caixa Postal 1.711. Nome, idade e residencia.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035 — Rio.

GRIPERINA

Nos resfriados, grippes, tosses e dores de cabeça e pulmões fracos. Vidro — 2$000
HOMOEOPATHIA SEABRA
142 — URUGUAYANA — 142

JACAMIM, guará, pavãozinho papa-mosca, pavões, jacu's, faizões, garças, seriemas, frango dagua, saracura, inhambu's, jaós, zebelê, araras, papagaios, maracanã, catorritas, periquitos mansos do Norte, japonezes e australianos de varias cores, pombo leque, gravatinha, imperial (raro especimen), correio romano, angola branca e colleira, fogo-apagou, jurity, asa-branca, cardeal, gallo de campina, grau'na, corrupião, sabiá laranjeira, da praia, matta, una, canarios hamburguezes brancos e amarellos, calafates brancos e cinzentos, canarios belgas, safras, bicos de lacre, tentilhão, verdilhão, pintasilgo e pinta-roxo portuguezes, diamante mandarim, manon japonez, arau'na, viras, colleiro e bigodinho bahiano, bicudo, bengalinha, bigodinho e outros passaros africanos para viveiros, azulão, gallinhas e ovos de toda raça, veado manso, macacos prego, lua, caiára, barrigudo, saguins, mico leão, jabotis pequenos e grandes, jacarézinhos, peixes vermelhos communs e japonezes, gatos angorás, cachorros fox-terrier, policial allemão, dinamarquez, bassê pretos e marron griffon bruxellois, teneriffe, coly branco (filhote), salitre do Chile, benzoerol, gaiolas, viveiros, bebedouros automaticos, grande sortimento de remedios para todas as molestias e muitos outros artigos deste ramo. Compra-se ou aceita-se em consignação qualquer quantidade de passaros; pagamento immediato. Mais informações no "FALZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127, e Buenos Aires 111 — Arlindo & Cia. Limitada.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

QUARTO ou sala. Alugam-se optimos, bem mobilados, com pensão, a casal sem filhos, em casa de familia. Praia de Botafogo, 170.

RESFRIOU-SE ?

Tome "Constiposina" — Drogaria Baptista, Caixa postal 1035 — Rio.

TERRENOS — OPPORTUNIDADE

Em rua nova, residencial, transversal a Lino Teixeira e junto do Largo do Jacaré, vendem-se alguns lotes de terreno á vista ou em prestações. Trata-se no local, ou rua Uruguayana, 194, 4º andar.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 191, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 34, entrada R. Maria Paula n. 16, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança á vista: s|Londres, libra 59$; Paris, $790; Portugal, $545; N. York, 11$800. A prazo, libra 59$592. Para compras de cobertura, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo, 7, 14$900.

Em Nova York — Não funccionou.

Algodão no Rio — Mercado firme Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 9 a 14 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Não funccionou.

(Conclusão da 7ª pag.)

Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 11 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	N|cotado
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	50$000 a 50$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.212.900
No dia anterior	2.212.900
Existencia:	
No dia de hoje	193.700
No dia anterior	197.00
Exportação:	
Para o norte do Brasil	4.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	8.12	8.15
Para setembro	8.36	8.35
Para outubro	8.46	8.45
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	8.45	8.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	109.12	110.37
Para dezembro	112.90	113.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official funccionou, hontem, calmo, sem alteração digna de registro nas cotações e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil manteve para cobranças a taxa de 59$592 e para acquisição de letras particulares a de 58$700, com o dollar, no bancario, á vista, cotado ao preço de 11$800.

Assim fechou o mercado, ás 12 horas, estavel e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	4$705	—
Italia	1$035	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$825	—
Nova York	11$800	—
Buenos Aires	3$490	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$440	—
Paris	$755	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$425	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$540	—
Paris	$760	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$485	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$590	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra do ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$650 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$633
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$700
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$840
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$920
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$834
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$294
Hollanda	—	8$160
Japão	—	3$710
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou, hontem, calmo, com as taxas pouco accessiveis.

Os Bancos vendiam a libra a 76$500 e o dollar a 15$000, comprando coberturas a 75$500 e a 14$500, respectivamente. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras papel para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	76$000 a 76$500
Nova York	14$915 a 15$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.43	21.43
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	N|cot.	58.81
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.75	36.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	N|cot.	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 11 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.08.37	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.87	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.43	21.43

LONDRES, 11 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $.	5.09.62	5.09.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.87	12.87
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.43	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.43	21.43

Paris	$997	a	1$005
Portugal	$692	a	$700
Portugal, prov.	$695	a	$705
Suecia	4$000		—
Allemanha	5$910	a	5$960
Hespanha	2$065	a	2$080
Hespanha, prov.	2$090		—
Rumania	$155	a	$160
Austria	2$870	a	2$980
Suissa	4$932	a	4$980
Belgica, ouro	3$550	a	3$600
Belgica, papel	$710		—
Hollanda	10$228	a	10$350
Japão	4$800		—
Argentina	4$180	a	4$260
T. Slovaquia	$635	a	$640
Uruguay	6$510	a	6$440
Canadá	15$000		—
Chile	$640		—
Italia	1$296	a	1$310

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$953
Paris	—	1$003
Italia	—	1$296
Allemanha	—	4$461
Portugal	—	$694
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$007
Suissa	—	4$930
Suecia	—	—
Noruega	—	—
T. Slovaquia	—	$632
Nova York	—	14$888
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	2$850
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços min., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$000	6$300
Peseta (Hespanha)	2$000	2$060
Lira (Italia)	1$270	1$300
Franco (França)	$970	1$000
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$650	$690
Gluden (Hollanda)	9$800	10$300
Kroner (Suecia)	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$500
Dollar (E. Unidos)	14$800	15$000
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$800	6$000
Schilling (Aust.)	2$600	3$000
Coroa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$321
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$700	$730
Peso (Argentina)	3$950	4$100
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ingl.)	75$000	76$000

Mil réis frouxo.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	45 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, papel	75$964
Paris, papel	$998
Paris, prata	—
Paris, nickel	$960
Italia, papel	1$292
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$837
Allemanha, prata	5$790
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$711
Portugal, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$100
Hespanha, prata	2$050
N. York, papel	14$868
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$606
Montevidéo, papel	6$204
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	4$025
Argentina, nickel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	3$962
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$309
Belgica, franco papel	$560
Buenos Aires, peso papel	3$470
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	12$050
Chile	N|houve
Dinamarca	2$725
Hamburgo, reichsmark	4$614
Hespanha	1$642
Hollanda	8$127
Italia	1$030
Japão	3$749
Londres, libra	60$052
Montevidéo	6$450
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	11$863
Paris	$784
Portugal (Continente)	$549
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$909
T. Slovaquia	$499

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.08.87	5.09.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.68.25	8.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.83.00	13.82.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.47.00	68.44.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.01.00	33.02.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.75.00	23.76.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.65.00	39.60.00

NOVA YORK, 11 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.09.75	5.08.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.68.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.83.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	68.58.00	68.47.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	37.01.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.79.00	23.75.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.65.00	39.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de agosto.

Esse mercado não funcciona aos sabbados.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.35	17.36
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 11 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$440.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou hontem, algo activo e com regular movimento de operações.

As Apolices Federaes fecharam mal collocadas, ficando as Municipaes, estaveis, bem como as estaduaes.

As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram tambem estaveis com as de Minas Geraes, juros de 9 o|o, firmes e em alta.

No bancario subiram de preço as acções do Banco do Brasil, ficando as dos demais estabelecimentos de credito, e os outros papeis em evidencia, pouco trabalhados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
1 D. Emissões, nom., 2000$	800$000
13 D. Emissões, nom., 1:000$	864$000
187 D. Emissões, nom., 1:000$	865$000
62 D. Emissões, port., 1:000$	860$000
77 D. Emissões, port., 1:000$	863$000
Obrigações:	
50 Obrig. do Thesouro, 1930 500$	504$000
16 Obrig. de Minas, 200$	195$000
5 Obrig. de Minas, 200$	196$000
20 Obrig. de Minas, 1:000$	995$000
27 Obrig. de Minas, 1:000$	997$000
36 Obrig. de Minas, 1:000$	937$000
Estaduaes:	
3 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 o|o, port.	835$000
3 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 o|o port.	840$000
1 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 o|o, port., 200$	154$000
15 Estado de Minas, 5 o|o, nom.	655$000
40 Estado Esp. Santo 8 o|o	860$000
3 Estado do Rio 4 o|o	103$000
6 Estado do Rio. 4 o|o	101$800
Municipaes:	
235 Emp. de 1914, port.	157$000
125 Emp. de 1917, port.	157$000
26 Emp. de 1931, port.	174$[illegible]
250 Decreto 2097, port.	174$[illegible]
Acções:	
40 B. Portuguez port.	113$000
300 Docas de Santos, port.	234$000
50 Seg. Guanabara	90$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unifor., 5 o|o	852$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	—	850$000
Div. Emissões, nom.	864$000	860$000
Idem, idem, port.	860$000	—
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:013$000	1:010$000
Idem, idem — 1932	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	—	1:023$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 o|o	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	810$000	480$000
Idem, nom.	—	430$000
Emp. de 1906, port.	—	162$000
Emp. de 1909,		
Idem, nom. nom.	—	—
Emp. de 1914, nom	—	—
Idem, port.	158$000	156$000
Idem de 1913, port.	—	156$000
Emp. de 1920, port.	157$000	—
Emp. de 1931, port.	193$000	191$500
Idem, idem, lotes miudos	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 o|o	—	175$000
Dec. 1550, 7 o|o	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1932, 6 o|o	—	197$000
Dec. 1948, 7%	—	175$000
Dec. 1999, 7 o|o	177$000	175$000
Dec. 2093, 7 o|o	—	195$000
Dec. 2097, 7 o|o	174$000	173$000
Dec. 2339, 7 o|o	—	172$000
Dec. 3264, 7 o|o	176$000	175$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	443$000
Pref. P. Alegre, 10 o|o, port.	—	—
poldo, 8 o|o	—	—
Rio Grande, 500$ 8 o|o	—	—
Gravatahy, 8o|o	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	—	—
Idem de 1:000$ antigas	—	—
Idem, idem nom. 5 %	—	659$000
Idem, idem, port.	620$000	—
Idem, 7o|o, port.	—	835$000
Idem, idem, titulos	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 o|o	—	—
Idem idem, 9 o|o	935$000	926$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 o|o, decreto 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 5 o|o	—	—
Idem, idem, port. 6 o|o	—	—
Idem, 100$, 4o|o	—	103$000
R. do Norte, 6 o|o	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	390$000
Regional	190$000	—
Commercio	—	140$000
F. Publicos	17$000	—
Mercantil	—	440$000
Economico	35$000	—
Boa Vista	550$000	550$000
Portuguez, nom.	—	150$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3.000$000	2.490$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|o)	—	—
Sul America	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	190$000	—
Guanabara	—	—
Continental	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	120$000
Alliança	—	72$000
Brasil Ind.	—	415$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	14$000	—
Corcovado	70$000	—
Esperança	212$000	262$000
Industrial Campista	—	25$000
Manufactora	159$000	160$000
Nova America	250$000	220$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	—
Pr. Industrial	—	155$000
Petropolit.	—	112$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Tanbaté	—	—
Cometa	—	70$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	420$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	242$000
Idem, nom.	—	234$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
S. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	900$000	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	—
Diamantina	—	3$500
Hollerith	—	—
Mercado	—	—
Sul America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul - Mineira do Electric.	—	—
Cia. Brasileira do Phosph.	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000
Letras		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	430$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	160$000	—
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	159$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	215$000	211$000
Nova America	—	1:030$000
C. Brahma	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense	136$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	207$000	204$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
T. Corcovado	—	—
T. Tijuca	—	32$000
U. Nacionaes	—	206$000

TITULOS NOVOS A' COTAÇÃO NA BOLSA

A Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos desta capital, em sessão de hontem e autorizada pelo presidente da Republica, admittiu á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices do Estado da Parahyba, em numero de 6.000, de ns. 1 a 6.000, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 7 % ao anno, pagos por semestre, venciveis nos mezes de abril e outubro de cada anno, emittidas de accordo com os decretos ns. 448.488 e 506, respectivamente, de 28 de novembro de 1933, de 28 de fevereiro e 2 de abril de 1934. Esta emissão se destina a garantir um emprestimo contrahido pela Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A., ou sociedade que vier a organizar, para exploração do cimento no referido Estado, pelo prazo de 20 annos, cotados da data da inauguração da respectiva fabrica.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, em posição firme, com as cotações accusando nova alta e com operações regularmente desenvolvidas.

A Commissão de Preços sorteada, cotou o typo 7 com alta de 200 réis, ou a 14$900 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 5.435 saccas, contra 7.474 ditas, vendidas na vespera.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.

Soc. Nac. Commissaria de Café.

J. A. Gonçalves & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 10	7.474
Mercado firme.	
NO DIA 11	
Até ás 11 horas	3.435
Mais tarde	2.000
	5.435

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$320
Typo 4	16$100
Typo 5	15$700
Typo 6	15$300
Typo 7	14$900
Typo 8	14$500
Typo 7, anno passado	9$600

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	1$000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta de 6 a 12|8|934	1$430

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	7.008	
Rio	3.036	
Nictheroy	—	10.044
Maritima:		
Minas	1.423	
Rio	150	
S. Paulo	180	1.753
Regulador E. Santo		892
Reguladores de Minas		88
Total		12.776
Idem anno passado		7.706
Café revertido no stock		
Desde o 1º do mez		116.863
Média		11.686
Do 1º de julho		299.924
Média		7.315
Do 1º de julho anno passado		372.871
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		13.030
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		1.634
EMBARQUES		
Europa		1.961
America do Sul		700
Total		2.661
Idem anno passado		27.039
Desde o 1º do mez		43.661
Do 1º de julho		96.222
Idem anno passado		466.430
Stock		689.165
Menos consumo local do dia 10|8|34		500
		688.665
Café bonificação 10%		354
Existencia		689.019
Idem anno passado		323.403

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, hontem, no unico pregão da Bolsa, em posição firme, com alta parcial de 25 a 175 réis, e bastante activo, tendo accusado negocios num total de 17.000 saccas, contra 16.500 ditas, vendidas no dia anterior.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

Unico pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Agº	14$600	14$550	mais $025
Set.	14$825	14$700	mais $025
Out.º	14$900	14$775	inalterado
Nov.º	14$950	14$850	mais $175
Dez.º	14$950	14$850	mais $050
Jan.º	15$000	14$875	mais $075

	Saccas
Vendas	17.000

Mercado firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 11 de agosto de 1934:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil	1.542
E. F. Leopoldina	4.197
E. F. C. do Brasil	282
E. F. Leopoldina	3.092
Regulador	—
Regulador	1.800
Sommas das entradas	10.913
De 1º do mez até dia 10	116.863
Até esta data	127.776
Existencia anterior dia 10	689.019
Entradas de hoje	10.913
	699.932

EMBARQUES

America do Sul	100
Africa — Sul e léste	7.157
Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques	7.357
De 1º do mez até dia 10	43.661
Até esta data	51.018
Retirado do mercado	40
De 1º do mez até dia 10	1.634
Até esta data	1.674
Consumo local diario, (500)	7.897
Existencia ás 17 horas	692,035

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

NO DIA 9

Portos	Saccas
Vapor "Eastern Prince"	
Nova York	5.800
Vapor "Itapagé"	
Perú	20
Total	5.820

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 11

	Saccas
Stockolmo:	
Pinto Lopes & C.	575
Vivacqua Irmão S. A.	250
Idem (Nictheroy)	250
S. d'Africa:	
Linner & C.	325
Pinto Lopes & C.	75
Rio da Prata:	
Ornstein & C.	30
Vigo:	
Mc Kinley & C.	160
Havre:	
Arbuckle & C.	150
Total	1.815

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, hontem, da abertura ao fechamento, muito firme, sem alteração nas cotações e com negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 248 fardos da Parahyba e 100 do Maranhão, num total de 349; sahiram 444, ficando o stock em ditos 5.590.

O termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 45$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado, no disponivel, encerra a semana, collocado em posição firme, com preços inalterados, mas, com os compradores muito retrahidos, sendo, assim, fechados negocios em escala reduzida.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 3.433 fardos de Campos e 500 de Santa Catharina, num total de 3.933; sairam 3.513, ficando armazenados, em stock, cêrca de 25.971.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	43$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

INDICADOR

QUATRO SECÇÕES

ANNO XVI

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1934

EDIÇÃO DE 42 PAGINAS

N. 4.547

A engrenagem technica do Partido Constitucionalista

Como se fazem eleitores e se conquistam votos -- O fichario das possibilidades e o balanço das forças -- Propaganda moderna e organização interna -- Meia hora na intimidade do Partido Constitucionalista

A' esquerda, apparecem, no primeiro quadro, o sr. Piza Sobrinho, director interino do Partido Constitucionalista, em seu gabinete de trabalho; e no outro quadro, o sr. Paulo Nogueira Filho, chefe da commissão de propaganda, ao telephone, recebendo informes sobre o exito das caravanas partidarias pelo interior do Estado. No outro extremo, o archivo do Partido, cujas fichas informam sobre a situação politica em todos os municipios; e um eleitor posando para o photographo do Partido. Ao centro, uma das grandes faixas, assignalando os postos do alistamento; no Departamento Universitario, os estudantes, moças e rapazes, se alistam; e os funccionarios do Partido em plena actividade no posto central

A opinião publica... Mussolini disse, em uma de suas entrevistas a Ludwig: a multidão é mulher. E' assim que um partido moderno comprehende a multidão. E trata de agradal-a. Para isso faz a sua proposta e as suas promessas. E precisa tambem fazer... força.

O mais ferrenho adversario do "espirito revolucionario" ha de reconhecer que o sentimento de nosso eleitorado mudou muito nestes ultimos annos. As crises politicas e revolucionarias avivaram a consciencia do povo, aguçaram-lhe o espirito critico augmentaram suas exigencias. O typo médio do cidadão brasileiro de 1934 pensa dez vezes mais na politica e nos problemas publicos que ha poucos annos atrás. Ha uma especie de appetite de votar. A classica "arma do cidadão" está sendo, emfim, usada com prazer. Effeitos do Codigo Eleitoral? Consequencias da crise economica?

Não se sabe. O que se sabe é que os partidos procuram organizar verdadeiras campanhas, apresentar idéas objectivas, conquistar de verdade o eleitorado.

ORGANIZAÇÃO PARTIDARIA

Dahi a evolução de nossos organismos partidarios. O que era um partido politico do Brasil ha 4 ou 5 annos? Os chefões, confabulando de vez em quando, os cabos eleitoraes agindo e a grande massa indifferente a tudo. O partido quasi não existia: era apenas um ajuntamento occasional de prestigios, com um programma que nunca dizia nada. Além do prestigio pessoal (e um pouco acima delle...) só valia outro prestigio: o dos cargos publicos Hoje o povo desconfia tanto do governo como da opposição. Pede idéas, reclama providencias concretas. Se ainda não faz isto com bastante energia, assim será com o tempo.

O essencial já existe: o interesse pelos partidos. E cada partido procura os melhores meios de despertar esse interesse. Estamos creando, assim, um corpo de technicos em organização partidaria. E S. Paulo dá o exemplo: o joven Partido Constitucionalista é um modelo de technica, de dynamismo, de organização efficiente. Senão, vejamos o que revelou uma rapida reportagem.

RUA S. BENTO, 45

Uma faixa branca com letras pretas e vermelhas, atravessa, no alto, a estreita e rumorosa rua S. Bento, indicando a séde do partido. Já ali se revela a preoccupação da publicidade. A flexa indica o numero 45. E' um predio de dois andares. O partido occupa-o quasi todo, installando-se em todas as dependencias dos dois andares e na sala de frente da loja. Entramos. O elevador sobe cheio. As escadas estão cheias, os corredores estão cheios. São funccionarios do partido, candidatos a eleitores correligionarios, homens e mulheres.

E resolvemos começar de cima, das salas onde se installou a Commissão de Propaganda. E' o chefe dessa commissão, o sr. Paulo Nogueira Filho, que nos recebe e que nos ha de orientar a reportagem. Foi elle o organizador de toda a machina de propaganda do Partido.

AS CARAVANAS SE ESPALHAM

Na sala em que entramos a actividade é grande. Na parede está um mappa de S. Paulo, crivado de alfinetes de cabeças multicores, e com numeros escriptos a lapis vermelho, de espaço em espaço.

O sr. Paulo Nogueira Filho attende ao telephone. E' de Piracicaba. Depois, é de Campinas. Depois, é de uma cidade da zona littoral. Depois, é daqui mesmo, da rua Libero, do Braz... São correligionarios e membros de directorios que pedem instrucções, reclamam algum material, informam qualquer providencia.

Afinal, o reporter é attendido:

— Veja este mappa do Estado. Ahi, assignalados, estão os 10 districtos, correspondentes á antiga divisão eleitoral. A divisão é para organizar a nossa propaganda. O Partido organizou 48 caravanas. Compõe-se cada, em geral, de um presidente, de um secretario e de dois, tres ou quatro oradores. Sabbado passado, todas as caravanas partiram de S. Paulo em differentes direcções. Emquanto ellas se irradiam pelo Estado, nós, daqui, pelo telephone e pelo telegrapho, tendo sobre a mesa os horarios fixados e que são rigorosamente cumpridos, acompanhamos a sua marcha. Cada uma das caravanas leva um objectivo determinado. Desce em uma cidade, onde já é esperada pelo directorio local do Partido. Esse directorio já distribuiu boletins, congregou eleitores e preparou a recepção, desenvolveu a propaganda junto ao povo. A caravana desembarca e entra em acção immediatamente. Os oradores se fazem ouvir quasi sempre ao ar livre. Expõem, na praça publica, as idéas do Partido, concatenadas em um "roteiro". Um se encarrega dos principios politicos; outro, da questão educativa; outro, dos problemas de finanças ou de viação, ou de justiça, etc. Isso é feito do modo mais simples possivel, expondo factos e exemplificando com questões concretas. Os oradores nunca falam no vacuo: cada um sabe o que deve dizer. O povo julgará...

ORGANIZAÇÃO DAS CARAVANAS

Como é facil suppor, essas caravanas são perfeitamente organizadas. Cada uma deve visitar duas, tres, quatro ou cinco cidades, com a maior rapidez e efficiencia. O presidente controla tudo e dirige as finanças da caravana. O secretario deve observar o que acontece para o seu relatorio verbal. Os oradores são escolhidos entre os elementos mais esclarecidos e mais vibrantes do Partido: aquelles mais aptos a agir sobre o espirito do eleitorado.

Quasi sempre a viagem é feita em automovel particular de um correligionario qualquer, e o Partido paga as despesas de combustivel. O sustento da caravana fica por conta de cada um de seus membros. Em geral os directorios e correligionarios de cada cidade offerecem o almoço e o mais necessario.

E o nosso informante notou ainda, sorrindo:

— E quando a viagem é feita pela estrada de ferro, o Partido custeia as passagens. Isto nos "partidos do governo" de antigamente, sob o regimen dos passes distribuidos para os correligionarios politicos, seria quasi um escandalo...

"REPASSE"

Ha alguma caravana em acção neste momento?

— Apenas duas. Já lhe disse que sabbado todas sahiram pelo Estado inteiro. Agora chega uma e parte outra. Muitas cidades já visitadas serão visitadas outra vez. Fazemos o "repasse"...

E nosso entrevistado se detem para abrir um telegramma que logo nos dá a ler:

"CANANE'A, 10 — Povo recebeu caravana com delirio, dando vivas ao dr. Armando de Salles Oliveira e ao Partido. (aa) Stevenson França".

ESTATISTICA, PROBABILIDADES, FICHARIO...

Agora é aberto deante do reporter um archivario de metal:

— O fichario. Em cada municipio o directorio do Partido encarrega uma pessoa idonea para encher a ficha. Leia esta, mas não copie as informações. E' segredo partidario...

Lemos. A ficha indica o numero de cidadãos alistados, o resultado do pleito de 3 de maio, o numero dos eleitores do Partido e de outras correntes, as organizações politicas locaes, o calculo dos votos, o numero de votantes provavel, etc.

Ali está, emfim, um indice da situação do Partido, em determinado nucleo do Estado. As informações são feitas com o maior criterio e controladas semanalmente. Nada de "torcida". Trata-se de estatistica, para uso interno. A opinião publica estudada através de numeros.

QUESTIONARIO DE PROPAGANDA

E não é só. Em cada municipio, em cada villarejo do Estado, é preciso cuidar efficientemente, praticamente, de propaganda. Para isso é necessario ter em vista as condições locaes. Isso se obtem com o preenchimento do "questionario de propaganda".

Ali se informa quaes as instituições culturaes, civicas, religiosas, recreativas e sportivas, existentes no logar, a importancia de cada uma, a tendencia politica predominante entre seus membros.

Quem responde o questionario deve dizer ainda qual o meio de propaganda mais efficiente na localidade: o jornal mais lido, a estação de radio mais ouvida, os elementos com os quaes se pode contar a favor e contra...

IMPRENSA RADIO CARTAZES

Entre os meios de propaganda mais efficientes está collocada, como é natural, a imprensa. Qualquer cidadão de São Paulo sabe o trabalho feito pelo Partido nesse particular. Um grupo de velhos jornalistas escreve diariamente uma pagina, que é publicada em cinco jornaes diarios. A redacção, para esse fim, está perfeitamente organizada. A "Pagina do Partido", uma vez contractada com determinado jornal, pode ser entregue directamente ao chefe das officinas. Já vae promptinha, com o "espelho" para a collocação da materia, a "manchette" e tudo o mais. Além disso, cerca de 200 jornaes do interior, cuja orientação politica é sympathica aos constitucionalistas, estão em contacto com a redacção partidaria, que lhes envia notas, informes e recortes.

Outro meio de propaganda que vae ser posto em pratica é o de cartazes. O Partido organizou um concurso entre artistas, que já foi julgado. Os cartazes estão sendo impressos em côres suggestivas, e, breve, inundarão as paredes de todo o Estado e chegarão aos olhos de toda a população. E a propaganda pelo radio está sendo organizada para os ouvidos do eleitorado...

CONCENTRAÇÕES E CONGRESSO

Outra arma estimavel de divulgação e debate das idéas do Partido está nas concentrações. Ellas reunem os elementos mais fortes do Partido em determinada zona.

O P. R. P. semanalmente tem feito a sua concentração em uma cidade. O P. C. adoptou outra technica, que julga mais efficiente. Assim, no dia 2 de setembro, realizará 14 concentrações, simultaneamente, em varios pontos do Estado. Essas concentrações serão organizadas com um systema de "bandeiras" e constituirão uma grande mostra e um balanço das forças partidarias.

Emquanto isso está sendo preparado, um grande congresso geral, a se realizar em São Paulo, com a participação das figuras mais eminentes do Partido nos varios districtos do interior.

ALISTAE-VOS, CIDADÃOS!

Tudo isso dá muito trabalho. Mas descemos até a loja e o trabalho ali é ainda mais intenso. Alistae-vos, cidadãos! O Partido está alistando gente. Quasi uma centena de funccionarios trabalha febrilmente. As salas são atravessadas por faixas e as paredes estão cheias de cartazes e informações. O cidadão faz seu requerimento, enche a sua ficha, passa pelo protocollo, senta deante do photographo... O Partido organiza tudo, paga tudo, providencia tudo. O preparo dos papeis, o andamento do processo, a obtenção de certidões, o exame de documentos, todo esse serviço complicadissimo que o Codigo Eleitoral inventou é feito ali com o maximo de rapidez. Os funccionarios dão explicações, tomam notas e procuram papeis infatigavelmente. Junto aos cartorios eleitoraes o Partido dispõe de elementos para facilitar o andamento do processo de seus futuros eleitores. Advogados tratam gratuitamente qualquer questão surgida junto ao Fôro; um documento que engasga, uma petição que precisa ser despachada, e tudo o mais. Tudo funcciona com celeridade. O alistamento, dia a dia, cresce, augmentando o trabalho. 46 postos estão installados pela capital, em todos os bairros; e outra multidão de postos foi aberta pelas cidades do interior. O Partido é uma grande fabrica de eleitores, com filiaes em toda parte collaborando com a justiça eleitoral. Regulamentos, exigencias, avisos, prazos, tudo é discutido e esclarecido. Alistae-vos, cidadãos!

TURMAS VOLANTES

Mas ha cidadãos excessivamente preguiçosos. Emquanto a burocracia roda elles se esquecem de que estão se tornando eleitores. Vão deixando para amanhã, não comparecem ao cartorio ou ao tribunal no dia necessario, desanimados e commodistas. Isso pode prejudicar os seus processos. O Partido meditou o assumpto e procura resolvel-o: organizou, na capital, 10 turmas volantes de funccionarios. Estes procuram os cidadãos em suas proprias residencias e reclamam um papel que falta, carregam-nos até o juiz, animam o seu espirito... Coragem, cidadãos. Alistae-vos!

HARA AS CIDADÃS

Mas é preciso não esquecer as cidadãs. O voto feminino, estreado no ultimo pleito, precisa ser incrementado.

E o Partido organizou seu Departamento Feminino, confiando sua direcção a d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, que trabalha com oito companheiras, á rua João Bicalho 10, 7º andar. As senhoras e as senhoritas são attendidas por senhoras e senhoritas.

D. Maria Thereza está na séde do Partido, no momento. Mostra-se animada:

— Appareça por lá, sr. reporter. Estamos alistando 70 a 100 mulheres diariamente, em nosso posto central. Os comités do interior e os postos dos bairros estão trabalhando sem parar.

DIRECTORIA, SECRETARIA, ARCHITECTURA

O reporter entra pelo corredor. Em uma sala dos fundos estão installadas as secções politicas. Ali se reunem os chefes do Partido, para discutir providencias. Encontrámos, no momento, o sr. Luiz Piza Sobrinho, director interno, que attende a dois cavalheiros. Outras pessoas esperam. Passámos á secretaria geral. Mais de duzentas cartas são recebidas ali diariamente. Mais adeante, o archivo e o protocollo, com seus funccionarios a postos Moças batem o teclado das machinas. Ha movimento em toda sas saletas.

Vamos até á thesouraria. O "caixa" nos mostra uma larga folha de papel sobre a mesa. Lemos. E' o balanço das finanças partidarias. Ali estão inscriptos os donativos dos correligionarios, as contribuições dos chefes estaduaes e municipaes. aCda directorio, ao ser reconhecido, paga 300$000, e são 290 directorios. Os donativos variam de contos de réis a quantias modestissimas. Todos contribuem.

O controle da receita e da despesa é organizado como em um banco moderno. Vemos as fichas do movimento diario e os livros de escripturação. O Partido recolhe e gasta dinheiro sem cessar.

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO

O reporter visita, por ultimo, o Departamento Universitario do Partido. Duas saletas atopetadas de moças e rapazes. Muita pressa e muitos sorrisos. A mocidade das academias. Rapazes e moças querem votar; basta ter mais de 18 annos. O ambiente aqui é mais alegre.

Em uma sala, separada, o reporter vae topar com alguns colegas: são os jovens redactores do "Jornal Academico", orgão do Departamento Universitario. Folheamos um exemplar: editoriaes politicos, artigos sobre assumptos sociaes, literatura, sport.

Descemos o elevador. Saimos. E o casarão numero 45, da rua S. Bento, lá fica cheio de gente, de funccionarios, de politicos, de estudantes, de cidadãos que desejam votar. E' toda uma grande machina moderna, trabalhando á americana, dirigida por estatisticas, orientada por idéas, preparando os paulistas para a batalha das urnas secretas, onde S. Pulo vae resolver o seu destino.

SEGUIRAM PARA O INTERIOR AS CARAVANAS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Conforme noticiamos hontem, 10 caravanas do Partido Constitucionalista deixarão amanhã, conjuntamente, a capital, dirigindo-se para varias localidades do interior do Estado, onde serão realizados grandes comicios publicos de propaganda do programma e das finalidades da novel agremiação partidaria de São Paulo. Deixarão de seguir apenas as caravanas 5ª. e 11ª., aquella que se destinava a Una, Piedade e Pillar, e esta, a Marilia, Garça, Gallia e Duartina. A partida de ambas foi transferida para o proximo domingo, dia 19 do corrente.

A CARAVANA QUE FOI AO LITORAL SUL DO ESTADO

Noticias procedentes do litoral sul do Estado dão conta do exito invulgar que está obtendo a caravana que para lá seguira sexta-feira. O comicio em Cananéa foi um dos maiores ali realizados até hoje, sendo enorme o enthusiasmo publico. Em Iguape, a caravana do Partido Constitucionalista foi recebida com manifestações publicas extraordinarias, tendo o comicio attingido proporções inesperadas, que muito ultrapassaram a espectativa dos seus componentes.

Ultimas Notas Sportivas

CATCH-AS-CATCH-CAN
Ruhmen venceu Bill Lyon com golpe de estrangulamento

No Stadio Riachuelo, realizou-se hontem, á noite, mais um programma de catch-as-catch-can, figurando como luta de fundo o encontro entre Roberto Ruhman e Bill Lyon, combate esse que attrahiu numeroso publico, pois foi largamente annunciado pela imprensa, como valendo todos os golpes do violento sport "yankee", inclusive o de estrangulamento, golpe esse preferido pelo syrio libanez para decidir os seus combates.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1ª luta — 1 round de 20 minutos — Abraham (judeu) x Moscoso (portuguez). Venceu Moscoso por desistencia do adversario.

2ª luta — 1 round de 20 minutos — Certanles (hespanhol) x Manoel Fernandes. Certanles venceu facilmente por encostamento de espaduas.

3ª luta — 2 rounds de 20 minutos.

Jack Russel (americano) 112 kilos x Striguri (italiano) 100 kilos, Juiz Fruta.

Esse encontro não teve a violencia esperada, pois Strigori subiu ao rink doente, sem poder empregar os seus recursos de catcher.

Jack Russel fez uso desde o inicio da luta dos maiores fouls, como dedo nos olhos, soccos, etc.

O combate corria com patente inferioridade de Strigari, até que no segundo round Russel, com violenta cutelada vence o seu adversario por K. O. após a contagem dos 10 segundos regulamentares.

4ª luta-final — 2 rounds de 20 minutos.

Roberto Ruhman (syrio Libanez) 75 kilos x Bill Lyon (americano) 92 kilos.

Juiz, Machado:

Combate pouco movimentado, pois Bill Ylon não fez uso dos seus violentos golpes, apresentado-se um pouco moroso, não obstante ter se livrado varias vezes do forte braço do syrio.

Aos cinco minutos de luta, Ruhman consegue enlaçar o braço, por traz, no pescoço de Lyon, dando assim o seu famoso golpe de estrangulamento, que levou o seu adversario a bater tres vezes seguidas, desistindo da luta.

Ruhman foi declarado vencedor e muito applaudido pelo publico.

OS JOGOS ATHLETICOS FEMININOS MUNDIAES

LONDRES, 11 (Havas) — Nos jogos athleticos femininos mundiaes foi disputado o pentathlon, com os seguintes resultados: 1º) Mhuermeyer (Allemanha), 377 pontos, batendo o record mundial; 2º) Miller (Canadá), 339 pontos; 3º) Busch (Allemanha) 316 pontos.

A classificação po rnações é esta: 1º) Allemanha, 95 pontos; 2º) Polonia, 33 pontos; 3º) Inglaterra, 31 pontos.

Falleceu o dr. Alberto Seabra

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, o dr. Alberto Seabra, figura de relevo na sociedade paulista e nos circulos scientificos de São Paulo, pois ha trinta e seis annos vinha clinicando em nossa capital.

Tomou parte na fundação do Instituto Pasteur, ao lado de Ignacio Cochrabe, Bittencourt Rodrigues, desembargador Valles e Arnaldo Vieira de Carvalho.

Fez parte da sociedade de Medicina e Cirurgia, cujas sessões illustrou com o talento da sua intelligencia e a sua dialectica.

Pertenceu ao corpo clinico da Santa Casa de Misericordia. Cultor apaixonado da sociologia, revelou-se através da imprensa um propagandista dos seus mais adeantados postulados.

Figura o seu nome entre os fundadores da Academia Paulista de Letras.

Casado em primeiras e segundas nupcias na familia do fallecido conde de São Joaquim, deixa viuva a senhora Zulmira Lebre Seabra e os seguintes filhos: Alberto Oscar e Paulo Lebre Seabra; Rita, Zulmira e Estella da Silva Telles, casada com o dr. Gilberto Teixeira Leite da Silva Telles.

Deixa irmãos: Lucio Seabra, residente em Salto Grande, e a senhora Esther Seabra de Campos, casada com o dr. Aurelino Pires de Campos.

O enterro realizou-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da Avenida Angelica, 44 para o cemiterio de São Paulo, com enorme acompanhamento, tendo comparecido, incorporada, a Academia Paulista de Letras, da qual fazia parte o dr. Alberto Seabra.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 27,9; minima, 15,6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul, no fim do periodo, com rajadas bastante frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, salvo a léste, onde se manterá bom durante todo o periodo.

Temperatura — Estavel.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, amanhã, 13, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio Soldo, de F a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a F.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 167, em 11 de agosto de 1934:

Bilhete	Local	Premio
2.346	(Rio)	1.000:000$000
29.974	(S. Paulo)	100:000$000
27.814	(S. Paulo)	30:000$000
16.109	(Ouro Fino)	20:000$000
7.480	(S. Paulo)	10:000$000
7.457	(S. Paulo)	5:000$000
7.873	(S. Paulo)	5:000$000

E mais 50 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 150$000.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.547

Elegia Civil

RIBEIRO COUTO

(Inédito para O JORNAL)

(Desenho de SANTA ROSA)

(Para Affonso Arinos de Mello Franco, no Sanatorio Bella Lui)

Affonso, ella é tão branca e bôa esta Suissa!
Dá vontade de ser pastor nas suas montanhas.
No emtanto, eu sei que no teu peito (e no meu peito)
Sua mão de enfermeira é fria, é fria.
Affonso, eu tambem quero outra mão em meu peito.
Onde está a mão de nossa Mãe Bahia?

Nossa Mãe Bahia! Nossa Mãe Bahia!
Tantas cantigas de embalar que ella sabia!

Affonso, a hora soôu de partir pelo mar.
E' triste o nosso erro, triste a nossa aventura,
Inutil nossa vocação desesperada,
Insubstituivel nossa ingenua biographia.
Embora: a hora soôu de partir pelo mar.

Partamos pelo mar, ainda que seja tarde:
— Tarde demais para assentar praça na infantaria.

Sanatorio Stéphani (Montana, Suissa), — Janeiro de 1932.

RIBEIRO COUTO

Flavio de Carvalho

Mario de ANDRADE

(Para os "Diarios Associados")

Afinal uma exposição numerosa de obras-de-arte de Flavio de Carvalho permitte se julgar com mais firmeza a obra deste artista. Uma simples primeira visão do que está exposto agora, na rua Barão de Itapetininga, mostra que Flavio de Carvalho tem se esperdiçado muito. Quasi todos os generos de artes plasticas lá estão representados, e não sei mesmo porque, o artista não provou tambem que é architecto. E ainda ha livros de Flavio de Carvalho, mostrando que mais ou menos elle é tambem um poeta, ou, se quizerem escriptor de meia-ficção. E' incontestavel que diante desse exaspero de desperdicio, será principalmente possivel chamarem Flavio de Carvalho de "poeta" no máo sentido da palavra. E' um poeta! dirão, como quem diz que elle é um visionario mais ou menos parasita da vida. Mas seria injustiça muita. Flavio de Carvalho é principalmente uma curiosidade esthetica disponivel. Mas se isso de ser duma perigosa disponibilidade o prejudica bem como artista criador; elle tem dado o seu sentido mais profundo em nosso meio, a sua actividade social, projectador e executor duma quantidade vasta de empreitadas e tentativas artisticas em nosso meio. A tudo elle se arrisca, e São Paulo tem beneficiado do homem eternamente activo e emprehendedor que é Flavio de Carvalho.

Eu falei uma feita que no geral não gostava das obras de Flavio de Carvalho. A exposição mais completa que elle abriu agora, me permitte em varios sentidos modificar minha opinião. E leva qualquer um a comprehender melhor o artista. Não tem duvida que na sua voluptuosa tendencia para ser um experimentador infatigavel, Flavio de Carvalho enfraquece muito o seu poder criador. Este se torna aggressivo, tendencioso, e fragilizado por uma technica que jamais se aprofunda. Mas dentro de todas essas fraquezas, Flavio de Carvalho ás vezes acerta, e acerta muito. Ha na exposição obras de muito interesse, e mesmo de excellente valor plastico. Principalmente na aguarela, como o Retrato de Byron Dawson que acho admiravel; ou no desenho.

O que caracteriza em principal Flavio de Carvalho como psychologia de artista é a generosidade. Essa generosidade se reflecte em quasi todas as obras delle; e ás vezes tão intensamente, que certas obras, principalmente os nús aguarelados ou em branco e preto, não vão sem alguma candidez. Candidez do artista, e não propriamente dos nús. Estes, antes, são impetuosos, impositivos na sua nudez, estou quasi a dizer que... virulentos! Duma sensualidade muito bem expressa, apesar de sensualidade á flor da pelle, sem nada de intimo. Flavio de Carvalho é physicamente grande, vendendo saude, cheio de força physica. A sua criação revela fortemente o seu ser physico. E' a generosidade do homem forte, physicamente bem construido, cheio de saude, gozado e gozador, bom.

Ainda as cores que usa e a sua maneira de colorir revelam tudo isso. São cores truculentas muito misturadas quasi sempre, duma grande prolixidade que não vae sem algum frenesi. A's vezes chegam a gritar. Mas fundamentalmente candidas. E' por exemplo curiosissimo de observar co-

(Continúa na 2ª pag.)

Meios de transporte Rio de Janeiro

por Agrippino Grieco

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

(Illustração de ALCEU)

O titulo é prosaico. Mas não podia ser outro. Um tal livro só podia chamar-se "Meios de transporte no Rio de Janeiro".

A gente abre o primeiro volume um pouco desencorajada, suppondo tratar-se de um relatorio exhaustivo, de uma arida exposição de factos. E logo se vae operando por tudo uma inesperada infiltração de poesia.

Não que o autor visasse fornecer belleza, lyrismo, aos leitores. Mas o assumpto é o passado do Rio, passado ainda vivo em tantos recantos da urbe, e é como se tornassemos a percorrer a nossa infancia, revendo coisas que compuzeram a nossa primeira paisagem de sentimento, que ficaram numa saudade rebelde aos arranha-céos e aos vehiculos demasiado vertiginosos.

Sendo familiar de todas as velhas pedras do Rio, conhecendo-o casa a casa, quasi morador a morador, e escrevendo com a honradissima simplicidade de quem quer realmente transmittir informações uteis, o senhor Noronha Santos, um Vieira Fazenda de cultura mais ampla e melhor colligada aos problemas collateraes da historia, encanta-nos nesta obra como se nos offerecesse um romance de costumes. Fala-nos de uma sege, de uma traquitana, de um automovel, e todo o Rio contemporaneo de cada uma dessas viaturas vae emergindo em derredor. E' a vida a

agglomerar-se em torno ao que poderia ser simples chronica.

Mesmo sem pretender fazer a grande, a alta historia, é o sr. Noronha Santos um historiador a seu modo. Tendo lido da primeira á ultima linha milhares e milhares de papeis, revistado innumeros archivos e visto especialmente a escriptura encoberta de cada um desses documentos, o seu conteúdo, o seu significado psychologico, reconstróe épocas através de detalhes de estatistica.

Não sabemos de quem haja passado mais pelo Rio de todos os tempos. Apesar do vocabulo "namorado" destoar um pouco em relação a um senhor de oculos e que foi

funccionario do archivo da Prefeitura, é o caso de dizer-se que a nossa linda cidade nunca teve namorado mais fervoroso. Se o fizessem renascer no Rio de 1834, elle se moveria nelle com o mesmo desembaraço de hoje, sem carecer de cicerone ou de Baedeker, dado que então existissem aqui as duas coisas.

Mas vejamos-lhe o livro, de aspecto calhamaçudo, a suggerir publicação de caracter gravemente official, e entanto tão saboroso de polpa para os que ainda pegaram o Rio pre-Passos, para os que não se envergonham de certos restos de velharia da sua capital. Fiquemos, por emquanto, no primeiro volume. Mas que resurreição pittoresca onde se esperava apenas um retrospecto maçador!

Serpentinas e cadeirinhas, palanquins e liteiras, tudo aqui está, e ainda temos de quebra, de vendagem, scenas da Bahia de Todos os Santos. Episodios interessantissimos sobre alugadores de animaes de

montaria. A proposito de coches, paginas que, se não exhibem a pompa verbal das do sr. Julio Dantas, especialista em condessas e homem que nasceu com vocação para porteiro de museu, ajudam a reviver scenarios bem brasileiros, em que nossa gente se mexe, com os seus pruridos de nobreza falsa ou authentica. São retalhos do real colhidos por alguem a quem os papeis bem lidos e bem entendidos conferiram um dom de julgamento ubiquo.

E uma serena philosophia se insinúa por tudo, mostrando que esse patricio conhece o homem brasileiro de varios periodos tão bem quanto os "tilburies", as victorias e as caleças em que elles se mettiam para a sua comedia mundana ou simplesmente para ir mais depressa. Quem quer que tenha percorrido as narrações de Manoel Antonio de Almeida, Macedo e tantos outros, vê direito neste livro como heróes e heroinas novellescas se moviam e o conjunto vae, até no sentido literario, sendo proveitoso aos freguezes de romances nacionaes.

Não cheguei a encontrar ninguem transportado em cadeirinha, embora me affirmassem que o arcebispo dom Silverio, biographo de dom Viçoso, ainda assim transitava em 1910 pelas ruas ladeirentas de Marianna. Mas aqui vejo dezenas de figurões andarem carregados por pobres pretos.

O sr. Noronha Santos reporta-se a uma liteira que pertenceu ao conde

guma se, junto ás lojas de encadernadores ou ás barbearias do bairro da Misericordia, encontrasse o carro do marquez de São João Marcos, que foi um dos grandes doadores de terras da minha Parahyba do Sul, um gerador de cidades como o seu antepassado Paes Leme, o das esmeraldas.

E esse nome "cabriolet" quantas vezes o achei nos romances melodramaticos de Montépin!

Do tilbury asseguraram que partira daqui para o resto do mundo,

graças a um professor inglez aqui domiciliado, o padre Tilbury, que immortalizara esse vehiculo. Mas depois verificou-se humildemente que, como quasi sempre acontece, nós é que fôramos os importadores da viatura.

Em outra não confiava a popularissima parteira madame Durocher, de quem lamentamos não nos conte o sr. Noronha Santos algumas excentricidades. E não se utilizavam de outro genero de carruagem diversos clinicos do Segundo Imperio: Barbosa Romeu, diagnosticador dos mais seguros, dono de grande bibliotheca e de optima adega e tendo

de Cedofeita, titular portuguez, e que acabou sendo offerecida á collecção de antiqualhas do Lyceu de Artes e Officios. Desse conde, alludindo ao seu solar ora em ruinas nas immediações da estação exactamente chamada de Cedofeita, falou-nos ha pouco um estudioso das nossas vias-ferreas.

Palanquins e liteiras eram lindas obras de arte, por vezes cheias de cortinas, para occultar as bellas mulheres em viagem ou passeio, dado um ciume analogo ao que inspirou

numa estante dez exemplares de uma obra de Mantegazza sobre o vinho; Luiz Delfino dos Santos, sempre de luvas de pellica, evitando os bohemios das letras, usufruindo o nobre titulo de poeta que o sr. Felix converteria em injuria, prezando os inquilinos pontuaes e redigindo tão bem os recibos de aluguel quanto os seus melhores sonetos; Joaquim Murtinho, a quem o contacto dos politicos deu um grande amor aos cachorros; Nerval de Gouvêa, formado em mais de uma coisa e que po-

o véo das mulheres arabes ou a meia mascara das fidalgas venezianas. Ah! os curiosos lances perpetuados nos trabalhos de Rugendas e Debret, outros dois historiadores a seu modo, pelo graphico, pelo plastico!

Completas as referencias ao francez Moreau, "celebre tratador de animaes e mestre de equitação". Ainda quando cheguei ao Rio, ouvi falar nesse pomposo dono de cavallariças da travessa da Barreira. E' verdade que em sentido pejorativo. Não para elle, que probamente cumprira com seus deveres, mas para os nossos doutores. Sempre que um delles, apezar do diploma e do anel, dizia asneira, não faltava quem commentasse: "Formou-se na academia do Moreau". Como no Primeiro Imperio diziam dos nossos patricios que voltavam formados das margens do Mondego: "Esteve preso ás argolas de Coimbra."

E isso permitte-nos observar que até nisso a França concorreu para civilizar-nos. Mandava-nos Voltaire e Lamartine e tambem palafreneiros, perfumistas, dentistas, alfaiates. Tudo para servir os burguezes e uma proliferação de nobres fabricados em série, como em olaria, nobres que em Versalhes nem serviriam a mesa do rei e cujos avós não teriam estado na Palestina e sim trepados em coqueiros.

Como sou "saudosista" deste meu Rio velho, amigo das fachadas de azulejos, das sacadas com vasos de mangericão, das roupas estiradas a seccar ao sol! Adorando o Rio um pouco parecido com os "vicoli" de Napoles, regalo-me com todos os passadismos urbanos. Antigamente deliciavam-me as quadrinhas em que Arthur Azevedo zurzia no monarchista Andrade Figueira o amor ás ruas estreitas, amor que presumia idéas tão estreitas quanto as ruas coloniaes. Mas hoje estou meio Andrade Figueira e não perco um bequinho como o do Cotovelo (e que linda designação descriptiva!), ao menos para aproveitar-lhe egoisticamente a sombra refrigerante que a gente só desfruta de graça nas travessas e nas igrejas centenarias.

Sei que hoje tenho mais abundantemente o direito de ser atropelado, um dos deleites do regimen igualitario, mas não sentiria tristeza al-

dia trazer as pedras symbolicas em "marquise"...

Dos advogados sobreviventes, o senhor Evaristo de Moraes foi tambem freguez dos "tilburies", informa o sr. Noronha Santos, sendo que nelles andaram Saldanha Marinho, devorador de padres; Sizenando Nabuco, irmão de Joaquim Nabuco e grande consumidor de actrizes lusitanas; João Marques, cujas anecdotas repetidas pelo sr. João Luso continuam a ser espirituosas, juiz á gauleza que dizia havermos passado muito bruscamente do carro de bois ao automovel.

José do Patrocinio, para quem trabalhavam dezenas de vinhateiros do Porto, bebedor incansavel, dos taes que proclamam que a agua faz char-

co na barriga ... mens de ... Ernesto Senna, bom perdigueiro da reportagem, sempre farejando a nota de sensação; Lopes Trovão, de uma oratoria trovejante e mais forte no emprego do monoculo que no do vernaculo, — não iam ao botequineiro ou ao pasteleiro a pé porque o tilbureiro era pouco exigente e a corrida não prejudicava muito o orçamento de cada dia.

Enternece-me uma referencia ao fallecido Café do Rio, do velho Brito, João Ignacio de Brito, na rua do Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias. Ainda tomei ahi muito sorvete baratinho, e nessa esquina ouvi a orchestra dos cégos executar pedaços da "Cavallaria Rusticana" ou da "Bohemia", com muita attenção dos passantes e apenas dispersão panica

(... da 2ª pag.)

Serge Lifar — o equilibrio

por Accioly Netto

(Para O JORNAL)

Depois que Sergio Diaghilew abandonou a Russia — cujo ambiente era já estreito para a inquietação permanente de seu espirito — indo reanimar em Paris a flamma sagrada da dansa classica que fenecia lentamente á falta de alimento, depois de ter vivido dias magnificos nos salões de Rei-sol ou na Opera onde pontificava Lulli, o Mundo conheceu tres grandes dansarinos: Fokine, Nijinsky e Lifar.

Dentro da troupe de ballet russo que pela primeira vez visitava a Cidade-Luz, com aquelle infatigavel Animador, além de Anna Pavlova, figura singular e inimitavel de genio choreographia que deixava em plano inferior todas as suas companheiras, vimos surgir Michel Fokine.

Mais velho em arte e em idade que o cysne de Hampstead, Fokine, discipulo directo de Marius Petipa na Escola Imperial de São Petesburgo, foi, em verdade, a scentelha que animou Diaghilew na sua rebeldia contra a rigidez dos methodos daquelle viveiro de technicos prodigiosos. A influencia de Isadora Duncan foi grande em sua imaginação exaltada e depois da primeira visita da artista americana á Russia, um novo estylo de dansa nasceu nas proprias taboas do palco onde pontificava ha quasi meio seculo, o velho mestre marselhez.

Adoptando em toda a sua extensão o conceito de Balzac — "la danse est une manière d'être" — Fokine introduziu, de accordo com Diaghilew, novos passos na dansa classica, dando á musica uma interpretação mais livre e pessoal, reformando emfim algumas das regras convencionaes que entrevavam o progresso da choreographia.

A sua estrella brilhou esplendida em todos os theatros da Europa, até que o peso dos annos tornou menos firmes os seus jarretes tão maravilhosamente ageis, retirando-se então ao soberbo isolamento em que até hoje vive.

Serge Lufar, em "Vida de Polichinello"

Nijinsky foi o meteóro. O melhor entre os melhores. Toda emoção, todo vibratibilidade. Entrava em scena como uma apparição sobrenatural — como um semi-deus hellenico — e a assistencia se conservava suspensa emquanto durava a magia de sua presença. Mas como um meteóro a sua passagem foi brilhante mas rapida. Antes da guerra, quando o Universo transformava-se num cháos immenso de sangue e lama, dansou uma ultima vez, de improviso, magnifico como a propria visão da Morte que dominava nos campos de batalha, deante de uma platéa aterrada. Depois sua intelligencia mergulhou para sempre na sombra. Nijinsky está louco, e nada mais é que um destroço humano nas mãos do Destino.

Serge Lifar é a terceira figura. Elle fórma o ultimo élo de uma cadeia que ainda não se interrompeu, numa sequencia luminosa que nunca existiu entre as bailarinas. Anna Pavlova que não chegou a ser "primeira" no theatro Mariansky, onde devia succeder a Preobrajenskaya, é uma figura isolada entre todas as companheiras de um mesmo ideal, cujo logar ficou vago e provavelmente nunca será preenchido, embora nomes prestigiosos como os de Tréfilova, Spessievtza, Zambelli, Kchessinskaya e Karsavina estejam nos mesmos cartazes onde outróra figurava o seu.

Entre Fokine, Nikinsky e Lifar, entretanto, ha uma afinidade de origem que approxima paradoxalmente esta figuras singulares da dansa, tão differentes em substancia.

Esta approximação porém existe realmente, na comprehensão que cada um desses artistas possue sobre a necessidade de evolução do movimento rythmico dentro da belleza classica, na interpretação do clima philosophico de cada geração.

Fokine e Lifar, principalmente,

(Continúa na 6.ª pagina)

VIDAS...

Alvaro Moreyra

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Santa ROSA)

CASAL

Ha quantos annos moram ali! Desde a noite do casamento. E estão quasi nas bodas de ouro.

Ella faz tricot para fóra. Elle é fiscal de uma repartição da Prefeitura.

Orçamento minusculo. Vida sem imaginação. Casa, comida, roupa lavada. Um cinema, ás vezes, no sabbado. A missa das 8, no domingo. Um vidro de Agua de Colonia, de quando em quando. Caixinhas de bicarbonato de sodio. Nada mais. Tambem, nunca desejaram nada mais.

Não têm filhos. Podem morrer, se quizerem. Não querem. A existencia tranquilla dá aos dois um ar de felicidade. E' com prazer que ella o espera, todas as tardes. E' com prazer que elle lhe volta, todas as tardes. O que a mulher pensa, diz para o marido. O que o marido pensa, diz para a mulher. Como pensam os mesmos pensamentos, da mesma maneira, nunca discutem, nunca se zangam. Nenhuma queixa. Nenhum segredo. União indissoluvel.

Dona Chiquinha. Seu Astrogildo.

PESSIMISTA

Quando está sózinho, acha as rosas bonitas. Deita as mãos sobre ellas, com doçura. Entre os transeuntes, na vida que pertence a todos, quer que saibam que apenas se preoccupa com os espinhos. As rosas bem o entendem, não se importam. Mas os espinhos ficam damnados...

NO DANCING

Os olhos tristes olhavam a sala côr de morango, que parecia uma enorme caixa de pó de arroz. A musica punha allucinações no somno daquella hora da madrugada. Gente surgia de todos os cantos, dansando. Os olhos tristes olhavam tristemente.

E o homem que os conhecera alegres perguntou á dona delles:

(Continúa na 6.ª pagina)

Em Madrid, com Pio Baroja

José JOBIM.

(Especial para O JORNAL)

Pio Baroja, anarchista, medico, escriptor, accionista de minas e padeiro, recebeu-me uma tarde, no seu gabinete de trabalho da Calle de Mendizabal, em Madrid. Haviam-me dito ser don Pio um homem raro. Tomasse eu as preoccupações necessarias para não ter o desprazer de deixar de ser recebido. Annotei os conselhos. E, como tenho o optimo habito de nunca ouvil-os, foi unicamente com o meu cartão de visitas que me apresentei ao biographo do fabuloso Juan Van Halen.

Tres lances de escada a subir, precedido da criada. E, dando para o ultimo andar, o escriptorio de Pio Baroja. Este levanta-se, sorridente, e

Pio Baroja

toca na boina que lhe cobre a careca rolica e lustrosa como uma bola de bilhar.

Ha uma mesa que nos separa. Sobre ella, as "Peroles d'un combattant", de Barbusse.

AS DICTADURAS ASPHYXIAM O PENSAMENTO

Pio Baroja, anarchista, medico, escriptor, accionista de minas e padeiro, começa a falar:

— "Não sei como responder-lhe. Se na actual geração hespanhola ha uma tendencia nitidamente de esquerda?... Véja: vivemos mais de seis annos sob uma dictadura. Regimen de censura prévia. A liberdade estava tolhida. Todos sabem que os jovens, para vencer, precisam ser violentos. A censura os impedia de ser violentos. Perseguiu-os, portanto. E a Republica, que faz coisa inteiramente opposta, persegue-os tambem. Todos os rapazes que se viram tolhidos pela dictadura, passaram-se para o campo republicano. Hoje, estão transformados em gendarmes da Republica. Não escrevem, e talvez nem pensem. São deputados, governadores, prefeitos. Ha excepções: Sender, por exemplo. Mas este é communista. Outras excepções: Gonzalez Ruano, Jimenez Caballero. São fascistas. Acho que em verdade pelo mão caminho. O fascismo asphyxia a litteratura, a arte, o pensamento, afinal. A Italia de hoje é uma miseria. Ha vinte annos, tinha alguma coisa para se vêr. Agora, nada."

E' IDIOTA LER SO' PARA ESTAR EM DIA

Falo-lhe sobre os novos russos, Gladkov, Larissa Reissner, Pilniak. Quero saber se não os toma como expressões de uma renovação literaria. Ouço:

— "Não os conheço. Nunca os li."

Don Pio olha-me bem nos olhos, e prosegue:

— "Será talvez por eu ser velho. Estou com 60 annos. Mas não leio para estar em dia com o que se publica. Hoje, a propaganda dos autores novos é tão intensa que nos distráe a attenção sobre os verdadeiros valores que surgem. Um exemplo: chegou hontem a Madrid, Herr Emil Ludwig. Os jornaes publicam a sua photographia na primeira pagina. O diario illustrado "Ahora" occupa-a inteirinha, com o seu retrato. O Atheneu vae ouvil-o em algumas conferencias. Pois bem. Não li nada desse cavalheiro. Certa vez, visitou-me um collega seu, que me deixou o "Bismarck". Tentei lel-o e desisti. Sem nenhum interesse."

(Continúa na 6.ª pagina)

FLAVIO DE CARVALHO

(Conclusão da 1ª pag.)

mo a constancia, a quasi obcessão dos verdes e dos amarellos, muito mesclados, desfigura a sensualidade plastica dos nús, dissimulando-a numa phantasmagoria chromatica muito festiva, muito decorativa, pouco sensual. Em compensação, a pincellada larga, generosa, que não foge ao vulgar, continua eminentemente sensual, numa sensualidade rapida sem refinamento, na mesma delicia e sensualidade epidermica de pincelar, com que a criança de cinco annos mancha os seus papeis brancos. Volupia sim, mas exclusivamente infantil. O que considero uma das venturas que a arte de Flavio de Carvalho nos dá.

No branco e preto essa impetuosidade permanece essencial. Esses desenhos são talvez a parte mais perfeita da obra de Flavio de Carvalho. Vivos, duma linha rica de vigor e sensibilidade, e todos duma excellente qualidade rythmica, Flavio de Carvalho consegue representar a attitude ou o gesto com admiravel naturalidade e força. São desenhos rythmicos, sensivelmente dynamicos, em que mesmo as figuras que representam momentos de repouso physico, se caracterizam pela mobilidade.

Mas tanto nesses desenhos excellentes como na curiosa serie dos retratos a oleo, onde figuram alguns trabalhos dignos de nota (como os retratos de E. Houston, C. de Almeida, C. Prado e principalmente o de V. de Azevedo), se diria que Flavio de Carvalho, não é propriamente um figurista, um retratista. Elle é essencialmente um pintor, desculpem, animalista! Quero dizer que sem ser um realista, e está mesmo no polo opposto ao realismo, a pintura delle é profundamente... agnostica, profundamente materialista, sem jamais procurar nos corpos e retratados que inspiram o artista, aquella parte do ser mais contradictoria, mais liberta das qualidades, caracteres e condições do ser physico. Assim, é curioso como os proprios retratos, no entanto ás vezes muito impressionantes pelo caracter que o pintor dá para elles, são sempre psychologicos, mas revelam essencialmente aquella rima, ou aquella parte da alma, que é condicionada pelo corpo. O que para muitos é mesmo a unica alma possivel...

Ha uma ausencia esquecidissima de espiritualidade, a que escapa talvez unicamente o impressionante retrato de V. Azevedo (n. 20, que citei).

Flavio de Carvalho é uma interrogação em marcha. Muito bem dotado para plasticas, e, impetuosamente generoso de si mesmo, a gente percebe que a obra delle ainda é muito instavel, muito loquaz, pouco reflexiva. Pelo catalogo da exposição elle se gaba de desenhar "directamente a tinta e sem correcções". Mas isso não adeanta nada para que uma obra-de-arte tenha validade artistica. O dia em que elle adquirir essa sublime liberdade de botar freios nos seus pegasos, a obra delle se reforçará de valores mais propriamente artisticos, pois por emquanto interessa mais pelos valores psychologicos. Por emquanto, Flavio de Carvalho está mais ou menos na mesma posição da criança desenhista, que ora faz um desenho notabilissimo, ora outro sem interesse nenhum. Muito irregular. Mas é um artista incontestavel.

A batalha de Peribebuhy

Ha 63 annos, no dia 12 de agosto, na cidade de Peribebuhy, travou-se uma das mais renhidas batalhas da guerra do Paraguay, na qual tomaram parte duas fortes columnas do Exercito brasileiro, commandadas, respectivamente, pelos generaes Osorio e João Manoel Menna Barreto. O

General João Manoel Menna Barreto, ao saltar a trincheira Paraguaya, em Puelederbenhy, sendo mortalmente ferido

Brigadeiro João Manoel Menna Barreto

brilho da victoria, porém, ficou empanado com a perda do general Menna Barreto. Este heroe succumbiu, como ha 45 annos o seu irmão, coronel de cavallaria, José Luiz Menna Barreto, no combate do Rincon de Las Gallinas, onde preferiu a morte a abater o inimigo a espada, sempre com frio desnudado; pelo grande palladino da cavallaria riograndense.

Na vespera do ataque á cidade de Peribebuhy, o generalissimo Gastão de Orleans, sabendo que o general Osorio ainda não se restabelecera bem do seu ferimento na perna, foi ter com elle e lembrou a escolha de um general para servir de chefe do seu Estado-Maior. Osorio designou o general João Manoel Menna Barreto, com quem, aliás, não cultivava grandes relações de amizade. Este, apesar de correligionario do general Osorio, recusou o convite, circumstancia que o levou a dividir seu Corpo de Exercito em duas columnas e partilhar o commando com o general Menna Barreto.

Ao alvorecer do dia 12 de agosto de 1869, principia o ataque das duas columnas sobre a cidade de Peribebuhy. Menna Barreto, destemido e brioso, quer ser o primeiro no lance que lhe tocou, commandando as linhas da esquerda e da frente de batalha. Approxima-se das linhas inimigas ao galope de carga, sob a intensa fuzilaria incita com as esporas o zaino requeimado que cavalgava e salta a trincheira paraguaya, dando um exemplo á

(Cont. na 6.ª pagina)

"MEIOS DE TRANSPORTE NO RIO DE JANEIRO"

(Continuação na 1ª pag.)

á hora de correr o pires e do rabecão ir saindo funebremente.

Mas se nos demoramos tanto nos "tilburies", não devemos ser injustos com as caleças. Numa dellas foi assassinado o pamphletario bahiano Apulchro de Castro, que está começando a interessar um tanto aos nossos revolvedores de historia e que, se não merece justificação, merece ao menos uma explicação, porque nem tudo era ignominia nesse verrineiro, embora estivesse elle mais proximo do "Parafuso" do preto da Paullcêa que da "Lanterna" de Rochefort.

Mas nem todos foram mortos em caleças. Alguns mesmo eram medicos e os clientes é que morriam em casa. Recordemos Barata Ribeiro, orthopedista de corcundas, capaz de querer nivelar os proprios camellos do Sahara, homem sizudo, com geito de huguenote, cujos discursos eram mais dormitivos que as canções das amas seccas.

Quanto á "victoria", significa uma homenagem á rainha da Inglaterra, tão feia e carrancuda quanto Bismark ou um bull-dog e mais duravel que as cutelarias de Sheffield. Numa victoria pompeava pela cidade o Schmitt, francez da Alsacia, mas sem nada das personagens rusticas de Erckmann, Brummell cabelleireiro, manequim vivo, fedendo a perfumes caros, frisado como um carneirinho de São João.

Muitos aristocratas mostraram um especial fraquinho por esse vehiculo de nome régio, fidalgos que hoje são apenas nomes de ruas e a gente quasi não sabe precisar quem sejam sem pedir certidão no cartorio archeologico do sr. Max Fleuiss: barão de São Felix, visconde de Itauna...

Mas tambem os representantes das chamadas profissões liberaes fulguraram em nossa época victoriana. Tal o medico Aristides Caire, especialista em abios e abacates. Pomona remunerada pelo governo, intrepido matador de formigas e cujos pomares eram frequentemente devastados pelos alumnos de uma escola proxima.

O doutor Miguel de Carvalho, homem que matou o sorriso, na grave "toilette" de sempre, numa indumentaria de catafalco, ajustava-se bem ao austero vehiculo. Entanto, o famoso Abel Parente, gynecologista suspeito, malthusiano de bisturi, figura de aventureiro bem á italiana, entre Cagliostro e o laboratorio, que morou "no antigo palacete da marqueza de Santos", nas immediações da Quinta, e foi morrer em Napoles, preferia o "fiacre".

Detalhe curioso: "Timandro", o liberal exaltado, o libellista do povo, mais tarde visconde de Inhomerim, "adquiriu custosas e attrahentes carruagens", quando se casou ricamente, para deslumbramento dos basbaques. E' sempre assim: o burguez dormitando no revolucionario. Enriqueçam os socialistas e falem-me depois...

Outro detalhe suggestivo: certo fidalgo, não sabemos se de muito boa estirpe, era pleonasticamente arrastado no seu "landau" por uma "parelha de zebras vinda da Africa". Esse multi-millionario morreu na miseria. Vi-o na Beneficencia Portugueza á espera de uma consulta gratis...

Carruagens de luxo eram tambem a do Portella, da Torre-Eiffel, portador de uma vistosa barba em leque; a da actriz por quem o meu amigo Mattos, da livraria Quaresma, teve uma paixão platonica de adolescente; a do barão de Ibirocahy, dono de muitos kiosques e a quem por isso o povo appellidou de barão de Ibirokiosque; a do Cavanellas, bicheiro, protector de clubs carnavalescos e proprietario de uma casa de luvas.

(Continúa na 6.ª pagina)

A lucta dos Sexos

Todas as vozes humanas e da natureza gritavam para os tempos futuros, os tempos que não morrem porque levam comsigo o infinito da vida, que naquella noite, calma como um morto, nasceria um principe.

O castello, posto no alto de um morro, vergava ao peso das luzes accesas até o minimo reflexo, a ponto de parecer cortado do mundo e da cidade, sumidos nas trevas phosphorescentes da noite.

Havia extaticos presentimentos nos horizontes illuminados pela belleza sinistra do luar e o sino do céo bimbalhava estrellas longinquas, timidas como assombradas ante o infinito... Os homens sentiam que o mundo á

noite é uma vasta casa mal-assombrada, e que no coração acorda a volupia para não se morrer de medo ante os phantasmas nevoentos que fluctuam sobre os montes.

A pouco e pouco as luzes do castello foram minguando até que todas se apagaram: nascera o principe e a rainha olhava qualquer coisa ruim, pois no seu rosto branco corriam estremecimentos de horror.

Na alcova havia, concentrado, o silencio antigo de todas as noites gastas pelo tempo: e o rei, sentado num escabello, rezava uma esperança delirante, ao passo que o mago preparava, vagarosamente, o elixir que deveria dar vida á moribunda rainha.

— Está prompto?

— E' preciso esperar pela lua... — respondeu o mago. Andou até o berço do principe e seu coração, por um instante, commoveu-se com a belleza da criança. Ficou olhando-a attentamente. De repente deu um pulo para traz e olhou a rainha: ella estava sentada na cama e o olhava, sorrindo, aureolada por uma luz fixa.

— Piedade! piedade! eu quero viver!

— Que ha? — perguntou o rei num grito de surpreza.

— Qual dos dois queres que viva?

— Por que me fazes essa pergunta?

— Porque ha vida apenas para um. Se salvarmos tua mulher teu filho morrerá. Se queres teu herdeiro é preciso que tua mulher pereça.

Então no coração do rei nasceu uma duvida medonha; entretanto, reagindo, juntando as mãos e dando um passo á frente, com os olhos estupidos de ansias, gritou-lhe:

— Salva-os!

— Impossivel, — disse o mago, cruzando os braços sobre o peito. — Um deve dar a vida ao outro.

A rainha olhou o rei e disse-lhe, estendendo-lhe os braços:

— Meu amigo, eu te amo! eu te darei outro filho! meu amigo! meu amigo!...

O rei titubeou, plantado entre a mulher que o adorava, e o filho, que já beijára; olhou o mago uma porção de tempo; de repente, vibrando como um relampago, atirou-se sobre a rainha, abraçou-a, rindo e chorando ao mesmo tempo; depois, virando-se para o mago, emquanto cobria com o seu o corpo da amada, ordenou:

— Salva a rainha!

O mago acabou de preparar a combinação de liquidos feitos de accordo com formulas chaldaicas aprendidas nos templos em que, annos atraz, se iniciára, e deu-a a beber á rainha. Sua mão não tremeu, mas no seu olhar duro e penetrante como o dos que pensam sobre o arcano das cousas houve um brilho rapido, tão fulminante que metteu medo á mulher.

— Por que me olhas assim?

— Porque a vida de teu filho estará em tua vida e sua morte em tua morte.

— Não lhe dês attenção, minha amiga... — disse o rei, beijando-a com lagrimas de carinho.

— Sim, meu amor, só quero ouvir a ti, só a ti; quero viver para ti, já que a nova vida que ha em mim, a ti o devo, — respondeu a rainha electrizada pelo retorno ao mundo da côr e da fórma e com os sentidos esquentados pelas mãos amorosas — replis em fogueira — do rei.

Emquanto falavam essas palavras e misturavam lagrimas e beijos, o mago olhava o principe que, no berço de ouro e rendas feitas com a ardas madrugadas, ia minguando a respiração, até que ficou immovel na suprema brancura pasma dos mortos. Ante aquelle cadaver sentiu um como medo, um como remorso, um como desejo de se metter no seu laboratorio e invocar as forças da na-

(Continúa na 8.ª pagina)

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

— MEU DEUS, FITZROY, DISSE O CORONEL BARTING, COM VOZ ROUCA, E' TEMPO DE GUERRA. NÃO VÊ QUE E' LOUCURA BATER NUM OFFICIAL SUPERIOR?

— ESTOU PRESO, CORONEL, AO SEU DISPÔR, MAS QUALQUER PERGUNTA SO' SERA' RESPONDIDA DEANTE DE UM CONSELHO DE GUERRA.

O CORONEL HARTING CHAMOU ALGUEM QUE VINHA CORRENDO EM DIRECÇÃO DA PORTA:

— MANDA A GUARDA.

— Esperem!

Todos se viraram, surprezos, para a outra porta onde estava o General Wellington. Seu perfil apparecia em silhueta contra a luz da sala mais distante, apresentando uma apparencia sombria.

O Major Deering, atirado no chão, entre gemidos, conseguiu sentar-se, e com uma das mãos apalpava o queixo machucado.

O General Wellington ergueu a mão impondo silencio.

Insultando Fitzroy em termos de baixo calão, o Major Deering resmungou:

— Será enforcado por isto.

— Ajuda-o a ir para o meu gabinete, Coronel — ordenou Wellington.

Os olhos do Major Deering arregalaram-se ao vêr o General Wellington. Penosamente experimentou pôr-se de pé.

— Fitzroy deu-me um sôco, senhor, sem qualquer provocação, disse

Wellington acenou para que o Coronel Harting cumprisse a ordem.

— Posso caminhar só, senhor, disse Deering, e foi cambaleando até á sala particular de Wellington, ao mesmo tempo que este se afastava.

Wellington acenou a Fitzroy para seguil-o e virou-se para o Coronel Barting:

— E' só, coronel. Nem uma palavra a ninguem! — disse, fitando os jovens officiaes, que olhavam, attonitos, da outra porta.

MENTIRAS

Os officiaes fizeram continencia e retiraram-se, emquanto o coronel saia e fechava a porta.

De cada lado de sua escrivaninha estavam o Major Deering e o Capitão Fitzroy, perfilados, quando Wellington entrou. Seus olhos faiscavam, mas de resto estava calmo como uma imagem de pedra e a expressão de seu rosto era ainda mais dura.

— O sr., disse, Major Deering, que o Capitão Fitzroy lhe deu um sôco quando o sr. não estava vendo e sem provocal-o, não foi?

— Exactamente, senhor.

Ahi o sangue subiu ao rosto de Wellington.

— Major Deering, esbravejou, quando homens lutam ou se batem, seja entre soldados razos ou officiaes de alta patente, ha geralmente alguma razão para isto, ou, pelo menos, uma supposta razão, mas quando um official mente, não ha nenhuma para o fazer, terra de Deus!

— Mas, senhor...

Wellington o obrigou a parar com um gesto.

— Eu vinha chegando, Major Deering, quando o sr. deixava o relatorio na minha secretaria e foi para a outra sala. Passei os olhos pelos papeis e cheguei a esta porta para fazer-lhe uma pergunta quando o ouvi dizer que o D. Juan do Estado-Maior do Narigudo havia voltado...

— Mas, senhor, eu...

— Não precisa pedir desculpas. Eu sei que vocês, rapazes, me chamam "Narigudo". E eu tenho até prazer nisso, parece que me assenta bem, de certa maneira. Ouvi você admittir que tentou vêr se o Capitão Fitzroy lhe dizia a natureza de seu recado — que diabo, ouvi tudo. O capitão aturou muita cousa, depois o preveniu e deu-lhe opportunidade para pedir desculpa, depois do seu vil insulto áquella senhora!

A emphase que Wellington empregou na palavra "senhora" era ameaçadora.

— E o que o capitão disse é bem a verdade. Conheço essa senhora. Capitão Fitzroy, você se referiu a uma pergunta do Major Deering, se a sua visita a esta joven senhora era a missão de que eu o havia encarregado. Quer explicar?

Fitzroy relatou francamente o inci-

Wellington appareceu justamente no instante em que o official soffria a reacção do collega...

dente, como o Major Deering o tinha surprehendido perto da cerca do fixus no parque.

Wellington sentou-se e tomou uma pitada de rapé, parecendo pensativo. Afinal, olhou para o Major Deering.

— Que diabo, — tinha o direito de oppôr objecção ao capitão Fitzroy ir vêr essa senhora, Deering?

— Elle exaggerou, senhor. Eu só queria saber com que autoridade elle se ausentava da séde; elle pertence ao meu regimento, como sabe.

Wellington martellava com uma moeda na mesa, e afinal, disse:

— Isto não requer conselho de guerra. Tenente Deering, está desligado do meu Estado-Maior; volte para o seu regimento. O Coronel Fitzroy ficará commigo.

Deering ficou livido. Conseguiu inter continencia e saiu quasi cambaleando da sala de Wellington. Em uma phrase, Wellington havia rebaixado Deering de major a tenente, e promovido Fitzroy a coronel.

Depois que Deering saiu, Fitzroy fez tambem a continencia.

— General, disse elle, hesitante. Eu... penso que o deus da bôa sorte estava commigo ou o sr. não estaria lá para vêr e ouvir. Não posso dizer mais nada. Não posso ser-lhe mais leal como coronel do que era como capitão.

— Ha sómente um Deus, rapaz, e Elle está muitissimo occupado, mas de habito espera que a justiça seja feita. Sente-se, precisa de um gole de cognac. Não quero metter o nariz em negocios dos outros — Deus sabe que a culpa não é minha.

O Duque de Wellington sorriu e apertou o seu proprio nariz.

— Mas devo entender que a moça em questão era a filha de Nathan Rothschild?

Aqui, Fitzroy pensou, havia uma admiravel opportunidade. Pôz-se repentinamente de pé e repetiu a continencia.

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A grande Casa de Rothschild, fundada na Rua dos Judeus, em Frankfort, em meio á maior perseguição de judeus, vem a ser a maior esperança financeira da Grã-Bretanha e dos alliados para combater Napoleão. Julie, filha de Nathan Rothschild e o capitão Fitzroy, do Estado Maior de Wellington, amam-se loucamente. A mãe de Julie já o descobriu e declara que o pae jámais consentirá no casamento. Na séde do Estado Maior de Wellington um major refere-se insultuosamente a Julie deante do capitão Fitzroy, que sem trepidar o derruba com um socco e vae preso.

CAPITULO XIII

— Foi realmente a filha do senhor Rothschild — Julie, general. O senhor Rothschild o preza muito, elle o admira acima de todas as pessoas. Agora, senhor, ella talvez — ha uma especie de objecção tôla — comprehende...

— Que diabo, Fitzroy, quer dizer que ha uma estupida objecção ao casamento de uma judia com um christão, já sei!

— Sim, general, exactamente. O senhor Nathan talvez se opponha...

— Talvez se opponha? Elle uivará como uma hyena, dou-lhe a minha palavra.

— Sim, general, tenho receio disso e pensei... se pudesse interceder por mim depois que essa confusão estiver terminada e tivermos voltado... O sr. Rothschild admira-o tanto, talvez pudesse...

Wellington ergueu a mão e acenou com a cabeça.

— Que diabo, Fitzroy, gosto muito de você — gosto muito de seu pae tambem, e faria muito por você. Toda a vida tenho sido um combatente e, se fôr necessario, irei combater agora na linha de frente, ou então enfrentarei uma jaula de leões, mas tenho juizo bastante para não intervir, ou suggerir, ou mesmo abrir a bocca quando é um assumpto de amor ou religião. Beba o seu cognac e vá receber a sua nova divisa!

O Coronel Fitzroy fez continencia e saiu a passo largo.

A SUA MÃO DIREITA

Ao sair Fitzroy encontrou o Coronel Barting.

— O Major Deering já partiu, capitão — disse elle.

— Foi o Tenente Deering que partiu — pobre diabo — disse Fitzroy e... é ao coronel Fitzroy que estás falando.

O coronel Barting sorriu e disse:

— Coronel, daria a minha mão direita para saber que diabo se passou no gabinete do general...

— Alguma destas noites, quando o general estiver de bom humor, talvez elle proprio lhe conte.

De braço dado, foram tomar um cognac.

Depois disto, as coisas pareciam mover-se devagar, sem acontecimento de interesse. Com surpreza da Grã-Bretanha e dos alliados, Napoleão não parecia ter feito muito depois de sua victoria em Dresden.

— Parece, disse o Commissario Geral, Herries, a Nathan Rotchschild, um dia quando achára tempo para visital-o e agradecer-lhe por tudo que havia feito, e especialmente, para levar-lhe uma noticia apparentemente bôa, "que não precisaremos pedir-lhe aquelles outros cinco milhões de libras, salvo se Napoleão se tornar mais activo do que parece agora".

— Eu esperava uma offensiva maior, mais vigorosa contra elle, disse Nathan.

— Parece que já chegou o temoo, mas Rothschild, embora odiemos esse Napoleão, que nos chamou de "nação de commerciantes", não esqueça que elle é um grande homem, um grande general, e seria imprudente movimentar-nos sem a certeza de tirar uma grande vantagem. Isto, de certo, é uma declaração muito séria. Não conheço outro homem neste mundo a quem diria isto. Napoleão é mortifero quando tem os seus regimentos, e diabolicamente perigoso quando pensamos que está derrotado.

— Nós, os Rothschilds, queremos fazer cessar as guerras, queremos terminal-as o mais breve possivel — talvez isto lhe pareça exquisito, senhor Herries, quando se sabe que lucrámos bastante com os nossos emprestimos de guerra, mas, como já expliquei, nosso pae tinha razão quando nos disse que nunca emprestassemos dinheiro para provocar guerras, e sim para ajudar sempre com dinheiro a terminal-as.

— O fim está por pouco, mais cedo do que pensa.

— Em todo o caso, sr. Rothschild, é muito confortante saber que outros cinco milhões de libras nos esperam, caso seja preciso. Está nos custando terrivelmente caro, addicionado o auxilio que estamos dando aos alliados.

— Apresse o fim — apresse. Pense nas condições pela Europa toda — com vinte annos quasi de luta.

— Tem razão; o fim está proximo. E com isto, Herries seguiu o seu caminho, pensando que, emfim, era inacreditavel que um homem que conseguia os seus maiores lucros por intermedio de guerras, estivesse tão sinceramente ansioso por vêl-as terminar.

De vez em quando, além dos recados de negocios que passavam entre as cinco succursaes da Casa de Rothschild, Anselm mandava noticias de Frankfort, a pedido de Nathan.

— Ainda somos um povo fechado a corrente, povo maltratado, escrevia Anselm, em sua ultima carta, "mas as lutas abertas e as atrocidades mais sanguinarias já cessaram. Tremo em pensar o que serão as ordens de Ledrantz, quando estiver acabada a guerra".

Nathan tentou confortal-o. Prometteu fazer tudo que pudesse, de antemão, para obrigar a Allemanha a dar maior liberdade aos judeus. No fundo do coração, porém, Nathan receiava que Anselm tivesse razão e que esse mesmo dinheiro que lhes dava maior poder só criaria inimizade quando chegasse o tempo em que os diversos governos não estariam batendo ás portas da Casa de Rothschild.

Agora, que a mãe de Julie sabia de seu grande amor por Fitzroy, ella mostrava-lhe as cartas que chegavam delle — todas as cartas que ella havia guardado.

Um dia, veiu uma carta com a assignatura: "Sempre teu Roland (Coronel Fitzroy)".

Julie foi correndo mostrar á mãe, em grande alegria e emoção, exclamando:

— Elle foi promovido: é agora coronel! Pense nisso, mamãe querida!

Sua mãe beijou-a e voltou-se para que Julie não visse lagrimas em seus olhos.

Depois, veiu a noticia de que Paris havia caido. Houve grande regosijo.

— Isto será exilio e prisão perpetua para elle — disse Nathan.

Mas, de todos os poderes, quem tinha razões para não mostrar indulgencia, era a Russia. No entanto, era o tzar Alexandre que insistia em que, depois de Napoleão ter abdicado em Fontainebleau, ficasse a sua liberdade restricta á ilha de Elba, dando-lhe a soberania dessa ilha.

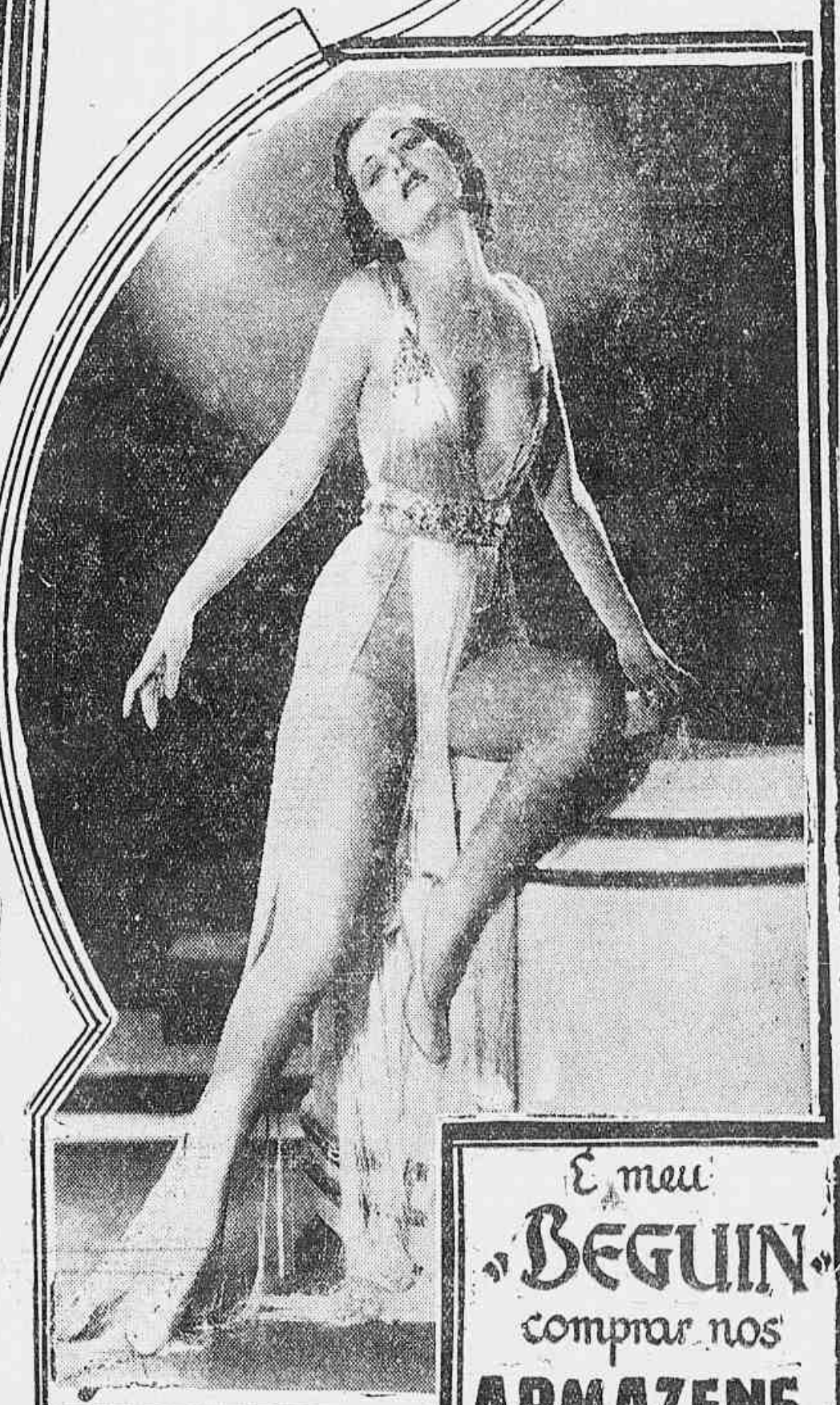
Com toda a alegria pela derrota de Napoleão, o regosijo de Julie tinha de ser considerado. Indicava, ella estava certa, o fim da guerra e o regresso do garboso e joven Coronel Roland Fitzroy.

Em uma conferencia com o Commissario Geral, Herries, e o Primeiro Ministro, Nathan Rothschild não parecia tão contente com a noticia como era de esperar.

— Napoleão está agora em Elba, sim, Milord — disse elle a Lord Liverpool — mas está vivo! O seu grande cerebro está tão activo quanto antes; o seu genio militar maior do que nunca, e os seus amigos são multidões — o perigo ainda não acabou!

(Continúa)

(Com Fitzroy de volta, com que olhos verá Nathan o romance de sua filha?)

O "BEGUIN" DE TODO O MUNDO !!
FOX
FOX
MEU BEGUIN
Sincerely Yours
Lilian Harvey
LILIAN HARVEY FOX FILM PLAYER
O-BEGUIN-
de toda brasileira
Elegante
SÃO OS MODELOS DE CALÇADOS DE
Bastos Filho
R. URUGUAYANA 29-33.
Lew Ayres
Charles Butterworth
UMA PRODUCÇÃO DA FOX FILM QUE SERÁ
O "BEGUIN" DOS ESPECTACULOS
CINEMATOGRAPHICOS
DE 1934
Dia 20 no GLORIA
PELO GOSTO
PELA DELICADEZA E
ORIGINALIDADE NOS
ARTIGOS PARA
SENHORAS
É meu
"BEGUIN"
comprar nos
ARMAZENS
BRAZIL
111 R. 7 SETº - ASSEMBLÉA
GONÇALVES DIAS
O meu O seu O-BEGUIN
de todos é o
PRAZO YORK
SEDAS
O VANTAJOSO
SYSTEMA DE
VENDAS Á PRAZO da
A NOVA YORK
NOVIDADES para SENHORAS
GRANDE ALFAIATARIA
ARTIGOS FINOS para HOMENS
R. 7 SETº ESQUINA GONÇALVES DIAS.
O-BEGUIN-
de toda gente
elegante o
ARMARIO - ENXOVAL PARA SENHORA
DA CASA PALERMO

A MULHER NO LAR

:: CHAPÉOS ::

"Canotier" de "taffetás" amarello mate, adornado com uma fita larga de velludo negro. Creação de Molyneux. De Molyneux, tambem, de palha natural, com raminhos de frutas vermelhas e atado atrás por um laço de velludo verde folha

DE LÃ

Conjuncto de lã em quadros e lã unida. A saia é de um ligeiro tecido azul-amarello, blusa de crepon azul e casaco tres-quartos, tambem azul. Chapéo marinheiro, castor

ESPIRITO POR ESMOLA

Contam que o marquez de Maricá entrava uma noite em casa, de volta do theatro, mal humorado:

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus! — diz-lhe um pequeno mendigo, atravessando-lhe o caminho.

— Não tenho dinheiro meudo.

O rapazinho não desanima. Continua a supplicar "uma esmolinha".

— E' inutil rapaz; eu nunca dou esmola aos pobres.

— Então á quem dá? — replica-lhe o garoto sem se perturbar, nem desistir.

O marquez sorriu e retirando uma moeda do bolso, respondeu-lhe:

— Toma lá, meu amigo; eu dou á gente de espirito.

Você sabia...

... que na Sicilia, todos os annos, em commemoração da partida de Céres para as suas longas viagens, os insulares vizinhos do Etna corriam durante a noite, com fachos illuminados, soltando grandes gritos?

... que o microscopio foi inventado por Zacharias Jansen, natural de Middleborough, em 1590 e que em 1618 o napolitano Francisco Fontana pretendeu, por sua vez ter inventado independentemente, o dito instrumento que no anno seguinte, pelo alchimista hollandez Cornelio Drebbel, foi tornado conhecido em Londres?

... que no Hospital dos Veteranos, em San Francisco (California), em um cactos foram appensos varios frascos contendo agua e mel para regalo dos beija-flores, e as avesinhas gostaram da idéa desse bar suspenso e enxameavam em torno da planta milagrosa?

... que em Sparta culminou a preoccupação de evitarem-se gerações fracas e defeituosas a ponto de suas leis determinarem o exterminio, summario, das crianças debeis, as quaes eram precipitadas no rio Eurotas?

... que antes da descoberta de Janner a vaccina era, não tão efficientemente, mas já praticada em larga escala pelos negros da Africa e, pelo que contam os chronistas, tambem na Asia Menor?

... que Schroth, o hydrotherapista a cujo systema cognominaram "cura da sêde", era filho de um cocheiro, e de observar os animaes quando doentes criou o seu systema hydrotherapico?

... que a actual população de Tokio (Japão) pelo ultimo recenseamento, é de 5.837.319 almas, ou sejam 3.346 habitantes por kilometro quadrado?

... que em Cannes, estação balnearia da Riviera, o almoço é ás 15 horas, o jantar ás 23 e o momento de dar "boas noites" é ás 6? Ir ao "Palace" ou ao "Casino" de Cannes ao meio dia, para almoçar é uma "gaffe"...

... que o decano dos jornalistas americanos, em Paris, Stoddard Dewey, que foi correspondente da Grande Guerra e era official da Legião de Honra, falleceu ha pouco naquella capital? Stoddard Dewey nasceu em 1853.

... que antes da "lei secca", proposta por Valstead, um deputado de Minnesota (Estados Unidos), havia na grande nação americana 1.400 cervejarias, vendendo-se annualmente 80 milhões de barris, cujo transporte requeria 200 mil vagões de 50 toneladas?

PARA VOCÊ...

Que dadivoso minuto aquelle em que li a sua carta! V. não ha de achar exaggerada essa minha nocção do tempo em que os meus olhos se illuminaram á sua letra, á lembrança dos seus olhos côr de mel, cheios de luz dourada. Não ha de achar! pelo que V. sabe, tambem, de como o reduzimos deante do milagre da alegria...

Nessa querida carta, evocando a sua despedida, para essa viagem que põe hoje entre nós tanta terra e tanto mar, V. me fala, porque tivesse os olhos aguados, em "québra protocolar"... Por Deus! Não foi assim... V. não quiz sellar um adeus com a disciplina de uma attitude (deve ser instincto da alma a repulsa ás disciplinas).

A verdade é que a gente poucas vezes vê um coração... E naquella tarde azul, no armazem 13, o "Itaimbé", quasi a largar, rumo dos seus e dos meus pagos, eu vi o seu coração...

Li, ha dias uma pagina sua, que o "Cruzeiro" espalhou por ahi. Nella ainda brilha a sua emoção, essa mesma que lhe fez os olhos molhados, naquella tarde azul.

V. prova assim que a saudade serve muito ao seu espirito. Que bôa a saudade! que lhe dá a doçura de um vinho mósto, nessa pagina que li, tambem, de olhos molhados. E' que a saudade é para V. um episodio poetico e V. a traz como uma mascara de felicidade, porque sabe que a alegria, á sua volta, vae nascer desse soffrimento...

ALMAAZUL

A VIDA CONTA...

No alto, em silencio e segurança
Téce uma aranha
E no tecer, tem esperança,
Segredo e manha...

Longe do sol, em um recanto
De qualquer tecto,
Que é a teia então? trabalho santo
Ou sonho inquiéto?

A' felpa e sêda, eis o debuxo...
E na fieira
Requinta a aranha, com um luxo
De feiticeira...

Não fosse assim e nunca a mosca
Se enfeitiçára
Buscando, tonta, a prata fósca
Da trama rara.

A seducção do bello escorço
Capitular...
Depois tremer, no vão esforço
De esvoaçar.

Até que ao fausto do espectaculo
Toda se algema...
E a aranha estende o seu tentáculo
Na hora suprema.

No ultimo vágado, á penumbra,
Do mal no cumulo,
Sente a traição: Longe deslumbra
E perto é tumulo...

Do pobre insecto, sem apodos
Ai! quantos émulos!
Trama illusão os prende todos
Ansiosos, tremulos...

Doce poesia é esse enredo
Que, rima em rima,
Me envolve a alma, o engano ledo
De pompa opima...

E' o esplendor que a tudo opponho,
Para, encantada,
Ficar na teia do meu sonho
Amortalhada!

ACI CARVALHO

PARA O "SPORT"

De Worth, este conjunto composto de saia de lã azul, lisa, blusa e abrigo tres-quartos, de linho quadriculado vermelho e verde

TRES ÉPOCAS E TRES MULHERES

ANTIGONA

Filha de Oedipo e de Jocasta, foi um modelo de piedade filial e de dedicação fraterna. Tendo servido de guia a seu pae cégo e assistido seus ultimos momentos, voltou a Thebas e testemunhou a luta encarniçada entre Etéocle e Polynice. Depois da morte desses dois principes, Creon, seu tio, então rei, negou a sepultura a este ultimo e prohibiu que alguem o fizesse, porque morrera com armas na mão contra seu paiz.

Antigona resolvida a infringir essa ordem, para cumprir um dever fraternal, pediu o concurso de sua irmã Ismenia; esta, porém, temerora, procurou dissuadil-a de tão nobre e piedoso intento.

Antigona, cujos sentimentos estavam acima das apprehensões de Ismenia, resolveu agir sósinha e, para isso, saiu de Thebas durante a noite e rendeu a seu irmão Polynice os ultimos deveres. Surprehendida e presa por um guarda, foi conduzida ao rei, que condemnou-a á morte.

Foi levada a um antro que seria fechado e onde deveria morrer de fome. Hemon, filho de Creon, amava-a e querendo casar-se com ella procurou obter seu perdão, mas não conseguiu demover seu pae, pelo que, desgostoso, suicidou-se.

Accrescentam os chronistas que Antigona, para livrar-se da horrivel morte pela fome, estrangulou-se no seu horrivel cubiculo.

D. MARIA I

A Piedosa, como a cognominaram, foi rainha de Portugal, filha de D. José e da rainha D. Marianna Victoria. Casou-se em 1760 com seu tio d. Pedro III. Reinou de 1777 a 1816. Logo que subiu ao throno, demittiu o marquez de Pombal de todos os seus cargos e mandou instaurar-lhe um processo. Durante o seu reinado, Portugal decaiu rapidamente. Entretanto, graças á influencia de certos homens de valor, como Martinho de Mello, o duque de Lafões, Souza Coutinho, arcebispo de Thessalonica, etc., algumas obras e reformas uteis se fizeram (creação da Academia das Sciencias, a Bibliotheca Publica da Casa Pia, reforma da Marinha, etc.)

Em 1792, a rainha que os acontecimentos de França haviam affectado profundamente, perdeu a razão, e seu filho, o principe D. João, depois d. João VI, assumiu a regencia. Em 1807, sempre no mesmo estado mental, acompanhou a familia real ao Brasil, onde falleceu nove annos depois.

ESTELA SEZEFREDA

Nasceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, no dia 14 de janeiro de 1812. Trazida para o Rio, com 12 annos, pelo seu protector o conselheiro do Imperio Leopoldo da Camara Lima, sempre se mostrou intelligente e graciosa. Revelando notavel vocação para a arte theatral, estreou no corpo de bailes do theatro S. Pedro de Alcantara, onde permaneceu até 1830. A convite de João Caetano, com quem depois se casou, ingressou na scena dramatica, estreando com o drama "Camila ou o subterraneo". Vinte e um annos depois conquistou enorme triumpho no drama "Mysterios de Paris". Joaquim Maria de Macedo chegou a dizer que ella era mais artista que o proprio João Caetano, embora elle lhe fosse superior em talento.

Estela era prima do caudilho Gumercindo Saraiva e aparentada do visconde de Pelotas e do bispo d. José de Praga. Teve, de seu consorcio com João Caetano, seis filhos, sendo cinco mulheres e um homem. Embora suas filhas tivessem sido muito bem casadas e seu filho houvesse exercido alguns bons empregos publicos, Estela Sezefreda falleceu em Nictheroy, a 13 de Maio de 1877, em extrema miseria.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

O japonez, estylo japonez, em relação á moda, é ainda uma attração curiosa, porque absorve completamente. Não faz muito ainda, que se fazia censura bem severa á mulher que usava, estylo kimono, o seu agazalho de baile.

A moda é voluvel como uma mulher voluvel e hoje isso mesmo é considerado immensamente encantador. Além desse detalhe para a noite, notamos para os vestidos estampados as mangas kimonos. Os estampados japonezes têm uma preferencia notavel agora.

Tambem o preto, essa côr que se quer tanto pela distincção, volta e até se pode dizer que volta mal sae... Sobre um fundo preto, então, as suggestões crescem no interesse dos vestidos, alindando-os com toques imprevistos, desde o ramo de flores vermelhas, até á capa de plumas lequeadas.

As "echarpes" e blusas, são dois detalhes que a mulher de hoje collecciona largamente. Para cada vestido ou casaco, variam as "echarpes", atadas, unidas, retorcidas, com um quê todo pessoal da graça de quem o conduz.

O piqué branco é ainda a nota seductora sobre as lãs escuras, mesmo com a novidade attrahente das gravatas lindamente decorativas, com listas, em escossez ou quadros. Existem gravatas de "taffetás", de lastex rugoso, que envolvem o collo.

Estamos a ouvir, de novo, aquelle delicioso, conhecido rumor de sedas... Voltam as sedas: Os "taffetás" nas grandes rodas de saias, os "taffetás" até para os vivos, nos vestidos de tule.

Vem uma suggestão para os vestidos dessa seda, quando são pretos, adornando-os as joias de ouro.

Tambem as caudas ganham volantes, pequeninos volantes de "taffetás". Vimos uma saida de baile, em "taffetaás", de côrte princeza, com mangas curtas e um grande laço atando a frente.

Para as noites de calor, já tão proximas, annunciam-se largos casacos de linho branco ou curtas jaquetas de piqué e até, vejam bem que formosa originalidade! capas envolventes, de organdi, capas leves, transparentes.

Para completar um costume, cuja saia seja estreita, uma blusa de organdi é preferivel, com um cinto alto de verniz preto, pespontado e terminando por um fecho com dois quadrados de verniz justapostos, creação de Schiaparelli.

CONSELHOS

GLYCERINA PERFUMADA

Como se sabe, a glycerina tem em alto grão a propriedade de absorver o perfume das flores, e, além disto, a de amaciar a pelle, sendo excellente para os cabellos. Deitam-se dentro de glycerina de bôa qualidade bastantes flores de lilás, jacynthos, narcisos, lyrios, violetas, rosas, jasmins e deixam-se permanecer durante tres semanas para ceder todo o seu perfume á glycerina; e depois tiram-se, obtendo um oleo perfumado que excede ás mais finas essencias.

Como a glycerina se póde misturar com agua em qualquer porção, deitando algumas gottas deste oleo em agua, obtem-se uma deliciosa agua perfumada para lavagens e banhos. Como é sabido, a glycerina, apesar de sua apparencia oleosa, é chimicamente um alcool.

BRILHO AOS MOVEIS

Para reavivar o brilho aos moveis, ha uma velha receita, que se faz mesmo em casa, obtendo-se com ella os melhores resultados. A receita é facilima: em partes iguaes, mistura-se oleo de linho e agua-raz. Bate-se bem esta mistura com um garfo, ligando o mais que se possa. Esfrega-se depois no sentido em redondo, com uma boneca de panno, embebida na mistura e em pequenas superficies de cada vez. Quando todo o movel estiver passado, esfrega-se fortemente com uma camurça, dando o brilho.

— A madeira dos pianos póde ser limpa com um pouco de alcool, puxando o lustro com uma camurça.

— As nodoas, causadas pela agua, consegue-se tiral-as esfregando uma flanella embebida em cêra branca, derretida em banho-maria, numa pequena porção de azeite de oliveira. Se forem nodoas de licor, calda, ou coisa semelhante, desapparecem com um pouco de agua de semeas, morna, ou bôrra de café, esfregando, em seguida com um panno macio.

— As nodoas de cêra desapparecem embebendo uma esponja em agua quente ou petroleo. Evite-se raspar a cêra, preferindo tiral-a com um cabo de agulha de osso, muito suavemente, e em seguida se empregue a agua quente ou petroleo.

EMMAGRECIMENTO

Dr. Draudt ERNANNY

Senhorita Almerinda (S. Paulo) — Fazendo a modificação seguinte, continuará emmagrecendo — carne (sem excepção), 250.0; leite, meio litro; frutas, 5; não alterar as quantidades de manteiga, pão, ovos, legumes e cereaes. Continuar com a medicação.

Iza Gomes (Campos) — Perdendo mais 3 kilos teremos que augmentar tudo sem risco, entretanto, de tornar a engordar.

Filena Maria (Nictheroy) — Observando criteriosamente conseguirá diminuir 8 kilos.

Alzira Simão (Piracicaba) — Remettendo o novo resultado, poderei opinar.

Algeria Corrêa (Campos) — Perdeu 6 kilos? Conforme lhe falára, carecemos de novo exame.

Lindita de Carvalho — De 48 a 53 kilos.

Miss Gretchen (B. Horizonte) — Com sinceridade, não se justifica querer a senhorita emmagrecer; salvo se houver erro de numeros...

Mlle. Marylou (Rio) — E' dispensavel a penosa abstenção que vem fazendo. Basta uma semana de tratamento.

Pedro de Magalhães Castro (Tubarão) — Que trate unicamente do problema, infelizmente não existe por ora.

Nelly Martins (Rio) — Sem prescripção, nada poderia conseguir.

M. M. (Lassance) — Voltará ao peso de 9 mezes atraz, sem difficuldade.

Florinda Carvalho (E. do Rio) — Aconselho fazer determinação do metabolismo basal. Quanto á sua mamãe, nada posso dizer sem conhecer bem o caso.

Ruth (Rocha) — Os suadores, jejuns, etc., nada adeantam. Nenhuma influencia tem o chuveiro. Quanto ao resto só tendo conhecimento de causa.

Mme. Silva Almeida (Rio) — Vamos com calma! O valor está justamente nisto: — perder os 5 kilos restantes sem nenhuma alteração de vida e com a saude perfeita.

Aurina Mello (Rio) — Perdendo a senhora 4 kilos mais, teremos que augmentar 30 % a todo o regimen.

Mme. Peixoto (Rio) — Continuar as injecções.

Mme. Florentino (E. do Rio) — Obedecendo ao regimen prescripto, dentro do prazo terá proporcionado ao seu marido a surpresa que deseja.

Raymunda (Minas) — Recomeçando, nada terá que alterar.

Marcionilla (Minas) — Remetta semanalmente a differença que fôr obtendo.

Mme. Rodrigo (Macahé) — Nada ha que mereça maior attenção. E' só continuar. Perderá outros 5 kilos.

Eufrosina (Aracajú) — Augmentará, sim, e em excellentes condições.

Alice Botelho (Caiçara) — Perfeitamente.

Mme. Elisabeth (Alegre); **Esther V. Castro** (Limeira); **Mme. A. L.**; **Senhorita Eldina** (Copacabana); **W. Sampaio** (Espera Feliz); **José** (Goyaz); **Maria Branca** (S. João Nepomuceno); **Mme. Rezende** (Campello); **Mme M. Pires** (Passa Quatro); e **Mme. Celia** (Minas) — A imprecisão de alguns nos dados remettidos e a falta de exame em outras, não me dão ensejo para respostas esclarecedoras.

NOTA — A correspondencia deverá ser endereçada ao dr. Draudt Ernanny, praça Floriano n. 55, 4º and. apt. 6; tel. 2-6615.

A MULHER NO LAR

DE SCHIAPARELLI

Dois vestidos de baile, mostrando ambos da grande elegancia e simplicidade parisiense. O da esquerda de "moiré", o outro de "crêpe Georgette". Observe-se o decôte de ambos — muito aberto o primeiro e no segundo mostrando completamente as costas. Saias longas, beirando o chão, caindo graciosamente.

COUPON N. 21

3 AULAS GRATIS DE CÓRTE E COSTURA

Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 11 horas

ACADEMIA PROFISSIONAL CARIOCA

Côrte, alta costura, chapéos, bordados, plissée e estamparia

VALIDO DE 12 A 18 DE AGOSTO

RUA DA CARIOCA N. 50 — 1.° andar

E' preciso levar fita metrica, lapis e tesoura

NA MESA

BOLO DE GALLINHA

Carne de um frango; 100 grammas de presunto; duas chicaras de leite; 2 colheres de manteiga; 4 ovos inteiros; 2 colheres de farinha de rôsca. Passa-se na machina a carne do frango, o presunto e juntam-se a isso as duas colheres de manteiga derretida, o leite, a farinha de rôsca e os ovos. Põe-se na fôrma untada de manteiga e polvilhada com farinha de rôsca. Cozinha em fôrno ou banho-maria

BOLO DE VITELLA

Meio kilo de vitella, 100 grammas de presunto e o mais, o mesmo modo, as mesmas coisas que leva o bôlo de gallinha.

DOCE DE CASTANHAS

Escolhem-se castanhas bem grandes a quantidade necessaria ao numero de pessoas) e deixam-se de môlho em agua fria durante 4 ou 5 horas. Em seguida, tira-se a casca, deixando ficar a pelle fina. Bota-se em uma panella com agua fria e leva-se a cozinhar em fogo regular, com a vasilha hermeticamente fechada. Calcula-se o tempo necessario para cozinhal-as e experimenta-se levantando com cuidado e ás pressas a tampa. Uma vez cozidas retira-se a vazilha do fogo, e sem destampal-a escorre-se a agua deixando-se esfriar as castanhas para serem descascadas. Em uma panella, deitam-se as castanhas já descascadas, cobrindo-se-lhes com agua fria, baunilha em fava e assucar á vontade. Leva-se ao fogo até se obter uma calda em ponto de pasta. Prompta esta retiram-se as castanhas com todo o cuidado para não se partirem e leva-se a panella novamente ao fogo para engrossar a calda, dando-se-lhe a consistencia desejada. Deixa-se a panella em logar fresco até que a calda fique bem morna, nella deitando-se novamente as castanhas. Volta a panella ao fogo para uma ligeira fervura.

Deixa-se esfriar bem.

CREME DE CEREJAS E AMENDOAS

Um pacote de gelatina (sabor de cereja); 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fervente; 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fria; 2 colheres de cerejas picadas; 1/3 de chicara de chá de amendoas descascadas; 1 chicara de chá de creme batido. Põe-se as amendoas ao fôrno quente para dourar. Deixa-se esfriar e corta-se em pedacinhos. Dissolva-se a gelatina na agua fervente. Addicione-se a agua fria e deixa-se esfriar. Quando estiver para coalhar (em ponto de gomma), mistura-se com as cerejas, amendoas e o creme batido. Põe-se em fôrmas e deixa-se congelar. Sufficiente para oito porções

GELÉA BATIDA DE BANANA

Um pacote de gelatina (sabor de laranja); 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fervente; 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fria; 1 pitada de sal; 2 chicaras de chá de bananas cozidas. Dissolva-se a gelatina na agua fervente e junte-se a agua fria e o sal. Passem-se as bananas cozidas por uma peneira e junte-se a gelatina. Deixe-se esfriar, e quando começar a endurecer bata-se até ficar espumosa. Põe-se em fôrmas e deixa-se congelar. Sufficiente para 9 pessoas.

CREME DE MAMÃO

Um pacote de gelatina (sabor de cereja); 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fervente; 1 chicara de chá (1/4 de litro) de agua fria; 1 pitadinha de sal; 2 chicaras de chá de pôlpa de mamão amassada; 1 chicara de chá de creme batido; 2 colheres de sôpa de avellãs picadas. Dissolva-se a gelatina em agua fervente; junte-se a agua fria e o sal. Deixe-se esfriar e quando começar a endurecer junte-se a pôlpa do mamão. Bata-se com um batedor de ovos até que fique bem espumosa. Junte-se o creme batido e as avellãs. Põe-se em fôrmas e deixa-se congelar. Sufficiente para 6 porções.

AS BONITAS FRIVOLIDADES

O amor a esses pequenos detalhes, é uma realidade que a mulher cultiva, vae moda, vem moda, e longe de pensar que seja mesmo uma frivolidade. São como toques originaes e imprevistos... Aqui está, de Schiaparelli, cintos, de verniz preto, de formas originaes e luvas de couro flexivel, com iniciaes no dorso. Cintas das ultimas collecções de Warth, em tiras de couro preto e metal, para "sport", ou para vestido preto, para a tarde. Cinto de couro preto, com feicho em forma de contas douradas. Pulseira de madeira, em dois tons. Uma cadeia de ouro ajusta o punho das luvas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O AMOR

A mulher, quando ama, vive entontecida e inebriada pelo sentimento que a empolga, a escravisa, tornando-se a razão unica de sua existencia.

* * *

Só uma coisa é impossivel á mulher apaixonada: fazer soffrer voluntariamente.

* * *

Ter sido humilhada em publico é a unica cousa que a mulher não perdoa. A represalia é inevitavel porque o amor morreu.

* * *

O amor sincero de uma mulher contém uma centelha de divindade; se mais tarde desce de sua primitiva grandeza, foi sempre o homem quem a fez descer.

* * *

A dissolução da personalidade é uma das caracteristicas do amor.

* * *

Quanto mais amante é um coração, mais agonias contém; quanto mais ferido, mais amor. E é por essa brecha que o coração se illumina.

F. E. CORDEIRO.

Mais de 30 anos

PRÈGANDO...

..., Joven que pensas e trabalhas, que sonhas e que amas, joven que queres honrar a tua mocidade, nunca desejes aquillo que só poderás obter á custa do favor alheio; aspira com firmeza a tudo quanto possa realizar a tua propria energia. Se quizeres trincar os dentes num fruto saboroso, não o peças; planta uma arvore e espera. Tel-o-ás ainda que tarde; tel-o-ás, porém, infallivelmente e será todo teu, e possuirás o sabor do mel quando o tocarem os teus labios. Se o pedires, não terás a certeza de obtel-o; custar-te-á, talvez, muito mais do que se houvesses plantado a arvore, e, uma vez conseguido, teu paladar sentirá o amargor da servidão a que o deves.

INGENIEROS

PENSAMENTOS

Andamos muito desattentos ou muito occupados de nós mesmos, que nos possamos aprofundar uns aos outros. Quem já viu mascaras dansar num baile amavelmente, deram-se as mãos sem se conhecerem e deixaram-se logo após sem mais saudades, para nunca mais se verem, póde bem avaliar o que é este mundo.

Os homens dissimulam, por fraqueza e pelo temor de serem desprezadas, suas mais queridas, mais constantes e ás vezes mais virtuosas inclinações.

Grande espectaculo é considerar os homens meditando, em segredo, entrelaçar-se e forçados a se entreajudarem contra sua inclinação ou desígnio.

VAUVENARGUES

UMA NOVA SECÇÃO DO INSTITUTO FEMINA

O conhecido instituto de belleza FEMINA informa-nos d'uma interessante novidade: Acaba de abrir uma secção Infantil que se dedica de transformar, por um processo moderno e inoffensivo, cabellos lisos de crianças em lindos cachos permanentes, que parecem naturaes e que duram muitos mezes.

Esta noticia deverá interessar as mães entre nossas exmas. leitoras tanto mais, pois toda criança, receberá de presente durante o primeiro mez de existencia dessa nova secção sua propria photographia no tamanho 13 x 18 artisticamente executada, ao portador que apresentar o coupon "GRATIS" do nosso supplemento em rotogravura de hoje.

DE SCHIAPARELLI

De côrte muito novo este modelo de Schiaparelli, para o sport, em lã japoneza "beije" marron claro

No que deu um puxão de orelhas

JOSE' BOITEUX

Desembargador José Boiteux, historiador catharinense, diz neste conto de um episodio da adolescencia do Irmão Joaquim, o santo catharinense, que foi chamado o São Francisco de Assis brasileiro. Joaquim Francisco da Costa, filho de gente abastada, renunciou ao proprio nome e apenas "Irmão Joaquim", com um grosseiro saial de estopa, cingido de uma corda, percorreu a pé algumas provincias do Brasil esmolando até realizar o seu sonho de caridade — asylos, hospitaes, seminarios.

Em S. Paulo, o seminario de Itú e o de Sant'Anna são realizações de Irmão Joaquim. Na Bahia lá está o seminario de Orphãos de S. Joaquim. E mais instituições como o Hospital do Menino Deus, em Florianopolis, então Desterro, etc.

— Não, minha mulher, isto assim não vae bem; ou o rapaz perde essa mania de dar o que lá tenho na mercearia a quanto pedinchão, seja ou não necessitado, lá sei! Lhe estende os cinco dedos ou fecho-lhe, de vez, a porta ao voltar elle da primeira ladainha. Sim, que nesse andar, quando me aprecatar, estarei com as prateleiras vasias e sem cinco réis para attender aos meus credores...

— Que, em boa hora o diga, não tens — atalhou d. Marianna Jacintha da Victoria, esposa do pacato, mas naquelle dia excepcionalmente enraivecido, negociante da antiga rua dos Moinhos de Vento.

— Sim... mas que poderei ter de um dia para o outro, pois sabes bem que isso de commercio é como uma roda, hoje em cima, amanhã em baixo, se não houver muito tento... Não te recordas tu, porventura, do que succedeu ao velho Cunha Mendes?

— Qual dos dois? perguntou dona Marianna.

— O que teve negocio á rua da Praia, junto á figueira. Toda gente o cria em optimas condições e eis senão quando, pelo fiado e outras facilidades, teve elle, para continuar a mercar, de propôr aos credores, inclusive a mim, o rebate de 50 %! Por fim, fechou as portas! Mas, voltando ao nosso Joaquim: E' o que venho de te dizer, minha mulher: ou o rapaz muda mesmo de systema ou serei eu quem o faça mudar, de uma vez para sempre, de poiso... Aqui é que não mais ficará! E' demais!

Quem assim deblaterava era o sargento-mór Thomaz Francisco da Costa, das figuras da sociedade desterrense, ao seu tempo, uma das mais respeitaveis. Estabelecido em confortavel casa da villa, o vasto sobrado que unico, se alteava naquella rua, canto da do Ouvidor, gozava o sargento-mór, quer pelas qualidades moraes que o exornavam, quer pelos bens de fortuna que sabia gerir com prudencia e acerto, do maior conceito e da geral sympathia, para o que concorria, em grande dóse, a proverbial bondade de d. Marianna, excellente senhora, tão devotada ao marido quanto carinhosa para a meia duzia de filhos que a rodeavam. Delles, os mais velhos se chamavam Antonio, Thomaz e Joaquim, este o alvo das objurgatorias paternas. O segundo, esse o casal, tementе a Deus, destinara-o, logo ao nascer, á carreira ecclesiastica, como, aliás, era costume das familias bafejadas pela fortuna, com uns mais ou menos pronunciados toques de nobreza.

— Será padre — repetia o sargento-mór, — tanto mais quanto até agora, nenhum sacerdote ha na nossa familia; não fossem os Costa, os do meu ramo, gente de brazão de armas, devidamente registrados na Torre do Tombo, lá no reino.

E essa resolução, com a qual sempre estava de accôrdo d. Marianna, confirmou-a o sargento-mór Thomaz da Costa, quando, levado á pia baptistal pelo capitão Manoel da Rocha, recebeu o recem-nascido das mãos do vigario José Antonio Fraga e Castro a agua lustral, na segunda quinzena de março de 1761.

Ao apresentar-se-lhe a época de servir á batina do seminarista, aproveitou o primogenito do religioso casal a companhia do joven Duarte Mendes de S. Payo, natural da Armação da Lagoinha, que seguia para a Côrte, a matricular-se tambem no Seminario da Lapa.

Ao despedir-se, lavada em lagrimas, do filho que da casa paterna se ausentava pela primeira vez, entregou-lhe d. Marianna, amarrados em nó, na ponta de um lenço de puro linho, cinco cruzados em ouro, recommendando-lhe fosse, antes de embarcar, á egreja matriz e, ajoelhado deante do altar de São Miguel, pedisse, com toda a devoção, a sua intercessão junto a Deus, para que tivesse a melhor viagem, continuasse constante no seu proposito de ser padre e — isso então consideraria um milagre — perdesse o Joaquim aquella mania de dar o que era delle e dos paes aos pobres ou a quem, por esperteza, se lamentava por tal.

Cerca de dois mezes depois, lia o seminarista Thomaz Costa, no pateo do recreio do seminario, ao seu condiscipulo — mais tarde revestido das insignias de monsenhor e sumilher de cortina, prégador predilecto de d. João VI, — o seguinte trecho da carta que, enviada por sua mãe, chegára do Desterro, em mão do João Chrispiano, mestre do patacho Santa Leocadia, conduzindo da ilha farto carregamento de farinha de mandioca, algodão, linho, canhamo, café, amendoim e madeiras:

"...quanto ao teu irmão Joaquim, até o momento em que te escrevo, ralava de saudades por ti, meu filho do coração, resta-me dizer-te que ainda Deus não se amerceou de nós ouvindo as nossas e as tuas orações. Continúa na mesma o "mãos largas", como lhe chama o Thomaz. Queres tu saber das ultimas delle? Encontrando-o a dar tres saccos de aniagem a um creoulo, escravo da Maria Benedicta (aquella doceira perita, que fez os lindos e saborosos corações de fios de ovos, que lhe encommendei para obsequiar, com os outros doces e aquelles licores de butiá e de pitanga, que tua tia Zenobia prepara na perfeição, os parentes e pessoas de nossas relações aqui vindos a desejar-te excellente viagem e as felicidades que bem mereces), teu pae levou-o para o sotão, pelas orelhas — com que dôr de coração t'o digo! — e lá o deixou, com ordem expressa de só descer na manhã seguinte, á hora do aparado. Estando á janella, naquella tarde, ao lusco-fusco, senti que alguma coisa, parecendo-me uma peça de roupa, cahia daquella altura, objecto que uma mulher apanhou rapidamente saindo a correr, á toda, para a banda do largo da Matriz. Contei, a seguir, o caso ao Thomaz que logo me disse: Vaes ver que isso é alguma das do incorrigivel; vou já verificar. E, pé ante pé, galgou de mansinho a escada que leva ao sótão e, espiando por uma frésta da porta, o que havia de apreciar o teu pae? Fazia o Joaquim uma trouxa com a roupa da cama em que elle deveria passar a noite — e que noite de rigoroso inverno estamos atravessando! — e logo após, dirigindo-se á janella, jogou-a á rua, antes que lh'o impedisse o Thomaz que ainda chegou a gritar, entrando no quarto: — Que estás a fazer, rapaz? E elle, muito calmamente, respondeu: — O que o senhor viu. Estou, pelo amor a Deus, a Quem de todo coração, quero servir, praticando a caridade. Ha poucas horas, com aquelles saccos de aniagem attendi á supplica de um pobre escravo, cuja dona lhe nega uns trapos com que cubra a quasi nudez; por isso, meu pae castigou-me, arastando-me até aqui. Dê-me agora maior castigo, pois que concorri para que não morra, enregelada por este frio cortante, a velhinha Fortunata, a quem dessa janella, ha poucos instantes, joguei o meu cobertor de baêta, amarrando-lhe numa das pontas o pão de milho que minha mãe mandou com o café da merenda. Agora fico merecendo ainda mais severo escarmento e aqui estou para soffrel-o, porque aquella roupa que acabo, agora mesmo, de jogar á rua foi para a viuva e filhinhos do Chico Andrade, que, o senhor bem sabe, foi homem abastado e morreu bem pobre; hoje, os que lhe choram a falta não têm uma triste pataca para comprar, na sua loja, meu pae, dois covados de chita tirando a dó, para o luto".

— E' um santo o teu irmão, Thomaz, sentenciou o seminarista Duarte, os olhos marejados de lagrimas.

— Sim, meu amigo, o Joaquim é um santo, respondeu o futuro padre Thomaz da Costa, a voz embargada pela commoção produzida pela leitura que estava a fazer.

Continúa continúa, Thomaz, a ler, — rogou o seminarista da Armação da Lagoinha.

"E fortemente emocionado pelo que ouvira do filho, descendo ás pressas a escada, teu pae dirigiu-se á saleta de costura, onde áquella hora costumo eu examinar a roupa vinda da lavanderia, antes de distribuil-a, sirzida e remendada, pelos gavetões dos dois largos armarios envidraçados, os que tu te has de recordar. E, então, bem a sós, conversamos demoradamente sobre o que fazer a proposito do nosso querido Joaquim".

Dobrando a carta materna, beijou-a antes de guardal-a no bolso interno da batina de duráque. E, voltando-se para o seu companheiro:

— Já rezei vastas vezes, pedindo a Deus o demovesse dessa caridade illimitada; mas, agora, juro-te meu caro Duarte, não mais o farei; pelo contrario, aos pés de S. Vicente de Paula me prostrarei, rogando interceda para que mantido seja sempre elle nesse santo espirito de caridade e que a mim, futuro levita do Senhor, essa divina graça nunca me falte... Ajuda-me tambem tu, com as tuas orações ao Senhor Bom Jesus dos Passos, a Quem, com toda a nossa bôa gente barriga-verde, tanto veneramos.

Ao som estridulo da sineta da portaria, recolheram-se os dois jovens catharinenses, ainda sob a grande commoção que lhes havia produzido a leitura da missiva de d. Marianna, que, doceira emerita, a havia feito acompanhar de uma caixeta de frutas em massa, aproveitando as bananas, as goiabas e os araçás, apanhados no bem cultivado pomar á Tronqueira, no começo do atalho que sinuosamente sóbe o morro do Abrahão.

Em carta subsequente, era o seminarista Thomaz da Costa informado de ter o irmão deixado a casa paterna. Occorrera, assim, o caso por que a villa inteira do Desterro se interessou, constituindo o assumpto de todas as palestras, desde o palacio do largo da Matriz até a mais humilde choupana, á Tóca.

A vista da inclinação do mocinho, cujos pendores para a igreja e actos de caridade tão positivamente se manifestavam, a toda hora, entre o sargento-mór Thomaz Francisco da Costa e sua esposa d. Marianna Jacintha da Victoria, estabeleceu-se o seguinte dialogo, numa manhã de sexta-feira, após a missa das seis horas, tendo ambos, como de costume, commungado:

— Minha mulher, o Joaquim não nasceu para este mundo! Temos que nos conformar com a vontade de Deus, que o quer para Si, afim de que, em seu santo nome espalhe a maior mésse de bens por esta nossa terra e quem sabe? talvez por este mundo, amparando os pobres enfermos e as crianças desvalidas. Não ha que teimar...

— Se assim é, seja feita a vontade de Deus, gemeu, rebentando em pranto desfeito, d. Marianna. Chama-o, chama-o já, Thomaz, para que elle não demore em receber tão agradavel noticia, tão ansiada permissão de entregar-se aos seus tão santos pendores. Chama-o, chama-o já, Thomaz!

Na manhã seguinte, Joaquim Francisco da Costa, após oscular, como de costume, a mão de sua mãe, recebendo-lhe a benção, dirigiu-se á loja paterna. Já o esperava o sargento-mór, que, alludindo á permissão combinada com d. Marianna, forcejando por manter serena attitude, que viva emoção trahia, assim falou ao filho:

— De hoje em deante, Joaquim, podes vestir, como tanto é do teu agrado, a estamenha do Terceiro Franciscano; tua mãe e eu tambem te permittimos supprimir o sobrenome que, até o dia de hoje, tens trazido, substituindo-o pelo de Livramento, em honra á Santa Senhora desse orago. Por ella, desde mui pequeno, tens tido a mais entranhada devoção e por isso o louvores mereces prestando-lhe tal homenagem. Desculpo-te, meu Joaquim, todas as faltas e espero que nas tuas orações não deixes de rogar a Deus para que me perdôe os erros, pois que, se errei castigando-te, eu não o fiz senão dentro de uma boa intenção. Ninguem melhor do que tu sabe que, nesta casa, nunca se negou uma esmola.

E abraçando o filho, que chorava copiosamente, em soluços convulsos:

— Que Nossa Senhora do Livramento, a cuja protecção recorres, não te desampare, meu filho, guiando-te, assim, nas terras como nos mares, enquanto vivo fores.

E o tempo foi correndo... Um a um se enfeixaram alguns lustros, até que numa tarde, já na cidade do Desterro, descambando o sol, a prenunciar um daquelles poentes estupendos, como raramente se apreciam em outras paragens, surgiu á porta de sua residencia, accudindo a alguem que o procurava, um velho sacerdote, um feixe de ossos, a cabeça uma pasta de algodão.

Era elle o padre Thomaz José da Costa, morador á rua da Paz, casa de esquina, que recebia das mãos do estafeta postal uma carta procedente do Rio de Janeiro, timbrada com as armas de quem, no paço imperial, gozava os fóros de moço-fidalgo. Dahi, a expressa recommendação que ao seu subalterno fizera o administrador, commendador José Luiz do Livramento, para que sómente ao destinatario, em mão, fosse entregue a missiva, vinda num sacco de vias.

Chamando um molecóte, afim de trazer-lhe os oculos de aro de tartaruga que, após a leitura do breviario, deixára sobre a pasta de marroquim, na secretaria, unico movel que lhe fazia lembrar a casa paterna, o padre Thomaz foi abrindo a carta, não escondendo a satisfação de ter noticias de seu velho amigo monsenhor Duarte Mendes de S. Payo, pois, pelo timbre, conhecera desde logo a procedencia daquellas tão apreciadas linhas.

E não se enganou o irmão mais velho do Irmão Joaquim; era, effectivamente, do afamado prégador régio a carta naquelle dia chegada da Côrte. Approximando-se de uma das janellas que abriam para a rua do Imperador, para melhor decifrar a letra tremida do nunca esquecido companheiro do seminario da Lapa, leu o padre Thomaz, de um folego, tudo quanto continha a carta, della reservando o seguinte trecho para, na noite que já se avizinhava, servir de assumpto para a costumeira palestra com o seu constante parceiro no jogo da "bisca-coberta", o mano Antonio — o Alferes Antonio José da Costa, o explorador da estrada para Lages.

Mal se accenderam as vélas dos castiçaes de prata lavrada, que illuminavam a mesa destinada ao innocente passatempo, chegára o irmão do padre Thomaz, que o recebeu como sempre, com o costumeiro "Louvado".

Sentando-se á mesa, fez-se o côrte do baralho, dando as cartas o padre Thomaz.

Evitando a attenção do molecóte, portador de duas taças de fumegan-

(Continúa na 6ª. pagina).

QUI-PRO-QUO

E' costume em Paris, nas noites de grande movimento nas portas dos theatros, haver agentes de policia encarregados de estabelecer a ordem dos muitos automoveis que estacionam á espera de seus donos.

Certa vez, porém, por um motivo qualquer, não havia nem um agente e estabeleceu-se a natural confusão que impedia o trafego.

O proprietario do theatro mandou seu chauffeur, que depois de muito custo conseguiu sair para ir ao commissario vizinho.

A este pedido, vieram dez agentes. Neste interim, o commissario de fiscalização daquella rua verificando não haver nenhum agente, telephonou para a permanencia, que enviou dez agentes.

O director geral da policia municipal, chegando por sua vez, constatou a ausencia de policiamento e telephonou á Prefeitura.

O facto é que ás 10 horas da noite havia um movimento de policiaes tão grande em frente do theatro que o povo affluia julgando tratar-se de crime ou coisa que o valha.

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

12-1816, morre em Paris, Millevoye, poeta elegiaco.

13-1878, em Dundee, Escossia, morre G. Gilfilhan, escriptor.

14-1840, morre Balthazar da Silva Lisboa, autor dos "Annaes do Rio de Janeiro"; 1892, em Jersey, Inglaterra, morre Armand Gonzier, jornalista.

15-1867, passagem de Curupayty pela esquadra brasileira; 1909, morre tragicamente Euclydes da Cunha, autor de "Os Sertões".

16-1869, batalha do Barreiro, Paraguay.

17-1786, em Berlim morre Frederico II.

18-1838, é apresentada na Sociedade Auxiliadora das Industrias Nacionaes, a proposta creando o Instituto Historico e Geographico.

DETALHES

Pequenos detalhes que são grandes toques á elegancia, e de os ornamentos simples nos vestidos de casa, aos laços, ás mangas, ás gollas, dos vestidos de rua.

Aulas gratuitas de córtes ás leitoras d' "O Jornal"

Em virtude da combinação que realizou com a Academia Profissional Carioca, O JORNAL faz a publicação de "coupons" nos seus numeros de domingo, validos durante uma semana, os quaes darão direito a tres aulas gratuitas de côrte naquelle acreditado estabelecimento de alta costura.

Com a simples apresentação desses "coupons" as nossas leitoras estarão aptas a receber as instrucções necessarias á confecção dos seus vestidos

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

ENVENENAMENTO DO CÃO

Francisco Mitrani, Raul Soares, escreve-nos:

"Tenho uma cadella de raça pelluda, com 10 mezes de idade, foi sempre bem desenvolvida no crescimento; ha uns tres mezes mais ou menos envenenou-se com uma certa quantidade de alvaiade de zinco, que apanhou e comeu. Appliquei logo medicamentos, com o que consegui salval-a mas, ficou com a falta da vista, notei que enxergava muito pouco, ultimamente apresentou-se com o corpo crescido e verifiquei ser uma inchação que cada vez mais augmentava e quando se toca com as mãos no corpo ella sente alguma dôr, e principalmente na região dos rins. Ultimamente apresentou-se com urina amarellada, com um pó branquicento parecido com areia, e constantemente urinando. De tres dias para cá está dessorando agua pelo corpo; em todo logar que se deita apparece molhado, sente tambem tremura e frio, com pouco appetite."

Resposta — Era necessario examinar o cão, mas emfim, na impossibilidade deste exame, acho mais acertado dar-lhe este diuretico:

Dedaleira em pó	5	centgrs.
Calomelano	10	»
Lactose	50	»

Para um papel. Faça 6.

Dê dois ao dia.

Dê-lhe tambem duas vezes por dia café com assucar na dose de uma chicara, das pequenas, de café, mais ou menos com 50 grammas.

E. S.

PARALYSIA DAS AVES

Mme. Ferreira escreve-nos:

"Tenho uma gallinha de raça Leghorn, nova, atacada de uma paralysia nas pernas, não podendo já andar, venho pedir a fineza de uma consulta.

Tenho feito tudo o que se póde em remedios caseiros, taes como: iodo, defumação com alho, fricções com canfora, etc., não obtendo melhoras.

Assim, peço-lhe a fineza de indicar-me pela secção d'O JORNAL de domingo, uma receita para aquelle fim."

Resposta — O assumpto de sua consulta é assás complexo para uma resposta, mas como representa para os criadores de aves um capitulo da ornitonosologia dos mais interessantes, damos nesta pagina, em outro logar, um estudo popular da paralysia das aves, estudo do mais competente mestre da materia, dr. José Reis, do Instituto Biologico de São Paulo.

E. S.

"CORREIO RURAL"

Recebemos mais um numero desta excellente revista, orgão official da Assistencia Rural Brasileira.

Como sempre, traz excellente e selecta materia, da mais absoluta actualidade e do maior interesse para o lavrador, além da continuação do Curso de Agronomia, iniciativa inedita e de grande alcance pratico.

"Correio Rural" é a moderna revista do agricultor de hoje.

Sergio Lifar — O Equilibrio

(Conclusão da 1ª pag.)

possuem uma exacta noção entre o essencial e o superfluo dentro de certas regras choreographicas. Pavlova desnorteia seus acompanhantes substituindo arbitrariamente trechos inteiros de partituras para não contrariar seu temperamento sempre desigual, e Nijinsky embora escravo da musica deixa-se levar por estranhas fantasias momentaneas; Fokine e Lifar senhores de uma technica sempre homogenea, bem equilibrada, procuram, ao contrario, antes de tudo a unidade da creação dentro de uma idéa preconcebida.

Mesmo na confusão actual de escolas antagonicas, onde vemos Josephina Baker ser applaudida pelo mesmo publico que consagra Mary Wigman, interpretes em campos oppostos das mesmas idéas de liberdade absoluta — num seculo onde idéas antagonicas que definem a instabilidade do momento em que vivemos, trepidante e egoista, alcançam o mesmo successo — Lifar que é o ultimo representante de uma nobreza mais alta que a aristocracia de nascimento, mantém uma linha de conducta que o faz sobresair dentre a concurrencia feroz de cabotinos e falsos prophetas, tão caracteristica da civilização contemporanea.

A influencia de Diaghilew é marcante em seu temperamento e em sua educação musical, assim como o foi em Fokine e Nijinsky. Mas enquanto em Fokine essa acção era directa como a de um collaborador, e em Nijinsky ella se fazia sentir quasi como a de um mentor espiritual, para Lifar é apenas a do Mestre que encontra o discipulo ideal entre todos para communicar-lhe a scentelha que o fará seu successor deante da Historia.

Diaghilew foi buscar este magnifico dansarino que agora vemos passear nas calçadas da Avenida, com sua elegante boina basca e seu passo elastico de acrobata, do paraiso vermelho da União Soviética, onde sua intelligencia de 17 annos já estava sufficientemente embebida das novas idéas que fazem da Russia de hoje, uma vanguardeira das ideologias violentas que agitam as multidões.

Serge Lifar confessa com sinceridade absoluta o papel que teve em sua carreira, a figura gigantesca do grande director:

— "...elle queria fazer de mim, segundo expressões suas, o dansarino classico por excellencia, o dansarino de puro sangue".

Vindo de Minkus, Drigo, Chopin e Schumann, mas comprehendendo e interpretando Stravinsky e Prokofiew, como poderia porém Diaghilew crear apenas um dansarino classico? E' que muitas vezes Diaghilew era mais subtil que suas proprias palavras, ou as palavras não se mostravam por vezes sufficientemente expressivas para exprimirem o seu pensamento.

Malicioso, conhecedor profundo da alma humana, este incorrigivel batalhador da chimera comprehendia que ha sempre necessidade do convivio dos classicos como base de todas as construcções mais audaciosas e libertas. Trazendo aquelle novo ao campo de experiencias tão agitado, para induzil-o a uma escola rigida da qual ha muito se revoltara e para abandonal-o depois ás suas proprias forças, agia calculadamente como o chimico que provoca com corpos de naturezas as mais diversas, reacções que a sua sciencia não desconhece.

E em Serge Lifar as reacções obedeceram á sequencia desejada. Dia a dia, depois que foi morto o Mestre, o seu espirito evolucionou dentro de uma linha que seus contemporaneos em arte não conseguem manter. Possuindo uma cultura choreographica o permitte interpretar numa mesma temporada "Giselle", "Le Spectre de la Rose" e "Dauphis", que já figuraram em repertorios de vinte e trinta annos passados, bailados modernissimos como "Baco e Ariadne" ou de "Polichinello" que só conhecemos através de photographias.

Primeiro dansarino e mestre de ballet do Theatro Nacional da Opera de Paris, em sua obra ainda está em inicio, embora já tenha feito tanto pela dansa que nos surprehende a sua figura moça e alegre de universitario. A cada gesto seu porém, adivinha-se que ha debaixo das roupas impeccaveis de um alfaiate de talento um corpo que se habituou a considerar o movimento como algo de mais sério que uma simples contracção muscular. Toda a sua figura respira rythmo e força consciente. Serge Lifar é bem o apostolo da nova cruzada de arte onde "o temperamento possue um papel preponderante, sem entretanto se libertar de uma necessaria sujeição interior" segundo suas proprias palavras.

E surprehende mais que seu aspecto, este sabio equilibrio que soube dar a sua choreographia. Fondo o pensamento num ideal de esthesia perfeito, elle marcha seguro de si, sem se perturbar com o ambiente agitado de sua época, para alcançar aquillo que deseja como Verdade — a fusão da dansa e da musica num todo indivizivel, onde nada seja sacrificado dentro da Belleza — e onde as vibrações interiores encontrem perfeita interpretação no movimento pela suggestão melodica. Onde porém as leis da esthetica nunca sejam violadas com innovações inuteis e freneticas que nada significam no dominio das puras emoções espirituaes.

Até aqui o homem e sua estirpe...

Que tenha uma passagem entre nós, marcada da mesma gloria de seus outros irmãos em arte — e que deixe em cada alma a recordação inapagavel de um momento fugitivo de deslumbramento, como homenagem a um dos poucos genios authenticos que o nosso displicente seculo de standartização e de velocidade conseguiu fixar.

BATALHA DE PERIBEBUHY

(Conclusão da 2ª pag.)

sua tropa e tombando mortalmente ferido pela metralha que lhe veiu quasi á queima-roupa. A batalha continuou para a cidadella, que acabou tomada sem maiores sacrificios de vidas para os assaltantes. Os 2.000 homens da guarnição foram mortos ou prisioneiros, e, entre as presas de guerra, foram retomados 200 contos em papel, moeda brasileira, importancia que fôra apprehendida no paquete "Marquez de Olinda".

Só a 3ª Divisão de Cavallaria ficou privada do seu querido general, que tantas vezes lhe deu a victoria! Do cavalleiro esbelto, aprumado, d elmismante aspecto, popular e querido que era o general Menna Barreto. O illustre autor das "Reminiscencias da Guerra" assim descreve esse acontecimento, pag. 326: "Já no fim, porém, quando se ouvia o toque de cessar fogo, caiu mortalmente ferido um dos nossos mais brilhantes generaes — o brigadeiro João Manoel, elegante e bello typo de fidalgo, com a bravura tradicional de sua familia."

No dia seguinte ao da tomada da praça, 13 de agosto, ás 9 horas da manhã, na igreja da cidade, teve logar o enterro do general João Manoel, cujo aspecto é assim descripto por aquelle autor:

"Como estava bello aquelle homem, aquelle heroe, na sua placidez de morto, a perfil admiravel, as barbas e sedosas barbas negras, com um fio ou outro branco, os cabellos em desalinho! Era esplendido typo do guerreiro e fique aqui esta homenagem a sua figura heroica, tão elegante quanto marcial."

Seus despojos mortaes foram depois trasladados para o Rio Grande do Sul.

O brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que era filho do marechal João de Deus Menna Barreto, visconde de S. Gabriel, nasceu no Estado do Rio Grande do Sul em 1824 e, no seu tempo, foi um dos mais nobres e valentes soldados do Exercito Nacional, e um dos chefes mais audazes nos impetos das cargas épicas da cavallaria.

Official general dos mais moços de sua geração, conquistou os seus postos por merecimento ou por bravura. Fez a campanha do Rio Grande do Sul até a sua pacificação em 1845; a do Estado Oriental do Uruguay e a do Paraguay, como commandante do 1º Corpo de Voluntarios da Patria, onde salvou a vida de milhares de familias, que se achavam na indefesa villa de São Borja.

Como commandante da 1ª Divisão do 2º Corpo de Exercito, foi elogiado pelo commandante em chefe, marechal Caxias, "por ter, mais uma vez, patenteado bravura e denodo sobre as cavallarias inimigas, postadas no flanco direito de Humaytá, ficando estas completamente derrotadas".

Ainda como commandante da 1ª Divisão de Cavallaria tomou parte na batalha de Avahy, commandando uma das "cargas" memoraveis daquelle dia; em Pikysiri, executou um rapido assalto de flanco, tomando 31 canhões, fazendo cerca de 230 prisioneiros e deixando no campo 600 mortos e feridos. Deste feito resultou o isolamento de Angustura e a communicação directa das nossas forças com as que ficaram em Palmas. Na marcha que fez para Capiatá e Araguá, perto de Cerro Leon, abrigou cerca de 2.000 familias paraguayas que abandonavam os seus lares por ordem de Lopez.

A Igreja da Cruz dos Militares conserva, entre os trophéos de guerra ahi recolhidos, duas bandeiras que relembram o combate de Sapucahy e o nome de seu bravo general.

O nome de João Manoel Menna Barreto, se não é dos mais conhecidos, é, sem duvida, dos mais dignos, mais fulgentes e mais merecedores do respeito e veneração nacionaes.

No que deu um puxão de orelhas

(Conclusão da 5ª pag.)

te chá da India, apanhado na cuidada chácara do capitão-mór Jacques de Alemquer, no Sacco dos Limões, o alferes, em continuos frouxos de risos, contou ao irmão, bem junto ao ouvido, que o padre approximava, dobrando-o em concha, certa historia que lhe fez dar gostosas e retumbantes gargalhadas, sacudindo-o dos pés á cabeça. Era, nada mais, nada menos, um salgado commentario a um dos muitos destempêros do antigo governador d. Luiz Mauricio da Silveira, mandando vender na quitanda da comborça, a "Pomona", aquella mulata atrevidaça da rua dos Quarteis Velhos, de raminho de arruda á orelha, as fartas resteas de cebolas de Cannavieiras, ao fidalgote offerecidas por Antão Fernandes, candidato a um emprego que não conseguira por felonia do proprio governador, mancomanado com o seu secretario, o tal Freitas Corcunda.

— Pelo que vejo estás feliz hoje, mano padre!

— Na verdade, chegam-me as cartas ao meu geito; mas não é que me ia esquecendo de mostrar-te este trecho da carta hoje recebida do monsenhor S. Payo? Ouve lá o que diz elle do nosso santo irmão Joaquim:

"...eis porque, meu caro Thomaz, regosijo-me como catharinense, como brasileiro, como americano! O Irmão Joaquim do Livramento, esse grande philantropo, a quem Deus haja, é já do numero dos filhos da Terra de Santa Cruz que enchem uma das mais brilhantes paginas da Historia do Universo, taes os seus grandiosos feitos em pról da humanidade soffredora, feitos que se desatam aqui, ahi, em São Paulo, em Porto Alegre, em Angra dos Reis, na Bahia, em instituições dos mais alevantados fins, como sejam os hospitaes e orphanatrophios que elle fundou: nestes, educando as crianças desamparadas; naquelles, recolhendo os pobres enfermos! E de uns o mais solicito dos enfermeiros e de outros o mais dedicado dos mestres!

Não conheço quem, pela piedade, pela dedicação illimitada aos que soffrem, pelo culto a Deus, mais se approxime do "poverello di Asisi".

Como sabes, meu caro amigo, o nosso rei teve sempre a maior veneração por teu irmão, veneração que sua magestade herdou de sua augusta mãe, pois d. Maria I, que Deus tenha no reino da gloria, conhecendo-o em Lisboa, attendeu-o promptamente em todas as suas supplicas. O padre Viçoso, lazarista, reitor que foi do Seminario de Jacuecanga, um dos mais virtuosos sacerdotes desta diocese, que a mim parece não estar longe de sentar-se num sólio episcopal, tantas são as suas excelsas qualidades, conversando commigo, disse-me, a proposito dos inexcediveis serviços por elle prestados em Angra dos Reis e suas redondezas:

"Envergonho-me de, sendo padre, não ter os meritos daquelle leigo".

Commentando o que acabára de ler, o padre Thomaz, sorvendo uma pitada de um rapé fabricado por Anselmo Soares, conhecido pelo cuidado que dedicava ao cultivo do fumo, na sua chacrinha á rua do Alecrim, virou-se para o irmão:

— Estás, por ventura, mano Antonio, lembrado do que nos contava, por vezes, a nossa santa mãe, a proposito de ter o mano Joaquim desprezado o conforto da nossa casa, Deus, tudo isso por amor ao proximo, vestido de burel, cajado á mão como os peregrinos, a soffrer resignadamente as intemperies, palmilhando terras, vadeando rios, transpondo serras, atravessando mares, chegando a ser preso por julgarem-no espião! E tudo isso por amor a Deus, tudo isos por amor ao proximo...

— Se me lembro, mano Thomaz!

— Pois bem, se não fosse aquelle forte puxão de orelhas que o arrastou ao sótão, onde curtiu prisão por 24 horas, offerecendo-se então opportunidade a que elle praticasse os actos caridosos que foram a gotta que extravasou o copo dagua da incontida paciencia do nosso nunca olvidado pae, o Joaquim, mano Antonio, apesar dos pezares, continuaria caixeiro, seria por fim o dono da acreditada mercearia e, rico como nós...

— Dize melhor: como eu.

— Seja como te parece, retrucou o padre, como mostra de agastamento.

E proseguiu na conversa interrompida:

— ...chegaria, certamente, á cadeira da presidencia do Senado da Camara. Mas aquelle puxão de orelhas, mano Antonio, feriu-lhe fundo a sensibilidade... Aquelle puxão de orelhas...

— Deus que escreve direito por linhas tortas — retorquiu-lhe o alferes — fez de mim um sertanista, explorador desses sertões sem fim, no serviço do governo: de ti (sorrindo com laivos de malicia) aprouve-lhe fazer um excellente, um solicito, um bemfazejo cura d'almas: ao Joaquim deu-lhe o Senhor a fé, a esperança e a caridade, virtudes que são thesouro inexhaurivel, emquanto que as nossas riquezas, o que tenho e o que possues, nada mais exprimem, na sua maior parte, do que o producto do suor dos nossos pobres escravos, riquezas, mano padre, que não são senão o que somos nos mesmos, pobres mortaes: pó, pó, sómente pó...

— Estás, na verdade, sentencioso, mano Antonio; se te apraz, põe isso no nosso latim: "et in pulverem reverteris"... replicou o padre Thomaz, dando mostra de não lhe ter agradado a mal encoberta ironia do irmão mais velho.

Levantando-se bruscamente do tamborete em que descansara, durante o jogo, o seu feixe de ossos, apenas pesando cincoenta e nove kilos, deu o sovina do padre por finda, naquella noite, a "partida", não mais repetida, sob o pretexto de substituir o velho baralho, e não encontrar outro da mesma marca, a marca do seu agrado.

E birrento como quem mais o fosse, nunca mais jogou o padre Thomaz da Costa a "bisca-coberta". Nunca mais.

A luta dos sexos

(Conclusão da 2.ª pagina)

tureza para lhes pedir o modo de devolver a vida ao cadaver; mas, o horror chegou quando ouviu o rei dizer-lhe:

— Mago, espera lá fóra!

Ao fechar a porta parou, e ouviu suspiros de amor e palavras guilhotinadas pela mór alegria do coração humano.

— Superior á morte, o amor — pensou elle, retirando-se lentamente pelas vastas salas desertas, aninhadas na nocturnancia mysteriosa das sombras: — Tudo é carne, até as sombras; até as sombras que são carne de velludo para os que amam a carne para além da morte!...

Passou pela soledade humida, humbrosa, amoral, magnetizante do parque enorme, meditando sobre a eternidade das coisas ephemeras, até que o sol tramontou a baqueou sobre a cidade na estraçalhante gritaria mavortica de sua luz.

E o principe foi posto num caixão de vidro côr de ouro para que pudesse — disse o mago — dormindo o somno dos que morrem sem ter matado, dos que morrem sem ter vivido.

Os dias e as noites continuaram a "brincar de tempo". O sol e a lua gastaram o luto da morte do principe.

O reino era feliz porque comia e vestia e os amores nasciam como flores e perfumavam de mocidade os corações. Os dias eram dias de trabalho e as noites eram noites de prazer. As necessidades materiaes eram tão satisfeitas que só havia logar para a Arte. De modo que de todas as partes do mundo accorriam artistas, cada qual trazendo um idéal de belleza: a volupia, então, comprehendida através das obras de arte, deu áquelle povo uma força psychica e um typo de belleza tão incommuns, que os artistas viviam entre motivos de arte e sonhos de amor.

Isso faz comprehender, por outro lado, que a rainha vivesse perturbada e no coração do rei fosse presente essa duvida que está continuamente no nosso coração a chacotear do amor mais certo. O ciume, que elle escondia porque não era um tolo; mas que o fazia duvidar de tudo, até do seu egoismo de amante...

A rainha amava-o muito, mas não podia deixar de o comparar com outros homens mais bellos: — nesses momentos, precisamente, é que ella procurava uma opportunidade para beijar-lhes a bocca e dar-se a elles, atirando-se pela rampa dos sentidos desvairados. O rei sabia disso e ficava quieto porque não ignorava que o coração de uma mulher pode ser de um só homem, muito embora seus sentidos pertençam estabanadamente a muitos. "Ella não sente amor por elles. E' apenas um capricho de ser bella... Amo-a assim: natural, fantasista, inconstante, paradoxal, entregando-se a um homem só porque, em determinado momento, elle, na palestra, gesticulou com as mãos gracilmente ou porque no seu olhar passou, com o brilho fugaz de uma estrella cadente, uma luz desconhecida..."

De uma feita, porém, elle teve medo, presentiu que ia perdel-a; e que, com essa perda, sua vida entraria no chaos negralhento dos amores desregrados. Temeu, mas não alterou em nada as circumstancias: deixou que sua mulher fosse trabalhada por um sentimento profundamente novo e differente, até que viu, com os olhos abrazados de lagrimas, um encontro da rainha com o homem. Assistiu a tudo, deliberadamente, para que o amor morresse de vez no seu coração.

— Elle é maravilhosamente bello, mas não te parece que ella se entrega demasiado? — perguntou o rei ao mago, que o conduzira ao ponto de onde ambos assistiram á scena.

— Uma mulher nunca se entrega demasiado ao homem que ama — respondeu o mago, olhando-o com piedade.

Assistindo á scena o rei queria matar o amor no seu coração, e o que realmente conseguiu foi matar a vida na sua alma.

Quando estava para morrer, encorajado pela fatalidade que o homem sente na agonia, sentou-se na cama e disse ao mago:

— Essa mulher precisa morrer.

— Ella está na ante-camara e pede para entrar.

— Não.

— Ordena e será morta, agora mesmo.

— Que me aconselhas?

— Não me peças conselho. Faze o que teu coração pede.

— Ella precisa morrer, ella precisa morrer, ella precisa morrer, — regougou o rei, rascando as unhas pelas roupas da cama, com o rosto arranhado pela colera e pela dôr, — mas não posso matal-a porque a amo, porque a amo... — terminou, escondendo o rosto no travesseiro.

O mago debruçou-se sobre o leito e escutou o que o rei, já mais morto do que vivo, tartamudeava:

— Meu filho me vingará... meu filho me vingará...

O mago estacou assombrado; depois andou até á janella e ficou pensando com o olhar diluido na longinquidade.

Nessa mesma noite o mago chamou o seu auxiliar de magia e disse-lhe:

— Vamos ao tumulo do principe.

Chegados lá viram a maravilha: o caixão augmentára e o principe crescêra. O mago estudou o phenomeno e concluiu que o principe não morrera, e que seu dever era fazel-o viver, bastando para isso vencer as difficuldades sentidas na propria originalidade do caso.

Pegaram no caixão e o levaram para o laboratorio. O mago fez o circulo magico e invocou as forças. Ellas compareceram e disseram ao operador que havia no invisivel um pensamento de odio, e que para o principe voltar ao mundo da côr e do movimento era preciso captar esse pensamento de odio e mettel-o no coração do principe.

Assim fez, e o principe renasceu: tinha 13 annos.

O mago mandou-o para uma aldeia nas montanhas, onde costumava, em certas épocas do anno, fazer estudos mysteriosos; e durante suas permanencias naquelle afastado recanto ensinou-lhe philosophia e a theoria da arte. Quando o moço fez dezoito annos, deu-lhe um pouco de dinheiro e disse-lhe:

— Vae, corre o mundo.

E o principe foi correr o mundo: era amado pela sua sympathia e pela sua arte: em suas poesias o amor fallava de um modo unico e parecia que nos seus versos havia a cadencia do mar, e suavidade peccaminosa das noites e o fogo dos dias louros de sol. Amou e sonhou muito; andou por muitas estradas e conheceu muitas cidades.

Um dia, quando estava com varios amigos no mercado de uma cidade importante, viu uma mulher muito bella, luxuosamente vestida: ficou surprehendentemente preso ao seu olhar coagulado numa tristeza saudosa de tempos felizes e á sua bocca, onde o peccado vermelho abria uma corolla de paixão. Deixou os amigos e seguiu-a.

— E' a rainha. Ella anda assim entre nós porque é amada por todos. Sua belleza é o orgulho da nossa cidade, — disse-lhe um velho que, parado á porta de uma estalagem, vendia refrescos.

Numa noite de festa, em que todos os artistas presentes na cidade foram chamados ao palacio real, o principe recitou sua velada declaração de amor á rainha deante de todos da côrte: foi admirado e a rainha o mimoseou com uma joia de alto valor.

Depois dessa festa fel-o ir a palacio varias vezes para gozar a impressão que lhe causara: atiçou nelle, refinadamente, o amor que se atreve a tudo, até mesmo á impassibilidade; tratou-o com a garridice das mulheres sensuaes que adoram o perigo mas receiam a aventura. Um dia, em dado momento, fingiu-se offendida por uma palavra mais quente do poeta e prohibiu-o de visital-a. Era mais uma brincadeira: pensando no soffrimento que botára no coração de seu apaixonado comprazia-se em imaginar, miudamente, esse martyrio que poderia, querendo, transformar numa delicia de amor.

Passaram-se alguns dias. Numa tarde, quando no ar já havia uma putrefacção de luz, viu, da janella de sua alcova, o poeta encostado a uma pilastra fronteira ao palacio. Teve pena do desgraçado e mandou-lhe, pelo escudeiro, uma rosa vermelha, como prova de reconciliação.

Nessa noite, celere, com os nervos eriçados de amor, conduzido pela intimidade voluptuosa das sombras, o principe penetrou na alcova da rainha. Viu-a e no seu coração, instantaneamente, nasceu a covardia de ternura que, de grande, não poude comsigo mesma. A rainha chegou-se a elle e abraçou-o, a principio com languidez, depois freneticamente.

— Tu és meu?... — ciciou timidamente, descaindo-lhe nos braços.

Beijaram-se ao pallor da lua que entrava por uma janella muito larga; mas quando iam torcer-se no nó agonico do supremo instante, ella fugiu e riu-se delle, dizendo:

— Vae-te!

Elle não comprehendeu nada: só viu ante si a mulher que se offerece para logo se negar: sentiu, pastosamente, na bocca resequida, um gosto de sangue; correu para a mulher e apertou-lhe a garganta com força; e á medida que ella ia perdendo a vida elle foi perdendo as forças até que o ultimo suspiro da mulher foi o ultimo suspiro do principe.

Por sobre os dois, nús e gelados pela morte, a lua continuou a derramar, indifferentemente, sua branca luz de mortalha nocturna.

No fundo do aposento uma porta baixa foi aberta por alguem que entrou sigilosamente: era o mago, que foi até o grupo para olhal-o demoradamente; andou depois até á janella e fechou-a. Ao passar novamente pelos dois corpos, que estavam que não se sentia se era um abraço de amor ou de morte, pensou:

— A vida é, em verdade, uma luta de sexos; e a mulher se vinga do homem através de si mesma, mas o homem se vinga da mulher através do filho...

"MEIOS DE TRANSPORTE NO RIO DE JANEIRO"

(Conclusão da 2ª pag.)

onde se ostentava uma formidavel manopla que certo dia desabou sobre um pobre transeunte, quasi o matando.

Emfim passou o periodo de fastigio dos boleeiros. O progresso metteu-se por tudo, e hoje quasi nem resta o pittoresco da tracção civica, a dos patriotas que, nos grandes dias de enthusiasmo popular, desatrelavam os cavallos do coche dos homens celebres e puxavam em logar dos equinos. Tudo passou. Mesmo é raro encontrar-se uma "andorinha" arrancada por quadrupedes prestimosos e os representantes das velhas empresas de mudanças mofam pelos suburbios, com muito limo e cogumelos em derredor da mesa. Diminuiu injustamente o numero de lojas de sirgueiros e cresceu o de lojas de alfaiates. E parodiando melancolicamente Villon, é o caso de perguntar em que recuada provincia estarão sendo novidade as diligencias cariocas de antanho.

Sim, tudo isso importa em grande iniquidade para os pobres cocheiros desdenhados. Embora alguns delles tomassem o partido dos patrões e se engalfinhassem com os servidores das firmas concurrentes, embora figurassem por vezes entre os capoeiras desterrados por Sampaio Ferraz, o caso é que nunca chegaram a ser criminosos completos como o francez Collignon, que matou o freguez por uma questão de tabella. E afinal conduzir um carro de praça é ás vezes mais difficil do que conduzir o carro do Estado...

Em Madrid, com Pio Boroja

(Conclusão da 2ª pag.)

Digo a Don Pio que prefiro o "Napoleão". Responde-me.

— "Pois nunca o lerei. Napoleão não me interessa de maneira alguma. Para que vou perder tempo? Para estar em dia com o que se publica? Bobagem. Já estou muito velho para isso. Prefiro continuar fiel a Dickes, Dostoiewski, Sthendal e uns quantos livros scientificos ou pseudo-scientificos"...

JA' PLUTARCHO ERA BIOGRAPHO

O ultimo livro de Baroja, "Juan van Halen, el oficial aventurero", foi apontado pela critica como o resultado de uma nova modalidade de fazer biographia. Peço-lhe a opinião sobre isso:

— "A critica raramente acerta — diz. Uma vez, descobre que o escriptor devia ter aproveitado mais determinado aspecto. E acontece que o escriptor, por motivos mais que razoaveis, procurou exactamente diminuir o valor desse aspecto. Outra vez, resalta uma coisa sem nenhuma importancia, desprezando o que de puro ha na obra. A Hespanha é pobre de criticos. O mestre de todos elles é Ortega y Gasset. Tenho dois artigos deste sobre mim. Confesso-lhe que os não acho justos. E são artigos elogiosissimos, creia-me... Meu ultimo livro, como viu, é de biographia. E' essa uma modalidade de literatura demasiado explorada. E por isso, como os demais, tive de utilisar o processo de annotações á margem e outras vulgaridades. Alguns criticos me atacam por isso. Para elles, eu, Baroja, malalinhavado, me converti de repente num investigador escrupuloso, pesquisador do menor dado. Se eu tivesse escripto essa biographia sem me dar ao trabalho de ir aos archivos, talvez me atacassem... Sobre as biographias, commigo se dá uma muito bôa. Tenho uma obra que já anda nos seus vinte volumes. Meu editor viveu sempre a reclamar. Eu escrevia biographias, genero que não interessava. Ha pouco tempo, appareceu-me elle para implorar-me uma biographia. "O publico agora se interessa" — gritava-me, contentissimo... O genero biographia é velhissimo. E' por isso que não chego a comprehender o successo de Ludwig sem ligal-o á sua ascendencia semita. Está provado que os judeus são os maiores commerciantes do mundo. São incriveis"...

Don Pio sorri. Só então o interrompo para dizer que Voltaire é apontado por Ludwig como o grande mestre da biographia. Don Pio olha-me novamente nos olhos com os seus olhinhos cheios de malicia, e diz:

— "Mas, amigo, se já Plutarcho era biographo?"...

ACADEMIAS

Falamos de Academias. Conto a Don Pio uma historia que aprendi nas minhas viagens. Era uma vez um livreiro que pagava uma miseria pelos direitos autoraes — quando pagava, posto que conseguira convencer a maioria dos escriptores seus freguezes que dos livros lhes bastava a gloria. O livreiro acabou millionario. E como a morte tem a sabedoria de não distinguir os ricos dos pobres, acabou levando o editor. Este deixou toda a fortuna á Academia do paiz, formada por muitas de suas victimas. Hoje, essa Academia é riquissima. Os academicos resolveram então estabelecer um premio — coisa de vinte duros — para os eleitos que não temem frequental-a.

Don Pio ouve-me com interesse, e diz:

— "Eu entraria para uma Academia assim. Até hoje, tenho me recusado a candidatar-me á da Hespanha. Azorin, ainda ha dias, me dizia que a primeira vaga será minha. Respondi-lhe que não perdessem tempo. Que vou eu fazer na Academia? Não sou philologo. Tenho mesmo horror á grammatica. Desprezo as honrarias. Um homem a quem a grammatica horroriza não vae discutir philologia. Honrarias? Para que? Vamos deixal-as para os que ainda podem ter ambições... O "jeton", se fosse instituido na Academia hespanhola, me attrairia. Considero, naturalmente, uma coisa sobremodo agradavel, ganhar dinheiro sem fazer nada. A nossa Academia melhorou muito. Os grandes nomes entraram: Benavente, os Quintero, Unamuno, Azorin, o doutor Marañon... O doutor Marañon é um homem jovem e rico. Terá pouco mais de 40 annos. E' natural que tenha ambições. Tem sido tudo. Medico do rei, republicano conspirador, depositor virtual do monarcha, deputado e agora academico. O homem é moço, intelligente, tem grande valor como medico. E' natural, assim, que queira subir ainda mais e que as honrarias ainda não lhe pareçam vãs"...

DOIS VELHOS NOVOS

Refiro-me a uma caracteristica das obras de Baroja e Azorin: cada dia parecem mais novas. Não envelhecem. Don Pio me explica a razão:

— "E' certo isso. Ha pouco tempo, fui ler uns dramas de Benavente. Acabei horrorizado. Deram-me uma sensação de velhice lamentavel. E, entretanto, sei que o que Azorin e eu escrevemos continúa novo. E' simples. Vivemos fóra da vida commum. Uso uma gravata como me parece melhor. Minha roupa não segue a moda. Benavente, não. Quer sempre ostentar o ultimo figurino. O resultado é que, como a moda varia muito, na "season" seguinte Don Jacinto está "demodé".

Faz-se tarde. Devo retirar-me. Ha duas horas que Don Pio me attende. Já é abusar demasiado de um "hombre raro". Emquanto guardo o caderno de notas, Baroja acaricia um garoto de cinco annos, que entrára durante a nossa conversa. O grande romancista diz á criança:

— "E dizer que vocês fazem dos velhos o que querem! Hoje, já me obrigou a armar dois navios de papel, seu travesso. Foi-se o resto da gomma-arabica"...

J. J.

VIDAS...

(Conclusão da 1ª pag.)

— Já não é tua a casa grande do Andarahy?

Ella respondeu com a cabeça: que não...

O homem insistiu:

— Foste bem feliz lá, não foste?

Ella respondeu com a cabeça: que sim...

O homem não se deteve:

— E agora? Não tens mais nada do que esse emprego de corista?

Ella respondeu com a cabeça: que mais nada...

O homem quiz saber tudo:

— Por que foi que abandonaste aquella vida?

Ella, então, respondeu com a bocca:

—Cabeçadas...

CALADO

Elle tinha um ar de papagaio tristonho. Andava sempre de fraque. Não falava. Pensava. Pensava. Pensava. Um dia, afinal, deu um suspiro e disse:

— Depois que a gente se casa, é que vê como as outras mulheres são interessantes...

PAR

— Vamos dansar?

— De que?

ALVARO MOREYRA

AUTOMOBILISMO

A VOLTA DA ITALIA

Pela primeira vez foi effectuada a corrida denominada "A Volta da Italia" para a conquista da "Taça de Ouro do Littorio", nova e importante corrida em tres etapas, com um percurso de 5.700 kilometros.

Nesta corrida, que foi incorporada este anno ás grandes provas internacionaes, tomaram parte 199 concurrentes, distribuidos em cinco categorias, terminando a corrida sómente 128.

A luta mais interessante foi mantida pelos carros da categoria de 2.000 a 3.000 c.c. de cylindrada, dando o seguinte resultado:

Categoria de 2.000 a 3.000 c.c. de cylindrada:

1º — Pintacula e Nardelli, com "Lancia-Astura", em 65h.57m. e 6 seg., a 86 k. 229 m. por hora.

2º — Rosa e Comotti, com "Alfa-Romeu", em 66h.1m. e 46 seg., a 86 k. 144 m. por hora.

3º — Farina e Oneto, com "Lancia-Astura", em 66h.13m. e 48 seg., a 85 k. 884 m. por hora.

Categoria de 1.500 a 2.000 c.c. de cylindrada:

1º — Dusmet e Danese, com "Alpha-Romeu", em 68h.20m. e 59 seg., a 83 k. 204 m. por hora.

2º — Zabini e Staciolli, com "Alpha-Romeu", em 58h.53m. e 17 seg., a 82 k. 554 m. por hora.

3º — Ferrari e Biagioni, com "Alpha-Romeu", em 68h.53m. e 17 seg., a 82 k. 513 m. por hora.

Categoria inferior a 1.100 c.c. de cylindrada:

1º — Brignone e Aymini, com "Fiat", em 71m.26m. e 45 seg., a 78 k. 598 m. por hora.

2º — Fontana e Di Grazia, com "Fiat", em 72h.41m. e 31 seg., a 78 k. 251 m. por hora.

3º — Faccioni e Moretti, com "Fiat", em 73h.12m. e 12 seg., a 77 k. 551 m. por hora.

Categoria de 1.100 a 1.500 c.c. de cylindrada:

1º — Dei e Caruso, com "Lancia", em 73h.44m. e 22 seg., a 77 k. 122 m. por hora.

2º — M. Keckler e A. Clocchiatti, com "Lancia", em 75h.49m. e 29 seg., a 75 k. 10 m. por hora.

3º — Capello e Girelli, com "Lancia", em 75h.51m. e 53 seg., a 74 k. 972 m. por hora.

Categoria de cylindrada superior a 3.000 c.c.:

1º — Stoffel e Pesato, com "Chrysler", em 76h.42m. e 11 seg., a 74 k. 114 m. por hora.

2º — Casareto e Galli, com "Buick", em 77h.45m. e 40 seg., a 73 k. 134 m. por hora.

3º — Pancrai e Lami, com "Isotta-Fraschini", em 78h.49m. e 45 seg., a 72 k. 143 m. por hora.

O IMPOSTO RODOVIARIO PAULISTA FOI ABOLIDO

Com o intuito de facilitar o transporte de mercadorias em São Paulo, o governo daquelle Estado fez baixar, por intermedio do Secretario da Fazenda, um decreto que restabelece o livre transito para todos os vehiculos.

O decreto, que tem o n. 6.588, diz assim:

"Art. 1 — Fica abolido em todo o territorio do Estado o imposto de Viação, cessando em consequencia, a sua cobrança em todas as estações fiscaes, estradas de ferro ou emprezas de transportes, salvo quanto a differença ou parcellas devidas anteriormente.

Artigo 2 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especificadamente as constantes do decreto n. 6.255, de 30 de dezembro de 1933."

A immediata solução que o governo do Estado deu ao protesto formulado pelas Empresas transportadoras mostrou claramente que de absurdo e de incongruente, além de lesivo aos interesses commerciaes, era a creação e manutenção do referido imposto.

OS CARROS ALLEMÃES TRIUMPHAM

Telegrammas recebidos do Linthal communicam que, na corrida da Subida de Klausen, realizada no dia 5 do corrente, os carros allemães obtiveram os primeiros logares.

Hans von Stuck, com carro "P", obteve o 1º logar, e o piloto allemão Rudolf Caraciola, com "Mercedes-Benz", obteve o 2º logar, com segundo apenas de differença.

A FABRICA ROLLS-ROYCE ABERTA AO PUBLICO

Com o fim de obter fundos para distribuir ás obras de beneficencia, a Fabrica "Rolls-Royce", na Inglaterra, foi aberta ao publico.

Nos dois primeiros dias, o numero de visitantes attingiu a 12.000.

OS NOVOS MODELOS CHEVROLET

A General Motors do Brasil acaba de lançar no mercado nacional mais quatro modelos "Chevrolet". Trata-se da linha "Standard" de 1934 que vem accrescentar-se aos sete modelos apresentados no inicio deste anno.

Os modelos agora introduzidos são o Chevrolet "Standard" Coupé Sport, o "Standard" Coche, o "Standard" Barata e o "Standard" Turismo. Vêm consideravelmente melhorados, tanto na parte mecanica como na carrosseria. As linhas desta são as mais modernas e elegantes.

Os novos modelos Chevrolet estão destinados a franco exito.

EXPOSIÇÕES DE AUTOMOVEIS A GRANEL

Segundo voz corrente nos meios automobilisticos americanos, é pensamento das autoridades, no assumpto, supprimir as Exposições annuaes de automoveis, de Chicago e Nova York de 1935.

Estas duas Exposições serão substituidas por exposições parciaes de uma semana, as quaes se realizarão em fins de fevereiro, numa centena de cidades, simultaneamente.

UM MOTOR DE VINTE CYLINDROS

A "Numay Engineering Corporation" annunciou a fabricação de um novo motor que tem vinte cylindros, com um total de 300 HP.

Os cylindros estão collocados em duas séries de dez de cada lado e têm um novo systema de refrigeração.

Espera-se que este novo motor possa ser movido a oleo crú em vez de gazolina.

AS CORRIDAS INTERNACIONAES DESTE MEZ

Dia 12 — Grande Premio de Baule (França); Grande Premio de Nice; Taça dos Abruzzos (Italia).

Dia 15 — 10ª Taça de Acerbo (Italia).

Dia 19 — Grande Premio da Montanha (Allemanha); Grande Premio de Marselha (França).

O GRANDE PREMIO DA PICARDIA

Embora não seja uma das provas classicas mais importantes do automobilismo europeu, o "Circuito de Peronne", na França, attráe todos os annos, corredores estrangeiros de renome.

Como de costume, foi realizada ha pouco esta corrida, a qual, com um percurso de 195 kilometros, deu o seguinte resultado:

1º logar — Falchetto (italiano), com "Maserati", em 1 hora, 31 minutos e 53 segundos, a 127 kilometros 517 metros por hora.

2º logar — Sommer (francez), com "AlfaR-omeo", em 1 hora, 33 minutos e 32 segundos.

3º logar — Brunet (francez) com "Bugatti", em 1 hora, 36 minutos e 26 segundos.

No MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Em qualquer lingua: "Um grande amor"

De *A. S.*

Trude Marlene, allemã, nova no cinema, e dizem, irmã da Dietrich...

Sobre o lançamento que a Ufa, fará do celluloide "Um Grande Amor", apresentando nas sessões de dia a versão franceza e nas da noite, a allemã, aquella com Josseline Gael Georges Rigaud e esta com Willy Fritsch e Trude Marlene, o que não soffre duvidas, além da natural curiosidade que o facto desperta, é que "Um Grande Amor", em francez ou em allemão, ou em qualquer outra lingua, é sempre "Um Grande Amor".

Senão vejamos o lindo enredo:

"Desfilando nas ruas da pequena cidade, o principe Leopoldo retorna, triumphalmente, a frente de suas tropas victoriosas. Entre a multidão que o acclama e as moças que o admiram em segredo, Annelise Fesse, a filha do boticario, é das que vibram com mais intensa emoção...

Seria ella reconhecida pelo principe, com quem, ainda criança, tanto brincara, no parque do Castello?

Seria ella reconhecida pelo principe, apesar do longo tempo decorrido?...

E, se elle demora tanto em fazel-o, é para que mais tarde dê á linda creatura uma publica demonstração de interesse ainda mais delicado, pois inicia a grande festa offerecida em sua honra, como a companheirinha de outros tempos, cuja lembrança jamais o deixara...

E' emquanto isso acontece, fervilham os commentarios entre as moças que o principe não se dignou distinguir...

No Castello igualmente, a mãe do principe, e o barão de Chalissac, seu conselheiro, ao corrente da aventura, decidem terminal-a o mais depressa possivel, fazendo-o casar-se de accordo com a sua condição social.

E' quando chega a cidade uma joven baroneza desconhecida, descendo no hotel, em frente a botica de Foese.

Leopoldo, enthusiasmado pela magnifica e robusta compleição physica dos dois lacaios que a acompanham e afim de poder, incorporal-os ao seu regimento, não hesita em offerecer o Castello á joven baroneza. Verifica-se então um verdadeiro golpe theatral: a desconhecida não é senão a princeza Maria; justamente a que fôra destinada para esposa do principe.

Leopoldo comprehende o golpe de que fôra victima e resentido com o facto, quando Chalissac lhe insinua que elle não seria o unico a reinar no coração de Annelise, corre para o campo afim de saber a verdade da propria creatura que, a partir daquelle momento, considerava como sua noiva. Elle a encontra consolando um homem que tambem a amava, o Mestre Schmidt, e julgando pelas apparencias, accusa Annelise de infidelidade. E tendo de juntar-se ao exercito, parte na noite seguinte, á frente do seu regimento, para a Prussia, sem ter tido opportunidade de reconciliar-se com a creatura que amava.

Em Vienna, ao ter conhecimento deste facto, Leopoldo envia o seu fiel ordenança Greschke, afim de impedir o casamento. Annelise, deante desta prova de amor, não mais hesita e segue o mensageiro.

Annelise verá finalmente realizado o seu lindo sonho, pois, interessado pela tocante historia desse grande amor, o imperador concede-lhe o titulo de princeza, graças ao qual, sem desigualdade, o principe Leopoldo poderá desposar a mulher amada, e de quem, apesar de todas as intrigas do palacio, jamais puzera em duvida a fidelidade e o amor".

Quem já viu Charlie Ruggles ás voltas com as pequenas de "Cruzeiro de amores" e outras aventuras amorosas, póde desde já fazer uma idéa do que acontece em "Adeus amor", da R. K. O.-Radio, onde elle apparece com estas pequenas, uma das quaes é Verree Teasdale

Mesmo num film de mysterios, póde haver belleza... Assim, ao lado de Mary Morris, cognominada a "Boris Karloff" feminina, surge a formusura deliciosa, toda espiritual de Evelyn Venable, amada por um artista pouco conhecido, mas muito sincero — Kent Taylor

Joan Crawford é "fan" de theatro!

HOLLYWOOD E BROADWAY — "POSSUIDA", "GRAND HOTEL" E "TRES AMORES" — IMITANDO RAMON NOVARRO — INFLUENCIA DE FRANCHOT TONE

De *Marius SWENDERSON.*

Joan Crawford — vocês sabiam disso? — é "fan" de theatro. Conhece toda a vida de Sara Bernhardt. Aprendeu francez para poder ler as melhores peças do theatro francez, que ella reputa o mais interessante. Conhece todos os particulares da paixão de D'Annunzio por Eleanora Duse, "la delle belle mani". Corresponde-se com Associações Theatraes da America e da Inglaterra. Aborreceu-se immenso com o facto de terem alterado em muitos pontos a peça "Topaze", quando a transplantaram para o cinema. Quasi fez uma viagem a Paris só para conhecer "Volpone"...

Entretanto, Joan Crawford não deseja trabalhar tão cedo no theatro. Diz que precisa educar-se muito, ainda, para isso. Considera totalmente diversas a technica do cinema e a do theatro. Certo empresario da Broadway, não ha muito tempo, conseguira dos maiores da Metro, autorização para induzir Joan Crawford a crear uma peça na Grande Via Branca — mas Joan Crawford recusou a offerta, o que espantou a muita gente.

— Não me abalançarei a pisar um palco, numa peça de valor, sem primeiro submetter-me a completos estudos, declarou Joan. Vi Eva Le Gallienne varias vezes, em Nova York, e cheguei á conclusão de que a technica é tudo. Não se deve pisar um palco, unicamente porque se gosta do palco. Ha mil segredos nas inflexões, no andar, no jogo de mascaras — e tudo muito differente do cinema, não obstante dizerem que o theatro e o cinema muito se parecem, hoje em dia.

Joan adora a Broadway, por causa do theatro, mas adora tambem Hollywood, onde tem o seu lar e onde interpreta cinema, que ella tambem adora. Isso quer dizer que, mesmo que interprete alguma peça, na Broadway, ella não esquecerá Hollywood, pois não deseja deixar de ser "estrella" de cinema.

Joan Crawford, sempre interessante e bonita, vae apparecer em "Tres amores", ao lado do seu amor Franchot Tone e exhibindo-se em "toilettes" luxuosissimas

"POSSUIDA" E "TRES AMORES"

— Se eu tivesse opportunidade de, bem instruida para o fim, interpretar uma peça na Broadway, gostaria de interpretar "Possessed", a peça de Edgar Selwyn que eu e Clark Gable interpretamos no cinema. Já comprehendo, entretanto, que "Sadie Mc Kee" (Tres Amores), não obstante em alguma coisa lembrar "Possessed", jamais poderia ser material bom para o theatro. Frizo, assim, a differença entre um e outro. Gostaria tambem de interpretar a Flaemmchen de "Grand Hotel", que interpretei tambem para a Metro. Lamento não conhecer "Grand Hotel" como peça, aliás — mas deve ser interessantissima, porque a sua trama é primorosa no romance e no film, e Vicki Baum é, segundo sei, possuidora de amplos conhecimentos sobre o theatro.

IMITANDO NOVARRO

A exemplo de Ramon Novarro, que possue em sua linda residencia o já famoso "Novarro's Teatro Intimo", Joan Crawford pensa construir um theatrinho em sua vivenda de Hillside. Não para interpretar peças, naturalmente, mas para algumas "horas de arte", em que ella declamará e fará "sketchs", provavelmente com Franchot Tone...

— Eugene O'Neill escreveu uma serie de "sketchs" deliciosos, que até hoje não vi representar. Estudei muitos delles, e sei que os viveria com muito gosto. Se Franchot Tone estiver disposto, emquanto estiver em construcção o meu theatrinho, ensaiaremos essas producções de Eugene O'Neill, para interpretar duas ou tres logo na estréa do meu palco particular...

ONDE FRANCHOT TONE APPARECE

Uma coisa Joan Crawford occulta, referindo-se ao theatro: que o seu gosto immenso pela Arte de Thalma augmentou muitas e muitas vezes após o seu conhecimento com Franchot Tone.

Tone vive hoje em Hollywood, gosta de cinema e espera nelle fazer carreira brilhante, a que o autoriza o seu talento excepcional, mas é, antes de tudo, um apaixonado do theatro, onde já passou muitos annos e que desprezou uma das mais pomposas carreiras.

E' certo, pois, que Joan Crawford se deixou influenciar muito por Franchot Tone, porque o seu espirito agitado, que a caracterizou até dois annos passados, não a deixaria, por certo, accommodar-se durante tres ou quatro horas numa poltrona de theatro para admirar Eva Le Gallienne...

Psychologia dos perfumes no amôr

A "ESCOLA" DE CAROLE LOMBARD...

Carole Lombard no silencio do seu "boudoir". Se os film que falam e se colorem, tambem tivessem cheiro, que perfumes revelariam?...

Encarnação refinada de feminilidade, com o seu corpo flexivel e rythmico, a sua mascara de meiguice e de doçura infinita, onde o côrte audacioso da bocca é um perenne desafio ao beijo — Carole Lombard vale por uma reclame viva de "sex-appeal", do eterno feminino, da figura de mulher que centraliza o desejo universal...

Alguns dizem, porém, que ella não é rigorosamente perfeita, que não tem as medidas classicas da belleza, embora possúa o demonio do "it", que a torna mais perturbadora que qualquer outro typo de perfeição acabada...

Será exacto, isso? Não sabemos... O caso é que não existe talvez outra creatura tão cuidadosa de si mesma, tão intelligente em materia de psychologia..., dos homens.

Soffrendo logo no inicio de sua carreira, um desastre que a desfigurou bastante, conseguiu, com muita força de vontade e auxilio da cirurgia plastica, refazer o rosto, compondo de novo as espirituaes feições que a distinguem. E, hoje, ninguem possue uma physionomia mais expressiva, no "stardom"...

Além disso, com o tino, o atilamento que lhe é innato, sabe, adivinha, prevê, tudo aquillo de que os amorosos gostam... Nem William Powell, tão esperto e vivido, poude com ella... Bastou que se fizesse de tolo, para ir passear...

Em materia de perfumes, por exemplo, Carole Lombard construiu um codigo especial, baseado em psychologia. Codigo esse que é um segredo... Pena que os films ainda não tenham perfume, senão muita coisa seria revelado, nas scenas como a que se vê acima, da comedia "As Mulheres Ganham Sempre" (Brief Moment) da Columbia Pictures.

"Primerose", é uma peça celebre do theatro francez, agora adaptada á tela, para provar que se póde fazer um film diversão recorrendo a arte do tablado. Para interpretes, foram escolhidos varios astros de fama na ribalta franceza, entre os quaes esta interessante Madeleine Renaud

TERIA NAPOLEÃO CONHECIDO A DERROTA DE WATERLOO SE NÃO O ENFRENTASSEM OS MILHÕES DE ROTHSCHILD?

Falar de "A Casa de Rothschild" é alludir á creação surprehendente de George Arliss, interprete de seu principal papel masculino, Nathan, um pequeno judeu, filho do fundador desse gigantesco emporio bancario que hoje possue alicerces em toda a parte do mundo.

Com a Europa incendiada pela tentativa napoleonica de conquistar a maioria, senão a totalidade de seus dominios e territorios, os alliados que investiram contra Bonaparte soffreriam, quem sabe, uma derrota irremediavel se os Rothschild não fossem ao seu auxilio, soccorrendo-os financeiramente, e isso, a despeito da barbara perseguição que se movia aos judeus.

Ora Nathan era um dos cinco irmãos Rothschild, o "cabeça" da familia depois da morte do velho judeu.

Elle não tratava de reunir proveitos materiaes, pois collocava acima de tudo, e de qualquer ambição financeira, o bem estar da "sua gente", como elle a chamava, e que era toda a raça dos semitas.

Gitta Alpar, era uma cantora celebre na Hungria, onde a foi buscar um productor de cinema a pezo de ouro. Já fez um film que vimos aqui com o nome de "Sangue hungaro". Agora volveu mais bonita e com melhores opportunidades em "Comtigo quero sonhar". Basta dizer que no film ella canta a "Traviatta" e cantando, ainda consegue destronar um rei e casar-se com aquelle que realmente ama...

Basta um beijo, e o mundo é meu!...

De *Kitty DAN.*

Fans: — Aqui está a nova e interessante Ann Sothern

Hollywood é a praça magica, encantada, onde se dão rendez-vous todas as republicas da civilização, tanto presente quanto passada.

Bastam alguns dias de acção, um bocado de tintas, de ferramentas em actividade — e prompto! Tudo aquillo que um ou dois cerebros idealizaram antes (o do autor da historia e o "scenarista") surge de improviso, fiel ao seu original, perfeito, bem acabado — quer seja a duplicata da rue de la Paix, em Paris, quer seja um recanto de Roma antiga, ou um trecho de Veneza, com os sumptuosos palacios dos Doges, as gondolas sonhadoras, palpitando como se fossem seres humanos, sobre o dorso mysterioso dos canaes...

Você pensaria, por exemplo, na hypothese de uma allucinação, se estivesse, por acaso, nos studios da Columbia Pictures, durante a filmagem do sensacional romance musicado "E' hora de amar!" Let's Fall In Love).

Você julgaria estar em delirio... tal a exactidão da "atmosphera" sueca preparada no set — desde as paredes da sala, até ás vestes, não só dos "astros" como dos extras, com escaladas nas suas maneiras sempre cortezes e amaveis, nos seus cantos e canções adoravelmente typicas, no seu enthusiasmo sincero, bom, contagiante — tudo tinha o perfume, o caracter local, desse grande povo do Velho Mundo.

Oh! as canções da Suecia, que banharam de uma nostalgia indecifravel a alma de Hedda Gabler, heroina de Ibsen, e da Garbo, e que são cantadas em sólo, pela "estrella" Ann Sothern, e em côro, na linda pellicula "E' hora de amar!" Maj Songen, Belman's Viser, Gammal Polskars och Schottiche... que porção de hormonia immortal, que rythmos soberbos! Algumas dellas não têm versos, porque foram compostas para as dansas caracteristicas do paiz... Outras são assim:

Um jardim sobrio,
Um luar de prata...
Um lago no estio,
Uma cascata...

Mas nada exijo para amar-te,
O amôr é amôr em qualquer parte.

Em teus labios,
Em teu sorriso,
Minha ventura eu eternizo...
Sob as estrellas canto louvor
A' majestade do amor...

Se és feliz,
Quanto mais eu!
Basta um beijo,
E o mundo é meu...

Mas nada exijo para amar-te,
O amôr é amôr em qualquer parte.

Significativo e gostoso, não?

Ainda ha mais, muito mais mesmo... Por exemplo:

"Em teu sorriso
Achei o meu paraiso..."

Se você estivesse lá, quando foi filmado tudo isso, assim tão real e maravilhoso, seria capaz de ficar em extase...

Mesmo porque é tudo rigorosamente exacto nesse romance-canção, exceptuo, naturalmente, a ficção do decór, já explicado.

As roupas, os costumes typicos que apparecem ali, estavam guardados, carinhosamente, nas malas de um sueco exilado na California — são trajes vistosos, decorativos, usados pelos conterraneos de Greta Garbo, apenas aos domingos e feriados.

"Mon Beguin" já foi annunciado diversas vezes e transferido outras tantas. E' o mais anciosamente esperado film da Fox este anno. Os fans" que estão saudosos de Lilian Harvey, vão finalmente ver sua artista no Gloria, já no dia 20, onde a interessante interprete dos film operetas dará o seu adeus para 1934

AS ARTISTAS NÃO SABEM MAIS O QUE INVENTAR:

ESPELHOS NAS UNHAS E' A NOVIDADE DE HOLLYWOOD

Uma nova moda foi apresentada em Hollywood.

Quando Fritzi Ridgeway entrou no "set" de "Vale a Pena Viver?", para tomar parte nesta grande obra, que estava sendo dirigida por Frank Borzage, "set" este preparado para descrever uma scena de bacchanal, onde todas as mulheres presentes ficaram intrigadas com o que fazia as unhas de seu collega brilharem tanto. Sem perda de tempo, trataram de descobrir o segredo.

Era a primeira exhibição da criação de Miss Ridgeway. As unhas da actriz tinham collados uma nova invenção de espelho, cortados na fórma da unha e reflectindo luz em todas as direcções. O espelho cobria inteiramente a unha e era preso por "collodion".

Foi esta actriz que lançou essa extravagante moda nos palcos dos Estados Unidos.

"Vale a Pena Viver?", o grande film da Universal, tem ainda Margaret Sullavan, Douglas Montgomery, nas partes principaes.

Os outros membros que o grande director Frank Borzage escolheu para trabalhos de summa importancia, são: Alan Hale, Catherina Doucet, Hedda Hopper, De Witt Jennings, Sarah Pedden, Bodil Rosing, George Medker, Mae Marsh e Fred Kolher.

Ginger Rogers, a loura que canta com os labios humidos. Tem uns olhos de tigre real e a voz é lembrada sempre atravez do que tem cantado nos films revistas da Warner-First National. E' a companheira ideal de Dick Powell, e por isso é que apparecem, agóra, juntos em "Vinte milhões de namoradas" onde a musica ainda torna mais perturbadora os encantos deste feitiço do celluloide

F A L T A M

NO MES DE AGOSTO

* 3^{A} E 4^{A} SEÇÕES

DO DIA 12